



-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999**-----

-----**ACTA NÚMERO DEZASSETE / NOVENTA E NOVE**-----

-----Aos oito dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, nesta vila de Oeiras e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Doutor José Eugénio Moutinho Tavares Salgado, Presidente substituto do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes, que se encontra com suspensão de funções entre o dia vinte e cinco de Agosto e dez de Outubro, nos termos do artigo nono, da Lei número dez, de noventa e cinco, de sete de Abril, conforme seu despacho número cinquenta e um, de noventa e nove, estando presentes os Senhores Vereadores, Engenheiro José Arménio Lopes Neno, Luís Filipe Martins Pires, Doutor Arnaldo António Pereira, Doutor José David Gomes Justino, Doutora Teresa Maria da Silva Pais Zambujo e Doutor Jorge Manuel Bico da Costa.-----

-----Faltaram os Senhores Vereadores, Elisa Maria Ramos Damião, Emanuel Silva Martins e Doutor José Eduardo Leitão Pires Costa, tendo a Câmara considerado justificadas as respectivas faltas. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:-----

-----Às dezassete horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente substituto declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respectiva ordem de trabalhos que foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

2 - APROVAÇÃO DE ACTAS:-----

-----O Senhor Presidente substituto submeteu à votação a acta número dezasseis, de noventa e nove, de vinte e oito de Julho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade dos presentes, sem prejuízo de possíveis futuros pedidos da alteração ao respectivo texto. -----

-----Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.-----

3 - DESPACHOS:-----

----- A Câmara tomou conhecimento, de harmonia com o disposto no número três, do artigo quinquagésimo segundo, do Decreto-Lei número cem, de oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei número dezoito, de noventa e um, de doze de Junho, dos despachos proferidos pelos Senhores Presidente e Vereadores no uso de competências delegadas. -----

4 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

----- Foi presente o balancete referente ao movimento de fundos do dia de ontem, o qual acusa um saldo de operações orçamentais no valor de setecentos e vinte e nove milhões setecentos e sessenta e dois mil quatrocentos e quarenta e nove escudos, tendo o Senhor Presidente substituto informado da situação financeira, saldos cativos e encargos existentes, traduzindo-se a situação num saldo real negativo de um milhão setecentos e vinte e seis mil oitocentos e setenta e seis contos. -----

5 - PAGAMENTOS: -----

----- a) Pagamentos autorizados anteriormente:-----

----- A Câmara tomou conhecimento de terem sido processados os pagamentos a que respeitam as autorizações números dez mil seiscentos e sessenta e quatro a doze mil quinhentos e noventa e dois, no valor global de um bilião cento e noventa e oito milhões cento e sete mil novecentos e oitenta e oito escudos. -----

----- b) Pagamentos autorizados:-----

----- Sob proposta do Senhor Presidente substituto a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o seguinte subsídio:-----

----- -Ao Centro de Cultura e Desporto, no valor de quatro milhões novecentos e cinquenta escudos. -----

----- Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

6 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS:-----

-----Sob proposta do Senhor Presidente substituto a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes ratificar os seguintes despachos proferidos ao abrigo do número três, do artigo quinquagésimo terceiro, do Decreto-Lei número cem, de oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a nova redacção dada pela Lei número dezoito, de noventa e um, de doze de Junho, sobre os assuntos, com carácter urgente, a fim de não afectar o bom andamento dos serviços, despachos esses exarados sobre as seguintes informações, pelo próprio: -----

-----“Setecentos e vinte e nove, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

-----Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais dez, de noventa e nove - Pavilhão de Vendas de Algés - Execução de caleiras e reparações e limpeza da cobertura - aprovação do primeiro e único auto de medição de trabalhos no montante de cento e sessenta e um mil e duzentos escudos, acrescido de IVA e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima;-----

-----Setecentos e sessenta, de noventa e nove, do Serviços de Infra-Estruturas Municipais, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

----- -Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais cento e setenta e oito, de noventa e sete - Reordenamento de cruzamento da Alameda António Sérgio/Avenida Vinte e Cinco de Abril/Rua Alexandre Herculano, em Linda-a-Velha - aprovação de trabalhos a mais no montante de seis milhões setecentos e setenta mil quinhentos e trinta e nove escudos e os preços unitários apresentados pelo adjudicatário; -----

-----Setecentos e setenta e três, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

----- -Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais/ Divisão de Administração Directa, cento e vinte, de noventa e nove - Pintura do interior da estufa da antiga fábrica da Pólvora - aprovação do primeiro e único auto de medição de trabalhos no montante de duzentos e trinta e oito mil e quinhentos escudos, acrescido de IVA e o sequente pagamento à firma Projeconsult, Limitada;-----

----- Setecentos e cinquenta e um, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove-----

----- -Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais noventa e dois, de noventa e nove - Ancoragem de muro na envolvente do mercado municipal de Queijas - aprovação de trabalhos a mais no montante de quatro milhões seiscentos e cinquenta e oito mil escudos, bem com trabalhos a menos no montante de três milhões oitocentos e cinquenta e sete mil e duzentos escudos e ainda os preços unitários apresentados pelo adjudicatário, relativos aos pontos dois, três e quatro, da sua proposta, respectivamente os valores de seiscentos mil escudos; um milhão duzentos e cinquenta mil escudos e vinte e seis mil escudos;-----

----- Duzentos e setenta e sete, de noventa e nove, da Divisão de Serviços de Apoio, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove-----

----- - Escolas - Cozinhas - Beneficiação/remodelação da cozinha da Escola do Dafundo - adjudicação do fornecimento de material por parte da firma Workinstal, pelo montante de quatro milhões novecentos e noventa e seis mil novecentos e noventa e oito escudos, acrescido do IVA respectivo; -----

----- Setecentos e oitenta e cinco, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove-----

----- -Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais/ Divisão de Administração Directa, duzentos e sessenta e quatro, de noventa e oito - Reparação de calçadas em Barcarena,



Carnaxide e Queijas - aprovação de trabalhos a mais e a menos até ao limite do valor de adjudicação; -----

-----Setecentos e oitenta e seis, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

-----Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais/ Divisão de Administração Directa, duzentos e sessenta e cinco, de noventa e oito - Reparação de calçadas em Oeiras, Paço de Arcos e Porto Salvo - aprovação de trabalhos a mais e a menos até ao limite do valor de adjudicação; -----

-----Setecentos e oitenta e quatro, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

-----Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais/ Divisão de Administração Directa, duzentos e sessenta e seis, de noventa e oito - Reparação de calçadas em Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - aprovação de trabalhos a mais e a menos até ao limite do valor de adjudicação; -----

-----Setecentos e sessenta e seis, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

-----Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais/ Divisão de Administração Directa, cento e vinte e nove, de noventa e nove - Fornecimento e montagem de vedação nos terrenos anexos ao edifício dos Serviços Técnicos - aprovação do primeiro e único auto de medição de trabalhos no montante de quinhentos e trinta e um mil e oitocentos escudos, acrescido de IVA e o sequente pagamento à firma Adérito Augusto Dias, Limitada; -----

-----Setecentos e setenta e quatro, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

-----Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais/ Divisão de Administração Directa, cento e vinte e seis, de noventa e nove - Pintura do pórtico do edifício dos Serviços

Técnicos - aprovação do primeiro e único auto de medição de trabalhos no montante de um milhão duzentos e noventa e cinco mil escudos, acrescido de IVA e o sequente pagamento à firma Alcatintas, Limitada; -----

----- Setecentos e quarenta e nove, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove-----

----- - Processo Municipal Quatrocentos e Quarenta e Quatro - Plano Integrado de Paço de Arcos - PIPA - aprovação do trigésimo sexto auto de medição de trabalhos no montante de seis milhões oitocentos e trinta e quatro mil trezentos e oitenta escudos, o qual inclui a importância de trezentos e vinte e cinco mil quatrocentos e quarenta e sete escudos, de IVA e o sequente pagamento à empresa Teixeira Duarte, Sociedade Anónima; -----

----- Setecentos e trinta e seis, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove-----

----- - -Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais, duzentos e vinte e oito, de noventa e nove - Recarga betuminosa num troço da Avenida Vinte e Cinco de Abril, em Linda a Velha - adjudicação por ajuste directo desta empreitada à firma Alves Ribeiro, Limitada, pelo montante de quatro milhões novecentos e catorze mil escudos, acrescido de IVA, com prazo de execução de um mês; -----

----- Informação número setecentos e cinquenta e três, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

----- - -Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais, oitenta e dois, de noventa e sete - Recuperação do Palácio Ribamar, em Algés - aprovação de trabalhos a mais no montante de oitocentos e noventa e seis mil duzentos e vinte e oito escudos, bem como trabalhos a menos no montante de duzentos e cinquenta e oito mil setecentos e setenta e quatro escudos, referentes à execução de muros de suporte; --- -----



-----Setecentos e dezassete, de noventa e nove, do Serviços de Infra-Estruturas Municipais, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

-----Processo Departamento de Habitação e Infra-Estruturas oitenta, de noventa e quatro - Colectores Pluviais e Domésticos na Quinta das Palmeiras em Oeiras - segunda fase - aprovação do quinto-A auto de medição de trabalhos no montante de dois milhões quinhentos e setenta e nove mil quatrocentos e cinquenta escudos, acrescido do IVA respectivo e o sequente pagamento à empresa Malonga, Sociedade Anónima;-----

-----Setecentos e dezanove, de noventa e nove, do Serviços de Infra-Estruturas Municipais, com despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove -----

-----Processo Departamento de Habitação e Infra-Estruturas oitenta, de noventa e quatro - Colectores Pluviais e Domésticos na Quinta das Palmeiras em Oeiras - segunda fase - aprovação do quinto auto de medição de trabalhos no montante de onze milhões novecentos e trinta mil oitocentos e cinquenta escudos, acrescido do IVA respectivo e o sequente pagamento à empresa Malonga, Sociedade Anónima;-----

-----Setecentos e vinte e cinco, de noventa e nove, do Serviços de Infra-Estruturas Municipais, com despacho de dois de Agosto de noventa e nove-----

-----Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais duzentos e oitenta, de noventa e sete - Execução da Primeira Fase de Expansão do Cemitério de Carnaxide - aprovação de trabalhos a mais no montante de oitocentos e cinquenta e três mil e quinhentos escudos, bem como o preço unitário, referentes à execução da drenagem do terreno na zona dos jazigos;-----

-----Setecentos e sessenta e seis, de noventa e nove, do Serviços de Infra-Estruturas Municipais, com despacho de dois de Agosto de noventa e nove-----

-----Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais, duzentos e oitenta, de noventa e sete - Execução da Primeira Fase

de Expansão do Cemitério de Carnaxide - aprovação de trabalhos a mais no montante de três milhões novecentos e noventa e três mil escudos, bem como o preço unitário, referentes à execução de betonilhas em jazigos e ossários construídos na primeira intervenção no cemitério; -

----- Setecentos e noventa, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, com despacho de nove de Agosto de noventa e nove -----

----- -Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais duzentos e sessenta e oito, de noventa e oito - Recuperação do Forte de São Bruno - Fase Um B - aprovação do primeiro auto de medição de trabalhos no montante de um milhão seiscentos e setenta e dois mil quinhentos e vinte e oito escudos, acrescido do IVA respectivo e o sequente pagamento à firma Celconstrói, Limitada: -----

----- Setecentos e noventa e oito, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais,, com despacho de treze de Agosto de noventa e nove -----

----- -Processo Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais setenta e um, de noventa e sete - Jardim de Infância Número Dois de Oeiras na Quinta das Palmeiras - aprovação de trabalhos a mais no montante de um milhão quinhentos e setenta e seis mil seiscentos e noventa e cinco escudos, bem como os preços unitários apresentados pela firma adjudicatária. -----

----- Despacho de vinte e oito de Julho de noventa e nove: -----

----- -Autorização da adjudicação da empreitada Departamento de Infra-Estruturas Municipais/Divisão de Administração Directa duzentos e vinte e cinco, de noventa e nove - Execução de Caminho Pedonal na Rua Conde Rio Maior, em Porto Salvo, por ajuste directo, à firma Oliveira e Lopes, Limitada, pelo valor de três milhões cinquenta e nove mil oitocentos e quarenta e seis escudos, mais IVA a cinco por cento. -----

----- -Autorização da adjudicação da empreitada Departamento de Infra-Estruturas Municipais/Divisão de Administração Directa duzentos e vinte e seis, de noventa e nove -



Execução de revestimento antiderrapante em passeio do bairro Auto-Construção, em Porto Salvo, por ajuste directo, à firma Triquímica, pelo valor de quatro milhões trinta e nove mil trezentos e cinquenta escudos, mais IVA a cinco por cento.-----

-----Autorizado o pagamento do primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada Departamento de Infra-Estruturas Municipais/Divisão de Serviços de Apoio, cento e um, de noventa e nove - Substituição dos aparelhos de iluminação no Campo de Minigolfe, em Algés, no valor de um milhão cento e quarenta e um mil e cinquenta e quatro escudos, mais IVA a cinco por cento, à firma Saninstel - Instalações Eléctricas e Informática, Limitada. -----

-----Despacho de vinte e nove de Julho de noventa e nove:-----

-----Autorização da adjudicação de elaboração do estudo de “Lay-Out” da Avenida de Portugal, em Carnaxide, pelo valor de dois milhões e quatrocentos mil escudos, mais IVA a dezassete por cento, ao Gabinete Aclive, Limitada.-----

-----Autorização da adjudicação de elaboração do estudo de “Lay-Out” da Envolvente ao Mercado de Leceia, pelo valor de setecentos mil escudos, mais IVA a dezassete por cento, ao Gabinete Aclive, Limitada.-----

-----Autorização da adjudicação de elaboração do projecto de execução da rotunda da Avenida de Portugal com a Estrada da Amadora, pelo valor de um milhão e duzentos mil escudos, mais IVA a dezassete por cento, ao Gabinete Aclive, Limitada. -----

-----Despacho de dois de Agosto de noventa e nove:-----

-----Autorização da execução de corrimão - Linda-a-Velha, pelo valor de duzentos e três mil e quinhentos escudos, mais IVA a dezassete por cento. -----

-----Despacho de cinco de Agosto de noventa e nove: -----

-----Autorização do fornecimento de materiais e equipamentos para beneficiação das cozinhas das Escolas Número Um de Algés e Sylvia Philips, à firma Workinstal, Limitada, pelo valor de quatro milhões cento e dois mil oitocentos e oitenta e seis escudos, mais IVA a

dezassete por cento. -----

----- Despacho de onze de Agosto de noventa e nove: -----

----- Autorização da adjudicação da elaboração do projecto de alteração da rede de águas e esgotos prediais, de arquitectura e estabilidade, à empresa Soares da Costa, Sociedade Anónima, pelo valor de dois milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil escudos, mais IVA dezassete por cento. -----

----- Despacho datado de vinte e três de Agosto de noventa e nove, autorizando obras de adaptação dos pré-fabricados da Escola Básica Um, Número Um de Linda a Velha para jardim de infância, por ajuste directo, nos termos da alínea c), do número um, do artigo centésimo trigésimo sexto, do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, cujo valor inicialmente estimado era de quinze milhões e quinhentos mil escudos, traduzindo-se no montante real de catorze milhões setecentos e catorze mil escudos, acrescido do IVA respectivo, correspondente ao valor do orçamento apresentado pela firma Consorcil, Limitada, dada a urgência na execução desta obra, face aos compromissos assumidos de funcionamento no início do ano lectivo -----

----- Despacho datado de seis de Setembro de noventa e nove, adjudicando a elaboração do projecto de execução do Jardim de Infância Número Um de Algés, ao Arquitecto Luís Sousa Machado, por ajuste directo, nos termos do artigo octogésimo primeiro, e da alínea c), do número um, do artigo octogésimo sexto, ambos do Decreto-Lei cento e setenta e nove, de noventa e nove, de oito de Junho, pelo montante de cinco milhões duzentos e oitenta e três mil escudos, acrescido do IVA à taxa de dezassete por cento com prazo de entrega até ao dia oito de Outubro próximo, dada a urgência na execução deste projecto, face à sua apresentação para candidatura junto do Ministério da Educação. -----

----- Despacho de dezoito de Agosto de noventa e nove-----

----- Aprovação dos trabalhos a mais e preços unitários referentes ao Processo duzentos e



sessenta, de noventa e oito, do Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais - Arranjos exteriores do edifício da Biblioteca e SMAS - Moinho das Antas - primeira fase, e pagamento dos mesmos no valor de setecentos e quarenta mil escudos, mais IVA a cinco por cento à firma Armando Cunha, Limitada;-----

-----Aprovação dos trabalhos a mais referentes ao Processo setenta e um, de noventa e sete, Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais - Jardim de Infância Número Dois de Oeiras - Quinta das Palmeiras, e pagamento dos mesmos no valor de um milhão sessenta e sete mil e trezentos escudos, mais IVA a cinco por cento, à firma Santos Costa & Rua, Limitada;-----

-----Aprovação dos trabalhos a mais referentes ao processo setenta e um, de noventa e sete, Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais - Jardim de Infância Número Dois, de Oeiras - Quinta das Palmeiras, e pagamento dos mesmos no valor de um milhão oitenta e nove mil cento e oitenta escudos, mais IVA a cinco por cento à firma Santos Costa & Rua, Limitada.-----

-----Despacho de vinte de Agosto de noventa e nove-----

-----Autorização da adjudicação da elaboração de projecto do arranjo paisagístico das Pracetas Gonçalves Crespo, Gomes Leal e Gil Vivente - Zona D Um- Carnaxide, pelo valor de três milhões de escudos, mais IVA a dezassete por cento, à Senhora Arquitecta Paisagística Maria João Pereira Monteiro Gomes.-----

-----Despacho de vinte e três de Agosto de noventa e nove-----

-----Autorizado o pagamento do primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Administração Directa noventa e quatro, de noventa e nove - Montagem de cento e trinta frades metálicos no Jardim Municipal de Paço de Arcos, no valor de quinhentos e setenta e dois mil escudos (sendo quinhentos e vinte mil escudos referentes a trabalhos normais e cinquenta e dois mil escudos

referentes a trabalhos a mais de natureza prevista, os quais correspondem à montagem de mais treze frades) mais IVA a cinco por cento à empresa C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.-----

----- Despacho de vinte e quatro de Agosto de noventa e nove -----

----- Autorização da adjudicação da Empreitada Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Administração Directa duzentos e vinte e oito, de noventa e nove - Limpeza de entulhos nas traseiras da Misericórdia de Oeiras por ajuste directo, à firma José Ribeiro Alves, Limitada, pelo valor de três milhões e novecentos mil escudos, mais IVA a cinco por cento. - -----

----- Autorização da adjudicação da empreitada Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Administração Directa duzentos e trinta e nove, de noventa e nove - Execução de caminho pedonal antiderrapante colorido na Rua do Aqueduto, em Oeiras, por ajuste directo, à firma Triquímica, pelo valor de três milhões oitocentos e setenta e seis mil e seiscentos escudos, mais IVA a cinco por cento. -----

----- Autorização da adjudicação da elaboração de projecto do arranjo exteriores da Escola Primária Número Quatro de Oeiras, pelo valor de novecentos e noventa mil escudos, mais IVA a dezassete por cento, à Senhora Arquitecta Paisagista Elsa Calhau. -----

----- Autorização do pagamento das facturas números cento e três, Outubro noventa e sete e cinco, Janeiro noventa e oito, no valor de setecentos e cinquenta mil escudos e quinhentos mil escudos (um milhão duzentos e cinquenta mil escudos) mais IVA a dezassete por cento, respectivamente, ao LNEC, referente aos pareceres efectuados por este Laboratório sobre obras de reabilitação do Forte de São Bruno, em Caxias.-----

----- Autorização da adjudicação da empreitada Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Administração Directa duzentos e quarenta e nove, de noventa e nove - Escola Básica Um Tercena - Refeitório e Biblioteca, por ajuste directo, à firma Alcatintas,



Limitada, pelo valor de um milhão quatrocentos e sete mil escudos, mais IVA a cinco por cento.

-----Autorização da adjudicação da empreitada Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Administração Directa, duzentos e quarenta e cinco, de noventa e nove - Escola Básica Um Oeiras Número Três e Paço de Arcos Número Três - salas para bibliotecas, por ajuste directo, à firma Copi - Construções Civas, Obras Públicas e Industriais, Limitada, pelo valor de três milhões novecentos e oitenta e seis mil trezentos e catorze escudos, mais IVA a cinco por cento. -----

-----Despacho de trinta de Agosto de noventa e nove -----

-----Autorização da adjudicação da empreitada Departamento de Infra-Estruturas Municipais / Divisão de Edificações e Infra-Estruturas Municipais, duzentos e quarenta e três de noventa e nove - Desvio de cabo dos STM, em Linda-a-Velha, por ajuste directo, à firma Engtel - Sociedade de Projectos e Instalações Eléctricas, Limitada, pelo valor de oitocentos e quarenta e dois mil escudos, mais IVA a cinco por cento. -----

-----Despacho de dois de Setembro de noventa e nove -----

-----Autorização da adjudicação da elaboração de projecto de execução do Edifício para cem crianças - Jardim de Infância do Alto dos Barronhos, pelo valor de quatro milhões e quatrocentos mil escudos, mais IVA a dezassete por cento à firma Arquicentro, Limitada.” -----

-----Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.-----

Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

7 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número cento e setenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre: “Aquisição de quatrocentos e dezassete fogos no empreendimento de Talaíde construído em regime de CDH”: -

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número cento e cinquenta e oito, da reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e seis de Maio último e deliberou por unanimidade de votos aprovar, a aquisição de quatrocentos e dezassete fogos no empreendimento sito em Talaíde, executado pela empresa Edifer - Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima, com localizações, tipologias e valores constantes no mapa anexado à proposta da Câmara Municipal.-----

-----No caso da escritura de compra e venda dos fogos ocorrer após trinta e um de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, que os valores de aquisição aprovados, sejam os que foram afixados para essa data pelo Instituto Nacional de Habitação, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

-----Número cento e setenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre:”Ordenamento do Bairro do Casal da Choca - Plano de Pormenor da Zona E”:-----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número setenta e quatro da reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta de Junho findo e deliberou por unanimidade de votos aprovar, o Plano de Pormenor e Regulamento da Zona E, visando a regularização do processo de ordenamento e recuperação do Bairro do Casal da Choca, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela

deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta..” -----

----- Número cento e setenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre: “Parecer ao Projecto de Decreto-Lei - Integração do Município de Odivelas na Área Metropolitana de Lisboa.”-----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número sessenta e nove da reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e oito de Abril último e deliberou por unanimidade de votos emitir parecer favorável ao Projecto de Decreto-Lei, que o Governo quer aprovar no sentido de introduzir Odivelas na Área Metropolitana de Lisboa, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

----- Número cento e setenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre: “Alteração da Tabela de Taxas”: -----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número setenta e nove da reunião da Câmara Municipal, realizada em nove de Junho findo e deliberou por maioria com vinte e quatro votos a favor, sendo dezassete do Partido Social Democrata, cinco da Coligação Democrática Unitária e dois do Partido Popular e seis abstenções do Partido Socialista, aprovar a alteração da Tabela de Taxas, passando esta a incluir na redacção do artigo sexagésimo quinto da referida Tabela, um número dois, cujo conteúdo será o seguinte: -----

----- Um - Licenças de condução (por uma só vez) - de ciclomotores (incluindo impresso) - mil cento e vinte escudos, cinco vírgula cinquenta e nove. -----



-----Dois - Substituição de licenças de condução de velocípedes com motor por ciclomotor - mil cento e vinte escudos, cinco vírgula cinquenta e nove, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade de votos, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

-----Número cento e setenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre: “Protocolo a celebrar com o Ministério da Defesa Nacional e a Câmara Municipal de Oeiras relativo ao PM trinta e cinco/Oeiras -Reduto da Figueirinha”: -----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número cem da reunião da Câmara Municipal, realizada em nove de Junho findo e deliberou por maioria com trinta votos a favor, sendo dezassete do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista e cinco da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Partido Popular, aprovar o protocolo a celebrar com o Ministério da Defesa Nacional e a Câmara Municipal de Oeiras relativo ao PM trinta e cinco/Oeiras -Reduto da Figueirinha, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

- -----Número cento e setenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre: “Protocolo que visa definir as condições de aquisição, por permuta, da Quinta dos Sete Castelos, em Santo Amaro de Oeiras.”: -----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número setemta e cinco, da reunião da Câmara Municipal, realizada em nove de Junho findo e deliberou por unanimidade de votos, aprovar o protocolo que visa definir as condições de aquisição, por permuta, da Quinta dos Sete Castelos, em Santo Amaro de Oeiras, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação, sendo pressuposto essencial desta deliberação, que as finalidades da Quinta no

futuro serão o espaço do logradouro público e a manutenção da sua rica flora, bem como a utilização do edifício existente para fins de interesse Municipal, sendo no máximo autorizada a construção de duas moradias, com um máximo de quinhentos metros quadrados, para o efeito de ajudar a viabilizar a execução do projecto, devendo qualquer desvio a estas finalidades ser submetido à Assembleia Municipal. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

----- Número cento e setenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre: “Empréstimo para investimento / Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto / PER - Para aquisição de cento e oitenta fogos no Moinho das Rolas - Porto Salvo, no montante de setecentos e vinte e sete milhões trezentos e vinte e seis mil escudos”: -----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número cinquenta e nove da reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta de Junho findo e deliberou por unanimidade de votos, aprovar o pedido de empréstimo para investimento barra habitação para aquisição de cento e oitenta fogos (dez T Zero, dez T Um, sessenta T Dois, oitenta T Três e vinte T Quatro) destinados a arrendamento, no Moinho das Rolas, em Porto Salvo, Concelho de Oeiras, a realizar entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Sociedade Anónima, cujo montante da linha de crédito é de setecentos e vinte e sete milhões trezentos e vinte e seis mil escudos e financiados até cinquenta por cento pelo Instituto Nacional de Habitação, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

----- Mais foi deliberado, também por unanimidade de votos, aprovar em minuta esta parte da acta.”-----

----- Número cento e oitenta, remetendo cópia da deliberação sobre: “Taxa a aplicar na Contribuição Autárquica, referente ao ano de mil novecentos e noventa e nove e aos valores patrimoniais dos prédios urbanos”: -----



-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número setenta e um da reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta de Junho findo e deliberou por unanimidade de votos aprovar, a taxa a aplicar na Contribuição Autárquica referente ao ano de mil novecentos e noventa e nove e aos valores patrimoniais dos prédios urbanos, em um por cento, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

-----Número cento e oitenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre: “Lançamento de Derrama relativa ao ano de mil novecentos e noventa e nove a ser cobrada em dois mil”: -----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número setenta e dois da reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta de Junho findo e deliberou por unanimidade de votos aprovar, ao abrigo do artigo décimo oitavo, da Lei quarenta e dois, de noventa e oito, de seis de Agosto, na redacção introduzida pelos Decretos-Lei números quatrocentos e setenta-B, de oitenta e oito, de dezanove de Dezembro e trinta e sete, de noventa e três, de treze de Fevereiro, o lançamento de uma Derrama de dez por cento sobre a Colecta do I.R.C. - Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas, relativo ao rendimento gerado na área geográfica do Município de Oeiras no ano de mil novecentos e noventa e nove, a ser cobrado no ano dois mil, cujo produto seja aplicado exclusivamente ao financiamento dos investimentos referenciados na presente proposta, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

-----Número cento e oitenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre: “Aquisição de espaço para instalação da Junta de Freguesia do Dafundo/Cruz Quebrada”: -----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número quarenta e nove da reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta e um de Março último e deliberou por unanimidade de votos aprovar, a aquisição da Loja A do imóvel sito na Rua Policarpo Anjos, quarenta e quatro, quarenta e seis e quarenta e oito, no Dafundo a Carlos Saraiva, Limitada, pelo preço global de trinta e cinco milhões de escudos, para instalação da Junta de Freguesia do Dafundo/Cruz Quebrada, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

----- Número cento e oitenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre: “Empréstimo para investimento / Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto / PER - até ao montante de duzentos e cinquenta e dois milhões seiscentos e cinquenta e dois mil e cem escudos, destinado à aquisição de setenta e um fogos no Bairro do Pombal”:-----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número setenta e oito da reunião da Câmara Municipal, realizada em catorze do corrente mês e deliberou por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezoito do Partido Social Democrata, onze do partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária e um voto contra do Partido Popular aprovar, o pedido de empréstimo para investimento / habitação para aquisição de setenta e um fogos (dez T Zero, catorze T Um, vinte e seis T Dois e vinte e um T Três), localizados no Bairro do Pombal, concelho de Oeiras, em regime de renda apoiada, destinados ao realojamento de pessoas residentes em barracas e situações similares, a realizar entre a Câmara Municipal de Oeiras e o banco B.P.I., Sociedade Anónima, cujo montante máximo é de duzentos e cinquenta e dois milhões seiscentos e cinquenta e dois mil e cem escudos e financiados até cinquenta por cento pelo Instituto Nacional de Habitação, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----



-----Mais foi deliberado, por unanimidade de votos, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

-----Número cento e oitenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre: “Empréstimo para investimento / Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto / PER - aquisição de trezentos e três fogos na Portela de Carnaxide, no montante de um bilião cento e quarenta e quatro milhões oitocentos e setenta mil escudos”: -----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número setenta e sete da reunião da Câmara Municipal, realizada em catorze do mês em curso e deliberou por unanimidade de votos aprovar, o pedido de empréstimo para investimento / habitação para aquisição de trezentos e três fogos (vinte e dois T Zero, trinta e um T Um, noventa e dois T Dois, cento e trinta e um T Três e vinte e sete T Quatro), destinados ao realojamento, localizados na Portela de Carnaxide, Concelho de Oeiras, a realizar entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Caixa Geral de Depósitos, Sociedade Anónima, no montante de um milhão cento e quarenta e quatro mil oitocentos e setenta contos escudos e financiados até cinquenta por cento pelo Instituto Nacional de Habitação, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

-----Número cento e oitenta e seis, informando de que foi eleito, na reunião de vinte e um de Julho de noventa e nove, o representante desta Assembleia Municipal, na Comissão Municipal de Juventude, o Senhor Doutor Paulo Jorge Rodrigues de Sousa.” -----

-----II - Após tomar conhecimento dos assuntos a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, dar-lhes execução.-----

-----Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.-----

Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

8 - MOÇÃO - TIMOR -----

-----I - O Senhor Presidente substituo apresentou à Câmara uma Moção referente ao que se está a passar no território de Timor, a qual, após algumas trocas de impressões por parte dos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade dos presentes e com a seguinte redacção: ---

-----”Moção-----

-----O mundo assiste estupefacto e indignado ao que se está a passar no território de Timor. -----

-----Os acordos estabelecidos sob os auspícios das Nações Unidas, entre as entidades portuguesas e indonésias, no sentido de garantir a paz, a segurança e a tranquilidade naquele território, foram rompidas violentamente por parte do governo indonésio, incapaz de garantir as adequadas condições de tranquilidade pública.-----

-----A esperança nascida com o resultado do referendo de trinta de Agosto, onde a vontade do povo timorense se expressou no sentido de ser uma pátria livre e independente, está hoje dramaticamente posta em causa pelas atrocidades e violências cometidas.-----

-----A cada hora que passa, há timorenses que morrem, há gente chacinada, há mulheres, crianças e idosos violentados e deportados. Há medo, há fome e há desespero. -----

-----A comunidade internacional, e todas as autoridades públicas nacionais não podem assistir a esta nova barbárie sem agir, sem tudo fazer para rapidamente travar o massacre do povo de Timor. -----

-----A Câmara Municipal de Oeiras acompanha de modo muito particular o sofrimento dos timorenses, até porque uma parte muito significativa da sua comunidade emigrada e refugiada que vive em Portugal, reside no Concelho de Oeiras. São pessoas a que nos habituámos a respeitar e a partilhar o seu sofrimento. Que admiramos pela sua coragem, pela enorme maturidade cívica, pela grande lição de dignidade que tem dado ao mundo. -----

----- Por tudo isto, face ao que antecede a Câmara Municipal de Oeiras delibera o seguinte: -- -----

----- Um - Oficiar ao Secretário Geral das Nações Unidas e aos Presidentes dos Países com assento no Conselho de Segurança da ONU, no sentido de se adoptarem os procedimentos necessários para que a paz regresse de imediato a Timor Loro Sae e a vontade dos timorenses seja respeitada.-----

----- Dois - Enviar esta Moção aos Municípios geminados com Oeiras, solicitando a sua solidariedade e apoio ao povo de Timor Loro Sae, nomeadamente através da exigência aos membros do Conselho de Segurança da ONU e aos respectivos governos da adopção de medidas urgentes para restabelecer a paz em Timor e assegurar ao povo de Timor Loro Sae o livre exercício dos seus direitos inadiáveis à autodeterminação, à vida, à paz, à segurança e à democracia. -----

----- Três - Diligenciar junto das legítimas autoridades timorenses, logo que a situação política o permita, um conjunto de iniciativas de cooperação que permitam ajudar à reconstrução do país.-----

----- Neste contexto deverão ser aprofundadas em particular as relações com as futuras autoridades locais de Dili, no sentido de se celebrar um acordo de geminação que permita à Câmara Municipal de Oeiras, apoiar as áreas que se considerem prioritárias, particularmente no domínio da habitação social.-----

----- Quatro - Manifestar à comunidade timorense residente em Oeiras a disponibilidade da Câmara Municipal de Oeiras para, desde já, cooperar com todas as iniciativas que permitam levar a paz a Timor Loro Sae.” -----

----- II - Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

9 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO MESTRE MARTINS CORREIA: -----

-----Sob proposta do Senhor Presidente substituto a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o seguinte voto de pesar: -----

-----“Um - Ao tomar conhecimento do falecimento do Mestre Escultor Martins Correia a C.M.O. não pode deixar de manifestar o seu voto de pesar. -----

-----Dois - O Mestre Martins Correia nasceu na Golegã, no dia sete de Fevereiro de mil novecentos e dez e estudou na Casa Pia de Lisboa, facto de que muito se orgulhava. -----

-----Durante a sua longa e prestigiosa carreira, foi bolseiro do Estado Português em Espanha e Itália, professor e autor de um vasto número de obras de grande qualidade, no âmbito da escultura, da pintura e da azulejaria, as quais estão patentes em diversos locais de Portugal e do estrangeiro.-----

-----Três - Em mil novecentos e noventa e seis, foi realizada uma exposição sua na Livraria-Galeria Municipal Verney, em conjunto com a promoção da obra literária de Agustina Bessa-Luís, pelo motivo do Mestre ter sido o autor de uma capa do livro daquela escritora. -----

-----Durante essa exposição, o Mestre participou em vários encontros, nos quais declamou poesia da sua autoria. -----

-----Quatro - Em mil novecentos e noventa e sete, integrou a exposição “Escultura D’Oeiras” que se desenvolveu na Verney, na Fundação Marquês de Pombal e no Taguspark e esteve representado no núcleo da Verney na “Marca Madeira”. -----

-----Cinco - Em mil novecentos e noventa e oito, no dia sete de Junho, foi condecorado com a Medalha Municipal Grau Ouro, e no dia sete de Novembro foi inaugurada a sua escultura “Descalça vai para a fonte...” junto à Biblioteca Municipal de Oeiras.-----

-----Seis - Para o ano dois mil está prevista uma exposição do Mestre, na Verney conjuntamente com a promoção da obra literária de Alves Redol, escritor aparentado com a mãe

do escultor Martins Correia, acção na qual o Mestre fazia muito empenho e que, certamente, se
irá realizar conforme previsto e em simultâneo com o início dos Encontros de Escultura e com o
seu nonagésimo aniversário natalício. -----

----- Sete - Por tudo isto, a nossa homenagem e o nosso voto de pesar pelo falecimento do
Mestre Martins Correia no passado dia trinta de Julho.”-----

----- Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

10 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO TENENTE CORONEL MELO ANTUNES: ---

-----A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou exarar um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia dez de Agosto, do Tenente Coronel Melo Antunes - um dos mais notáveis Capitães de Abril - voto este que deverá ser transmitido à família enviando-lhe sentidas condolências. -----

-----Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE SUBSTITUTO: -----

-----O Senhor Presidente substituto iniciou a sua intervenção dando conhecimento à Câmara de uma carta da Comissão de Festas de Nossa Senhora de Porto Salvo, a qual é do seguinte teor: -----

-----“A Comissão de Festas de Nossa Senhora de Porto Salvo vem agradecer na pessoa de Vossa Excelência, a colaboração da Câmara Municipal de Oeiras e dos seus técnicos e colaboradores, que tornaram viável a realização deste popular evento.”-----

-----Deu conhecimento de seguida, de uma carta enviada ao Senhor Presidente da CMO, a qual a seguir se transcreve: -----

-----“Excelentíssimo Senhor,-----

-----Os meus melhores cumprimentos.-----

-----Tenho como primordial finalidade agradecer a Vossa Excelência a forma expedita como foi atendido o meu pedido para alcatroamento dos passeios da Rua Almeida Garrett, em Carnaxide, operação que se realizou a quatro de Maio de noventa e nove, pela viatura JL-cinquenta-trinta e três, da M.B. Pereira da Costa, a cujo pessoal envio cumprimentos. -----

-----Ouvi dizer que estão a mudar as luzes dos candeeiros desta zona para outros com mais potência, pelo que não creio que seja necessário pedir-lhe, precisamente, que nos tire da escuridão em que agora estamos, por as luzes que servem a praça desta rua serem muito fraquinhas. -----

-----Mas, hoje, o que quero mesmo é manifestar-lhe o meu contentamento pelo trabalho dessa Câmara, dar-vos os parabéns e desejar-vos felicidades. Não deixe de nos visitar quando por aqui passar.” -----

-----Seguidamente, deu também conhecimento de uma informação do Gabinete Médico, a qual é do seguinte teor: -----

----- “Conforme determinado pelo despacho número três, de noventa e quatro, de vinte e dois de Janeiro do Senhor Presidente, o Gabinete Médico passou a acompanhar regularmente todos os funcionários em situação de doença independentemente da duração da mesma, desde o dia um de Março. No final de noventa dias de implementação da referida medida podemos constatar: - -----

----- Um - Redução gradual do número de dias de atestados por doença, tendo o número de dias de atestados em Junho de noventa e nove sido de seiscentos e trinta e seis, o que significa uma redução de quase cinquenta por cento em relação aos dias de atestado em Janeiro do mesmo ano. -----

----- Dois - Um crescimento acentuado dos funcionários que recorrem aos clínicos do Gabinete Médico para os acompanharem nas suas doenças, passando os atestados médicos emitidos por estes para o dobro em relação a atestados emitidos por outros médicos externos. ----

----- Três - O número de funcionários em situação de doença prolongada (dois a sessenta dias) que ao abrigo da lei são presentes e acompanhados pela junta médica da ADSE na CMO têm vindo a diminuir substancialmente, estando na ordem dos quinze por mês e a sua permanência em Junta têm sido em média de trinta e sete dias. As situações mais prolongadas são os que aguardando a aposentação por doença, os serviços centrais tardam em dar resposta. Temos conseguido diminuir este tempo de espera, enviando a documentação para a Caixa Geral de Aposentações sempre acompanhado de relatório clínico circunstanciado do funcionário.” -----

----- Prosseguindo, deu também conhecimento de uma carta da Comissão Executiva para a Recuperação da Fragata “Dom Fernando Segundo e Glória”, a qual a seguir se transcreve: -----

----- “A Comissão Executiva para a Recuperação da Fragata Dom Fernando Segundo e Glória vai ser extinta a muito breve prazo. -----

----- Criada em Outubro de mil novecentos e noventa, levou a cabo um trabalho de grande complexidade mas muito gratificante, que só foi possível porque, desde o início, o Governo, os



Mecenas e os especialistas que conosco colaboraram deram o seu precioso apoio, uns através da concessão de generosos contributos financeiros, de prestações de serviços ou de oferta de materiais, outros pela disponibilidade das suas excepcionais capacidades técnicas, tanto no domínio da investigação, como da execução.-----

-----Concluídos os trabalhos do estaleiro em Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, o navio foi reintegrado na Marinha Portuguesa em vinte e oito de Abril do mesmo ano, como Unidade Auxiliar, ficando o seu estatuto de Navio-Histórico consagrado no Decreto-Lei cento e oitenta e oito, de noventa e oito, de dezasseis de Julho.-----

-----Entretanto, a Dom Fernando tivera seu “baptismo de fogo” logo em Maio, quando passou a integrar a Expo noventa e oito.-----

-----Perdoar-se-á a aparente imodéstia, mas os milhares de testemunhos orais e escritos que a Marinha recebeu acerca da participação da Dom Fernando naquele certame e a presença de quase novecentos mil visitantes a bordo, permitem-nos afirmar que a fragata constituiu um dos grandes êxitos da Exposição, facto que consideramos de grande importância e constitui a maior recompensa por todos os esforços dispendidos. -----

-----A este propósito, certamente os nossos apoiantes terão interesse em saber que a Marinha recebeu o prestigiado prémio “Maritime Heritage Award”, atribuído pelo World Ship Trust pelo rigor do restauro da Fragata Dom Fernando. A cerimónia da entrega decorreu a bordo e a ela presidiu o Senhor Presidente da República. -----

-----Ainda em termos de apoio, também os destinatários deste comunicado final nos distinguiram, ao longo dos anos, com encorajantes referências ao trabalho que se foi desenvolvendo e que regularmente divulgámos, como era nossa obrigação.-----

-----Mantemos até ao fim esse procedimento, por isso vos enviamos os mapas com o resumo da situação financeira final e a lista, ordenada por grandes sectores, de todos quantos contribuíram com dinheiro, serviços ou materiais para o restauro - organismos oficiais, empresas

públicas e privadas e individualidades.-----

----- Através destes mapas se verificará que a Marinha, ao assumir a responsabilidade do restauro, arcou com parte importante dos encargos, relativa à mão-de-obra do Arsenal do Alfeite, que totalizou um milhão duzentos e oito mil duzentos e oitenta e sete contos. Assim, o valor final real do restauro foi de dois milhões setecentos e noventa e nove mil quatrocentos e trinta e oito contos, o que significa que os contributos financeiros recebidos representam sessenta vírgula quarenta e seis por cento do total.-----

----- Refere-se este aspecto para realçar o empenhamento que a Chefia da Marinha demonstrou ao longo dos oito anos de execução do projecto, mau grado as limitações orçamentais com que se defrontou. Mas tratava-se de um imperativo nacional e a Marinha cumpriu-o.-----

----- Tendo feito parte desta Comissão Executiva desde a primeira hora e tendo sido seu responsável a partir de Maio de mil novecentos e noventa e um, o signatário cumpre a agradável obrigação de terminar esta última comunicação reiterando o agradecimento da Marinha e, em particular, de todos quantos colaboraram directamente com esta Comissão, por tudo quanto foi feito para nos ajudar a cumprir a missão de devolver ao País um navio histórico.”-----

----- Seguidamente, deu conhecimento de uma informação do Departamento de Acção Social e Cultural, a qual é do seguinte teor:-----

----- “Para os efeitos convenientes junto se envia mapa do movimento de utilizadores nacionais e estrangeiros junto dos Postos de Informação Turística do Dafundo e de Oeiras.-----

----- Movimento de Nacionais e Estrangeiros no Posto de Algés/Dafundo durante o primeiro semestre - mil novecentos e noventa e nove-----

----- Países / Totais-----

----- Alemanha / setenta e quatro-----

----- Argentina / dois-----



----- Austrália / quatro -----

----- Áustria / cinco -----

----- Bélgica / nove -----

----- Brasil / trinta e nove -----

----- Canadá / vinte e um -----

----- Chile / dois -----

----- Estados Unidos da América / quinze -----

----- Espanha / cento e vinte e cinco -----

----- França / setenta e oito -----

----- Grã-Bretanha / quarenta -----

----- Holanda / dezasseis -----

----- Hungria / seis -----

----- Índia / quatro -----

----- Israel / nove -----

----- Itália / trinta -----

----- Japão / três -----

----- México / seis -----

----- Noruega / dois -----

----- Polónia / três -----

----- Suécia / quatro -----

----- Suíça / seis -----

----- Turquia / quatro -----

----- Rússia / cinco -----

----- União Sul Africana / dois -----

----- Uruguai / dois -----

----- Venezuela / cinco -----

----- Outros / dois -----

----- Malta / um -----

----- África do Sul / onze -----

----- Portugal / mil quatrocentos e oito -----

----- Totais / mil novecentos e oitenta e três -----

----- Movimento de Nacionais e Estrangeiros no Posto de Algés/Dafundo durante o
segundo semestre -----

----- Países / Totais -----

----- Alemanha / vinte e seis -----

----- Bélgica / dois -----

----- Brasil / trinta -----

----- Checoslováquia / vinte -----

----- Chile / dois -----

----- Dinamarca / um -----

----- Estados Unidos da América / seis -----

----- Espanha / cento e dezanove -----

----- Finlândia / três -----

----- França / cento e cinquenta e nove -----

----- Grã-Bretanha / três -----

----- Holanda / dezanove -----

----- Hungria / dois -----

----- Irlanda / oito -----

----- Israel / dois -----

----- Itália / vinte e quatro -----



-----México / dois-----

-----Noruega / três-----

-----Perú / um-----

-----Polónia / três-----

-----Suécia / dois-----

-----Suiça / oito-----

-----União Sul Africana / um-----

-----Venezuela / três-----

-----Outros / cinco-----

-----Portugal / duzentos e oitenta e oito-----

-----Totais / setecentos e quarenta e dois-----

-----Movimento de Nacionais e Estrangeiros no Posto de Oeiras durante o primeiro semestre - mil novecentos e noventa e nove-----

-----Países / Totais-----

-----Alemanha / cento e vinte e dois-----

-----Austrália / trinta e cinco-----

-----Áustria / dois-----

-----Bélgica / quatro-----

-----Brasil / quarenta e seis-----

-----China / um-----

-----Dinamarca / dois-----

-----Estados Unidos da América / doze-----

-----Espanha / cento e sete-----

-----Finlândia / dez-----

-----França / quarenta e nove-----

----- Grã-Bretanha / cento e dezanove-----

----- Holanda / vinte e quatro-----

----- Índia / vinte e nove-----

----- Itália / quatro-----

----- Japão / vinte e cinco-----

----- Suécia / um-----

----- Suíça / quatro-----

----- Rússia / treze-----

----- Portugal / mil duzentos e sessenta e nove-----

----- Totais / mil oitocentos e oitenta e oito-----

----- Movimento de Nacionais e Estrangeiros no Posto de Oeiras durante o segundo semestre - mil novecentos e noventa e nove-----

----- Países / Totais-----

----- Alemanha / vinte e cinco-----

----- Bélgica / quatro-----

----- Brasil / cinco-----

----- Dinamarca / dois-----

----- Espanha / cinquenta e quatro-----

----- França / vinte e nove-----

----- Grã-Bretanha / trinta e cinco-----

----- Holanda / catorze-----

----- Itália / seis-----

----- Japão / dois-----

----- Portugal / duzentos e oitenta e quatro-----

----- Totais / quatrocentos e sessenta.”-----



-----Por último, e uma vez que esta reunião é a primeira que se realiza após as férias de Verão, o Senhor Presidente substituto manifestou o seu desejo de que todos os presentes tenham tido umas férias agradáveis e que tenham as forças retemperadas para o final de mil novecentos e noventa e nove, início de dois mil, uma vez que irão haver eleições legislativas e além disso, também irá haver o Plano de Actividades e Orçamento para discutir e aprovar, além dos trabalhos inerentes ao normal desempenho da CMO.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARNALDO PEREIRA:-----

-----O Senhor Vereador Arnaldo Pereira iniciou a sua intervenção agradecendo os votos de boas férias formulados pelo Senhor Vereador Tavares Salgado. -----

-----Seguidamente, deu conhecimento que no diz respeito aos Pavilhões Desportivos Escolares e na sequência da aprovação do protocolo com a DREL, estão criadas as condições para que, até ao final do ano se inicie todo o processo de preparação do concurso para adjudicação dos pavilhões e que a obra possa ser lançada ainda no decurso do próximo ano lectivo; mas de qualquer forma, depois em sede de preparação do Plano de Actividades, poderão ser dadas informações mais precisas relativamente ao calendário previsto. -----

-----Prosseguindo, e uma vez que está prestes a iniciar-se o ano lectivo mil novecentos e noventa e nove/dois mil e tal como já teve oportunidade de informar na última reunião de Câmara, segundo a DREL, o problema do sistema de aquecimento de três pavilhões desportivos escolares estaria resolvido no início do ano lectivo, mas a verdade é que, de facto, a situação ainda não está resolvida, tendo sido informado pela DREL que, o concurso só será lançado no mês de Setembro, iniciando-se a obra em Outubro ou Novembro, de modo que, não haverá água quente até Dezembro, situação esta que cria alguns problemas à programação que já estava feita, nomeadamente para o Quadro Competitivo Federado destes três pavilhões, ou seja, o Pavilhão Vieira da Silva, em Carnaxide, o Pavilhão de Talaíde e o Pavilhão da Outurela/Portela, de forma que é necessário encontrarem-se medidas no sentido de se resolver esta situação, mas sublinha que o compromisso que havia sido assumido no sentido de esta questão estar resolvida no início do ano lectivo não pôde ser cumprido por parte da DREL. -----

-----Seguidamente, deu conhecimento de uma carta do Minigolfe Clube de Portugal, a qual é do seguinte teor: -----

-----“É com elevada satisfação que comunicamos a Vossa Excelência que no recente

Campeonato Nacional disputado por equipas, organizado pela Federação Portuguesa de Minigolfe neste campo nos passados dias três e quatro de Julho e com a presença aproximada de setenta jogadores vindos de todas as partes do País, com maior incidência da Zona Norte, este Clube consagrou-se campeão nas categorias de Júniores Masculinos, Senhoras, Veteranos e Séniores.”- -----

----- Deu conhecimento de seguida, de uma carta da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, a qual a seguir se transcreve: -----

----- “A Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo vem agradecer junto de Vossa Excelência a cedência das duas mesas de pingue-pongue recebidas, das quais procuraremos tirar pleno uso, com o grupo de praticantes da modalidade, agora reunidos.” -----

----- Prosseguindo, deu conhecimento de um ofício da Câmara Municipal de Lisboa, o qual a seguir se transcreve:-----

----- “Vimos por este meio agradecer a vossa participação nos Jogos do Futuro “Noventa e Nove”, o que muito contribuiu para o êxito Desportivo e Social desta importante realização desportiva, verdadeira mostra da intervenção das Autarquias na área do desporto.-----

----- Desde já fica o convite para participar na organização da edição do ano dois mil, na qual esperamos contar com o vosso precioso contributo.”-----

----- Deu também conhecimento da acta da reunião do Conselho Geral da EIA, a qual é do seguinte teor:-----

----- “Acta número trinta e dois do Conselho Geral da EIA - Ensino, Investigação e Administração, Sociedade Anónima. -----

----- Aos catorze dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e nove, pelas dezasseis horas, reuniu na sede social da EIA - Ensino e Investigação e Administração, Sociedade Anónima, sita na Antiga Fábrica da Pólvora de Barcarena, em Barcarena, seu Conselho Geral, com a seguinte ordem de trabalhos: -----



-----Um - Ponto da situação; -----

-----Dois - Designação do Presidente do Conselho Geral; -----

-----Três - Nomeação dos membros do Conselho Geral que fazem parte da comissão especialmente encarregada de exercer as funções de fiscalização previstas nas alíneas d) e e), do artigo quadringentésimo quadragésimo primeiro, do Código das Sociedades Comerciais;-----

-----Quatro - Designação dos dois membros do Conselho Geral que obrigam a Sociedade nas relações entre esta e os seus Directores; -----

-----Cinco - Nomeação de comissão para fixação das remunerações dos Directores da Sociedade; -----

-----Seis - Nomeação dos membros e do Presidente da Direcção da Sociedade para o triénio mil novecentos e noventa e nove - dois mil e um; -----

-----Sete - Designação do Director de Trabalho; -----

-----Oito - Deliberar sobre a prestação de caução por parte dos Directores;-----

-----Nove - Outros assuntos.-----

-----Estavam presentes os seguintes membros do Conselho Geral: -----

----- Professor Ricardo Oliveira (Presidente); -----

----- Doutor Arnaldo Pereira; -----

----- Professor David Justino; -----

----- Professor Jacinto Jorge Carvalhal;-----

----- Doutor António Sousa Alvim; -----

----- Professor Doutor João Ferrão; -----

----- Engenheiro Manuel Macara. -----

-----Estava, ainda, presente Teresa Soares da Cunha, no apoio técnico. -----

-----Na sequência da eleição dos novos membros do Conselho Geral presidiu à sessão o Professor Ricardo Oliveira, Presidente do anterior Conselho Geral, o qual, depois de verificar

estarem presente sete dos treze membros do Conselho Geral, considerou estar o mesmo devidamente convocado e poder validamente deliberar, pelo que declarou aberta a sessão.-----

----- Entrando no ponto um da ordem de trabalhos e tendo em conta que a Assembleia Geral da Sociedade teve lugar no passado dia vinte e oito de Junho, onde foram prestadas diversas informações aos Senhores Accionistas, foram questionados os presentes se estes se consideravam devidamente informados sobre a situação da EIA/Universidade Atlântica, tendo estes respondido afirmativamente. -----

----- Em seguida, o Professor Ricardo Oliveira deu conhecimento aos presentes da carta de vinte e três de Junho, que lhe foi enviada pelo anterior Presidente da Direcção, Professor Carlos Campos de Moraes, tendo os presentes considerado que este assunto deveria ser tratado no ponto nove da ordem de trabalhos. -----

----- Passando ao ponto dois da ordem de trabalho, foram os presentes questionados sobre quem se disponibilizava para assumir a Presidência deste órgão. -----

----- Tomou então a palavra o Doutor Arnaldo Pereira, que apresentou uma proposta no sentido de reconduzir o Professor Ricardo Oliveira na Presidência do Conselho Geral, face à forma como foi desempenhado no anterior triénio o referido cargo. -----

----- Posta à votação foi a referida proposta aprovada por unanimidade. -----

----- Entrando no ponto três da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade nomear os membros do Conselho Geral, Engenheiro Manuel Macara e Doutor Gonçalo Caetano Alves, para fazerem parte da comissão especialmente encarregada de exercer as funções de fiscalização previstas nas alíneas d) e e), do artigo quadringentésimo quadragésimo primeiro, do Código das Sociedades Comerciais. -----

----- Em seguida, entrando no ponto quatro da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade, designar os membros do Conselho Geral, Doutor Francisco Capelo e Professor David Justino, para obrigarem a Sociedade nas relações entre esta e a Direcção. -----



-----Passando ao ponto cinco, da ordem da trabalhos, foi deliberado por unanimidade nomear o Presidente do Conselho Geral, Professor Ricardo Oliveira e os Senhores Doutor Arnaldo Pereira e Doutor António Alvim, para fazerem parte da comissão de fixação das remunerações dos Directores da Sociedade. -----

-----Entrando no ponto seis da ordem de trabalhos, o Doutor Arnaldo Pereira apresentou a proposta seguinte para a nomeação dos membros e do Presidente da Direcção da Sociedade para o triénio mil novecentos e noventa e nove - dois mil e um: -----

-----Presidente da Direcção - Doutor Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes; -----

-----Director - Doutor Francisco Manuel Miranda Temudo Barata; -----

-----Director - Doutora Maria Teresa Reis Sobral Lupi Caetano; -----

-----Director - Professor Doutor Nelson de Oliveira Lourenço; -----

-----Director - Doutor Armindo Carlos Cortez de Azevedo. -----

-----Em seguida, o Professor David Justino apresentou os respectivos curricula. -----

-----Pedi então a palavra o Doutor Jorge Carvalhal, o qual teceu algumas considerações sobre o projecto EIA/UATLA, referindo três aspectos que considerava importantes na análise deste projecto: -----

-----Em primeiro lugar, a possível conotação política/partidária do projecto e os efeitos da mesma na imagem deste; -----

-----Em segundo lugar, as dificuldades existentes, as quais têm sido largamente debatidas neste órgão; -----

-----E por último referiu a necessidade de existir um projecto de viabilização. -----

-----Após esta intervenção o Professor João Ferrão pediu a palavra, tendo salientado a urgência de ser suscitado um debate sobre aquilo que se pretende para a EIA/UATLA, referindo, igualmente, a questão da conotação política/partidária do projecto. -----

-----Em seguida, tomou a palavra o Professor David Justino o qual referiu estar

consciente dos riscos em que se incorre e da necessidade de não se criar uma imagem política/partidária para o projecto. -----

----- Após esta intervenção tomou a palavra o Presidente do Conselho Geral, Professor Ricardo Oliveira, o qual teceu, igualmente, algumas considerações sobre o projecto EIA/UATLA, referindo a necessidade do actual Conselho Geral vir a desempenhar um papel diferente daquele que tem desempenhado até agora, a fim de as principais grandes decisões passarem a ser tomadas por este órgão. -----

----- Por último, referiu que em virtude de estarmos perante um projecto universitário deverá existir um esforço no sentido de ser afastada qualquer possível conotação política/partidária do projecto.-----

----- Em seguida, pediu a palavra o Doutor Jorge Carvalhal referindo a necessidade de se ausentar da reunião, pelo que solicitava ao Presidente do Conselho Geral que este o representasse na discussão e votação dos pontos seis, sete, oito e nove, da ordem de trabalhos.---

----- O Presidente do Conselho Geral aceitou a referida representação, não tendo havido qualquer objecção à mesma por parte dos presentes. -----

----- Em seguida, tomou a palavra o Senhor engenheiro Manuel Macara, o qual referiu, igualmente, as suas preocupações sobre o projecto EIA/UATLA. -----

----- Após esta intervenção, tomou a palavra o Doutor Arnaldo Pereira, referindo subscrever as preocupações manifestadas pelos presentes quanto ao projecto EIA/UATLA, propondo que as reuniões do Conselho Geral passem a ter uma maior periodicidade; sejam constituídos grupos de trabalho mais restritos; e que haja uma maior articulação entre a gestão da EIA e a Universidade; recomendou, ainda, que a nova Direcção se ocupe imediatamente do novo ano lectivo e efectue reuniões com os coordenadores das licenciaturas.-----

----- Após estas intervenções, foi posta à votação a referida proposta de nomeação dos membros e do Presidente da Direcção da Sociedade para o triénio mil novecentos e noventa e



nove - dois mil e um, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

-----Em seguida, foi posto à votação um voto de apreço pela actividade desenvolvida pela anterior Direcção, nomeadamente pelo seu Presidente, Professor Carlos Campos Morais, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

-----Entrando no ponto sete da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade designar para Director do Trabalho o Doutor Francisco Manuel Miranda Temudo Barata.-----

-----Passando ao ponto oito da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente do Conselho Geral apresentou uma proposta no sentido de dispensar os Senhores Directores de prestarem caução pelo exercício dos referidos cargos.-----

-----Posta à votação, foi a referida proposta aprovada por unanimidade. -----

-----Entrando no ponto nove da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral leu a carta de vinte e três de Junho que lhe foi enviada pelo anterior Presidente da Direcção, Professor Carlos Campos de Morais, respeitante à sua situação remuneratória. -----

-----Após a sua leitura e verificando-se a necessidade de se obterem mais elementos sobre as questões levantadas a coberto da referida carta, foi deliberado por unanimidade solicitar à nova Direcção um parecer sobre este assunto.-----

-----Em seguida, o Presidente do Conselho Geral leu a carta que lhe foi dirigida pela accionista Ana Maria Benavente da Silva Nuno, em que, nos termos do disposto no número dois, do artigo oitavo, dos estatutos da Sociedade, é solicitado o consentimento do Conselho Geral para alienação do capital da EIA, Sociedade Anónima, detido por esta accionista e em que informa a quem e em que condições será concretizada essa transmissão de acções. -----

-----O Conselho Geral deliberou por unanimidade dar o consentimento da Sociedade para a transmissão, ao valor nominal, das mil acções detidas pela accionista Ana Maria Benavente da Silva Nuno no capital social da EIA, Sociedade Anónima, a favor do Senhor Professor João de Freitas Branco, no dia vinte e dois de Setembro, caso se venham a verificar as seguintes

condições: -----

----- Primeira - A Direcção da EIA venha a deliberar que a Sociedade não exercerá o direito de preferência na aquisição destas acções. -----

----- Segunda - Na consulta a que a Direcção irá proceder, a todos os accionistas da EIA, ninguém manifeste o desejo de exercer a preferência, prevista no citado artigo dos estatutos, na aquisição destas acções. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada e dela se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada.” -----

----- Prossequindo, deu também conhecimento das classificações finais, individuais e colectivas do décimo sétimo Troféu CMO - Corrida das Localidades, as quais a seguir se transcrevem: -----

----- “Benjamins Femininas-----

----- Um - Jenifer Campos / CR Leões de Porto Salvo / cento e setenta e três pontos -----

----- Dois - Inês Rolo - Valejas AC / cento e quarenta e cinco-----

----- Três - Stefanie Araújo / GR Os Fixes / cento e trinta e nove-----

----- Quatro - Vanessa Rodrigues / Linda-a-Pastora SC / cento e quinze-----

----- Cinco - Andreia Reis / Valejas AC / cento e cinco -----

----- Seis - Sara Flamino / CR Leões de Porto Salvo / noventa -----

----- Sete - Elisabete Sanches / GM Primeiro de Dezembro / setenta e cinco-----

----- Oito - Vanessa Oliveira / Linda-a-Pastora SC / cinquenta e um -----

----- Nove - Cláudia Mendes / GA Valejas / cinquenta -----

----- Dez - Marta Guedes / SIME Cruz Quebradense / quarenta e cinco -----

----- Onze - Andreia Coelho / GA Valejas / trinta e sete-----

----- Doze - Ana Alves / Valejas AC / trinta e seis -----

----- Treze - Patrícia Ferreira / GR Os Fixes / trinta e cinco -----



-----Catorze - Tânia Guedes / SIME Cruz Quebradense / trinta e três-----

-----Quinze - Filomena Sambé / SIME Cruz Quebradense / vinte e sete-----

-----Benjamins Masculinos-----

-----Um - Leonel Vaz / GM Primeiro de Dezembro / cento e setenta e três pontos-----

-----Dois - Fábio Gomes / GM Primeiro de Dezembro / cento e sessenta e quatro-----

-----Três - João Valente / GM Primeiro de Dezembro / cento e trinta e oito-----

-----Quatro - Rui Semedo / AM Dezoito de Maio / noventa e quatro-----

-----Cinco - Ricardo Rijo / GM Primeiro de Dezembro / noventa e um-----

-----Seis - Artur Luntan / GRCD Leião / noventa-----

-----Sete - Rodrigo Nogueira / GRCD Leião / setenta e quatro-----

-----Oito - Flávio Coelho / GA Valejas / sessenta e nove-----

-----Nove - Pedro Diogo / Linda-a-Pastora SC / sessenta e três-----

-----Dez - Luís Rodrigues / Valejas AC / cinquenta e quatro-----

-----Onze - João Almeida / GR Os Fixes / quarenta e nove-----

-----Doze - Silvino Varela / AM Dezoito de Maio / quarenta e um-----

-----Treze - Ivandro Santos / AM Dezoito de Maio / quarenta-----

-----Catorze - Edgar Alves / GR Os Fixes / trinta e sete-----

-----Quinze - Leandro Coelho / GA Valejas / vinte e nove-----

-----Infantis Femininas-----

-----Um - Nádia Gonçalves / GM Primeiro de Dezembro / cento e noventa e cinco pontos-----

-----Dois - Margarida Dionísio / Linda-a-Pastora SC / cento e cinquenta e cinco-----

-----Três - Ângela Carvalho / GM Primeiro de Dezembro / cento e sessenta e um-----

-----Quatro - Verónica Batista / Linda-a-Pastora SC / cento e doze-----

-----Cinco - Idália Cabral / Linda-a-Pastora SC / cento e um-----

-----Seis - Joana Gomes / Linda-a-Pastora SC / oitenta e três-----

----- Sete - Patrícia Carneiro / GR Os Fixes / sessenta e dois -----

----- Oito - Diana Cruz / Valejas AC / cinquenta e seis -----

----- Nove - Joana Calquinhas / Valejas AC / cinquenta e dois -----

----- Infantis Masculinos -----

----- Um - André Alexandre / GA Valejas / cento e oitenta e sete pontos -----

----- Dois - Pedro Gomes / Linda-a-Pastora SC / cento e setenta e cinco -----

----- Três - Nelson Emídio / Linda-a-Pastora SC / cento e quarenta -----

----- Quatro - Fábio Saldanha / GRCD Leão / cento e cinco -----

----- Cinco - Bruno Barata / CCD CM Oeiras / noventa e sete -----

----- Seis - Helder Pisa / GA Valejas / noventa e um -----

----- Sete - Jorge Santos / GM Primeiro de Dezembro / sessenta e um -----

----- Oito - Pedro Veiga / Linda-a-Pastora SC / cinquenta e um -----

----- Nove - Igor Alvito / GR Os Fixes / quarenta e três -----

----- Dez - Miguel Silva / CCD CM Oeiras / quarenta e dois -----

----- Dez - Milton Tavares / GM Primeiro de Dezembro / quarenta e dois -----

----- Doze - João Guerra / GR Os Fixes / trinta e seis -----

----- Treze - Diogo Alves / CCD CM Oeiras / trinta e quatro -----

----- Catorze - João Lopes / GM Primeiro de Dezembro / trinta -----

----- Quinze - Mário Culita / GM Primeiro de Dezembro / vinte e quatro -----

----- Iniciadas Femininas -----

----- Um - Laura Azevedo / Linda-a-Pastora SC / cento e oitenta pontos -----

----- Dois - Mariana Mendes / Linda-a-Pastora SC / cento e setenta e três -----

----- Três - Ana Moraes / Linda-a-Pastora SC / cento e quarenta e dois -----

----- Quatro - Ana Cristina / Linda-a-Pastora SC / cento e trinta e um -----

----- Cinco - Filipa Rosa / GR Os Fixes / cento e catorze -----



-----Seis - Ana Lopes / Valejas AC / oitenta e um -----

-----Sete - Soraia Carina / D Monte Real / cinquenta e quatro-----

-----Iniciados Masculinos-----

-----Um - Luís Pinto / GM Primeiro de Dezembro / cento e setenta e oito pontos-----

-----Dois - Mário Carvalho / GM Primeiro de Dezembro / cento e sessenta e quatro -----

-----Três - Bruno Fataça / Linda-a-Pastora SC / cento e trinta e oito -----

-----Três - Bruno Maia / GR Os Fixes / cento e trinta e oito-----

-----Cinco - Bruno Calquinhass / Linda-a-Pastora SC / cento e vinte-----

-----Seis - Ivo Xavier / Linda-a-Pastora SC / cento e dezassete -----

-----Sete - Nelson Vaz / GM Primeiro de Dezembro / cento e três-----

-----Oito - Paulo Martins / GRCD Leão / oitenta e um -----

-----Nove - Américo Pinho / Linda-a-Pastora SC / setenta e oito -----

-----Dez - Bruno Taveira / GM Primeiro de Dezembro / sessenta e três -----

-----Onze - Rodrigo Pietra / D Monte Real / quarenta e nove -----

-----Doze - Ricardo Escalera / GR Os Fixes / quarenta e seis-----

-----Treze - José Carlos / AM Dezoito de Maio / trinta e nove -----

-----Catorze - Artur Sanches / GM Primeiro de Dezembro / trinta e dois -----

-----Quinze - Telmo Ramalheira / AM Dezoito de Maio / trinta e um-----

-----Juvenis Femininas -----

-----Um - Eugénia Teixeira / Linda-a-Pastora SC / cento e noventa e três pontos -----

-----Dois - Maria José Varela / GM Primeiro de Dezembro / cento e setenta e três -----

-----Três - Helena Guia / Linda-a-Pastora SC / cento e sessenta e um-----

-----Quatro - Maria Jesus Varela / GM Primeiro de Dezembro / cento e vinte e nove -----

-----Cinco - Eduína Gomes / GM Primeiro de Dezembro / cento e treze -----

-----Seis - Isa Marques / Linda-a-Pastora SC / oitenta e dois -----

----- Sete - Rita Rosa / GRCD Leão / setenta e seis -----

----- Oito - Filipa Matos / Linda-a-Pastora SC / setenta e um -----

----- Nove - Cláudia Emídio / Linda-a-Pastora SC / cinquenta e oito -----

----- Dez - Ana Soares / D Monte Real / cinquenta e sete -----

----- Onze - Sandra Taveira / GR Os Fixes / cinquenta e seis -----

----- Doze - Vânia Ferreira / GR Os Fixes / quarenta e sete -----

----- Doze - Inês Paulino / D Monte Real / quarenta e sete -----

----- Catorze - Marisa Ventura / SIME Cruz Quebradense / trinta e cinco -----

----- Quinze - Vera Lopes / AM Dezoito de Maio / trinta e dois -----

----- Juvenis Masculinos -----

----- Um - Hilário Pinto / GM Primeiro de Dezembro / cento e sessenta e quatro pontos ---

----- Dois - Euclides Oliveira / GM Primeiro de Dezembro / cento e sessenta e três -----

----- Três - Pedro Morais / Linda-a-Pastora SC / cento e cinquenta e oito -----

----- Quatro - Dário Culima / GM Primeiro de Dezembro / cento e quarenta e dois -----

----- Cinco - Luís Rocha / GM Primeiro de Dezembro / cento e dezassete -----

----- Seis - Luís Silva / Linda-a-Pastora SC / cento e dez -----

----- Sete - Nuno Monsanto / D Monte Real / oitenta e cinco -----

----- Oito - Ruben Mathis / Linda-a-Pastora SC / sessenta e sete -----

----- Nove - Luís Coelho / D Monte Real / sessenta e dois -----

----- Dez - Luís Coelho / GRCD Leão / sessenta e um -----

----- Onze - Ricardo Pascoal / Valejas AC / cinquenta e sete -----

----- Doze - Ruben Martins / GRCD Leão / cinquenta e três -----

----- Treze - Hugo Guedes / SIME Cruz Quebradense / quarenta e um -----

----- Catorze - Tiago Nunes / Valejas AC / quarenta e um -----

----- Quinze - Diogo Cardoso / D Monte Real / trinta e sete -----



-----Juniores Femininas-----		
-----Um - Dulce Carvalho / GM Primeiro de Dezembro / cento e oitenta pontos-----		
-----Dois - Vera Jacinto / Linda-a-Pastora SC / cento e cinquenta e sete-----		
-----Três - Regina Alves / GM Primeiro de Dezembro / cento e vinte e oito-----		
-----Quatro - Sara Rodrigues / Linda-a-Pastora SC / cento e vinte e quatro-----		
-----Cinco - Mónica Sande / Valejas AC / noventa e três-----		
-----Juniores Masculinos-----		
-----Um - Márcio Basílio / GM Primeiro de Dezembro / cento e noventa e sete pontos-----		
-----Dois - José Azevedo / Linda-a-Pastora SC / cento e quarenta e nove-----		
-----Três - Mário Gouveia / GM Primeiro de Dezembro / cento e vinte e seis-----		
-----Quatro - Ivo Borges / GM Primeiro de Dezembro / cento e vinte e um-----		
-----Cinco - Paulo Taveira / GR Os Fixes / cento e sete-----		
-----Seis - Paulo Moreira / GM Primeiro de Dezembro / noventa e sete-----		
-----Sete - Ricardo Almeida / Linda-a-Pastora SC / noventa e três-----		
-----Oito - Helder Vaz / Linda-a-Pastora SC / oitenta e seis-----		
-----Nove - Ricardo Jorge / GA Valejas / oitenta e dois-----		
-----Dez - Hernâni Teixeira / Linda-a-Pastora SC / trinta e dois-----		
-----Seniores Femininas-----		
-----Um - Odília Gomes / GM Primeiro de Dezembro / cento e sessenta pontos-----		
-----Dois - Sónia Ribeiro / Linda-a-Pastora SC / cento e quarenta e sete-----		
-----Três - Elisabete Barreira / Linda-a-Pastora SC / cento e quarenta e quatro-----		
-----Quatro - Carla Susana / GR Os Fixes / cento e vinte e quatro-----		
-----Cinco - Paula Rocha / individual/Linda-a-Pastora SC / cento e dezoito-----		
-----Seis - Maria Fandango / Linda-a-Pastora SC / noventa e dois-----		
-----Sete - Maria Jesus Veiga / GR Os Fixes / oitenta e seis-----		

----- Oito - Bernardete Coelho / GA Valejas / setenta e oito -----

----- Nove - Rute Tavares / Linda-a-Pastora SC / sessenta e nove -----

----- Dez - Janete Campos / CR Leões de Porto Salvo / sessenta e um -----

----- Seniores Masculinos -----

----- Um - Luís Coelho / UR Dafundo / cento e quarenta e três pontos -----

----- Dois - Paulo Rola / Linda-a-Pastora SC / cento e quarenta e um -----

----- Três - João Marques / Linda-a-Pastora SC / cento e dezasseis -----

----- Quatro - Fernando Batista / CR Leões de Porto Salvo / oitenta e oito -----

----- Cinco - Carlos Sousa / GR Os fixes / oitenta e seis -----

----- Seis - Paulo Dias / GM Primeiro de Dezembro / setenta e sete -----

----- Sete - Aretino Mota / GR Os Fixes / setenta e cinco -----

----- Oito - Vitor Ferro / Linda-a-Pastora SC / setenta e quatro -----

----- Nove - Rodolfo Melo / Linda-a-Pastora SC / sessenta e seis -----

----- Dez - Augusto Diogo / CR Leões de Porto Salvo / quarenta e oito -----

----- Veteranas Femininas -----

----- Um - Zita Azevedo / Linda-a-Pastora SC / cento e noventa e cinco pontos -----

----- Dois - Gabriela Quaresma / Linda-a-Pastora SC / cento e setenta e três -----

----- Três - Manuela Dionísio / Linda-a-Pastora SC / cento e cinquenta -----

----- Quatro - Assunção Santos / Velas AC / cento e quarenta e seis -----

----- Cinco - Lina Calquinhass / Valejas AC / cento e vinte e três -----

----- Seis - Idalina Alves / Linda-a-Pastora SC / cento e nove -----

----- Sete - Perpétua Oliveira / GR Os Fixes / oitenta e quatro -----

----- Oito - Noémia Silva / GA Valejas / oitenta e dois -----

----- Nove - Rita Mendes / Linda-a-Pastora SC / sessenta e três -----

----- Dez - Rosa Gonçalves / GRCD Leão / cinquenta e nove -----



-----Veteranos Um-----

-----Um - Félix Paulos / GR Os Fixes / cento e oitenta e um pontos-----

-----Dois - Espírito Santo / Linda-a-Pastora SC / cento e sessenta e cinco-----

-----Três - Filipe Santos / Linda-a-Pastora SC / cento e sessenta -----

-----Quatro - Francisco Fragoso / GR Os Fixes / cento e vinte e cinco-----

-----Cinco - António Almeida / Linda-a-Pastora SC / cento e doze-----

-----Seis - Fernando Sousa / Valejas AC / cento e nove -----

-----Sete - António Coelho / GA Valejas / cento e sete-----

-----Oito - Manuel Neves / CR Leões de Porto Salvo / setenta e um -----

-----Nove - Luís Rijo / GR Os Fixes / sessenta e cinco-----

-----Dez - Pedro Gomes / Linda-a-Pastora SC / cinquenta e oito-----

-----Veteranos Dois-----

-----Um - Mário Gonçalves / Linda-a-Pastora SC / cento e sessenta e sete pontos -----

-----Dois - Julião Santos / GR Os Fixes / cento e cinquenta e seis -----

-----Três - Telmo Fernandes / Linda-a-Pastora SC / cento e cinquenta e dois-----

-----Quatro - José Ventosa / GR Os Fixes / cento e vinte e oito-----

-----Cinco - Carlos Gomes / Linda-a-Pastora SC / cento e dezassete-----

-----Seis - José Moraes / Linda-a-Pastora SC / cento e sete -----

-----Sete - João Crespo / GR Os Fixes / oitenta e três-----

-----Oito - Jaime Gomes / SIME Cruz Quebradense / setenta e quatro-----

-----Nove - Ângelo Silva / CCD CM Oeiras / quarenta e cinco -----

-----Dez - António Jacinto / AM Dezoito de Maio / quarenta e dois-----

-----Veteranos Três -----

-----Um - Fernando Andrade / Linda-a-Pastora SC / cento e oitenta e sete pontos -----

-----Dois - Vitor Manuel / Linda-a-Pastora SC / cento e sessenta e um -----

----- Três - Manuel Martins / GRCD Leão / cento e treze -----

----- Quatro - Manuel Pedro / AC Porto Salvo / noventa e dois -----

----- Quatro - António Carpinteiro / SIME Cruz Quebradense / noventa e dois -----

----- Seis - José Candeias / SIME Cruz Quebradense / oitenta-----

----- Sete - José Guia / Valejas AC / setenta e nove -----

----- Oito - Mário Silva / AP FC Gulbenkian / cinquenta e oito -----

----- Nove - José Pietra / D Monte Real / quarenta e sete-----

----- Dez - Manuel Vinagre / AP FC Gulbenkian / quarenta e quatro-----

----- Veteranos Quatro-----

----- Um - Armando Bravo / CR Leões de Porto Salvo / cento e oitenta e sete pontos -----

----- Dois - Jorge Barreira / Linda-a-Pastora SC / cento e cinquenta e três -----

----- Três - Manuel Ferreira / SIME Cruz Quebradense / cento e vinte e nove -----

----- Quatro - Viriato Ribeiro / SIME Cruz Quebradense / cento e seis -----

----- Cinco - Nuno Rodrigues / Linda-a-Pastora SC / setenta e dois -----

----- Seis - José Alves / Linda-a-Pastora SC / cinquenta e um -----

----- Veteranos Cinco-----

----- Um - Asdrubal Patinha / UR Dafundo / cento e setenta pontos -----

----- Dois - Pedro Pereira / GRCD Leão/individual / cento e cinquenta e quatro-----

----- Três - Carlos Claro / UR Dafundo / cento e catorze -----

----- Quatro - António Melro / Linda-a-Pastora SC / noventa e três -----

----- Cinco - Adriano Gomes / AP FC Gulbenkian / oitenta e nove -----

----- Seis - António Martins / AP FC Gulbenkian / setenta e sete -----

----- Sete - Manuel Luís / Linda-a-Pastora SC / setenta e um -----

----- Classificação Colectiva - clubes do concelho de Oeiras -----

----- Um - Linda-a-Pastora Sporting Clube / seis mil oitocentos e noventa e três pontos ---



-----Dois - Grupo Musical Primeiro de Dezembro, Queijas / quatro mil trezentos e sessenta e oito -----

-----Três - Grupo Recreativo “Os Fixes” / dois mil cento e sete -----

-----Quatro - Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião / mil quinhentos e quarenta e sete-----

-----Cinco - Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense / mil quatrocentos e sessenta e oito -----

-----Seis - Valejas Atlético Clube / mil duzentos e oitenta e oito -----

-----Sete - Grupo de Atletismo de Valejas / mil duzentos e dezanove-----

-----Oito - Clube Recreativo Leões de Porto Salvo / mil e vinte e nove-----

-----Nove - União Recreativa do Dafundo / novecentos e setenta e quatro -----

-----Dez - Associação de Moradores Dezoito de Maio, Outurela / novecentos e um-----

-----Classificação Colectiva - clubes exteriores -----

-----Um - Desportivo de Monte Real / mil cento e noventa e nove pontos.” -----

-----Continuando, deu conhecimento do Regulamento Geral do Décimo Oitavo Troféu Câmara Municipal de Oeiras - Corrida das Localidades mil novecentos e noventa e nove/dois mil, o qual a seguir se transcreve: -----

-----“Regulamento Geral-----

-----Um - O Troféu CMO - Corrida das Localidades é uma organização da Câmara Municipal de Oeiras, dirigida à prática desportiva da corrida a pé em estrada e que procura, através de um quadro competitivo próprio, responder às necessidades de uma prática desportiva informal, ainda que com características regulares e sistemáticas.-----

-----Dois - O calendário de provas é constituído por um conjunto de competições, distribuídas ao longo do período que se inicia em Outubro e termina em Junho. Essas competições são organizadas por iniciativa de Colectividades, Clubes Desportivos, Juntas de

Freguesia, Câmara Municipal ou quaisquer outras entidades que para o efeito apresentem a respectiva proposta de candidatura à realização de competições.-----

----- Dois.um - Às provas que não são de iniciativa camarária, a Câmara Municipal de Oeiras prestará apoio técnico, material e financeira à respectiva organização; -----

----- Dois.dois - Para que as entidades referidas em dois possam ter as suas provas incluídas no calendário do Troféu CMO - Corrida das Localidades, deverão apresentar a respectiva proposta na reunião de elaboração do calendário que anualmente é realizada para o efeito e que é precedida de anúncio prévio;-----

----- Dois.três - A apresentação de propostas de realização de provas subentende a aceitação do presente Regulamento Geral por parte dos preponentes; -----

----- Dois.quatro - Essa aceitação exige, particularmente, o respeito pelos escalões etários que se encontram definidos no presente Regulamento Geral;-----

----- Dois.cinco - Durante o período em vigor deste Regulamento Geral, todas as provas terão o seu início às nove horas e trinta minutos. -----

----- Três - O Troféu CMO - Corrida das Localidades premeia as equipas e os corredores que no decurso das diversas provas do calendário melhor pontuação alcancem, de acordo com o seguinte critério:-----

----- a) Classificação colectiva - são premiadas as dez primeiras equipas com maior número de pontos no final do Troféu CMO - Corrida das Localidades; -----

----- b) Classificações individuais - são premiados os quinze corredores com melhor pontuação em Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis (femininos e masculinos) e os dez corredores com melhor pontuação nos restantes escalões.-----

----- Três.um - As classificações colectiva e individual em cada prova e em cada escalão, são elaboradas de acordo com o seguinte critério: -----

----- Primeiro classificado - quinze pontos -----



-----Segundo classificado - treze pontos-----

-----Terceiro classificado - onze pontos-----

-----Quarto classificado - dez pontos-----

-----Quinto classificado - nove pontos-----

-----Sexto classificado - oito pontos-----

-----Sétimo classificado - sete pontos-----

-----Oitavo classificado - seis pontos-----

-----Nono classificado - cinco pontos-----

-----Décimo classificado - quatro pontos-----

-----Décimo primeiro ao vigésimo classificado - três pontos-----

-----Vigésimo primeiro ao trigésimo classificado - dois pontos-----

-----Após o trigésimo classificado - um ponto-----

-----Quatro - Às equipas classificadas do primeiro ao décimo lugar será atribuído um prémio pecuniário destinado exclusivamente à aquisição de material e equipamento desportivo para atletismo.-----

-----Quatro.um - À equipa classificada em primeiro lugar será atribuído o Troféu CMO - Corrida das Localidades. Às restantes equipas classificadas até ao décimo lugar serão atribuídas réplicas desse Troféu.-----

-----Cinco - O Troféu CMO - Corrida das Localidades é dirigido em especial às Colectividades e Clubes Desportivos do Concelho de Oeiras, mas aberto à participação de entidades individuais e colectivas do exterior do Concelho.-----

-----Seis - Para efeitos de atribuição dos prémios, o sistema a adoptar é o seguinte:-----

-----a) Classificações individuais - o sistema de apuramento dos resultados não faz qualquer separação entre corredores do Concelho e corredores exteriores ao Concelho;-----

-----b) Classificação colectiva - o disposto nos números quatro e quatro ponto um

respeita exclusivamente às Colectividades e Clubes do Concelho de Oeiras;-----

----- c) Nas classificações individuais, os corredores classificados nos quinze ou dez primeiros lugares (consoante os escalões) e na classificação colectiva, as equipas classificadas nos dez primeiros lugares, têm de ter uma presença mínima de cinquenta por cento (sete em quinze) em relação ao número total de provas;-----

----- d) Para as classificações individuais e colectivas, contam apenas as melhores classificações obtidas em setenta e cinco por cento (onze em quinze) em relação ao número total de provas.- -----

----- Seis.um - Por força do disposto na alínea b), do número anterior, será elaborada uma classificação colectiva paralela, só para Colectividades e Clubes exteriores ao Concelho, sendo premiadas com réplicas do Troféu CMO - Corrida das Localidades, as cinco primeiras classificadas, desde que tenham estado presente em pelo menos cinquenta por cento (sete em quinze) do número total de provas. Contando apenas as melhores classificações obtidas em setenta e cinco por cento (onze em quinze) em relação ao número total de provas.-----

----- Sete - Escalões etários: -----

----- Femininos -----

----- Escalões etários / Anos de nascimento -----

----- Benjamins / mil novecentos e noventa - oitenta e nove -----

----- Infantis / mil novecentos e oitenta e oito - oitenta e sete-----

----- Iniciadas / mil novecentos e oitenta e seis - oitenta e cinco -----

----- Juvenis / mil novecentos e oitenta e quatro - oitenta e três -----

----- Juniores / mil novecentos e oitenta e dois - oitenta e um -----

----- Seniores / mil novecentos e oitenta - sessenta e cinco -----

----- Veteranas Um / mil novecentos e sessenta e quatro a cinquenta e quatro -----

----- Veteranas Dois / cinquenta e três e anteriores-----



- Masculinos -----
- Escalões etários / Anos de nascimento-----
- Benjamins / mil novecentos e noventa - oitenta e nove -----
- Infantis / mil novecentos e oitenta e oito - oitenta e sete -----
- Iniciados / mil novecentos e oitenta e seis - oitenta e cinco-----
- Juvenis / mil novecentos e oitenta e quatro - oitenta e três-----
- Juniões / mil novecentos e oitenta e dois - oitenta e um-----
- Seniores / mil novecentos e oitenta - sessenta e um-----
- Veteranos Um / mil novecentos e sessenta a cinquenta e seis -----
- Veteranos Dois / mil novecentos e cinquenta e cinco a cinquenta e um -----
- Veteranos Três / mil novecentos e cinquenta a quarenta e seis-----
- Veteranos Quatro / mil novecentos e quarenta e cinco a quarenta e um -----
- Veteranos Cinco / mil novecentos e quarenta e anteriores -----
- Sete.um - Na realização de cada prova, a responsabilidade de verificação da fidelidade dos escalões a que pertencem os corredores, é da exclusiva responsabilidade da entidade organizadora da prova. Essa responsabilidade é extensiva ao critério a adoptar para tal fim. -----
- Sete.dois - Em cada prova deverá ser respeitado, na sequência das partidas, o seguinte modelo de organização: -----
- Primeira partida - Benjamins masculinos e femininos-----
- Segunda partida - Infantis masculinos e femininos -----
- Terceira partida - Iniciados masculinos e femininos-----
- Quarta partida - Juvenis masculinos, Juvenis, Juniores, Seniores, Veteranas Um e Dois femininas e Veteranos Cinco masculinos -----
- Quinta partida - Juniores, Seniores e Veteranos Um, Dois, Três e Quatro masculinos

----- Oito - Não é permitido que um corredor que tenha sido inscrito por uma equipa, venha a representar outro organismo durante o período de vigência da mesma edição do Troféu CMO - Corrida das Localidades.-----

----- Oito.um - Um corredor inscrito por uma equipa e que, por qualquer motivo, queira deixar de o fazer, pode continuar a participar no Troféu CMO - Corrida das Localidades, mas apenas na qualidade de individual.-----

----- Calendário de provas -----

----- Mil novecentos e noventa e nove -----

----- Vinte e quatro de Outubro - Cruz Quebrada, Sociedade IME Cruz Quebradense -----

----- Sete de Novembro - Valejas, Valejas Atlético Clube -----

----- Um de Dezembro - Queijas, Grupo Musical Primeiro de Dezembro-----

----- Oito de Dezembro - Carnaxide, Clube de Carnaxide Cultura e Desportos -----

----- Dois mil -----

----- Dezasseis de Janeiro - Talaíde, Grupo Solidariedade Musical Desportivo de Talaíde-----

----- Trinta de Janeiro - Queluz de Baixo, Grupo Recreativo “Os Fixes” -----

----- Vinte e sete de Fevereiro - Oeiras, Associação Desportiva de Oeiras-----

----- Doze de Março - Linda-a-Velha, Junta de Freguesia de Linda-a-Velha -----

----- Nove de Abril - Tercena, Grupo Recreativo de Tercena-----

----- Vinte e cinco de Abril - Vila Fria, Clube Juventude União de Vila Fria -----

----- Sete de Maio - Porto Salvo, Clube Recreativo Leões de Porto Salvo -----

----- Vinte e um de Maio - Outurela, Associação de Moradores Dezoito de Maio-----

----- Vinte e oito de Maio - Dafundo, União Recreativa do Dafundo -----

----- Onze de Junho - Leião, Grupo Desportivo Joaninhas de Leião -----

----- Vinte e sete de Junho - Linda-a-Pastora, Linda-a-Pastora Sporting Clube.” -----

----- Deu conhecimento de seguida, de uma informação do Gabinete de Projectos



Especiais, a qual é do seguinte teor:-----

-----“Encontra-se o Gabinete do Centro Histórico de Paço de Arcos, a acompanhar a obra de instalação da rede de TV Cabo ao abrigo do protocolo assinado pela CMO e a TV Cabo Tejo, Sociedade Anónima. -----

-----Os trabalhos supra citados dividem-se genericamente em três etapas que em determinados momentos poderão coincidir temporalmente. Assim, temos: -----

-----Primeira etapa - Colocação e reforço das condutas de sub-solo a levar a efeito pela PT de acordo com o projecto inicialmente realizado. Esta acção teve o seu início em finais de Julho de mil novecentos e noventa e nove e encontra-se a obra a decorrer na Rua Costa Pinto. ---

-----À data desta informação foram já colocados alguns troços de betuminoso nas valas entretanto abertas, nomeadamente na Praça da República e parte da Rua Costa Pinto. -----

-----Segunda etapa - Colocação e embutimento dos armários nas paredes para aparelhagem eléctrica e electrónica da rede. Prevê-se que o seu início seja na segunda semana de Setembro, ressalvando-se algum atraso relacionado com a encomenda dos armários metálicos pela Portugal Telecom aos fornecedores.-----

-----Terceira etapa - Instalação de aparelhagem eléctrica e electrónica no interior dos armários e ligação destes com os cabos de distribuição a colocar nas fachadas ou em roços (os já abertos).--- -----

-----Quarta etapa - A última etapa prende-se com a comercialização, ligação dos fogos à rede e simultaneamente e de acordo com o protocolo assinado ao desmonte das antenas hertzianas. -----

-----Face ao exposto, informa-se que a calendarização prevista para todo o processo será a seguinte: -----

-----Etapas -----

-----Abertura das condutas (PT) - da quarta semana de Julho à quarta semana de

Setembro - -----

----- Colocação de armários, paredes (TV Cabo) - da segunda semana de Setembro à segunda semana de Outubro -----

----- Cabos, fachadas e aparelhagem eléctrica nos armários (TV Cabo) - da quarta semana de Setembro à quarta semana de Outubro-----

----- Comercialização - da quarta semana de Outubro à terceira semana de Novembro-----

----- Ligação aos fogos e desmonte de antenas (TV Cabo) - da quarta semana de Outubro à terceira semana de Novembro.” -----

----- Ainda a este propósito, deu conhecimento que relativamente ao sistema de cabo, de acordo com informações recentes que foram confirmadas pela TV Cabo, em Oeiras vão ser iniciados os contactos para a instalação da TV Cabo, pois como se sabe, o sistema será gratuito para quem estiver interessado no serviço mínimo dos quatro canais, e quem estiver interessado em mais canais, terá que os subscrever, de forma que o calendário previsto é o seguinte: em Oeiras pensa-se que estará concluído o projecto da instalação do cabo e em Paço de Arcos será no final de Novembro, estando neste momento a decorrer trabalhos, quer em Oeiras, quer em Paço de Arcos, de abertura de valas da Portugal Telecom, para levar o cabo aos diversos edifícios. Este projecto, continuou, está a ser coadunado com o enterramento dos cabos telefónicos e eléctricos, sendo um projecto global que pretende gradualmente, nos Centros Históricos e nos núcleos antigos de Oeiras e Paço de Arcos, requalificar o espaço urbano e resolver este problema; mas de qualquer das formas, em sede de Plano de Actividades e Orçamento, para o próximo ano terão que ser contempladas verbas para dar a esta acção um carácter mais alargado, não só de recuperação e reabilitação do espaço público, mas também dos edifícios.-- -----

----- Por último, deu conhecimento que já tem em seu poder o relatório do Programa de Ocupação dos Tempos Livres das férias desportivas apresentado pelo Clube Recreativo Leões de



Porto Salvo; contudo, na próxima reunião de Câmara, apresentará um relatório mais circunstanciado, dando conta do êxito desta iniciativa, pois este programa, apesar de ter sido limitado nos seus objectivos, quer em termos de tempo, quer em termos de entidades envolvidas e que se desenvolveu em Junho, apesar de tudo, teve resultados muito positivos do ponto de vista dos objectivos que se pretendem alcançar e no próximo ano, este programa deverá ter uma dimensão mais integrada, em termos até dos próprios serviços da Câmara envolvidos, não apenas do Desporto, mas de outros, nomeadamente da Educação, da Juventude e da Acção Social e do seu ponto de vista, deverá ter uma maior duração de tempo abrangendo os meses de Julho e Agosto, tendo que ter também a sua consagração do ponto de vista do Plano de Actividades e Orçamento da CMO, porque pode ser um contributo extremamente válido da parte da Câmara para, nos meses de Julho e Agosto, quando os jovens não têm ocupações, até devido a carências económicas, de forma que, a Câmara com um conjunto de associações e instituições, pode desenvolver programas que podem representar um contributo válido, nomeadamente em determinadas áreas do concelho, que podem permitir e proporcionar uma ocupação saudável dos tempos livres aos jovens residentes.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DAVID JUSTINO:-----

-----O Senhor Vereador David Justino iniciou a sua intervenção chamando a atenção do Executivo para o facto de que, no dia onze, será entregue a primeira fase constituída por oitenta fogos, na Quinta de São Marçal, na Outurela/Portela, estando ainda a ser estudada a hipótese de se entregarem alguns fogos pela altura do Natal, mas se tal não acontecer, então entregar-se-ão em Abril, sendo esta primeira fase a última promoção municipal, pois a CMO tem promovido sempre obras e de há uns anos a esta parte, tem tido sempre CDH's, sendo esta a última obra existente daquelas que são promovidas pela Câmara. -----

-----Por último, deu conhecimento que, por uma questão de ética, uma vez que já foi iniciada a campanha eleitoral e é um dos candidatos, não obstante não ter que suspender funções, nem que suspender o seu mandato, entende que não deve utilizar as actas das reuniões de Câmara para fazer qualquer referência política, ou pelo menos, qualquer referência que possa ser susceptível de leitura política, de forma que, neste sentido, na altura das eleições não dará informações.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR LOPES NENO: -----

-----O Senhor Vereador Lopes Neno iniciou a sua intervenção dando conhecimento à Câmara que participou, em representação do Senhor Presidente, uma vez que já tinha suspenso o seu mandato e o Senhor Vereador Tavares Salgado se encontrava de férias, na Festa de Homenagem a Nosso Senhor Jesus dos Navegantes, nomeadamente na procissão que, mais uma vez, contou com uma participação popular bastante significativa, pois são milhares de pessoas que, ao longo das ruas de Paço de Arcos, se integram na procissão, enquanto outras se limitam a observar, mas cada ano que passa, a adesão é cada vez maior. -----

-----Prosseguindo, e no âmbito da Festa de Homenagem a Nosso Senhor Jesus dos Navegantes, participou, juntamente com alguns dos Senhores Vereadores, num jantar oferecido pelos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos e no sábado, assistiu à inauguração da Capela Nosso Senhor Jesus dos Navegantes, capela esta que foi recuperada no âmbito do património histórico e totalmente suportada pela autarquia, havendo, quanto a si, aspectos nesta obra que foram muito bem concebidos e estudados, o que originou um bom enquadramento, uma boa recuperação e uma boa partilha em termos de espaços e anexos. -----

-----Por último, deu conhecimento que, na qualidade de representante do Senhor Presidente, esteve presente na recepção ao Senhor Primeiro Ministro, ao Senhor Ministro da Educação e aos dois Secretários de Estado da Educação, que se deslocaram a Oeiras, no dia um, nomeadamente à Escola Secundária Amélia Rey Colaço, salientando o facto de que, em termos de concepção dos espaços exteriores desta escola, considera que está bastante moderna, tendo chamado a atenção do Senhor Ministro da Educação para o facto de nos discursos que foram feitos, não ter sido feita nenhuma referência à Autarquia, nomeadamente à cedência do terreno, tendo também demonstrado a sua disponibilidade para a Câmara colaborar com o Ministério da Educação em termos de arranjos exteriores, pois não existem espaços verdes, de forma que, com

o conhecimento do Senhor Presidente, ofereceu em nome da Câmara, diversas árvores e plantas, de maneira a melhorar o local em termos de arranjos exteriores, tendo o Senhor Ministro da Educação concordado e agradecido a oferta. -----

----- Ainda a este propósito, acrescentou, chamou a atenção do Senhor Primeiro Ministro e do Senhor Ministro da Educação para o facto de se acabarem as desculpas de outros Ministérios, nomeadamente o das Obras Públicas e o do Ambiente, uma vez que com a entrada em funcionamento desta nova escola será desactivada a de Belém-Algés, o que irá criar condições para o prolongamento da CRIL até Algés, assim como em articulação com a CRIL o Ministério do Ambiente poderá desbloquear o problema da duplicação da Ribeira de Algés, visto que terá que ser uma obra conjunta entre os dois Ministérios. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

15 - INFORMAÇÕES - SR^a. VEREADORA TERESA ZAMBUJO: -----

-----A Senhora Vereadora Teresa Zambujo iniciou a sua intervenção dando conhecimento que relativamente à Escola B Dois, Três, de Caxias, em termos de Câmara Municipal de Oeiras, foi tudo cumprido, ou seja, os compromissos que foram assumidos perante o Ministério da Educação e que terminava exactamente no momento em que fossem feitas as terraplanagens, como de facto aconteceu, tendo também sido lançada a primeira pedra, mas as coisas ficaram por aqui, pois não houve mais desenvolvimentos; de forma que, irá ter uma reunião com a DREL, na semana que vem, com o objectivo de serem discutidos diversos pontos, de entre os quais destaca este, além de outras situações um pouco caricatas, pois desde que é Vereadora, já é a terceira vez que dá os mesmos elementos em relação à EB Dois, Três de Porto Salvo, pois o terreno já foi mais do que indicado, bem como, dados os elementos e desde que cá está já teve várias reuniões e em duas delas deu os elementos todos sobre o processo, tendo este passado de técnico para técnico, só que quem o recebe não tem os antecedentes, mas apenas um despacho do chefe a dizer “vejam-se as condições em que...”; de forma que agora surge uma Arquitecta no meio desta situação e que está um pouco perdida no meio disto, pois de facto o processo é uma folha com esta orientação, razão pela qual, voltou a fornecer os elementos e a Arquitecta ficou de dizer alguma coisa, mas esta situação está a ser uma fonte de preocupações para si e por este motivo é que “foge” cada vez que o Ministério de Educação avança com uma Escola Básica Integrada.----

-----Prosseguindo, e a propósito desta questão que foi levantada, o Senhor Vereador Arnaldo Pereira, no uso da palavra informou que falou com o Senhor Engenheiro Revez, da DREL, que afirmou que já tinha falado com o Senhor Presidente da CMO e comunicado que ainda não tinha recebido da CMO um documento comprovativo de que o terreno para a construção da Escola EB Dois, Três de Caxias pertencia à Câmara ou ao Ministério da Justiça, de forma que a obra não pode ser lançada enquanto não tiver em seu poder um documento a

comprovar a titularidade do terreno, apesar das várias diligências efectuadas junto da CMO, ao que o Senhor Presidente lhe terá respondido que iria ver o que é que se passava e enviar rapidamente o ofício por parte da Câmara ou do Ministério da Justiça, acontecendo que, relativamente à Escola de Porto Salvo, o problema é o mesmo. -----

----- Seguidamente e de novo no uso da palavra, a Senhora Vereadora Teresa Zambujo deu conhecimento que, no dia dois, realizou-se o segundo Conselho Consultivo da Acção Social Escolar, para se ultimarem os critérios que tinham sido estabelecidos para os subsídios, no que diz respeito a material escolar e, inclusivamente, ao preço das refeições. -----

----- No dia sete, teve a oportunidade de encerrar, formalmente, as actividades de Verão dos programas de Verão, que teve lugar na Piscina Oceânica e que contou com a presença de cerca de quinhentos jovens, que estavam bastante calmos, não tendo havido as mesmas peripécias do ano passado, pois actuou-se de uma forma preventiva, uma vez que se aprendeu com os erros do passado, razão pela qual correu tudo muito melhor este ano e até os jovens demonstraram mais satisfação com o modelo de encerramento adoptado este ano e, após ter ouvido algumas opiniões de alguns jovens, concluiu que os programas que têm sido concebidos, agradam bastante e já há, inclusivé, ideias para, em ligação com a Câmara, conceberem programas novos, o que é importante e óptimo. -----

----- Prossequindo, deu também conhecimento que teve uma reunião com a Fundação da Juventude, que está sediada no Porto, mas tem uma delegação na Quinta de Santa Marta, em Oeiras e que está em negociações com a CMO para adquirir o imóvel que está a ocupar. Esta Fundação tem desenvolvido programas extremamente interessantes no Norte, em parceria com as Câmaras Municipais e fez questão que alguns dos elementos da Fundação visitassem o Centro de Juventude, ao qual disseram que é a melhor infra-estrutura do país que conhecem como Centro de Juventude e como actividades que lá se desenvolvem, apesar de os ter informado que as actividades ainda são poucas comparadas com as ambições da Câmara, tendo algumas ideias



já para este ano. Assim sendo, lançou-lhes o repto no sentido de esta Fundação da Juventude apresentar um projecto no sentido de terem a delegação em Lisboa, com sede em Oeiras, ou seja, um pólo de excelência da Fundação e, assim, apresentarem uma proposta para desenvolverem programas em parceria com Oeiras, o que é extremamente importante e, no fundo, para cada vez mais dar vida a este espaço, que cada vez mais é reconhecido como o melhor a nível nacional, sendo este um motivo de satisfação se de facto, o balanço for positivo no sentido de torná-lo cada vez mais vivo. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

16 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR LUÍS PIRES:-----

-----O Senhor Vereador Luís Pires iniciou a sua intervenção agradecendo os votos de boas férias formulados pelo Senhor Presidente substituto e manifestando o desejo de que todo o Executivo tenha tido umas óptimas férias e que as tenham aproveitado para descansar. -----

-----Seguidamente, referiu que não teve oportunidade de assistir à apresentação de mais uma escola construída com qualidade em Linda-a-Velha, devido à falta de informação, pois ou não chegou à Câmara esta informação, ou então não circulou internamente, razão pela qual não assistiu a este evento, pois é sempre agradável ver este tipo de equipamentos a serem construídos, uma vez que demonstra que se pensa mais no futuro e menos no passado.-----

-----Prosseguindo e em relação à cedência de terrenos que a Câmara fez, quanto a si, compete à Autarquia cedê-los, mas mesmo que não fosse competência da Câmara, uma vez que esta aluga espaços a duzentos contos com doze mil metros para Windsurf, também pode arranjar terrenos baratos para instalar escolas que são bem mais necessárias. -----

-----Seguidamente, manifestou a sua satisfação pelo facto de finalmente se poder avançar com a CRIL e com a CREL, tendo ficado satisfeito por ouvir essa exigência do Senhor Presidente em exercício na altura, pois a V.L.N. já está bastante avançada, o viaduto sobre e A.Cinco em Miraflores está quase a resolver o problema, de maneira que acha que realmente é de exigir ao Governo que cumpra as suas obrigações porque a nível da Autarquia elas estão praticamente concluída.-----

-----Por último, inquiriu o Senhor Vereador Tavares Salgado relativamente a uma notícia que saiu na comunicação social quanto à autorização de construção em leito de cheias, de umas garagens que foram construídas na Ribeira de Algés, pois a notícia não era esclarecedora, uma vez que a autorização para a construção dos edifícios não é da responsabilidade da Autarquia pelo que interpretou da notícia, mas a construção das garagens não fazia parte do projecto, ou

seja, a dedução que fez e possivelmente errada, é de que, posteriormente, foram construídas as garagens e com um projecto posterior que deu entrada na Câmara e foi devidamente autorizado, razão pela qual gostaria de saber se de facto, entrou o projecto para a construção das garagens, se o projecto foi aprovado pela Autarquia e se realmente as garagens estão em leito de cheia. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

17 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JORGE BICÓ DA COSTA: -----

-----O Senhor Vereador Jorge Bicó da Costa usou da palavra apenas para formular votos de um bom retorno a todos os presentes ao trabalho. -----

-----Nesta altura, saiu definitivamente o Senhor Vereador David Justino.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

18 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----O Senhor Presidente substituto dando resposta à questão colocada pelo Senhor Vereador Luís Pires, esclareceu que, neste momento, não tem elementos suficientes para poder dar uma resposta esclarecedora, mas vai averiguar esta questão e, oportunamente, dará a devida resposta.--- -----

-----No que diz respeito à questão do estacionamento na Escola Secundária Amélia Rey Colaço, apesar da sua grande qualidade, considera que é pena que não tivessem previsto o estacionamento, que até poderia ter sido feito em cave, pois há bastante movimento automóvel, tanto por parte dos empregados, como dos professores e até mesmo dos alunos.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**19 - 11/GPE/93 - RECUPERAÇÃO DA CAPELA SR. JESUS DOS NAVEGANTES -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 9º AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS NORMAIS - CP**

2.03.02. 03.:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Pela Fiscalização do Gabinete de Projectos Especiais foi elaborado o nono auto de
medição de trabalhos normais referente à empreitada de Recuperação da Capela Senhor Jesus
dos Navegantes, no valor de três milhões, onze mil, quatrocentos e sessenta e sete escudos.-----

-----Os trabalhos foram executados de acordo com o caderno de encargos.-----

-----Assim, e em face do acima exposto, propõe-se:-----

-----Um - Que seja aprovado o presente auto de medição cujo valor total é de três milhões
onze mil quatrocentos e sessenta e sete escudos, ao qual se acresce o valor do IVA à taxa legal
em vigor cujo montante é de cento e cinquenta mil quinhentos e setenta e três escudos,
totalizando a importância de três milhões cento e sessenta e dois mil e quarenta escudos, bem
assim o sequente pagamento à firma Edicon Limitada.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

20 - PROCESSO DE ACIDENTE 20/99: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Um - Em dezassete de Março de noventa e nove, foi recebida nesta CMO uma participação, subscrita por Bruno Miguel do Nascimento Cecílio nos termos da qual nos era dado conta de um acidente protagonizado por sua esposa, Lígia Maria Martins Ganhão Cecílio, e verificado no Largo Professor Abel Salazar em frente à porta número oito, que faz traseira do prédio número doze.-----

-----Dois - Tal acidente traduziu-se na queda numa sarjeta, que se encontrava destapada no Largo Professor Abel Salazar em frente à porta número oito, que faz traseira do prédio número doze. -----

-----Três - Alegou o requerente que a sua esposa, Lígia Maria Martins Ganhão Cecílio, caíu na referida sarjeta, no dia treze de Março de mil novecentos e noventa e nove, pelas vinte e uma horas, e tendo em consequência de tal queda, ficado com várias feridas e nódoas negras, para além de ter estragado umas calças, umas botas, um casaco, umas meias e uns óculos, solicitando uma indemnização no valor de noventa e cinco mil escudos.-----

-----Quatro - Questionada a Divisão de Administração Directa, no âmbito da instrução do presente processo relativamente à questão de saber se a manutenção de tal sarjeta em devidas condições competia à CMO veio esta a afirmar, através do Senhor Engenheiro José Nércio, que a responsabilidade é da Câmara e tendo ainda informado que já foi reposta a grelha em falta, conforme informação número trezentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa. -----

-----Cinco - Ouvida a testemunha indicada na participação subscrita pelo requerente a Senhora Sónia Alexandre Fernandes Rodrigues veio esta dizer: Que viu a Senhora Lígia Martins Ganhão Cecílio cair na sarjeta sita no Largo Professor Abel Salazar, no dia treze de Março de

mil novecentos e noventa e nove, pelas onze horas. -----

----- Seis - Ouvida a testemunha Senhora Ana Cristina Moura Outeiro veio esta dizer: Que viu a Senhora Lígia Martins Ganhão Cecílio ser assistida por várias pessoas junto da sarjeta que se encontrava aberta. -----

----- Sete - Não existem, assim, dúvidas relativamente quer ao acidente participado quer à causa do mesmo e aos danos daí derivados. -----

----- Oito - Competia à CMO velar pela manutenção das sarjetas em bom estado de conservação e sem causar perigo para a segurança dos munícipes, o que não foi feito. -----

----- Nove - Assim, nos termos do artigo quadringentésimo octogésimo sexto, do Código Civil as simples omissões dão lugar à obrigação de reparar os danos, quando independentemente dos outros requisitos legais, havia, por força da lei ou de negócio jurídico, o dever de praticar o acto omitido. -----

----- Dez - Reconhecendo-se o nexo de causalidade entre o facto e os danos sofridos pela Senhora Lígia Maria Martins Ganhão Cecílio, tem sido jurisprudência dos tribunais a atribuição da responsabilidade extra contratual às autarquias locais, nos termos do artigo quadringentésimo nonagésimo terceiro, número um, do Código Civil, com base no pressuposto de que incumbe aos municípios proceder com a diligência necessária à prevenção de riscos, bem como a vigilância dos bens do seu património. -----

----- Onze - A presunção de culpa derivado desse dever de vigilância só pode ser ilidida mediante prova de adequada, continuada e sistemática fiscalização técnica (v.ac do STA de vinte de Fevereiro de noventa, publicado nos AD. Número trezentos e setenta e quatro, página cento e vinte e cinco). -----

----- Doze -No presente caso, parece-nos que não obstante haver fiscalização regular por parte dos serviços, tal não impediu a existência de uma sarjeta que se encontrava destapada. -----

----- Treze - Assim, nos termos do artigo quadringentésimo nonagésimo quarto, do



Código Civil, quando a responsabilidade se fundar na mera culpa, poderá a indemnização ser fixada, equitativamente, em montante inferior ao que correspondia aos danos causados, desde que o grau de culpabilidade do agente, a situação económica deste e do lesado e as demais circunstâncias do caso o justifiquem. -----

-----Catorze - Nos termos do artigo quadringentésimo octogésimo sétimo, número dois, do Código Civil, a culpa é apreciada, na falta de outro critério legal, pela diligência de um bom pai de família, em face das circunstâncias de cada caso. Assim, resta questionar se um homem médio não deveria ser mais diligente e zeloso neste acidente em concreto. -----

-----Quinze - Acresce ainda o facto das provas (fotografias) já tardiamente juntas ao processo pelo reclamante, não esclarecerem qual o valor real dos danos causados. -----

-----Dezasseis - Nestes termos, sugere-se a fixação de uma quantia a título de indemnização no valor de cinquenta por cento dos danos verificados ou sejam quarenta e sete mil e quinhentos escudos. -----

-----Dezassete - Nesta conformidade e uma vez que à CMO competia a colocação da tampa da referida sarjeta e, ainda a colocação de sinalização alertando para a inexistência de tal tampa e o perigo daí derivado para a circulação dos transeuntes, proponho que a CMO liquide à Senhora Lígia Maria Martins Ganhão Cecílio a quantia de quarenta e sete mil e quinhentos escudos.”-- -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

21 - PARTICIPAÇÃO EM CAMPEONATO DA EUROPA E TAÇA DE GOJU-RYU - CP

02.02.13.11.: -----

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ----

-----“Os atletas do Centro de Educação Física e Desportos de Combate são campeões nacionais de Karaté em algumas das diferentes modalidades, e vão participar no Campeonato da Europa que se realizará na Alemanha e na taça de Goju Ryu que decorrerá no Japão. -----

-----Neste sentido, tendo em atenção a prestação dos atletas do clube nas competições, propõe-se a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de duzentos e cinquenta mil escudos, no sentido de minimizar as despesas de participação nos referidos eventos.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

22 - AQUISIÇÃO DE CARRINHA PARA TRANSPORTE DE ATLETAS - CP 02.02.09.02.: -----

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ----

-----“Em doze de Maio passado próximo, ponto cento e vinte e sete, a Câmara Municipal deliberou as comparticipações financeiras a atribuir às colectividades desportivas, no âmbito do sub-programa de Beneficiação e Remodelação de Infra-Estruturas Sociais e Desportivas, na qual não foi incluída a Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense por até à data de elaboração da proposta, não ter apresentado o respectivo Plano de Actividades. -----

-----Desta forma, em aditamento à proposta de deliberação número mil e cinquenta e um, de noventa e nove, propõe-se a atribuição de uma comparticipação financeira a esta entidade no valor de um milhão e quinhentos mil escudos, para aquisição de carrinha para transporte dos atletas.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

23 - CHEQUE DEVOLVIDO POR CONTA BLOQUEADA:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através do Serviço de Tesouraria foi dado conhecimento de que o cheque número cinco biliões vinte milhões trezentos e cinquenta e oito mil duzentos e sessenta e cinco, sobre o Banco Comercial Português no valor de dezoito mil setecentos e vinte escudos, em nome da Firma Mundo da Informática, Limitada, foi devolvido devido ao facto da conta se encontrar bloqueada.-----

-----O cheque supramencionado destinava-se ao pagamento do valor referente à recolha de contentores de resíduos sólidos durante o mês de Maio, através da guia de receita eventual F Zero Sete número três mil duzentos e cinquenta e oito, de doze de Julho de noventa e nove.-----

-----Propõe-se assim nos termos do número um, do artigo segundo, do Decreto-Lei número cento e setenta e seis, de setenta e dois de vinte e cinco de Maio, que seja anulada a receita no valor de dezoito mil setecentos e vinte escudos, correspondente ao cheque devolvido em virtude da conta se encontrar bloqueada.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

24 - PEDIDOS DE VISTORIA AO ABRIGO DO ARTº. 10º. DO R.G.E.U. - NOTIFICAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS - DF'S NºS. 5457, 6271, 6335, 6336, 6384, 6404, 6405, 6406, 6540, 6542, 6547, 6577, 6669, 6822, 6831, 7003, 7062, 7082, 7124, 7174, 7192, 7224, 7667 E 7759/99 E REGTº. 14849/99.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Face às vistorias efectuadas pela respectiva Comissão resultantes de pedidos anteriormente requeridos pelos respectivos inquilinos, proponho, que esta Câmara Municipal delibere, em conformidade com o artigo décimo, do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, notificar os proprietários dos imóveis abaixo discriminados a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria: -----

-----Nuno Vaz Ferreira, proprietário do prédio sito em Oeiras, Rua Camilo Castelo Branco, dezasseis, Quinta das Palmeiras; -----

-----Administrador do prédio sito em Oeiras, Rua A Gazeta de Oeiras, dezasseis; -----

-----Leonor Leal Dias, proprietária do prédio sito em Cacilhas, Estrada Ribeira da Lage, número quatro; -----

-----Bernardino Raimundo da Silva, proprietário do prédio sito em Queijas, Rua António Maria Costa Macedo, número doze, terceiro direito; -----

-----Carlos Silva, proprietário do prédio sito em Oeiras, Rua Dona Filipa de Lencastre, número dois, segundo esquerdo; -----

-----Administração do prédio sito em Caxias, Rua de Damão, número oito-B; -----

-----Administração do prédio sito em Oeiras, Avenida Embaixador Assis Chateaubriand, número trinta e três; -----

-----Maria Helena Escudeiro dos Santos, proprietária do prédio sito em Oeiras, Avenida Embaixador Assis Chateaubriand, número trinta e três, terceiro esquerdo; -----

----- Administração do prédio sito em Oeiras, Avenida Embaixador Assis Chateaubriand, número trinta e três;-----

----- Eduardo Henrique Almeida Rodrigues, proprietário do prédio sito em Oeiras, Avenida Embaixador Assis Chateaubriand, número trinta e três, segundo direito; -----

----- Administração do prédio sito em Oeiras, Avenida Embaixador Assis Chateaubriand, número trinta e três;-----

----- António Fernando Ferreira da Silva, proprietário do prédio sito em Caxias, Largo da Cartuxa, Chalet B;-----

----- Senhor Barros, proprietário do prédio sito em Barcarena, Rua Guerra Junqueiro, número cinco, primeiro C; -----

----- Lúcia Dantas Silva, proprietária do prédio sito no Dafundo, Avenida Ivens, número trinta e dois G, terceiro direito;-----

----- Admimnistração do prédio sito no Dafundo, Avenida Ivens, número trinta e dois G;-

----- Maria Filomena Rocha da Silva, proprietária do prédio sito em Oeiras, Rua de Porto Alegre, número dezassete, segundo direito; -----

----- Maria Irene Calheiros A. de Almeida, proprietária do prédio sito na Rua Duarte Pacheco Pereira, número quatro, terceiro D; -----

----- Associação Lisbonense de Proprietários representante de Luís Manuel P.C.V. Carvalho Cerqueira, proprietário do prédio sito em Oeiras, Rua Cesário Verde, número três, cave direita; --- -----

----- Silvio Laranjeira, proprietário do prédio sito em Oeiras, Praceta Gonçalves Zarco, cinco, segundo direito;-----

----- Manuel Pinto, proprietário do prédio sito em Oeiras, Avenida Infante Dom Henrique, número quarenta e três, terceiro F;-----

----- João José Proença Cunha, proprietário do prédio sito no Murganhal, Rua do



Loureiro, vinte, segundo esquerdo;-----
-----Administração do prédio sito no Murganhal, Rua do Loureiro, vinte; -----
-----Maria do Rosário, proprietária do prédio sito em Algés, Rua de Olivença, número
oito, segundo direito;-----
-----Administração do prédio sito em Oeiras, Rua António Galvão, número dez;-----
-----Raúl Domingos Santiago Pinto, proprietário do prédio sito em Santo Amaro de
Oeiras, Rua Vasco da Gama, número um, primeiro andar; -----
-----José Serrano, proprietário do prédio sito em Carnaxide, Praceta António Aleixo,
número dezasseis, terceiro andar; -----
-----Sónia Cristina Fonseca Gonçalves, proprietária do prédio sito em Oeiras, Rua Porto
Alegre, número seis, segundo frente; -----
-----Partido Social Democrata - P.S.D., proprietário do prédio sito em Oeiras, Largo
Avião Lusitânia, número quinze; -----
-----Lucília Soares, proprietária do prédio sito em Algés, Calçada do Rio, número
quarenta, terceiro direito. -----
-----Que mais seja deliberado dar conhecimento aos requerentes dos resultados das
vistorias.” - -----
-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

25 - CONVERSÃO DE ARRENDAMENTO EM VENDA EM NOME DE MARIA CONCEIÇÃO FERNANDES MENESES:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----“No contexto da conversão do arrendamento em venda, de que é pressuposto básico a perspectiva dos arrendatários municipais de fogos, como potenciais compradores do locado e na sequência da manifestação de interesse pela compra do fogo arrendado, por parte do morador abaixo referenciado, proponho: -----

-----Um - Atribuição em regime de venda do fogo tipo T Quatro, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Tomás de Lima, número doze, primeiro andar direito, em Laveiras/Caxias, freguesia de Paço de Arcos, à sua arrendatária, Maria Conceição Fernandes Meneses, pelo preço de nove milhões e cinquenta e seis mil escudos, correspondente ao valor máximo de venda fixado pela CMO à data da celebração do Contrato Promessa de Compra e Venda.-----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

26 - CONVERSÃO DE ARRENDAMENTO EM VENDA EM NOME DE JOSÉ MOREIRA MONTEIRO: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----“No contexto da conversão do arrendamento em venda, de que é pressuposto básico a perspectiva dos arrendatários municipais de fogos, como potenciais compradores do locado e na sequência da manifestação de interesse pela compra do fogo arrendado, por parte do morador abaixo referenciado, proponho: -----

-----Um - Atribuição em regime de venda do fogo tipo T Dois, sito no Bairro do Bugio Rua Adriano José da Silva, número vinte e quatro, rés-do-chão direito, em Paço de Arcos freguesia de Paço de Arcos, ao seu arrendatário, José Moreira Monteiro pelo preço de sete milhões trezentos e oitenta e três mil escudos, correspondente ao valor máximo de venda fixado pela CMO à data da celebração do Contrato Promessa de Compra e Venda.-----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

27 - ATRIBUIÇÃO DE 2 FOGOS - FIXAÇÃO DO VALOR MENSAL DE RENDA NO BAIRRO DOS NAVEGADORES - TALAÍDE - ORLANDO TEIXEIRA BORGES E MARIA ADELINA SILVA ANTUNES: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----“De acordo com a informação número mil novecentos e trinta e sete, de noventa e nove, do Departamento de Habitação e despachos nela exarados, propõe-se:-----

-----Um - A atribuição de dois fogos T Dois, aos seguintes agregados:-----

-----Orlando Teixeira Borges - Bairro dos Navegadores - Lote dez, Segundo direito - Renda fixada, dez mil e setecentos escudos;-----

-----Maria Adelina Silva Antunes - Bairro dos Navegadores - Lote quinze, cave A - Renda fixada, sete mil seiscentos e cinquenta escudos. -----

-----Dois - A entrada em vigor das respectivas rendas a um de Setembro de mil novecentos e noventa e nove. -----

-----Três - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**28 - DESISTÊNCIA DO REALOJAMENTO - COMPARTICIPAÇÃO A TÍTULO DE
COMPENSAÇÃO AO AGREGADO FAMILIAR DE JOSÉ CARRAPIÇO FERNANDES - CP**

05.01.02.06.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----De acordo com a informação número mil setecentos e noventa e nove, do Departamento de Habitação e tendo em conta a renúncia ao direito de realojamento do agregado familiar de José Carrapiço Fernandes, recenseado no âmbito do PER, na Pedreira dos Húngaros, Rua H, número um, propõe-se: -----

-----Um - A comparticipação a título de compensação ao munícipe José Carrapiço Fernandes novecentos e catorze mil e trezentos escudos, correspondente a dez por cento do valor do fogo T Dois, ao qual tinha direito em realojamento, e cujo valor fixado na Portaria número quinhentos e quarenta, de noventa e oito, é de nove milhões, cento e quarenta e três mil escudos.

-----Dois - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**29 - ATRIBUIÇÃO DE COMPENSAÇÃO ECONÓMICA POR RENÚNCIA AO DIREITO DE
REALOJAMENTO AO AGREGADO DE INÊS PEREIRA ORRIÇO PATROCÍNIO- CP**

05.01.02.06.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta,subscrita
pelo Senhor Vereador David Justino-----

-----“De acordo com a informação número mil seiscentos e cinquenta e seis, de noventa e
nove, do Departamento de Habitação e despacho nela exarado, propõe-se: -----

-----Um - A atribuição da compensação económica de um milhão cento e vinte e nove
mil e duzentos escudos, correspondente a dez por cento do valor definido para um fogo T Três,
ao agregado familiar de Inês Pereira Orrico Patrocínio, registado no âmbito do PER na Rua F,
número vinte e seis, da Quinta da Carapuça e com a actual morada na Rua da Bela Vista, Lote
noventa e dois - três F, Monte da Caparica. -----

-----Dois - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

30 - REPARAÇÃO DO FOGO DEVOLUTO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, 5 - 3º.

ESQº. - CP 05.01.03.05.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“De acordo com a informação mil novecentos e onze, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se: -----

-----Um - Adjudicação por ajuste directo à firma “CME - Construções e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima” das obras de reparação do fogo referido em epígrafe, pelo valor de setecentos e cinquenta e um mil setecentos e setenta escudos, que acrescido do montante de trinta e sete mil quinhentos e oitenta e nove escudos do IVA, totaliza setecentos e oitenta e nove mil trezentos e cinquenta e nove escudos. -----

-----Dois - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

31 - REABILITAÇÃO DO Bº. ENCOSTA DA PORTELA - OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DE FOGOS - CP 05.01.03.02.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“De acordo com a informação mil oitocentos e dez, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se: -----

-----Um - A aprovação de um projecto de individualização das coberturas e outros trabalhos complementares dos edifícios do Bairro Encosta da Portela, na Outurela, no valor de trezentos e noventa mil escudos, acrescido de IVA. -----

-----Dois - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

32 - ATRIBUIÇÃO DE FOGO T4 AO AGREGADO FAMILIAR DE MARIA DO ROSÁRIO NETO SANTOS PEREIRA - AV^a. DOS CAVALEIROS, 17C - B^o. MOINHO DA PORTELA: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----“De acordo com os parâmetros definidos na actual política habitacional da Câmara e em conformidade com o exposto na informação número mil novecentos e dezasseis, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

-----Um - A atribuição ao agregado familiar de Maria do Rosário Neto Santos Pereira, residente no Alto do Barronhos, quarenta e quatro, o fogo T Quatro, no Moinho da Portela, em Avenida dos Cavaleiros, dezassete C.-----

-----Dois - A fixação da renda social no valor de dezasseis mil novecentos e vinte escudos, com início no próximo mês de Setembro de noventa e nove.-----

-----Três - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

33 - Pº. 178-DIM/97 - REORDENAMENTO DO CRUZAMENTO DA ALAMEDA ANTÓNIO SÉRGIO - AVENIDA 25 DE ABRIL - RUA ALEXANDRE HERCULANO - EM LINDA-A-VELHA - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 09.01.03.46.- -----

-----I -O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos, da empreitada designada em epígrafe, no montante global de dois milhões novecentos e dezassete mil duzentos e quatro escudos, o qual corresponde a:-----

-----Trabalhos previstos - dois milhões trezentos e cinquenta e quatro mil cento e vinte e nove escudos.-----

-----Trabalhos a mais de natureza não prevista - quinhentos e sessenta e três mil e setenta e cinco escudos.-----

-----Segundo a informação número setecentos e três, de noventa e nove, da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais os trabalhos a mais implicam um encargo financeiro de três vírgula cinquenta e dois por cento em relação à obra e resultaram da alteração do tipo de lancil, encontrando-se o preço unitário aprovado por despacho de oito de Junho de noventa e nove.-----

-----Os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que em face do que antecede, proponho: -----

-----A aprovação dos trabalhos a mais de natureza não prevista no valor de quinhentos e sessenta e três mil e setenta e cinco escudos-----

-----A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de três milhões sessenta e três mil e sessenta e quatro escudos, o qual inclui a importância de cento e quarenta e cinco mil oitocentos e sessenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente

pagamento à firma Alves Ribeiro, Limitada. -----

----- -A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

34 - Pº. 251-DAD/98 - CRUZAMENTO E PASSAGEM ESTREITA JUNTO À UNIVERSIDADE ATLÂNTICA - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 09.01.13.19.: -----

-----I -O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de um milhão setecentos e cinco mil e quinhentos escudos, o qual corresponde a:-----

-----Trabalhos previstos - um milhão trezentos e trinta e cinco mil e quinhentos escudos. -

-----Trabalhos a mais de natureza prevista - trezentos e setenta mil e quinhentos escudos.

-----Segundo a informação número setecentos e trinta e nove, da Divisão de Administração Directa os trabalhos a mais implicam um encargo financeiro de vinte e sete vírgula oito por cento.-----

-----Os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que em face do que antecede, proponho: -----

-----A aprovação dos trabalhos a mais de natureza prevista no valor de trezentos e setenta mil e quinhentos escudos; -----

-----A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de um milhão setecentos e noventa mil setecentos e setenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de oitenta e cinco mil duzentos e setenta e cinco escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.-- -----

-----A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**35 - P.º 214-DIM/DSA/99 - REMODELAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AV.ª.
VOLUNTÁRIOS DA REPÚBLICA - APROVAÇÃO DE PROCESSO DE CONCURSO - CP
05.03.03.02.:** -----

-----I -O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de sete milhões e quinhentos mil escudos.----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março. -----

-----Proponho: -----

-----A abertura de concurso limitado; -----

-----A aprovação do processo de concurso; -----

-----A designação da Comissão de Abertura das propostas, constituída por: O Chefe da Divisão de Serviços de Apoio, que presidirá; um técnico da Divisão de Serviços de Apoio e a Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -

-----A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

36 - Pº. 213-DIM/DSA/99 - ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ZONA ENVOLVENTE À BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS - APROVAÇÃO DE PROCESSO DE CONCURSO - CP

05.03.03.02.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de doze milhões e quinhentos mil escudos. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março; -----

-----Proponho: -----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: -----

-----O Chefe da Divisão de Serviços de Apoio, que presidirá; um Técnico da Divisão de Serviços de Apoio e a Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

37 - Pº. 99-DIM/DSA/99 - MERCADO DE QUEIJAS - REDE DE FRIO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 08.02.05.01.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----Pela Divisão de Serviços de Apoio, foi elaborado o primeiro e único auto de medição de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de quatro milhões quatrocentos e setenta e nove mil seiscentos e oitenta e um escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos.-----

-----De acordo com a informação número duzentos e cinquenta e sete, de noventa e nove, da Divisão de Serviços de Apoio, os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

-----A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de quatro milhões setecentos e três mil seiscentos e sessenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de duzentos e vinte e três mil novecentos e oitenta e quatro escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma AHS - Instalações Técnicas Especiais, Limitada; -----

-----A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

38 - Pº. 8-DIM/DEIM/99 - ESTABILIZAÇÃO DO TALUDE DA QUINTA DA MOURA, EM BARCARENA - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA - CP 09.01.03.27.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura de concurso público, foram admitidas sete empresas as quais apresentaram as propostas, a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo: -----

-----A.B.M. - António Barata Micaelo, Limitada, proposta no montante de doze milhões setecentos e noventa e dois mil novecentos e cinquenta e quatro escudos, após correcção, com o prazo de execução de cinco meses;-----

-----Florindo Rodrigues Junior & Filhos, Limitada, proposta no montante de catorze milhões quatrocentos e noventa e nove mil quinhentos e vinte escudos, após correcção, com o prazo de execução de cinco meses -----

-----Armando Cunha, Limitada, proposta no montante de dezanove milhões novecentos e vinte e cinco mil e setecentos escudos, com o prazo de execução de cinco meses-----

-----Magalhães e Luz - Arruamentos e Construções, Limitada, proposta no montante de quinze milhões duzentos e noventa e oito mil setecentos e vinte escudos, com o prazo de execução de dois meses; -----

-----Eirpa - Empresa de Integração e Recuperação Paisagística e Ambiental, Sociedade Anónima, propsta no montante de dezasseis milhões sessenta e três mil setecentos e quatro escudos, após correcção, com o prazo de execução de cinco semanas; -----

-----Rosado e Frazão, Sociedade Anónima, proposta no montante de quinze milhões cinquenta e seis mil seiscentos e cinquenta escudos, com o prazo de execução de cinco meses; ---

-----Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezanove milhões quinhentos e vinte mil setecentos e oitenta escudos, com o prazo de execução

de cinco meses. -----

----- As propostas foram analisadas pela comissão, constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta da acta da reunião de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a proposta da ABM - António Barata Micaelo, Limitada.-----

----- Refiro que foi comunicado aos concorrentes que o relatório de análise de propostas se encontrava à consulta, nos termos do artigo centésimo primeiro, do Código de Procedimento Administrativo, não tendo sido, todavia, apresentada qualquer reclamação, ao mesmo. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - Que se adjudique a empreitada em título, por série de preços, à firma ABM - António Barata Micaelo, Limitada, pelo montante de doze milhões setecentos e noventa e dois mil novecentos e cinquenta e quatro escudos, ao qual acresce seiscentos e trinta e nove mil seiscentos e quarenta e oito escudos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor -cinco por cento- e com o prazo de execução de cinco meses, de acordo com o artigo nonagésimo sétimo, do Decreto-Lei quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro;-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

39 - ENCARGOS FINANCEIROS DE 1998 QUE FICARAM POR PAGAR EM 15 DE JANEIRO DE 1999: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Determina o artigo vigésimo oitavo, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho, que os encargos regularmente assumidos relativos a anos anteriores serão satisfeitos de conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que for efectuado o pagamento. -----

-----Proponho o pagamento das facturas constantes da relação junta ao processo que totalizam cinco milhões quinhentos e oitenta e três mil trezentos e sete escudos, à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

40 - CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO, NA MODALIDADE DE SISTEMA “LEASING” DE UMA RECTROESCAVADORA COM PÁ FRONTAL - CP 11.07.07.01.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador José Eduardo Costa: -----

-----“Um - Considerando que no Plano de Actividades de mil novecentos e noventa e nove está previsto e foi aprovada a aquisição, em sistema “Leasing”, de uma máquina rectroescavadora com pá frontal, para substituição da única existente e que se encontra já bastante gasta e com custos de reparação e manutenção bastante elevados, não sendo economicamente vantajosa a sua continuação ao serviço da Autarquia. -----

-----Dois - Considerando que para o efeito foi aprovada a abertura de um concurso público, e ao qual se apresentaram os seguintes concorrentes com as respectivas propostas que a seguir se descrevem: -----

-----Dois.um - STET - Sociedade Técnica de Equipamento e Tractores, Sociedade Anónima.-- -----

-----Dois.um.um - Rectroescavadora de marca “Caterpillar”, modelo quatrocentos e trinta e oito CEX - Preço - oito milhões seiscentos e cinquenta mil escudos. -----

-----Dois.um.dois - Condições do Leasing -----

-----Dois.um.dois.um - Duração de vinte e quatro meses - vinte e quatro rendas mensais no valor de trezentos e cinquenta e três mil duzentos e catorze escudos e valor residual de cento e setenta e três mil escudos, valores estes sujeitos aos dezassete por cento de IVA. -----

-----Dois.um.dois.dois - Duração de trinta e seis meses - trinta e seis rendas mensais no valor de duzentos e quarenta e três mil e oitenta e dois escudos e valor residual de cento e setenta e três mil escudos, valores estes sujeitos a dezassete por cento de IVA. -----

-----Nota - Ambas as modalidades acima descritas, deverão suportar vinte e cinco mil

escudos de despesas de dossier, acrescidas de dezassete por cento de IVA. -----

----- Dois.dois - MPO - Máquinas para Obras, Limitada -----

----- Dois.dois.um - Retroescavadora marca “New.Holland”, modelo “NH-noventa e cinco” - Preço oito milhões de escudos.-----

----- Dois.dois.dois - Condições de Leasing-----

----- Dois.dois.dois.um - Duração trinta e seis meses -----

----- Primeira hipótese: -----

----- Primeira renda, vinte por cento - um milhão e seiscentos mil escudos-----

----- trinta e cinco rendas mensais de cento e noventa e um mil novecentos e vinte e três escudos cada, valor residual, dois por cento - cento e sessenta mil escudos -----

----- Segunda hipótese: -----

----- Trinta e seis rendas constantes de duzentos e trinta e três mil oitocentos e um escudos cada, valor residual, dois por cento - cento e sessenta mil escudos-----

----- Dois.três - Entreposto Máquinas - Comércio de Equipamento Agrícola e Industrial, Soceidade Anónima-----

----- Dois.três.um - Retroescavadora, marca “Case”, modelo “quinhentos e oitenta SLE-SE-quatro”- Preço - sete milhões e setecentos mil escudos-----

----- Dois.três.dois - Condições de Leasing -----

----- Dois.três.dois.um - Duração vinte e quatro meses -----

----- Vinte e quatro rendas mensais no valor de trezentos e dezoito mil cento e quarenta e um escudos cada, valor residual, seis por cento - quatrocentos e sessenta e dois mil escudos-----

----- Dois.três.dois.dois - Duração de trinta e seis meses -----

----- Trinta e seis rendas mensais no valor de duzentos e dezassete mil novecentos e quarenta e seis escudos cada, valor residual, seis por cento - quatrocentos e sessenta e dois mil escudos.--- -----



-----Dois.três.dois.três - Duração quarenta e oito meses-----

-----Quarenta e oito rendas mensais no valor de cento e setenta e seis mil novecentos e onze escudos, cada, valor residual, seis por cento - quatrocentos e sessenta e dois escudos.-----

-----Dois.quatro - Cimertex - Sociedade de Máquinas e Equipamentos, Sociedade Anónima -- -----

-----Dois.quatro.um - Retroescavadora da marca “Komatsu”, modelo “WB noventa e três R-dois-LE” - Preço oito milhões cento e setenta mil escudos -----

-----Dois.quatro.dois - Condições do leasing:-----

-----Primeira hipótese -----

-----Trinta e seis meses com rendas mensais de duzentos e trinta e dois mil novecentos e quarenta e dois escudos e setenta e quatro centavos cada, valor residual, dois por cento - cento e sessenta e três mil e quatrocentos escudos -----

-----Segunda hipótese: -----

-----Trinta e seis meses com rendas mensais de duzentos e vinte e oito mil seiscentos e quinze escudos e trinta e oito centavos, cada, valor residual, quatro por cento - trezentos e vinte e seis mil e oitocentos escudos-----

-----Terceira hipótese:-----

-----Trinta e seis meses com rendas mensais de duzentos e vinte e quatro mil duzentos e oitenta e oito escudos e três centavos, cada, valor residual, seis por cento - quatrocentos e noventa mil e duzentos escudos-----

-----Dois.cinco - Motivo - Comércio e Motivação de Mercados, Sociedade Anónima -----

-----Dois.cinco.um - Retroescavadora, marca “JCB”, modelo “Três CX, Turbo dois mil” - Preço sete milhões quinhentos e setenta mil escudos -----

-----Dois.cinco.dois - Condições de Leasing-----

-----Dois.cinco.dois.um - Duração trinta e seis meses -----

----- Trinta e seis rendas mensais no valor de duzentos e dezasseis mil seiscenos e sessenta e três escudos, cada, valor residual, três por cento - duzentos e vinte e sete mil e cem escudos ---

----- Dois.cinco.dois.dois - Duração de quarenta e oito meses-----

----- Quarenta e oito meses mensais no valor de cento e sessenta e cinco mil oitocentos e trinta e três escudos, cada, valor residual, três por cento - duzentos e vinte e sete mil e cem escudos.--- -----

----- Nota - Todos os preços apresentados em todos os parágrafos aqui descritos, estão sujeitos aos dezassete por cento de IVA.-----

----- Três - Considerando que a Comissão de Apreciação de Propostas, nomeada superiormente para o efeito, emitiu o seu Parecer Técnico, junto ao processo, e através do qual se recomenda a adjudicação à empresa “Cimertex - Soceidade de Máquinas e Equipamentos, Soceidade Anonima”, da máquina em concurso. -----

----- Quatro - Considerando que a máquina actualmente existente e única no nosso parque de máquinas se encontra em estado de grande desgaste, torna-se urgente a aquisição de uma nova máquina e nestas circunstâncias e ao abrigo do artigo centésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo, não se considera necessária a audiência prévia dos concorrentes. -----

----- Propõe-se: -----

----- Cinco - Que a Câmara delibere adjudicar a aquisição de uma máquina rectroescavadora com pá frontal, da marca Komatsu, modelo “WB noventa e três R-dois LE”, à empresa Cimertex - Soceidade de Máquinas e Equipamentos, Sociedade Anónima”, pelo valor de oito milhões cento e setenta mil escudos ao qual devem ser acrescidos os dezassete por cento de IVA, sendo as condições de “Leasing” mais favoráveis as correspondentes ao pagamento em trinta e seis meses com rendas mensais de duzentos e trinta e dois mil novecentos e quarenta e



dois escudos e setenta e quatro centavos cada, e un valor residual de dois por cento, ou seja cento e sessenta e três mil quatrocentos escudos.-----

-----Todos estes valores estão sujeitos e dezassete por cento de IVA.-----

-----Seis - Que esta proposta seja aprovada em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

41 - SP 28/96 - PLANO DE PORMENOR DA ZONA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL DE PAÇO DE ARCOS:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“De um de Março a doze de Abril último decorreu nas instalações Municipais do Lemo, em Paço de Arcos, o período de Inquérito Público e exposição do Plano de Pormenor da ZEIPA - Zona de Expansão Industrial de Paço de Arcos, conforme determina o artigo décimo quarto, do Decreto-Lei sessenta e nove, de noventa, de dois de Março. -----

-----É de salientar que o livro de opiniões expressa apenas dois registos, tendo o processo de inquérito corrido na normalidade.-----

-----Uma das opiniões é elogiosa, felicitando a Câmara Municipal de Oeiras, pelo contributo de mais um instrumento que permita assegurar um desenvolvimento ordenado e harmonioso, assente em mecanismos de equidade e proporcionalidade.-----

-----A outra, subscrita pelo Senhor José Jorge Pereira que, na qualidade de proprietário por partilha da unidade identificada por lote trinta e dois (parte do prédio assinalado no plano pelo artigo quatrocentos e oitenta e oito), vem solicitar que seja revisto o polígono máximo de implantação, que no caso em análise possui um afastamento de dez metros relativamente à unidade designada no Plano por lote vinte e quatro, propondo neste caso que o mesmo passe a vigorar com cinco metros. -----

-----A reformulação solicitada não implica qualquer alteração nos restantes parâmetros quer a nível do potencial construtivo atribuído quer aos usos definidos pelo que, não se vê qualquer inconveniente urbanístico em aceitar o pretendido atendendo que ficará salvaguardada a distância mínima regulamentarmente estabelecida no Regulamento Geral das Edificações Urbanas. Deste modo a versão definitiva do Plano de Pormenor contempla já esta situação tendo sido para o efeito rectificado o artigo vigésimo quinto, do regulamento. -----

----- Pelo exposto proponho à Câmara que delibere: -----

----- -Submeter à aprovação da Assembleia Municipal e subsequente envio à Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo - CCRLVT para registo e publicação, o Plano de Pormenor da Zona de Expansão Industrial de Paço de Arcos, nos termos dos artigos décimo quinto e décimo sétimo, do Decreto-Lei sessenta e nove, de noventa, com a redacção dada pelo Decreto-Lei duzentos e onze, de noventa e dois, de oito de Outubro e o Decreto-Lei cento e cinquenta e cinco, de noventa e sete, de vinte e quatro de Junho.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

42 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS (CICLOTURISMO/PASSEIO - “NA ROTA DO MARQUÊS”) - CP 11.01.13.03.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Na sequência das comemorações oficiais do Terceiro Centenário do Nascimento do Primeiro Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Melo, são inúmeras as actividades que estão a ter lugar, não só em Oeiras, mas por outros pontos do país onde a actuação do Marquês de Pombal foi, de alguma forma, determinante. -----

-----Assim, realizou-se no final do passado mês de Junho (dezanove e vinte), um passeio de cicloturismo subordinado ao tema “Na Rota do Marquês”, com partida em Oeiras e chegada a Pombal, o qual integrava uma equipa do C.C.D.. -----

-----Nesse sentido, proponho a atribuição de um subsídio de cinquenta mil escudos ao Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, por forma a fazerem face a despesas diversas relacionadas com a deslocação da sua equipa. -----

-----Mais proponho que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

43 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS (FESTA DE NATAL/98 - COMPRA DE BRINQUEDOS) - CP 11.01.13.03.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo por referência a última Festa de Natal dos filhos dos funcionários da C.M.O. e dos S.M.A.S., à qual este ano se voltaram a associar os filhos dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Oeiras, o C.C.D. procedeu, como habitualmente, à aquisição das prendas que são distribuídas no decorrer dessa festa.-----

-----Embora em relação às primeiras (C.M.O. e S.M.A.S.) já tenha sido atribuído o respectivo subsídio, em relação às segundas (Bombeiros) isso não aconteceu, pelo que proponho a atribuição de um subsídio no valor de um milhão seiscentos e setenta e sete mil escudos, ao Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, no sentido de procederem ao pagamento das prendas dos filhos dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Oeiras-----

-----Mais proponho que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**44 - Pº 98/GPE/93 - RECUPERAÇÃO DA CAPELA S. SEBASTIÃO DE BARCARENA -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 6º AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS NORMAIS - CP
2 03.02.02.:-----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Pela Fiscalização do Gabinete de Projectos Especiais foi elaborado o sexto auto de
medição de trabalhos normais referente à empreitada de Recuperação da Capela São Sebastião
de Barcarena, no valor de dois milhões quinhentos e setenta e dois mil duzentos e noventa e
quatro escudos.-----

-----Os trabalhos foram executados de acordo com o caderno de encargos.-----

-----Assim, e em face do acima exposto, propõe-se:-----

-----Um - Que seja aprovado o presente auto de medição cujo valor total é de dois
milhões quinhentos e setenta e dois mil duzentos e noventa e quatro escudos, ao qual se acresce
o valor do IVA à taxa legal em vigor cujo montante é de cento e vinte e oito mil seiscentos e
quinze escudos, totalizando a importância de dois milhões setecentos mil novecentos e nove
escudos, bem assim o sequente pagamento à firma Edicon, Limitada.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

45 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO - CP

07.01.13.03.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela presente proposta submete-se à aprovação do Executivo, a atribuição de um subsídio aos Bombeiros Voluntários do Concelho respeitante ao mês de Setembro de mil novecentos e noventa e nove. -----

-----Bombeiros Voluntários de Algés - oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos escudos-----

-----Bombeiros Voluntários de Barcarena - oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos escudos-----

-----Bombeiros Voluntários de Carnaxide - oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos escudos-----

-----Bombeiros Voluntários do Dafundo - oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos escudos-----

-----Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora - oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos escudos-----

-----Bombeiros Voluntários de Oeiras - oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos escudos-----

-----Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos - oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos escudos-----

-----Que esta proposta seja aprovada em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

46 - PAGAMENTO DO PRÉMIO ATRIBUÍDO AO VENCEDOR DO CONCURSO NACIONAL DE POESIA - PRÉMIO CESÁRIO VERDE - 5ª. EDIÇÃO - CP 02.01.07.19.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Em reunião realizada no passado dia vinte e nove de Junho de noventa e nove, o Júri do Concurso Nacional de Poesia - Prémio Cesário Verde Quinta Edição deliberou atribuir por unanimidade e consenso, o Prémio Revelação à obra “Matéria de Inventário”, de autoria de José Luís Tavares e a não atribuição do Prémio Cesário Verde, por não existir um trabalho que reunisse o consenso de pelo menos a maioria dos seus elementos. -----

-----Assim, e tal como está estatuído no Regulamento do Concurso em questão, propõe-se que seja efectuado o pagamento ao autor premiado:-----

-----José Luís Tavares - duzentos e cinquenta mil escudos, pelo Prémio Revelação.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

47 - IMPRESSÃO DO ROTEIRO “30 DIAS” - AGOSTO - CP 02.01.07.22.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“A agenda cultural Roteiro Trinta Dias constitui um veículo de acesso a tudo quanto culturalmente se produz no Concelho de Oeiras. A sua crescente procura, desde o momento em que se procedeu à edição do primeiro número desta publicação até à presente data, deve-se à sua diversidade temática e ao facto de, as suas páginas, nos darem conta não só dos eventos culturais que têm lugar no nosso Município, mas também de tudo aquilo que se relaciona com a vida empresarial, a investigação científica, as actividades desportivas, as ofertas no domínio do lazer e do turismo e até as mais variadas indicações indispensáveis ao nosso quotidiano.-----

-----Assim e no âmbito da edição de Agosto que diz respeito à paginação, realização de fotografias, entrevista, redacção e execução de textos alusivos às rubricas fixas, tratamento global dos textos presentes em cada número, fotolitos, montagem, impressão, acabamentos e distribuição de vinte e cinco mil exemplares impressos a quatro/quatro cores com quarenta páginas impressas em papel couché no formato doze por vinte centímetros e considerando que o Roteiro Trinta Dias é hoje um instrumento de consulta obrigatória a quem, em Oeiras, quer conhecer lugares, iniciativas culturais, actividades e acontecimentos de relevo na vida do Concelho, propõe-se que este trabalho seja executado pela empresa Estrelas de Papel - Edições e Artigos de Papelaria, Limitada, dado ser a empresa que é autora da concepção e design deste projecto, bem como reunir a capacidade técnica necessária à execução, mantendo-se, deste modo, a imagem e linha gráfica em vigor. -----

-----Em face do exposto e dada a qualidade verificada em trabalhos anteriormente apresentados, propõe-se a dispensa de procedimentos na adjudicação deste trabalho e o seu ajuste directo, de acordo com o estatuído na alínea d), ponto um, do artigo trigésimo sexto, do Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de noventa e cinco, de vinte e nove de Março, conjugado

com o ponto um, do artigo trigésimo sétimo, do mesmo Decreto-Lei, por motivos de aptidão técnica e artística da empresa, a Estrelas de Papel - Edições e Artigos de Papelaria, Limitada.----

----- Desta forma, deverá ser passada a respectiva requisição e efectuado o seu posterior pagamento no valor de dois milhões trezentos e sessenta mil escudos, mais cento e dezoito mil escudos (cinco por cento de IVA), num total de dois milhões quatrocentos e setenta e oito mil escudos.--- -----

----- Mais se propõe a aprovação em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

48 - SUBSÍDIOS FINAIS DO 17º. TROFÉU CMO - CORRIDA DAS LOCALIDADES - CP

02.02.13.10.: -----

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ---

-----“O regulamento do Décimo Sétimo Troféu C.M.O. - Corrida das Localidades confere às colectividades do Concelho, classificadas nos dez primeiros lugares que tenham cumprido com um mínimo de cinquenta por cento de presenças, a atribuição de comparticipações financeiras. As comparticipações financeiras destinam-se à aquisição de material desportivo de atletismo e deverá por isso reverter a favor da secção da modalidade. -----

-----Neste sentido, propõe-se a atribuição das seguintes comparticipações de acordo com a classificação final obtida no respectivo Troféu: -----

-----Um - Linda-a-Pastora Sporting Clube - quatrocentos e vinte mil escudos; -----

-----Dois - Grupo Musical Primeiro de Dezembro - trezentos e vinte mil escudos; -----

-----Três - Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes” - duzentos e setenta mil escudos; --

-----Quatro - Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião - duzentos e vinte mil escudos; --- -----

-----Cinco - Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense - cento e noventa mil escudos; -----

-----Seis - Valejas Atlético Clube - cento e setenta mil escudos; -----

-----Sete - Grupo de Atletismo de Valejas - cento e cinquenta mil escudos; -----

-----Oito - Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - cento e quarenta mil escudos; -----

-----Nove - União Recreativa do Dafundo - cento e trinta mil escudos; -----

-----Dez - Associação de Moradores Dezoito de Maio - cento e vinte mil escudos. -----

-----A verba total proposta é de dois milhões cento e trinta mil escudos.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem

como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**49 - PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO DE CLUBES E ATLETAS EM
COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS - CP 02.02.13.11.: -----**

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ----

-----“Duas equipas de formação do Clube Desportivo de Paço de Arcos foram convidadas a participar num Torneio Internacional, integrado nas comemorações do quinquagésimo aniversário do Igualada Hoquei Club, a realizar nos dias onze e doze de Setembro próximo futuro, na cidade da Catalunha - Espanha. -----

-----A participação de um clube do Concelho em competições internacionais, constitui motivo de orgulho e promoção do Concelho, nos locais onde se deslocam para realização das respectivas competições.-----

-----Deste modo, tendo em atenção as despesas inerentes à deslocação e os princípios adoptados para apoio à participação dos clubes do Concelho em competições internacionais, propõe-se a atribuição de uma comparticipação financeira ao Clube Desportivo de Paço de Arcos no valor de duzentos mil ecudos, no sentido de minimizar as despesas de deslocação.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

50 - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - PROTOCOLO SOBRE GESTÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS: -----

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ---

-----“No dia seis de Outubro de mil novecentos e noventa e oito foram assiandos entre a Câmara Municipal de Oeiras e as Juntas de Freguesia do Município os protocolos de delegação de competências. Na sequência do estabelecido relativamente aos itens objecto de delegação, concretamente o ponto g), da cláusula primeira, que diz respeito à conservação e reparação de equipamentos desportivos, nomeadamente recintos desportivos cobertos ou descobertos, circuitos de manutenção e parques infantis, submete-se para aprovação da Câmara a minuta de protocolo a ser celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Queijas, que estabelece os equipamentos objecto de delegação e as obrigações das partes envolvidas.” -----

-----“Em face do processo de delegação de competências para as Juntas de Freguesia, nomeadamente na gestão dos equipamentos desportivos, propõe-se a aprovação do seguinte protocolo: - -----

-----Protocolo entre a-----

-----Câmara Municipal de Oeiras-----

-----e a-----

-----Junta de Freguesia de Queijas-----

Entre-----

A Câmara Municipal de Oeiras, adiante designada abreviadamente por Câmara, representada neste acto pelo Senhor Presidente, Doutor Isaltino Afonso Morais, com os poderes legais para outorgar o presente protocolo, como primeiro outorgante;-----

e -----

A Junta de Freguesia de Queijas, adiante designada abreviadamente por Junta, representada pelo

..., como segundo outorgante;-----

É ajustado e aceite sem reservas o presente protocolo que estabelece as condições, direitos e deveres recíprocos em que a Câmara procede à transferência da gestão dos equipamentos desportivos, segundo as estipulações seguintes: -----

-----Cláusula Primeira -----

------(Objecto do protocolo) -----

Constitui objecto do presente protocolo, a delegação da gestão do seguinte equipamento desportivo: -----

a) Polidesportivo do Mercado de Queijas -----

-----Cláusula Segunda -----

------(Obrigações da Junta de Freguesia)-----

a) Assumir a responsabilidade e guarda da “chave” das instalações; -----

b) Assegurar o controlo do regime de acesso à utilização das instalações;-----

c) Definir os critérios de utilização, devendo os mesmos serem submetidos à aprovação camarária, através da Divisão de Fomento do Desporto; -----

d) Permitir o livre acesso aos Clubes e Organismos Desportivos da Freguesia, sempre que se realizem actividades desportivas sem qualquer fim lucrativo; -----

e) Respeitar a tipologia e características do equipamento conservando este em perfeitas condições e não o destinar a outros fins que não resultem do presente protocolo; -----

f) Manter a segurança, reparação e limpeza dos equipamentos abrangidos pelo presente protocolo;- -----

g) Não introduzir quaisquer benfeitorias ou alterações aos equipamentos sem prévia aquiescência da Câmara Municipal; -----

h) Garantir a afixação do horário de funcionamento das instalações, em local visível à população e garantir o cumprimento dos respectivos horários. -----



-----Cláusula Terceira -----

----- (Obrigações da Câmara) -----

a) A Câmara compromete-se a prestar o apoio técnico que lhe for solicitado, tendo em consideração as escalas de serviço, as prioridades dos serviços municipais e a importância do apoio solicitado pela Junta. -----

-----Cláusula Quarta -----

----- (Despesas) -----

As despesas de conservação das instalações cedidas em gestão são da responsabilidade da Junta bem como todas as deteriorações, estragos e perecimentos do equipamento. -----

-----Cláusula Quinta -----

----- (Subordinação do protocolo) -----

O presente protocolo encontra-se subordinado às regras que constam do protocolo de Delegação de Competências, celebrado entre a Câmara e a Junta de Freguesia. -----

-----Cláusula Sexta -----

----- (Denúncia) -----

O presente protocolo pode ser denunciado por qualquer das partes, quando tal se justifique em razão de circunstâncias de interesse público devidamente fundamentado. -----

-----Cláusula Sétima -----

----- (Dúvidas e omissões) -----

A Junta de Freguesia deverá, ainda, submeter a parecer prévio da Câmara todas as matérias ou dúvidas para as quais o presente protocolo seja omissivo. -----

Feito em Oeiras, aos ... dias do mês de ... do ano de mil novecentos e noventa e nove, em dois exemplares, que depois de rubricados nas suas páginas vai ser assinado pelos outorgantes, ficando cada uma das partes com um original. -----

Câmara Municipal de Oeiras, -----

Junta de Freguesia de Queijas.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**51 - Pº. 35-DH/99 - OBRAS DE REMODELAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO -
ABERTURA DE CONCURSO LIMITADO SEM APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA: -----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“De acordo com a informação número mil novecentos e sessenta e quatro, de noventa e nove, do Departamento de Habitação e devido à necessidade de executar obras urgentes de remodelação, no Departamento de Habitação, proponho que esta Câmara delibere: -----

-----Abrir concurso limitado sem apresentação de candidaturas, com vista à adjudicação do objecto do concurso designado em epígrafe, com convite às seguintes empresas: -----

-----XIX - Construções Projectos e Gestão, Limitada:-----

-----Sociedade de Construções José Moreira, Limitada; -----

-----Engiarte - Engenharia e Construções, Limitada; -----

-----Canas Correia, Sociedade Anónima;-----

-----Cardo - Construções, Limitada.-----

----- A aprovação da presente proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

52 - SINALIZAÇÃO EM NOVO ENTRONCAMENTO COM A ESTRADA DE TALAÍDE, EM TALAÍDE:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através da carta referência OP/MH-cento e sessenta e um, de noventa e nove, datada de dezassete de Maio de noventa e nove, registada nesta Câmara sob o número dezasseis mil quinhentos e vinte e oito, de noventa e nove, vem a empresa Oeiras Parque - Investimentos Imobiliários, Sociedade Anónima, solicitar a colocação de sinalização no novo entroncamento com a Estrada de Talaíde, devido à sua má visibilidade. -----

-----Tendo concordado com o exposto na informação número quatrocentos e seis, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito proponho que a Câmara delibere aprovar: --- -----

-----A colocação de um sinal de “stop” no novo entroncamento com a Estrada de Talaíde, em Talaíde (conforme planta anexa à informação número quatrocentos e seis, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito); -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

53 - PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO JUNTO À CASA DE GÁS NA RUA MARQUÊS DE POMBAL, EM PAÇO DE ARCOS: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através da informação número trezentos e cinco, de noventa e nove, da Divisão de Higiene Pública, vem a Divisão de Higiene Pública solicitar a pintura de raias amarelas ou a colocação de um sinal de proibição de estacionar na porta da casa do gás dos Balnerários de Paço de Arcos, junto ao Jardim, sito na Avenida Marquês de Pombal, uma vez que o acesso à mesma é muitas vezes impedido por carros que ali se encontram estacionados.-----

-----Tendo concordado com o exposto na Informação número quatrocentos e dez, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar: --- -----

----- A proibição de estacionamento na Rua Marquês de Pombal, em Paço de Arcos, junto à casa do gás (no troço assinalado na planta anexa à Informação número quatrocentos e dez, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito); -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

54 - PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO NA RUA PROF. RICARDO JORGE, EM MIRAFLORES:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através de contacto telefónico, vem Rui Tomás, morador na Alameda Fernão Lopes, número dezanove, terceiro B, em Miraflores, solicitar a proibição de estacionamento na Rua Professor Ricardo Jorge, em Miraflores, uma vez que se verifica o estacionamento abusivo, dificultando a visibilidade de quem entra e de quem sai da referida rua, o que provoca um grande congestionamento de trânsito.-----

-----Tendo concordado com o exposto na informação número quatrocentos e quarenta e dois, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar: -----

----- A proibição de estacionamento no troço inicial da Rua Professor Ricardo Jorge, em Miraflores; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

55 - PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO ENTRE OS N^{OS} 1 E 3 DA RUA DA GARAGEM, EM CARNAXIDE: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através da carta datada de cinco de Abril de noventa e nove, registada nesta Câmara sob o número dezasseis setecentos e oitenta e um, de noventa e nove, vem a empresa Fluxograma - Equipamentos e Organização de Empresas, Sociedade Anónima, solicitar a proibição de estacionamento em frente ao número três, da Rua da Garagem, em Carnaxide, onde tem as suas instalações, uma vez que a acessibilidade ao referido número é sistematicamente prejudicada e impossibilitada devido às características da via (estreita e com entrada no lote após a curva) e pelo estacionamento que se verifica em frente ao mesmo lote. -----

-----Tendo concordado com o exposto na Informação número quatrocentos e cinco, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar: --- -----

----- A proibição de estacionamento entre os números um e três, da Rua da Garagem, em Carnaxide; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**56 - PARQUEAMENTO CONDICIONADO A TOMADA E LARGADA DE DOENTES JUNTO
AO Nº 4B DA RUA DOS ANJOS, EM ALGÉS:-----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através do requerimento registado nesta Câmara em diversos fins sob o número sete mil cento e setenta e sete de noventa e nove, vem o O. C. Ortopedia de Algés, Limitada, localizado na Rua dos Anjos, número quatro-B, em Algés, solicitar a autorização para ocupação, a título provisório, de um lugar de paragem condicionada à tomada e largada de doentes na morada supramencionada, das nove horas e trinta minutos às dezanove horas e trinta minutos. ---

-----Tendo concordado com o exposto na informação número quatrocentos e oito, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos -Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar: --- -----

----- A criação de um lugar provisório de “paragem proibida nos dias úteis e sábados das nove horas e trinta minutos às dezanove horas e trinta minutos, excepto tomada e largada de doentes” junto ao número quatro-B da Rua dos Anjos, em Algés;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

57 - PARQUEAMENTO CONDICIONADO JUNTO AO Nº 23 DA RUA MANUEL TEIXEIRA GOMES, EM CARNAXIDE:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Através de carta registada nesta Câmara sob o número vinte e um mil novecentos e sessenta e sete, de noventa e nove, vem a direcção do Jardim de Infância “O Nosso Miminho”, localizado na Rua Manuel Teixeira Gomes, número vinte e três, em Carnaxide, solicitar a autorização para ocupação, a título provisório, de dois lugares de paragem condicionada à tomada e largada de crianças na morada supramencionada, das oito horas às vinte horas.-----

-----Tendo concordado com o exposto na Informação número quatrocentos e quarenta e um, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar:-----

----- A criação de um lugar provisório de “paragem proibida das oito horas às vinte horas, excepto tomada e largada de crianças” junto ao número vinte e três, da Rua Manuel Teixeira Gomes, em Carnaxide;-----

-----A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**58 - PARQUEAMENTO PARA DEFICIENTE JUNTO AO Nº 10 DA RUA CARLOS LUZ, EM
PAÇO DE ARCOS:-----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Através do requerimento datado de vinte e seis de Março de noventa e nove, registado nesta Câmara em Diversos Fins sob o número três mil quatrocentos e oitenta, de noventa e nove, Maria Gameiro Neves Manteigas da Silva, moradora na Rua Carlos Luz, número dez - terceiro direito, em Paço de Arcos, vem solicitar a criação de parqueamento para deficiente, junto ao número dez, da referida Rua, para o veículo de matrícula noventa e seis-trinta e nove-BA.-----

-----Tendo concordado com o exposto na informação número trezentos e noventa e ois, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar: --- -----

----- A criação de um lugar provisório de “Parque privativo para deficiente” junto ao número dez, da Rua Carlos Luz, em Paço de Arcos, para o veículo de matrícula noventa e seis-trinta e nove-BA: -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

59 - PARQUEAMENTO PARA DEFICIENTE JUNTO AO Nº 2 DO LARGO JORGE MOUTINHO DE ALBUQUERQUE, EM OEIRAS: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através do requerimento datado de dezanove de Maio de noventa e nove, registado nesta Câmara em Diversos Fins sob o número cinco mil trezentos e noventa e seis, de noventa e nove, Maria Graça Pires Melo Lopes, moradora no Largo Jorge Moutinho de Albuquerque, número dois, primeiro B, em Oeiras, vem solicitar a criação de parqueamento para deficiente, junto ao número dois, do referido Largo, para o veículo de matrícula vinte e sete-doze-HR. -----

-----Tendo concordado com o exposto na Informação número trezentos e vinte e três, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar: --- -----

----- A criação de um lugar provisório de “Parque privativo para deficiente” junto ao número dois, do Largo Jorge Moutinho de Albuquerque, em Oeiras, para o veículo de matrícula vinte e sete-doze-HR.;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

60 - CIRCULAÇÃO NA RUA JOSÉ DIAS FERREIRA, EM SANTO AMARO DE OEIRAS: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através de carta registada nesta Câmara sob o número vinte e dois mil quinhentos e quarenta e três, de noventa e nove, vêm os moradores da Rua José Dias Ferreira, em Santo Amaro de Oeiras, solicitar a colocação de sinalização de rua sem saída e passagem proibida excepto residentes no início do referido arruamento, uma vez que com a recente construção do Parque Oceano a Rua ficou com muito movimento, impossibilitando os seus moradores de ali estacionarem os seus automóveis. -----

-----Tendo concordado com o exposto na informação número quatrocentos e trinta e sete, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos-Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar: --- -----

----- A proibição de circulação, excepto residentes e serviços na Rua José Dias Ferreira, em Santo Amaro de Oeiras; -----

----- A implantação de sinal de “Rua sem saída”, no início da Rua supramencionada; ----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

61 - Pº. 237-DIM/DAD/99 - PARQUE DE ESTACIONAMENTO - ACESSO AO SECTOR NORTE DO PLANO DO CENTRO DE OEIRAS - APROVAÇÃO DE PROCESSO DE CONCURSO _ CP

09.01.03.12.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo do concurso, cuja base de licitação é de trinta e dois milhões novecentos e sessenta e seis mil e vinte escudos. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, proponho: -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: -----

-----O Chefe da Divisão de Administração Directa, que presidirá; um Técnico da Divisão de Administração Directa e a Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**62 - Pº 154-DIM/DEIM/97 - ALAMEDA PEDONAL NA ZONA -HC2, NO NORTE DE OEIRAS -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 2º AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP
09.01.02.01.: -----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais foi elaborado o segundo e último auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de vinte e quatro milhões quatrocentos e trinta e oito mil quinhentos e setenta e quatro escudos, o qual corresponde a: -----

-----Trabalhos previstos um milhão oitocentos e seis mil e oitocentos escudos-----

----- Trabalhos a mais de natureza não prevista - vinte e dois milhões seiscentos e trinta e um mil setecentos e setenta e quatro escudos. -----

-----Conforme consta na informação número seiscentos e sessenta e seis, de noventa e nove do Serviço de Infra-Estruturas Municipais, os trabalhos a mais de natureza não prevista no valor de catorze milhões seiscentos e trinta mil novecentos e quarenta e quatro escudos, foram aprovados em reunião de Câmara de vinte e nove de Julho de noventa e oito, de onze de Novembro de noventa e oito, de vinte e dois de Dezembro de noventa e oito, de catorze de Abril de noventa e nove, e de catorze de Abril de noventa e nove. -----

-----Os trabalhos a mais de natureza não prevista no valor de sete milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil oitocentos e trinta escudos, resultam da alteração do tipo de pavimento (cubos de calcário para cubos de granito) não se traduzindo em agravamento do custo de obra (o preço unitário foi igual ao da proposta e foi aprovado por despacho de vinte e seis de Agosto de noventa e oito, exarado na informação número quinhentos e quarenta e cinco, de noventa e oito, do Serviço de Infra-Estruturas Municipais), carecendo de aprovação. -----

-----Os restantes trabalhos a mais de natureza não prevista no montante de cento e

quarenta e cinco mil escudos, referem-se a alguns acabamentos não previstos na empreitada tendo os preços unitários sido aprovados por despacho proferido em um de Julho de noventa e nove, carecendo de aprovação. -----

----- Os trabalhos a mais correspondem a setenta e sete vírgula cinquenta e nove por cento do valor da obra.-----

----- Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho: -----

----- - A aprovação dos trabalhos a mais no valor de oito milhões oitocentos e trinta escudos;--- -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e cinco milhões seiscentos e sessenta mil quinhentos e três escudos, o qual inclui a importância de um milhão duzentos e vinte e um mil novecentos e vinte e nove escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma A. M. Rato Varanda, Limitada;-----

----- - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**63 - P.º. 93-DHI/95 - RECUPERAÇÃO DO FORTE DE S. BRUNO (80% FUNDO TURISMO) -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 11.º. E ÚLTIMO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS: -
CP 02.03.03.04.: -----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, foi elaborado o décimo primeiro e último auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de doze milhões duzentos e sessenta mil quatrocentos e oitenta e nove escudos, o qual corresponde a:-----

-----Trabalhos previstos - quatro milhões oitocentos e três mil setecentos e trinta e seis escudos; --- -----

-----Trabalhos a mais de natureza prevista - duzentos e sessenta e quatro mil novecentos e noventa e seis escudos; -----

-----Trabalhos a mais de natureza não prevista - sete milhões cento e noventa e um mil setecentos e cinquenta e sete escudos. -----

-----Segundo a informação número seiscentos e oitenta e sete, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, os trabalhos a mais foram aprovados por despacho de vinte e seis de Abril de noventa e nove e em reuniões de Câmara de dezoito de Fevereiro de noventa e oito, treze de Julho de noventa e oito e treze de Março de noventa e nove. -----

-----O presente auto tem vinte e quatro por cento de trabalhos a mais.-----

-----Existe um contrato inicial no valor de trinta e um milhões setecentos e catorze mil setecentos e setenta e cinco escudos, mais IVA e um contrato adicional no montante de doze milhões setecentos e quarenta e nove mil duzentos e um escudos, mais IVA. -----

-----Os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que em face do que antecede, proponho: -----

----- -A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de doze milhões
oitocentos e setenta e três mil quinhentos e treze escudos, o qual inclui a importância de
seiscentos e treze mil e vinte e quatro escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente
pagamento à firma Celconstrói, Construções e Empreitadas, Limitada; -----

----- -A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

64 - Pº. 86-DIM/DEIM/98 - AMPLIAÇÃO DA ESCOLA Nº. 1 DE PORTO SALVO, SALA POLIVALENTE E REFEITÓRIO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 3º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 01.02.02.02.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“No âmbito da empreitada designada em epígrafe, a empresa fiscalizadora Proman - Centro de Estudos e Projectos, Sociedade Anónima, apresentou o auto de medição de trabalhos número três, no montante de um milhão setecentos e cinquenta mil e oitocentos escudos, referente a trabalhos previstos.-----

-----Segundo a informação número setecentos e doze, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, e de acordo com a fiscalização os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de um milhão oitocentos e trinta e oito mil trezentos e quarenta escudos, o qual inclui a importância de oitenta e sete mil quinhentos e quarenta escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Perla - Engenharia e Construções, Limitada. -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

65 - Pº. - 86-DIM/DEIM/98 AMPLIAÇÃO DA ESCOLA Nº. 1 DE PORTO SALVO, SALA POLIVALENTE E REFEITÓRIO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO AUTO Nº. 3A DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS- CP 01.02.02.02.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“No âmbito da empreitada designada em epígrafe, a empresa fiscalizadora Proman - Centro de Estudos e Projectos, Sociedade Anónima, apresentou o auto número três-A de medição de trabalhos, no montante de dois milhões novecentos e vinte e dois mil trezentos e dois escudos, referente a trabalhos a mais . -----

-----Segundo a informação número setecentos e treze, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, e de acordo com a fiscalização os trabalhos foram executados em boas condições, e correspondem a trabalhos a mais tendo sido aprovados por despacho exarado nas informações números quinhentos e vinte e nove e quinhentos e sessenta e um, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, respectivamente nos montantes de um milhão duzentos e cinquenta e três mil trezentos e cinquenta escudos e um milhão quinhentos e sessenta e seis mil e dez escudos. -----

-----O montante de cento e dois mil novecentos e quarenta e dois escudos não se encontra aprovado e resulta do facto de terem sido ultrapassadas as quantidades de concurso e quantidades de propostas já aprovadas. -----

-----A percentagem de trabalhos a mais parcial é de dez vírgula dezanove por cento, e a percentagem de trabalhos a mais global é de vinte e um vírgula sessenta e nove por cento. -----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

-----A aprovação de trabalhos a mais no montante de cento e dois mil novecentos e quarenta e dois escudos, mais IVA; -----

-----A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de três milhões

sessenta e oito mil quatrocentos e dezassete escudos, o qual inclui a importância de cento e quarenta e seis mil cento e quinze escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Perla - Engenharia e Construções, Limitada;-----

----- -A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

66 - Pº. 265-DAD/98 - REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO DE CALÇADAS EM OEIRAS, PAÇO DE ARCOS E PORTO SALVO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 09.01.03.18.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro o auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de dois milhões quinhentos e quatro mil quinhentos e trinta e quatro escudos, o qual corresponde a: -----

-----Trabalhos previstos - dois milhões quatrocentos e dezassete mil oitocentos e quatro escudos. --- -----

-----Trabalhos a mais de natureza prevista - oitenta e seis mil setecentos e trinta escudos.

-----Segundo a informação número oitocentos e catorze, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa os trabalhos a mais foram previamente autorizados até ao valor da adjudicação, em vinte e nove de Julho de noventa e nove e não implicam nesta fase da obra encargos financeiros, pois serão compensados com trabalhos a menos. -----

-----Os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que em face do que antecede, proponho: -----

-----A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de dois milhões seiscentos e vinte e nove mil setecentos e sessenta e um escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte e cinco mil duzentos e vinte e sete escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.-- -----

-----A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

67 - Pº. 102-DHI/95 - VIA NORTE DO CAMINHO DE FERRO ENTRE SANTO AMARO DE OEIRAS E O ESPARGAL - RECTIFICAÇÃO DO 5º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO - CP 09.01.02.03.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Em reunião de Câmara realizada em nove de Setembro de noventa e oito, ponto oitenta e cinco, foi deliberado aprovar o quinto auto de medição de trabalhos da empreitada em epígrafe.--- -----

-----Porém, por lapso, contido na informação setecentos e dezasseis, de noventa e oito, do Serviço e Infra-Estruturas Municipais, e no quadro resumo da Conta Corrente, foi indicado o montante de oito milhões oitocentos e oito mil setecentos e sessenta e dois escudos e cinquenta centavos, referente a trabalhos previstos, quando deveria ter sido indicado o montante de oito milhões novecentos e noventa e quatro mil setecentos e sessenta e dois escudos e cinquenta centavos, bem como, o montante de nove milhões duzentos e oitenta mil cinquenta escudos e cinquenta centavos, correspondente ao valor total do auto, quando deveria ter sido indicado o montante de nove milhões quatrocentos e sessenta seis mil cinquenta escudos e cinquenta centavos, sem IVA incluído, conforme a informação número setecentos e oito de noventa e nove, da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, o que gerou pagamento ao empreiteiro de valor inferior ao que lhe era devido. -----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A aprovação da presente rectificação ao auto de medição número cinco, e o sequente pagamento do montante de cento e noventa e cinco mil e trezentos escudos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento, correspondente à diferença da importância já liquidada, à empresa Oliveiras - Empreiteiros de Construção Civil e Obras Públicas, Sociedade Anónima;---

-----A aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

68 - Pº. 260-DIM/DEIM/98 - ARRANJOS EXTERIORES AO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA E SMAS - MOINHO DAS ANTAS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 11.03.02.01.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos. Da empreitada designada em epígrafe, no montante global de três milhões cento e quatro mil seiscientos e cinco escudos, o qual corresponde a: -----

-----Trabalhos previstos - dois milhões novecentos e trinta e seis mil novecentos e cinquenta e cinco escudos; -----

-----Trabalhos a mais de natureza prevista - cento e sessenta e sete mil seiscientos e cinquenta escudos.-----

-----Segundo a informação número seiscientos e noventa e dois, de noventa e nove, da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, os trabalhos a mais resultaram do facto de terem sido ultrapassadas as quantidades previstas no projecto para a quantidade de lancil com espelho de zero vírgula zero quatro metros a aplicar, assim como a quantidade de lancil a arrancar.--- -----

-----Os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que em face do que antecede, proponho: -----

-----A aprovação dos trabalhos a mais de natureza prevista no valor de cento e sessenta e sete mil seiscientos e cinquenta escudos.-----

-----A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de três milhões duzentos e cinquenta e nove mil oitocentos e trinta e cinco escudos, o qual inclui a importância de cento e cinquenta e cinco mil duzentos e trinta escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Armando Cunha, Limitada; -----

----- -A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

69 - Pº. PM 1123/B - CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DOS SMAS - ACABAMENTOS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS -CP

11.03.02.01.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“No âmbito da empreitada designada em epígrafe, a empresa fiscalizadora Cinclus - Planeamento e Gestão de Projectos, Sociedade Anónima, juntamente com o representante do adjudicatário procederam à elaboração do primeiro auto de medição de trabalhos no montante de dezassete milhões setecentos e dezasseis mil cento e vinte e quatro escudos, referentes a trabalhos previstos. -----

-----Segundo a informação número setecentos e noventa e quatro, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, os trabalhos mereceram parecer favorável da fiscalização, conforme consta em anexo no processo.-----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de dezoito milhões seiscentos e um mil novecentos e trinta escudos, o qual inclui a importância de oitocentos e oitenta e cinco mil oitocentos e seis escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Edifer - Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima; - -----

----- Comunicação à Edifer e à Cinclus; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**70 - Pº. 82-DIM/DEIM/97 RECUPERAÇÃO DO PÁLACIO RIBAMAR, EM ALGÉS -
RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO (PONTO 174 DA REUNIÃO DE 28/7/99) - LIQUIDAÇÃO
DO 3º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 02.03.03.03.: -----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Em reunião de Câmara realizada em vinte e oito de Julho de noventa e nove, ponto
cento e setenta e quatro, foi deliberado aprovar o terceiro auto de medição de trabalhos da
empreitada em epígrafe. -----

-----Porém por lapso, foi indicado o montante de treze milhões novecentos e sete mil
trezentos e trinta escudos, correspondente ao valor total do auto, quando deveria ter sido
indicado o montante de treze milhões novecentos e setenta mil trezentos e trinta escudos, com
IVA incluído.-----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de treze
milhões novecentos e setenta mil trezentos e trinta escudos, o qual inclui a importância de
seiscentos e sessenta e cinco mil duzentos e cinquenta e quatro escudos, de IVA à taxa de cinco
por cento, e o sequente pagamento à empresa Sociedade de Construções Soares da Costa,
Sociedade Anónima; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**71 - Pº. 82-DIM/DEIM/97 - RECUPERAÇÃO DO PÁLACIO RIBAMAR, EM ALGÉS -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 4º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP**

02.03.03.03.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“No âmbito da empreitada designada em epígrafe, a firma fiscalizadora Renticom -
Engenheiros Associados, Limitada, apresentou o quarto auto de medição de trabalhos, no
montante de onze milhões cento e oitenta e sete mil novecentos e setenta e sete escudos,
referente a trabalhos previstos.-----

-----Segundo a informação número setecentos e setenta e quatro, de noventa e nove, do
Serviço de Edifícios Municipais, e de acordo com a fiscalização os trabalhos foram executados
em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de onze
milhões setecentos e quarenta e sete mil trezentos e setenta e seis escudos, o qual inclui a
importância de quinhentos e cinquenta e nove mil trezentos e noventa e nove escudos, de IVA à
taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à empresa Sociedade de Construções Soares da
Costa, Sociedade Anónima; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

72 - Pº. 212-DIM/DAD/99 - ALUIMENTO DE TERRAS NAS TRASEIRAS DA RUA BERNARDINO OLIVEIRA, EM ALGÉS -ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA- CP 10.01.03.17.:-

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a reconstrução e reparação da muralha contigua às traseiras dos blocos residênciais da Rua Bernardino de Oliveira, em Algés, e a execução de vários trabalhos, na sequência do aluimento de terras solicitou a Divisão de Administração Directa a três firmas da especialidade a apresentação de propostas, as quais estão a seguir indicadas e que serão acrescidas do IVA respectivo: -----

-----Concorrentes - Valor da proposta:-----

-----M.B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima- dois milhões novecentos e sessenta e quatro mil e quinhentos escudos; -----

-----Copi - Construções Civas Obras Públicas e Industriais, Limitada - três milhões quatrocentos e oitenta mil escudos; -----

-----Nelconstrói, Limitada - três milhões e novecentos mil escudos. ----- .

-----Analisadas as propostas pela mencionada Divisão, esta concluiu, conforme consta da informação número setecentos e trinta e oito, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a do concorrente M. B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima, dado ser a de menor preço. -----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- Que se adjudique a empreitada em título, à empresa M.B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima, pela importância de dois milhões novecentos e sessenta e quatro mil e quinhentos escudos, acrescida de cento e quarenta e oito mil duzentos e vinte e cinco escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e com o prazo de execução de trinta dias, ao abrigo do disposto na alínea d), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, conjugado com o número cinco, do

artigo quadragésimo sétimo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de
dois Março;-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

73 - DIM/DAD 234/99 - OBRAS DE BENEFICIAÇÃO EM PAVILHÃO DA ESTAÇÃO AGRONÓMICA PARA INSTALAÇÃO DA ADEGA, EM OEIRAS - APROVAÇÃO DO PROCESSO DE CONCURSO: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo do concurso, cuja base de licitação é de quarenta e quatro milhões cento e quarenta e cinco mil trezentos e setenta e cinco escudos.-----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, proponho: -----

----- Aprovação do processo de concurso;-----

----- Abertura de concurso limitado; -----

-----A designação da Comissão de Abertura das propostas, constituída por: O Chefe da Divisão de Administração Directa, que presidirá; um técnico da Divisão de Administração Directa e a Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**74 - Pº. 79-DHI/94 - RUA QUINTA DE CORUCHE, EM PAÇO DE ARCOS - APROVAÇÃO DE
PROCESSO DE CONCURSO -CP 09.01.02.04.:**-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de quarenta e quatro milhões duzentos e quarenta e nove mil escudos. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei -Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois Março, proponho: -----

----- A abertura de concurso limitado sem publicação de anúncio; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: -----

-----Chefe da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, que presidirá;
Engenheiro encarregue da fiscalização e Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao
Departamento de Infra-Estruturas Municipais; ----- ;

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

75 - Pº. 227-DIM/DAD/99 - AMPLIAÇÃO DA COZINHA DO CENTRO DE DIA DO BAIRRO 25 DE ABRIL, EM LINDA-A-VELHA - APROVAÇÃO DO PROCESSO DE CONCURSO - CP 03.03.03.01.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo do concurso, cuja base de licitação é de vinte e dois milhões novecentos e quarenta mil quinhentos e cinquenta escudos.-----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, proponho: -----

----- Aprovação do processo de concurso;-----

----- Abertura de concurso limitado; -----

-----A designação da Comissão de Abertura das propostas, constituída por: O Chefe da Divisão de Administração Directa, que presidirá; um técnico da Divisão de Administração Directa e a Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -----

-----Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**76 - P.º. 240-DIM/DEIM/99 - CONSTRUÇÃO DE OSSÁRIOS NO CEMITÉRIO DE OEIRAS -
APROVAÇÃO DO PROJECTO/PROCESSO DE CONCURSO - CP 06.03.02.01.: -----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto, bem como do processo de concurso, cuja base de licitação é de dezasseis milhões novecentos e vinte e nove mil e quatrocentos escudos. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, proponho: -----

-----Aprovação do projecto; -----

-----Aprovação do processo de concurso; -----

----- Abertura de concurso limitado; -----

-----A designação da Comissão de Abertura das propostas, constituída por: O Chefe da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, que presidirá; um técnico da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais e a Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

77 - Pº. 232-DIM/DEIM/99 - ARRANJO DA PRACETA ANTÓNIO FERRO, EM OEIRAS - APROVAÇÃO DO PROJECTO/PROCESSO DE CONCURSO - CP 09.01.03.27..:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto, bem como do processo do concurso, cuja base de licitação é de onze milhões de escudos. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, proponho: -----

----- Aprovação do projecto; -----

----- Aprovação do processo de concurso;-----

----- Abertura de concurso limitado; -----

----- A designação da comissão de abertura das propostas, constituída por:-----

-----Chefe da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, que presidirá, um Técnico da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais e a Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

-----Aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

78 - Pº. 233-DIM/DEIM/99 - REORDENAMENTO VIÁRIO JUNTO À CENTRAL ELÉCTRICA DA FIGUEIRINHA, EM OEIRAS - APROVAÇÃO DO PROJECTO/PROCESSO DE CONCURSO - CP 09/01/03/27.:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto, bem como do processo do concurso, cuja base de licitação é de onze milhões de escudos. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, proponho: -----

----- Aprovação do projecto; -----

----- Aprovação do processo de concurso;-----

----- Abertura de concurso limitado; -----

----- A designação da comissão de abertura das propostas, constituída por:-----

----- Chefe da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais que presidirá, um Técnico da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais e a Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

79 - PROCº. 4629-PL/99 APENSO AO 6776-PL/95 - 8º VOLUME - RECTIFICAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO - GIBALTA, FREGUESIA DE CAXIAS - FINURBA TÉCNICA E FINANCEIRA, LDª.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem a Finurba Técnica e Financeira, Limitada, através do processo em título solicitar rectificação ao alvará de loteamento dez, de noventa e sete, juntando para o efeito um conjunto de novas plantas.-----

-----Analisado o assunto pelos respectivos serviços do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística em sua informação número quinhentos e cinquenta e quatro, da Divisão de Gestão Urbanística que consta do processo, concluíram que a proposta agora apresentada traduz-se na alteração dos quadros que compõem a planta de alvará de loteamento, tendo sido introduzida uma coluna com a indicação das áreas de implantação dos edifícios a edificar nos lotes A e B, não introduzindo qualquer rectificação nas condições técnicas já elaboradas para o alvará de loteamento.-----

-----Face ao exposto proponho à Câmara que delibere: -----

----- Aprovar o aditamento/rectificação ao alvará de loteamento número dez, de noventa e sete.-----

----- Aprovar a substituição das plantas do referido alvará de loteamento que constituem o processo quatro mil seiscientos e vinte e nove-PL/noventa e nove. -----

----- Sua comunicação ao requerente.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

80 - PROCº. 4860-PL/99, PEDIDO DE LOTEAMENTO - VALEJAS - JOSÉ NUNES BARATA: ----

-----I -O Senhor Presidente substituo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“José Nunes Barata, apresenta o pedido de loteamento em título, para um terreno situado em Valejas. -----

-----A pretensão foi analisada pelos respectivos serviços do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística que em sua informação número quinhentos e quarenta e um, de noventa e nove, da Divisão de Planeamento, que consta do processo, se manifestaram no sentido do indeferimento, da qual se junta fotocópia.-----

-----De acordo com a informação referida, e cumprido que foi o direito de audiência previsto no artigo centésimo, do Decreto-Lei seis, de noventa e seis, de trinta e um de Janeiro, proponho à Câmara que delibere:-----

-----Indeferir o pedido de loteamento, ao abrigo do disposto na alínea a), do ponto dois, do artigo décimo terceiro, do Decreto-Lei quatrocentos e quarenta e oito, de noventa e um, de vinte e nove de Novembro. -----

----- Sua comunicação ao requerente.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

81 - PROCºS. 2793-PV/99, 6032-PL/99 APENSOS AO 6364-PL/98, 2º. VOL.- APROVAÇÃO DO PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS E EMISSÃO DE ALVARÁ DE LOTEAMENTO - CACILHAS - OEIRAS - RAMOS, NUNES & ALMEIDA - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS, LIMITADA:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem Ramos, Nunes & Almeida - Sociedade de Investimentos, Limitada, através do processo em titulo solicitar a provação do projecto de infra-estruturas gerais e emissão do alvará de loteamento.-----

-----Na sequência dos elementos agora entregues os serviços técnicos,em sua informação número quinhentos e quinze, de noventa e nove, da Divisão de Gestão Urbanística /Fiscalização, que constam no processo concluíram que os projectos acima referidos se encontram em condições de serem aprovados. -----

-----Pelo exposto proponho à Câmara que delibere: -----

----- Aprovar o projecto de infra-estruturas constantes do processo seis mil trezentos e sessenta e quatro-PL/noventa e oito, nas condições propostas da informação quinhentos e quinze, de noventa e nove, da Divisão de Gestão Urbanística /Fiscalização. -----

----- Aprovar as condições técnicas elaboradas pela Divisão de Gestão Urbanística em vinte e sete de Julho de mil novecentos e noventa e nove, apenas ao processo seis mil e vinte e três-PL/noventa e nove. -----

----- Aprovar as plantas que constituem o processo e que se destinam ao alvará de loteamento. -----

----- Emitir o alvará de loteamento. -----

-----Sua comunicação ao requerente.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem

como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

82 - PROCº.3567-PV/99 APENSO AO 2943-PA/74 11º. VOLUME SUBSTITUIÇÃO DE HIPOTECA POR GARANTIA BANCÁRIA - BARCARENA - SURCOP - URBANIZADORA E CONSTRUTORA DE PEDROUÇOS, LIMITADA: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através do processo em título, vem a Surcop - Urbanizadora e Construtora de Pedrouços, Limitada, solicitar a substituição da hipoteca prestada sobre os lotes B-Três e B-Quatro, integrados no Alvará de Loteamento seis, de noventa e cinco, avaliada para o efeito em cinquenta e um milhões e seiscentos mil escudos, por garantia bancária de valor idêntico e que caucionará de igual modo a realização das obras de urbanização previstas a levar a efeito no âmbito do alvará referido. -----

-----A garantia a prestar, já incluída neste processo, com o número duzentos e sessenta ponto duzentos e oitenta e um, foi emitida pelo Banco Espírito Santo nos termos estabelecidos pela Câmara.-----

-----Em conformidade com o exposto proponho à Câmara que delibere: -----

----- Aprovar a substituição da hipoteca dos lotes B-Três e B-Quatro, por garantia bancária no valor de cinquenta e um milhões e seiscentos mil escudos. -----

----- Comunicar ao requerente.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

83 - PROCº. 3491-PV/99 APENSO AO 2367-PB/98 - CEDÊNCIAS DE TERRENO PARA DOMÍNIO PÚBLICO TERCENA - BARCARENA - CASTILHO E ANTUNES, LIMITADA: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem Castilho e Antunes, Limitada, na qualidade de proprietário, solicitar através do processo em título, a aceitação das cedências da parcela de terreno destinada a integração no domínio público com a área de quarenta e cinco metros quadrados. -----

-----Tendo em conta que no processo se informa que o terreno se encontra devoluto e que as respectivas plantas de cedência se mostram conforme projecto aprovado, proponho à Câmara que delibere:-----

----- Aceitar para integração no domínio público a área de quarenta e cinco metros quadrados a destacar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob a ficha duzentos e oitenta e quatro, da freguesia de Barcarena e inscrito na matriz cadastral sob o número quinhentos e onze, da freguesia de Barcarena.-----

----- Emitir duas certidões comprovativas com vista aos necessários registos pelos interessados.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

84 - PROCº. 10237/98 APº 832-PL/89 - ANÁLISE E INFORMAÇÃO DO PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS - CARNAXIDE- HETE - IMÓVEIS, S.A.,:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem a Hete - Imóveis, Sociedade Anónima, através do processo em título solicitar a aprovação do projecto de infra-estruturas de apoio ao loteamento de um terreno situado em Carnaxide, Oeiras. -----

-----Analisado o assunto pelos respectivos serviços técnicos do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística em sua informação número quinhentos e trinta e oito, de noventa e nove, da Divisão de Gestão Urbanística /Fiscalização, que consta do processo, concluíram que os projectos poderão ser submetidos à aprovação da Câmara condicionados a que previamente à emissão do alvará de loteamento sejam cumpridos os pontos (um, dois, e três, da conclusão) da presente informação.----- .

-----Pelo exposto proponho à Câmara que delibere: -----

----- Aprovar o projecto de infra-estruturas nas condições estabelecidas na referida informação número quinhentos e trinta e oito, de noventa e nove, da Divisão de Gestão Urbanística /Fiscalização. -----

----- Remeter ao requerente para conhecimento enviando cópia da informação dos SMAS, número setecentos e cinquenta e quatro - cento e dezasseis, de noventa e nove, da Divisão de Projectos e Obras.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

85 - REGTº. 16.381/99 APENSO AO 2588-PL/87- DEVOLUÇÃO DA VERBA 2.500.000\$00 - QUINTA DA POLITEIRA -QUEIJAS - LUIZ CLÁUDIO TEIXEIRA LINS:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem Luiz Cláudio Teixeira Lins, através do processo em referência, solicitar nos termos do protocolo relativo ao realojamento de três agregados familiares na Quinta da Politeira a devolução da importância de dois milhões e quinhentos mil escudos, correspondente a um realojamento que não foi concretizado.-----

-----Em reunião de trinta de Janeiro de mil novecentos e noventa e um,foi deliberado aceitar, por cada agregado a realojar, a importância de dois milhões e quinhentos mil escudos, prefazendo um total de sete milhões e quinhentos mil escudos, tendo o requerente efectuado através da guia cento e noventa e quatro, de noventa e um, de um de Fevereiro a referida comparticipação.-----

-----Através da informação número mil oitocentos e vinte e seis, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, informam que as três famílias que o protocolo visava foram realojadas duas no Empreendimento da Politeira; a terceira (senhora idosa) não foi realojada por incapacidade de gerir o fogo e passou a residir com uma filha. -----

-----Pelo exposto proponho à Câmara que delibere devolver ao requerente a importância em causa de dois milhões e quinhentos mil escudos. -----

----- Sua comunicação ao requerente.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

86 - PROCº. 8277-PL/98, APENSO AO 5727-PL/96, 3º VOLUME - PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS - PORTO SALVO - MARIA DE FÁTIMA COSTA FERREIRA CERQUEIRA TORRES:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem Maria de Fátima Costa Ferreira Cerqueira Torres, solicitar a aprovação das infra-estruturas gerais de apoio à operação de loteamento situado em Porto Salvo.-----

-----A operação em referência foi aprovada por deliberação de Câmara de cinco de Março de mil novecentos e noventa e oito, nos termos proposto nas informações novecentos e oitenta e nove, de noventa e sete, e cento e treze, de noventa e oito, da Divisão de Planeamento. -

-----Analisado o assunto pelos serviços do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística em sua informação número quatrocentos e oitenta e seis, de noventa e nove, da Divisão de Gestão Urbanística /Fiscalização que consta do processo, concluíram que os referidos projectos podem ser submetidos a aprovação nas condições da referida informação, devendo aquando do pedido da emissão do alvará apresentar os seguintes elementos:-----

----- Apresentação do projecto de sinalização horizontal e vertical, com a apresentação do Caderno de Encargos, na qual estejam explicitadas as características técnicas de sinalização a implantar, chamando-se desde já a atenção para o facto de a mesma ter de obedecer aos parâmetros do projecto usualmente utilizados pela C.M.O. em áreas urbanas. -----

-----Pelo exposto proponho à Câmara que delibere: -----

-----Aprovar o projecto de infra-estruturas nas condições estabelecidas na referida informação.-----

-----Remeter ao requerente, para conhecimento e cumprimento das questões nela observadas, a informação dos SMAS número novecentos e nove - cento e cinquenta e dois, de noventa e nove, da Divisão de Projectos e Obras.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

87 - PROCº. 6670-PV/99 APENSO AO 4166-PL/99 - PROJECTO DE LOTEAMENTO (JUNÇÃO DE ELEMENTOS - DAFUNDO - FARINHA & ESPÍRITO SANTO, LIMITADA:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem a Firma Farinha & Espírito Santo, Limitada, através do processo em título efectuar a junção de novos elementos, bem como solicitar a aprovação do projecto de loteamento. -----

-----Analisado o assunto pelos respectivos Serviços Técnicos do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística em sua informação número seiscentos e doze, de noventa e nove, da Divisão de Planeamento, que consta do processo, tendo-se concluído que o pedido de loteamento está em condições de ser aprovado nos termos da referida informação -----

-----Deste modo proponho à Câmara que delibere: -----

-----Aprovar o pedido de loteamento condicionado ao estabelecido na referida informação número seiscentos e doze, de noventa e nove, da Divisão de Planeamento.-----

-----Dar conhecimento ao requerente.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

88 - PROCºS. 2309-PV/97, 10284-PV/98 APENSOS AO 2159-PB/93 - CEDÊNCIAS PARA DOMÍNIO PÚBLICO - CARNAXIDE - JOSÉ PEREIRA DUARTE: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem José Pereira Duarte na qualidade de proprietário solicitar, através do processo em título, a aceitação das cedências de uma faixa de terreno com a área de quatro vírgula cinquenta metros quadrados, destinada a integração do domínio público (alargamento do Beco dos Cavaleiros). -----

-----Tendo em conta que no processo se informa que o terreno se encontra devoluto e integrado no domínio público, encontrando-se as respectivas plantas de cedências conforme projecto aprovado proponho à Câmara que delibere: -----

-----Aceitar a integração no domínio público a área de quatro vírgula cinquenta metros quadrados, a destacar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número dois mil seiscentos e oitenta e um barra vinte e um mil duzentos e oitenta e sete e inscrito na matriz sob o artigo mil oitocentos e quatro, da Freguesia de Carnaxide. -----

-----Emitir duas certidões comprovativas com vista aos necessários registos pelos interessados. -----

-----Dar conhecimento ao requerente.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

89 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO- CP 11.01.13.03.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“À semelhança do que vem sendo habitual, os Bombeiros do Dafundo disponibilizaram as suas instalações para albergar, a pedido da Câmara Municipal, algumas pessoas que, por razões diversas, se deslocaram ao Concelho e por cá permaneceram durante algum tempo. -----

-----Assim, entre Março e Maio, forneceram alojamento a nove jardineiros alentejanos que se deslocaram a Oeiras para proceder à plantação de diversas espécies arbóreas por todo o Concelho. - -----

-----Mais recentemente, no final do mês de Junho, foi a vez de serem alojados oito jovens pertencentes ao Grupo Musical “Up With People”, que estiveram em Oeiras, entre os dias dezanove e vinte e seis de Junho. Neste caso, foi necessário assegurar, também a alimentação e o transporte.- -----

-----Nesse sentido, proponho a atribuição de um subsídio no valor de quinhentos mil escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, por forma a fazerem face às despesas inerentes à disponibilização de alojamento e afins, descritos no parágrafo anterior. -----

-----Mais proponho que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

90 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS PARA AQUISIÇÃO DE DETECTORES DE GASES -

CP 07.01.09.06.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de um milhão e setecentos mil escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para aquisição de Detectores de Gases. “-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

91 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DIVERSO-

CP 07.03.13.02.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de três milhões e vinte mil escudos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para aquisição de Equipamento Diverso .”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**92 - PROCº. 3533-PL/99, APENSO.AO 6154-PL/93 3º VOLUME - EMISSÃO DE ALVARÁ DE
LOTEAMENTO - BARCARENA - SANTOS SILVA E MOREIRA, CONSTRUÇÕES LDª.: -----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem Santos Silva e Moreira, Construções Limitada, através do processo em título
efectuar a junção de plantas, solicitando para o efeito a sua aprovação e consequente emissão do
alvará. -----

-----Através da informação número seiscentos e três, de noventa e nove, da Divisão de
Gestão Urbanística, que consta do processo, os respectivos serviços da Câmara concluíram pela
aprovação do processo e pela emissão do respectivo alvará de loteamento, tendo sido para o
efeito elaboradas as necessárias condições técnicas.-----

-----Face ao exposto proponho à Câmara que delibere: -----

----- Aprovar a plantas que constituem o processo três mil quinhentos e trinta e três-
PL/noventa e nove e que se destinam ao alvará de loteamento. -----

----- Aprovar as condições técnicas elaboradas pela Divisão de Gestão Urbanística, em
seis de Julho de noventa e nove, apenas ao processo três mil quinhentos e trinta e três-
PL/noventa e nove. -----

----- Emitir o alvará de loteamento.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

93 - PROCºS. 1982-PL/99 E 5338-PL/99 APENSOS AO 2429-PL/87.- RECTIFICAÇÃO ÀS CONDIÇÕES TÉCNICAS DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 5/89, EM LINDA-A-VELHA - MADALENA DA PURIFICAÇÃO COSTA LIZ E OUTROS: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Vem Madalena da Purificação Costa Liz e Outros, através do processo em título solicitar rectificação ao alvará de loteamento cinco, de oitenta e nove, juntando para o efeito um conjunto de novas plantas.-----

-----Analisado o assunto pelos respectivos serviços do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística em sua informação número quinhentos e sessenta e um, de noventa e nove, que consta do processo, concluíram que o mesmo está em condições de ser aprovado de acordo com a referida informação. -----

-----Face ao exposto proponho à Câmara que delibere: -----

----- Aprovar o projecto de infra-estruturas, referente à rectificação ao alvará, que constitui o processo cinco mil trezentos e trinta e oito-PL/noventa e nove. ----- \

----- Aprovar a correcção e do explicitado na presente informação, com alteração do texto dos pontos um, um ponto um, um ponto dois, um ponto quatro, quatro, quatro ponto um, cinco, cinco ponto um, cinco ponto três, e do Anexo, das condições técnicas redigidas para o alvará de loteamento número cinco, de oitenta e nove.-----

----- Aprovar a substituição das plantas do referido alvará de loteamento que constituem o processo mil novecentos e oitenta e dois-PL/noventa e nove.-----

----- Sua comunicação ao requerente” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

94 - AVALIAÇÃO DE LOTE DE TERRENO SITO NO BAIRRO 25 DE ABRIL, EM LINDA-A-VELHA:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----Um - Na sequência de meu despacho, a Comissão Municipal de Avaliações procedeu à avaliação do lote de terreno correspondente ao lote cinco, da Rua Primeiro de Maio, no Bairro Vinte e Cinco de Abril, em Linda a Velha, avaliação essa efectuada através do Parecer dois, de noventa e nove, para o qual se remete para todos os efeitos, fazendo o mesmo parte integrante da presente proposta de deliberação. -----

-----Dois - Nos termos da referida avaliação, foi atribuído ao citado lote o valor de cinco milhões cento e sessenta e seis mil quatrocentos e oitenta escudos o qual, atendendo ao deliberado na reunião ordinária da Câmara de doze de Março de noventa e sete, será objecto de um desconto de cinquenta por cento, pelo que o valor final do terreno em causa será de dois milhões quinhentos e oitenta e três mil duzentos e quarenta escudos, determinado pelos circunstancialismos referidos no citado parecer. -----

-----Três - Assim sendo, proponho que seja proposta a alienação do referido lote pelo preço global de dois milhões quinhentos e oitenta e três mil duzentos e quarenta escudos. -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

95 - ACTUALIZAÇÃO DA TAXA DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA:-----

-----I - Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“A Piscina Municipal de Linda-a-Velha encontra-se concessionada à empresa SAPA (Sociedade de Administração de Planos de Água) a qual vem propôr uma actualização da Taxa de utilização da Piscina. -----

-----Os fundamnetos utilizados pela empresa são: -----

-----“...A abertura da Piscina Olímpica do Estádio Nacional veio acrescentar novas dificuldades, em virtude de praticar preços baixos e não pagar IVA...” -----

-----“...A acrescentar a esse facto, surgem as dificuldades que sentimos em termos de estacionamento dos utentes...” -----

-----“...Registando-se sistematicamente aumento das despesas, inclusivamente a renda anual praticada pela Câmara...” -----

-----Assim, os valores praticados na época de mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove e as taxas de utilização proposta para a época desportiva de mil novecentos e noventa e nove/dois mil são os seguintes: -----

-----Valores a pagar no acto da inscrição: -----

-----Preços para mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preços de mil novecentos e noventa e oito /noventa e nove - Aumento percentual -----

-----Inscrições, época - três mil e quinhentos escudos - três mil duzentos e cinquenta escudos - sete vírgula seis por cento; -----

-----Seguro, época - mil e trezentos escudos - mil e duzentos escudos - oito vírgula três por cento. - -----

-----Ensino / Aperfeiçoamento / Recuperação e Pré-Parto: -----

----- Idades dos quatro aos treze anos -----

----- Frequência - Preço mensal para mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço mensal para mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual: -----

----- Uma vez por semana - três mil e setecentos escudos - três mil e quinhentos escudos - cinco vírgula sete por cento - dez mil escudos - nove mil e quatrocentos escudos - seis vírgula três por cento;-----

----- Duas vezes por semana - quatro mil e setecentos escudos - quatro mil e quinhentos escudos - quatro vírgula quatro por cento - treze mil escudos - doze mil duzentos e cinquenta escudos - seis vírgula um por cento;-----

----- Três vezes por semana - seis mil escudos - seis mil e trezentos escudos - menos cinco por cento - dezasseis mil e quinhentos escudos - dezasseis mil duzentos e cinquenta escudos - um vírgula cinco por cento.-----

----- Idade a partir dos catorze anos:-----

----- Frequência - Preço mensal para mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço mensal para mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual: -----

----- Uma vez por semana - três mil e oitocentos escudos - três mil e quinhentos escudos - oito vírgula cinco por cento - dez mil e trezentos escudos nove mil e quatrocentos escudos - nove vírgula cinco por cento; -----

----- Duas vezes por semana - quatro mil e novecentos escudos - quatro mil e quinhentos escudos - oito vírgula oito por cento - treze mil e quatrocentos escudos - doze mil duzentos e cinquenta escudos - nove vírgula três por cento;-----



-----Três vezes por semana - seis mil e trezentos escudos - seis mil e trezentos escudos - zero por cento - dezassete mil escudos - dezasseis mil duzentos e cinquenta escudos - quatro vírgula seis por cento.-----

-----Bébes-----

-----Frequência - Preço mensal para mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço mensal para mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual:-----

-----Uma vez por semana - quatro mil escudos - três mil e oitocentos escudos - cinco vírgula dois por cento - onze mil escudos - Não existia esta opção - ...-----

-----Hidroginástica-----

-----Frequência - Preço mensal para mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço mensal para mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual:-----

-----Uma vez por semana - três mil e novecentos escudos - três mil e seiscentos escudos - oito vírgula três por cento - onze mil escudos - Não existia esta opção - ...-----

-----Duas vezes por semana - cinco mil escudos - quatro mil setecentos e cinquenta escudos - cinco vírgula dois por cento - catorze mil escudos - Não existia esta opção - ...-----

-----Manutenção:-----

-----Frequência - Preço mensal para mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço mensal para mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e nove/dois mil - Preço trimestral de mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove - Aumento percentual:-----

-----Uma vez por semana - dois mil e duzentos escudos - dois mil escudos - dez por cento

- cinco mil e quinhentos escudos - cinco mil escudos - dez por cento;-----

----- Duas vezes por semana - três mil setecentos e cinquenta escudos - três mil e quinhentos escudos - sete vírgula um por cento - nove mil e novecentos escudos - nove mil escudos - dez por cento; -----

----- Três vezes por semana - quatro mil setecentos e cinquenta escudos - quatro mil e quinhentos escudos - cinco vírgula cinco por cento - treze mil escudos - doze mil escudos - oito vírgula três por cento;-----

----- Quatro vezes por semana - cinco mil setecentos e cinquenta escudos - cinco mil e quinhentos escudos - quatro vírgula cinco por cento - dezasseis mil escudos - quinze mil escudos - seis vírgula seis por cento; -----

----- Cinco vezes por semana - seis mil setecentos e cinquenta escudos - seis mil e quinhentos escudos - três vírgula oito por cento - dezoito mil escudos - dezassete mil e quinhentos escudos - dois vírgula oito por cento.-----

----- Atendendo às razões aduzidas, e ao previsto na cláusula nona do Contrato de Concessão de Exploração, que prevê a alteração de montantes a cobrar aos utilizadores, desde que tal intenção seja submetida ao consentimento expresso do Executivo Camarário, propõe-se a aprovação das taxas de utilização sugeridas pela SAPA para a época desportiva de mil novecentos e noventa e nove/dois mil (Setembro de mil novecentos e noventa e nove a Julho de dois mil).” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**96 - CONVERSÃO DE ARRENDAMENTO EM VENDA À ARENDATÁRIA MARIA AUGUSTA
PACHECO GONÇALVES:-----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----“No contexto da conversão do arrendamento em venda, de que é pressuposto básico a perspectiva dos arrendatários municipais de como potenciais compradores do locado e na sequência da manifestação de interesse pela compra do fogo arrendado, por parte da moradora abaixo referenciada, proponho: -----

-----Um - Atribuição em regime de venda do fogo tipo T Dois, sito no Bairro Casal da Medrosa Rua Infante Santo número vinte e oito, segundo andar esquerdo, em Oeiras, freguesia de Oeiras, à sua arrendatária, Maria Augusta Pacheco Gonçalves, pelo preço de cinco milhões trezentos e cinquenta e seis mil escudos, correspondente ao valor máximo de venda fixado pela CMO à data da celebração do Contrato Promessa de Compra e Venda. -----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

97 - ATRIBUIÇÃO DE FOGO AO AGREGADO FAMILIAR DE AUGUSTO LIMA GONÇALVES: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----“De acordo com as Informações números mil oitocentos e cinquenta e dois mil e sessenta e dois, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se: -----

-----Um - A atribuição do fogo T Zero citado em epígrafe ao agregado do Senhor Augusto Lima Gonçalves, composto apenas pelo próprio.-----

-----Dois - A fixação da renda mensal no valor de quatro mil seiscientos e vinte escudos; -

-----Três - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**98 - ATRIBUIÇÃO DE FOGO AO AGREGADO FAMILIAR DE CARMEN INÁCIO DA SILVA,
NO Bº. DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO: -----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita
pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----“Na sequência da informação número mil novecentos e noventa e cinco, de noventa e
nove, do Departamento de Habitação e despacho nela exarado, propõe-se: -----

-----Um - A atribuição do fogo T Três, sito na rua Artur Ribeiro, número oitenta e cinco,
terceiro esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, ao agregado familiar de Carmen
Inácio da Silva, arrendatária do fogo T Um, Largo Quinta do Jardim, número três, terceiro
esquerdo, no mesmo bairro. -----

-----Dois - A mudança da renda social para a nova morada a partir de Setembro de mil
novecentos e noventa e nove. -----

-----Três - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**99 - REAJUSTAMENTO DE TIPOLOGIA AO AGREGADO FAMILIAR DE EUGÉNIO LOPES,
NO Bº. ALTO DA LOBA:-----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita
pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----“De acordo com a informação número mil oitocentos e cinquenta e nove, de noventa
e nove, do Departamento de Habitação e despacho nela exarado, propõe-se: -----

-----Um - O reajustamento de tipologia em fogo T Três, para a morada citada em epígrafe
do agregado do Senhor Eugénio Lopes, constituído por casal mais um feminino mais um
masculino e realojado na Rua Indiveri Colucci, número treze, segundo esquerdo. -----

-----Dois - A correspondência da respectiva renda para a nova morada, a partir de um de
Setembro de noventa e nove. -----

-----Três - Aprovação da proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**100 - ATRIBUIÇÃO DE FOGO AO AGREGADO DE MARIA ISABEL RIBEIRO DA SILVA -
MOINHO DA PORTELA:-----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino: -----

-----“De acordo com os parâmetros definidos na actual política habitacional da Câmara e em conformidade com o exposto na informação número setecentos e setenta e oito, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

-----Um - A atribuição ao agregado de Maria Isabel Ribeiro da Silva, residente no Alto dos Barrinhos, número setenta e sete, o fogo T Um, no Bairro Moinho da Portela, em Rua Projectada à Avenida dos Cavaleiros, número dez. -----

-----Dois - A fixação da renda social no valor de quatro mil oitocentos e vinte escudos, com início no próximo mês de Setembro de mil novecentos e noventa e nove.-----

-----Três - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

101 - CHEQUE DEVOLVIDO POR CONTA BLOQUEADA: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através do Serviço de Tesouraria foi dado conhecimento de que o cheque número cinco biliões vinte milhões trezentos e sessenta e dois mil trezentos e trinta e nove, sobre o Banco Comercial Português, na importância de dezoito mil setecentos e vinte escudos, em nome da firma Mundo da Informática, Limitada, foi devolvido devido ao facto da conta se encontrar bloqueada. -----

-----O cheque supra mencionado, destinava-se ao pagamento do valor referente à recolha de contentores de resíduos sólidos durante o mês de Junho, através da guia de receita eventual F zero sete, número três mil trezentos e sessenta e sete, de vinte de Julho de mil novecentos e noventa e nove.-----

-----Propõe-se, nos termos do número um, do artigo segundo, do Decreto-Lei número cento e setenta e seis, de setenta e dois, de vinte e cinco de Maio, que seja anulada a receita no valor de dezoito mil setecentos e vinte escudos, correspondente ao cheque devolvido em virtude da conta se encontrar bloqueada.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

102 - 7ª. ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES - 1999: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador Lopes Neno: -----

-----“Propõe-se a presente alteração do Plano de Actividades por não implicar a criação de novos projectos, de acordo com o disposto no artigo quarto, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho, a qual se submete à aprovação do Executivo Camarário. -----

-----O montante do reforço é de um milhão setecentos e setenta e um mil cento e setenta e dois contos e respeita às acções discriminadas em mapa em anexo. -----

-----Para compensação dos reforços das acções em mapas em anexo, houve necessidade de fazer deduções em acções que se consideram excessivamente dotadas ou que se prevê, já que os valores inscritos não venham a ser utilizados no ano em curso. -----

-----Nestes termos, indicam-se seguidamente as acções propostas para reforço, cujo valor corresponde às acções propostas para dedução.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

-----Os documentos em causa, dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta Anexa ao Livro de Actas, nos termos do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

103 - PROCº. DHI-102/95 - VIA NORTE DO CAMINHO DE FERRO ENTRE SANTO AMARO DE OEIRAS E O ESPARGAL - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 13º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 09.01.02.03.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, foi elaborado o décimo terceiro auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de três milhões cento e setenta e nove mil e quarenta escudos, o qual corresponde a trabalhos previstos.-- -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de três milhões trezentos e trinta e sete mil novecentos e noventa e dois escudos, o qual inclui a importância de cento e cinquenta e oito mil novecentos e cinquenta e dois escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Oliveiras, Limitada. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

104 - PROCº. 35-DIM/DAD/98 - REMODELAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DA RUA PADRE CRUZ - PORTO SALVO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 10.01.03.02.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de seis milhões novecentos e dezassete mil setecentos e oitenta e quatro escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos.-----

-----De acordo com a informação número setecentos e quarenta e quatro, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho:-----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de sete milhões duzentos e sessenta e três mil seiscentos e setenta e três escudos, o qual inclui a importância de trezentos e quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta e nove escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Copi - Construções Cívicas, Limitada. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

105 - PROCº. 142-DIM/DAD/98 - EXECUÇÃO/CONCEPÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO E REFORÇO DE MURO DE SUPORTE NA QTª. DA TERRUGEM - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 10.01.03.22.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de quatro milhões oitocentos e setenta e oito mil e quinhentos escudos, o qual corresponde a: -----

----- Trabalhos previstos - três milhões quinhentos e vinte e cinco mil e quinhentos escudos-----

----- Trabalhos a mais de natureza prevista - noventa e quatro mil e quinhentos escudos -

----- Trabalhos a mais de natureza não prevista - um milhão duzentos e cinquenta e oito mil e quinhentos escudos. -----

-----Os trabalhos a mais de natureza prevista referem-se à reposição de calçada numa área superior à inicialmente prevista, devido ao aumento da área de intervenção e os trabalhos a mais de natureza não prevista referem-se à rectificação de trabalhos a efectuar na empreitada, conforme informação número quatrocentos e sessenta e cinco, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa (cópia anexa à informação número seiscentos e quarenta e três, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa), os quais serão compensados com trabalhos a menos, referentes aos inicialmente propostos. -----

-----Os trabalhos a mais implicam um encargo financeiro total de quinze vírgula um por cento. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A prorrogação do prazo da empreitada de cinquenta e nove dias, dado ter sido a

vinte e oito de Abril o início real da obra, devido ao tempo despendido na concepção da nova solução;--- -----

----- - A aprovação dos trabalhos a mais constantes neste auto no valor de um milhão trezentos e cinquenta e três mil escudos;-----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de cinco milhões cento e vinte e dois mil quatrocentos e vinte e cinco escudos, o qual inclui a importância de duzentos e quarenta e três mil novecentos e vinte e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa STAP - Reparação, Consolidação e Modificação de Estruturas, Sociedade Anónima; -----

----- - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**106 - PROCº. 48-DIM/DAD/99 - BENEFICIAÇÃO DO CORREDOR DE LIGAÇÃO ENTRE O
EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO E SMAS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º.
AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 11.05.03.02.: -----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de dois milhões quatrocentos e dezassete mil duzentos e quarenta e quatro escudos, o qual corresponde a trabalhos previstos. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões quinhentos e trinta e oito mil cento e seis escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte mil oitocentos e sessenta e dois escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Projeconsult - Sociedade de Consultadoria de Engenharia Civil e Construções, Limitada.-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**107 - PROCº. 60-DIM/DAD/99 - OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NO GABINETE DA VERAÇÃO
NO EDIFÍCIO DE PAÇOS DE ARCOS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE
MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 11.05.03.02.:-----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de dois milhões quinhentos e quarenta e cinco mil e seiscentos escudos, o qual corresponde a trabalhos previstos.

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de dois milhões seiscentos e setenta e dois mil oitocentos e oitenta escudos, o qual inclui a importância de cento e vinte e sete mil duzentos e oitenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma CJG - Construções, Limitada. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

108 - PROCº. 136-DIM/DAD/98 - INDIVIDUALIZAÇÃO DE ZONAS SUJAS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO TIPO P3 - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 2º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 01.02.03.08.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o segundo auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de dois milhões setecentos e noventa e cinco mil quinhentos e oitenta e um escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos. -----

-----De acordo com a informação número setecentos e quarenta e seis, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de dois milhões novecentos e trinta e cinco mil trezentos e sessenta escudos, o qual inclui a importância de cento e trinta e nove mil setecentos e setenta e nove escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Copi - Construções Civis, Limitada.-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

109 - DIM/DAD-160/99 - FORNECIMENTO E MONTAGEM DE FRADES METÁLICOS EM DIVERSOS LOCAIS DO CONCELHO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 09.02.03.03.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de um milhão quatrocentos e trinta mil e oitocentos escudos, o qual corresponde a:-----

-----Trabalhos previstos - novecentos e oitenta mil escudos-----

-----Trabalhos a mais de natureza prevista - quatrocentos e cinquenta mil e oitocentos escudos-----

-----Segundo a informação número setecentos e cinquenta e sete, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, os trabalhos a mais implicam um encargo financeiro de quarenta e seis por cento e resultam do facto das quantidades previstas terem sido ultrapassadas.

-----Os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- A aprovação dos trabalhos a mais de natureza prevista no valor de quatrocentos e cinquenta mil e oitocentos escudos;-----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de um milhão quinhentos e dois mil trezentos e quarenta escudos, o qual inclui a importância de setenta e um mil quinhentos e quarenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Mosaico, Limitada.-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

110 - DIM/DSA-150/99 - INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ESTRADA DA MEDROSA - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA - CP 05.03.03.02.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, e na sequência da abertura de concurso limitado, foram admitidas cinco firmas, as quais apresentaram as propostas a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo: -----

----- Alberto Roque, Limitada, proposta no montante de quinze milhões duzentos e vinte e quatro mil setecentos e um escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, proposta no montante de quinze milhões setecentos e oitenta e nove mil cento e vinte escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- Pinto & Bentes, Limitada, proposta no montante de quinze milhões novecentos mil e cem escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, proposta no montante de quinze milhões trezentos mil seiscentos e cinco escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- MB Pereira da Costa, Sociedade Anónima, proposta no montante de catorze milhões seiscentos mil trezentos e trinta e quatro escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias. -----

-----As propostas foram analisadas pela comissão constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta da informação número duzentos e setenta e três, de noventa e nove, da Divisão de Serviços de Apoio, que a proposta mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente MB Pereira da Costa, Sociedade Anónima, pelo que, em face do que antecede, proponho: - -----

----- - Que se adjudique a empreitada em título, por preço global, à MB Pereira da Costa, Sociedade Anónima, pelo montante de catorze milhões seiscentos mil trezentos e trinta e quatro escudos, ao qual acresce setecentos e trinta mil e dezassete escudos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quarenta e cinco dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo décimo oitavo, do Decreto-Lei quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro;-----

----- - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

111 - PM 444 - PLANO INTEGRADO DE PAÇO DE ARCOS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA 13ª. REVISÃO DE PREÇOS - CP 09.01.02.02.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“No âmbito da empreitada designada em epígrafe, a empresa fiscalizadora Consulgal - Consultores de Engenharia e Gestão, Sociedade Anónima, vem acrescentar o cálculo do décimo terceiro auto de revisão de preços até à situação número trinta e quatro, no montante de vinte e cinco milhões oitocentos e sessenta e cinco mil cento e noventa e quatro escudos. -----

-----O pagamento do montante de dois milhões seiscentos e dez mil setecentos e vinte e cinco escudos, será por conta da REFER, Empresa Pública e a verba de vinte e três milhões duzentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e nove escudos, por conta desta Autarquia.- -----

-----Segundo a informação número seiscentos e quarenta e dois, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, os cálculos que se encontram anexos ao processo, mereceram parecer favorável da fiscalização, pelo que, em face do que antecede, proponho:-----

----- A aprovação do décimo terceiro auto de revisão de preços no montante de vinte e quatro milhões quatrocentos e dezassete mil cento e noventa e dois escudos, o qual inclui a importância de um milhão cento e sessenta e dois mil setecentos e vinte e três escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima; -----

----- Comunicação da aprovação à REFER, Empresa Pública, à Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima e à Consulgal - Consultores de Engenharia e Gestão, Sociedade Anónima;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

112 - DHL-97/95 - AMPLIAÇÃO DA ESCOLA Nº. 1 DE PORTO SALVO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 5º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 01.02.03.19.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, foi elaborado o quinto auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de duzentos e quarenta e dois mil trezentos e noventa e quatro escudos, o qual corresponde a trabalhos previstos.-- -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de duzentos e cinquenta e quatro mil quinhentos e catorze escudos, o qual inclui a importância de doze mil cento e vinte escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Celconstroi - Construções e Empreitadas, Limitada.-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**113 - DIM/DSA-41/99 - INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SOM NO MERCADO DE OEIRAS -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP**

11.05.05.16.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Pela Divisão de Serviços de Apoio, foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de novecentos e oitenta e quatro mil e setecentos escudos, o qual corresponde a trabalhos previstos. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, conforme consta na informação número duzentos e quarenta e três, de noventa e nove, da Divisão de Serviços de Apoio, proponho: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão trinta e três mil novecentos e trinta e cinco escudos, o qual inclui a importância de quarenta e nove mil duzentos e trinta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma CMS - Instalações Eléctricas, Limitada. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

114 - DHL-97/95 - AMPLIAÇÃO DA ESCOLA Nº. 1 DE PORTO SALVO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 4º. A AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 01.02.03.19.:-----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, foi elaborado o quarto A auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de sete milhões novecentos e vinte e um mil setecentos e trinta e seis escudos, o qual corresponde a trabalhos a mais. -----

-----Conforme consta na informação número seiscentos e noventa e um, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, os trabalhos a mais de natureza prevista resultam do facto das quantidades previstas terem sido ultrapassadas. Os trabalhos a mais de natureza não prevista, no montante de seis milhões duzentos e cinquenta e oito mil e trinta e quatro escudos, correspondem a trabalhos já executados, essenciais à execução da empreitada. Após análise dos preços unitários apresentados pelo adjudicatário, através da proposta referência quatro, de noventa e nove, junta à informação número seiscentos e noventa e um, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, verificou-se que os mesmos são aceitáveis e as quantidades estão de acordo com o executado. -----

-----Os trabalhos a mais correspondem a trinta vírgula quarenta e oito por cento do valor parcial da obra e quarenta e cinco vírgula setenta e oito por cento do valor global. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação dos trabalhos a mais constantes deste auto no valor de sete milhões novecentos e vinte e um mil setecentos e trinta e seis escudos; -----

----- A aprovação de todos os preços unitários apresentados pelo adjudicatário através da proposta referência quatro, de noventa e nove, junta à informação número seiscentos e noventa e

um, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais; -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de oito milhões trezentos e dezassete mil oitocentos e vinte e três escudos, o qual inclui a importância de trezentos e noventa e seis mil e oitenta e sete escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Celconstroi - Construções e Empreitadas, Limitada. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

115 - DIM/DSA-110/99 - ILUMINAÇÃO DA ESTÁTUA DE HOMENAGEM À MULHER - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP

11.05.05.16.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Serviços de Apoio, foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de oitocentos e setenta e nove mil e quinhentos escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos.-- -----

-----De acordo com a informação número duzentos e cinquenta e seis, de noventa e nove, da Divisão de Serviços de Apoio, os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de novecentos e vinte e três mil quatrocentos e setenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de quarenta e três mil novecentos e setenta e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**116 - DIM/DSA-100/99 - ESCOLAS PRIMÁRIAS - REFORMULAÇÃO DAS COZINHAS -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP**

01.05.05.03.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Serviços de Apoio, foi elaborado o primeiro e único auto de
medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de quatro
milhões oitocentos e noventa e um mil trezentos e quarenta e oito escudos, o qual corresponde a
trabalhos previstos. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas
condições, conforme consta na informação número duzentos e quarenta e quatro, de noventa e
nove, da Divisão de Serviços de Apoio, proponho: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de
cinco milhões cento e trinta e cinco mil novecentos e quinze escudos, o qual inclui a importância
de duzentos e quarenta e quatro mil quinhentos e sessenta e sete escudos de IVA à taxa de cinco
por cento e o sequente pagamento à Wonkinstal - Instalações Técnicas, Limitada. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

117 - INFORMAÇÃO 378/DEP/99 - FORNECIMENTO E MONTAGEM DE ESCULTURA DA BALEIA E ÁREA CIRCUNDANTE PRÓXIMA, A EXECUTAR NO JARDIM DE ACESSO À PISCINA OCEÂNICA, EM OEIRAS - ADJUDICAÇÃO POR AJUSTE DIRECTO - CP 10.01.03.22.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“A Câmara Municipal de Oeiras está a proceder ao arranjo paisagístico do jardim de acesso à Piscina Oceânica, junto à praia da Torre, pretendendo a execução e instalação de uma escultura em aço, representando uma baleia a mergulhar. -----

-----Para a concretização dessa realização, foram encetadas conversações com o escultor Augusto Cid, com provas sobejamente dadas da sua capacidade artística, sobre o tipo e qualidade de monumento que se pretende. -----

-----Das referidas conversações, resultou a apresentação de uma proposta, para execução da obra, no valor de quarenta e sete milhões e quinhentos mil escudos, mais IVA e um prazo de execução de duzentos e dez dias, que inclui os seguintes trabalhos:-----

----- Escultura em aço, com altura ao solo de dez metros, de fundação, transporte e montagem; -----

----- - Arranjos exteriores na zona envolvente próxima da escultura, numa área de trezentos metros quadrados, em calçada à Portuguesa, com desenhos simulando em relevo a ondulação provocada pelo mergulho da baleia.-----

-----Em face do que antecede e tendo concordado com o exposto, proponho: -----

----- Que se adjudique por ajuste directo, os trabalhos acima mencionados ao escultor Augusto Cid, pelo valor global de quarenta e sete milhões e quinhentos mil escudos, acrescido de oito milhões e setenta e cinco mil escudos de IVA à taxa de dezassete por cento, com prazo de execução de duzentos e dez dias, de acordo com o disposto na alínea d), do número um, do

artigo trigésimo sexto, do Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de noventa e cinco, de vinte e nove de Março, com nova redacção dada pelo Decreto-Lei cento e vinte e oito, de noventa e oito, de treze de Maio, conjugada com o número cinco, do artigo trigésimo primeiro, do mesmo diploma; --

----- - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**118 - PM 444 - VIADUTO FERROVIÁRIO SOBRE A AV^a. SR. JESUS DOS NAVEGANTES -
APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS - CP 09.01.02.02.: -----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“No âmbito da empreitada designada em epígrafe e segundo a informação número seiscentos e trinta e oito, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, quando da construção do viaduto ferroviário sobre a Avenida Senhor Jesus dos Navegantes houve necessidade de introduzir alguns ajustamentos ao projecto, essencialmente ao nível das fundações. -----

-----Estas alterações tiveram lugar, principalmente no encontro móvel (lado poente) devido às efectivas condições no local, determinadas pelo troço canalizado da Ribeira de Porto Salvo, que também já tinham implicado alterações nas fundações do encontro poente do viaduto rodoviário e do muro de suporte da Rua Luciano Cordeiro. Como consequência houve que proceder ao aprofundamento da cota de fundação dos pegões e à alteração das dimensões das sapatas e da espessura do muro de ala e contrafortes. -----

-----Foram ainda realizadas alterações na fundação do pilar central, de modo a criar condições que permitissem a construção da fundação do futuro passadiço pedonal sobre a Avenida Senhor Jesus dos Navegantes e para melhorar a protecção da estrutura ao choque de viaturas pesadas. -----

-----Para permitir o restabelecimento das infra-estruturas enterradas e respectivos ramais de ligação, houve ainda necessidade de rebaixar as cotas de fundação do encontro fixo comum a ambos os viadutos ferroviários (sobre a Avenida Senhor Jesus dos Navegantes e sobre a futura estação).--- -----

-----Foram ainda reforçadas as armaduras do tabuleiro, isoladas as superfícies de betão, enterradas e colocado tubo isogris para posteriores enfiamentos de cabos eléctricos e execução

de pingadeira. -----

----- O valor total dos trabalhos a mais agora propostos importa em nove milhões noventa e cinco mil seiscentos e cinco escudos, com base nos preços unitários do contrato inicial, conforme lista anexa no processo, bem como, o parecer favorável da Consulgal e da REFER, Empresa Pública. -----

----- Os trabalhos a mais correspondem a um vírgula trinta e cinco por cento da empreitada inicial, totalizando com a presente proposta trinta e oito vírgula dezanove por cento.

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aprovação dos trabalhos a mais referentes ao aumento de escavação para implantação do encontro poente do viaduto ferroviário sobre a Avenida Senhor Jesus dos Navegantes, devido à natureza do terreno, ao reforço das armaduras no seu tabuleiro, ao rebaixamento das cotas de fundação do apoio fixo (nascente), ao isolamento dos troços de betão enterrados, à colocação de tubo isogris e à execução de uma pingadeira, de acordo com a listagem que se encontra junta ao processo e que importa em nove milhões noventa e cinco mil seiscentos e cinco escudos, mais IVA; -----

----- - Comunicação à REFER, Empresa Pública, Consulgal e Teixeira Duarte, Sociedade Anónima; - -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

119 - DIM/DSA-33/99 - ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO PARQUE MANUEL COENTRO, EM PORTO SALVO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 05.03.03.02.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Serviço de Apoio foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global um milhão quatrocentos e noventa e três mil seiscientos e vinte escudos, os quais correspondem a trabalhos previstos. -----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, conforme consta na informação número duzentos e quarenta e um, de noventa e nove, da Divisão de Serviço de Apoio, proponho: -----

----- Aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quinhentos e sessenta e oito mil trezentos e um escudos, o qual inclui a importância de setenta e quatro mil seiscientos e oitenta e um escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa M.B. Pereira da Costa, Sociedade Anónima;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**120 - DIM/DAD-117/99 - PINTURA EXTERIOR DA PISCINA DE LINDA-A-VELHA -
ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA - CP 11.05.03.02.: -----**

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura de concurso limitado, foram admitidas cinco firmas, as quais apresentaram as propostas a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo:-----

----- Copi - Construções Cíveis, Obras Públicas e Industriais, Limitada, proposta no montante de quatro milhões quinhentos e sessenta e dois mil trezentos e sessenta e oito escudos, com prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- Projeconsult - Sociedade de Consultadoria de Engenharia Civil e Construções, Limitada, proposta no montante de quatro milhões oitocentos e quarenta e dois mil trezentos e vinte escudos, com prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, proposta no montante de cinco milhões noventa e oito mil seiscentos e sessenta escudos, com prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- CJG - Construções, Limitada, proposta no montante de quatro milhões trezentos e noventa e seis mil trezentos e noventa escudos, com prazo de execução de quarenta e cinco dias;

----- Edisserra - Construções, Limitada, proposta no montante de quatro milhões setecentos e sessenta e sete mil quinhentos e cinquenta e dois escudos, com prazo de execução de quarenta e cinco dias.-----

-----As propostas foram analisadas pela comissão, constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta da acta da reunião de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente CJG - Construções, Limitada, dado ser a de menor preço, pelo que em face do que antecede, proponho:-----

----- - Que se adjudique a empreitada em título, por série de preços à firma CJG - Construções, Limitada, pelo montante de quatro milhões trezentos e noventa e seis mil trezentos e noventa escudos, ao qual acresce duzentos e dezanove mil oitocentos e vinte escudos respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quarenta e cinco dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo décimo oitavo, do Decreto-Lei quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro;-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

121 - DIM/DAD-55/99 - FORNECIMENTO E MONTAGEM DE 150 FRADES METÁLICOS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP

09.02.03.03.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de setecentos e vinte e cinco mil escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos. -----

-----De acordo com a informação número setecentos e trinta e sete, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de setecentos e sessenta e um mil duzentos e cinquenta escudos, o qual inclui a importância de trinta e seis mil duzentos e cinquenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma M. Iglésias, Limitada. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

122 - DIM/DAD-121/98 - ALTERAÇÕES NOS PARQUES INFANTIS MONTADOS PELA FIRMA CARMO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 10.01.03.03.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de trezentos e vinte e um mil escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos. -----

-----De acordo com a informação número duzentos e cinquenta e dois, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de trezentos e trinta e sete mil e cinquenta escudos, o qual inclui a importância de dezasseis mil e cinquenta escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Milne Carmo, Limitada.-- -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

123 - DIM/DAD-84/99 - INSTALAÇÃO DE PRÉ-FABRICADO NA E.B. 1 - ALGÉS Nº. 1 - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. E ÚNICO AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP

01.02.03.01.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de seiscentos e quarenta e dois mil e quinhentos escudos, o qual corresponde exclusivamente a trabalhos previstos.-- -----

-----De acordo com a informação número setecentos e dezassete, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de seiscentos e setenta e quatro mil seiscentos e vinte e cinco escudos, o qual inclui a importância de trinta e dois mil cento e vinte e cinco escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Habimetal, Limitada.-----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

124 - DIM/DAD-61/99 - FORNECIMENTO E MONTAGEM DE VEDAÇÃO PARA ESTACIONAMENTO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 11.05.03.09.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de seiscentos e sessenta e sete mil e oitocentos escudos, o qual corresponde a trabalhos previstos.-----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de setecentos e um mil cento e noventa escudos, o qual inclui a importância de trinta e três mil trezentos e noventa escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Adérito Augusto Dias, Limitada; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

125 - DIM/DAD-65/97 - EXECUÇÃO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM TINTA TERMOPLÁSTICA - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 4º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 09.02.05.03.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa foi elaborado o quarto e último auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de sete milhões quinhentos e trinta e sete mil quatrocentos e cinquenta e quatro escudos, o qual corresponde a:---

-----Trabalhos previstos - um milhão vinte mil seiscientos e noventa e um escudos -----

-----Trabalhos a mais de natureza prevista - seis milhões quinhentos e dezasseis mil setecentos e sessenta e três escudos. -----

-----Conforme consta na informação número setecentos e quarenta e três, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, os trabalhos a mais de natureza prevista, já foram objecto de aprovação em reunião de Câmara de vinte e nove de Abril de noventa e oito.-----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de sete milhões novecentos e catorze mil trezentos e vinte e sete escudos, o qual inclui a importância de trezentos e setenta e seis mil oitocentos e setenta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Marcro - Marcação e Pinturas em Pavimentos Rodoviários, Limitada;-- -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

126 - DIM/DAD-74/99 - ESCOLA PRIMÁRIA DE PORTO SALVO - APROVEITAMENTO DA CAIXA DA ESCADA - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 01.02.03.01.: -----

-----I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Pela Divisão de Administração Directa, foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe no montante global de quatro milhões novecentos e sessenta e dois mil e quarenta e cinco escudos, o qual corresponde a: -----

-----Trabalhos previstos - quatro milhões novecentos e quarenta mil novecentos e vinte escudos-----

-----Trabalhos a mais de natureza prevista - vinte e um mil cento e vinte e cinco escudos.

-----Segundo a informação número setecentos e dezoito, de noventa e nove, da Divisão de Administração Directa, os trabalhos a mais implicam um encargo financeiro de zero vírgula zero um por cento, devem-se a diferenças de medição e são compensadas com trabalhos a menos.-----

-----Os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- A aprovação dos trabalhos a mais de natureza prevista no valor de vinte e um mil cento e vinte e cinco escudos;-----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de cinco milhões duzentos e dez mil cento e quarenta e sete escudos, o qual inclui a importância de duzentos e quarenta e oito mil cento e dois escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**127 - DIM/DSA-151/99 - REMODELAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, EM NOVA OEIRAS -
ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA - CP 05.03.03.02.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe e na sequência da
abertura de concurso limitado, foram admitidas cinco firmas, as quais apresentaram as propostas
a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo: -----

----- - Alberto Roque, Limitada, proposta no montante de dez milhões quatrocentos e
nove mil oitocentos e oitenta e cinco escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias;

----- - João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, proposta no montante de dez milhões
trezentos e noventa e um mil setecentos e cinquenta escudos, com o prazo de execução de
quarenta e cinco dias;-----

----- - Pinto & Bentes, Limitada, proposta no montante de dez milhões quatrocentos e
sessenta e três mil cento e oitenta escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias;---

----- - CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, proposta
no montante de dez milhões duzentos e dezoito mil trezentos e cinquenta escudos, com o prazo
de execução de quarenta e cinco dias;-----

----- - MB Pereira da Costa, Sociedade Anónima, proposta no montante de dez milhões
trezentos e setenta e um mil cento e trinta e oito escudos, com o prazo de execução de quarenta e
cinco dias. -----

----- As propostas foram analisadas pela comissão, constituída para o efeito, tendo esta
concluído, conforme consta da informação número duzentos e setenta e dois, de noventa e nove,
da Divisão de Serviços de Apoio, que a proposta mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a
da concorrente CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, pelo
que em face do que antecede, proponho:-----



----- Que se adjudique a empreitada em título, por preço global, à CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, pelo montante de dez milhões duzentos e dezoito mil trezentos e cinquenta escudos, ao qual acresce quinhentos e dez mil novecentos e dezoito escudos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quarenta e cinco dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo décimo oitavo, do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

128 - DIM/DEIM-178/99 - ARRANJO DA RUA DA ESCOLA, EM VALEJAS - APROVAÇÃO DO PROJECTO/PROCESSO DE CONCURSO - CP 09.01.03.27.: -----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto, bem como o processo do concurso, cuja base de licitação é de doze milhões e quarenta e sete mil escudos. -----

----- Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, proponho: -----

----- - Aprovação do projecto;-----

----- - Aprovação do processo de concurso; -----

----- - Abertura de concurso limitado;-----

----- - A designação da comissão de abertura das propostas, constituída por: Chefe da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais, que presidirá, um Técnico da Divisão de Edifícios e Infra-Estruturas Municipais e a Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- - Aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**129 - DIM/DSA-152/99 - REMODELAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, EM CACILHAS -
OEIRAS - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA - CP 05.03.03.02.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe e na sequência da abertura de concurso limitado, foram admitidas cinco firmas, as quais apresentaram as propostas a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo: -----

----- - Alberto Roque, Limitada, proposta no montante de treze milhões oitenta e dois mil trezentos e cinquenta escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- - João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, proposta no montante de doze milhões duzentos e vinte e oito mil e quatrocentos escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- - CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, proposta no montante de treze milhões cento e um mil oitocentos e trinta e cinco escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- - MB Pereira da Costa, Sociedade Anónima, proposta no montante de treze milhões quinhentos e onze mil escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias; -----

----- - Pinto & Bentes, Limitada, proposta no montante de treze milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil e novecentos escudos, com o prazo de execução de quarenta e cinco dias. --

----- As propostas foram analisadas pela comissão, constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta da informação número duzentos e setenta e quatro, de noventa e nove, da Divisão de Serviços de Apoio, que a proposta mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a do concorrente João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, pelo que em face do que antecede, proponho:-----

----- - Que se adjudique a empreitada em título, por preço global, a João Jacinto Tomé,



Sociedade Anónima, pelo montante de doze milhões duzentos e vinte e oito mil e quatrocentos escudos, ao qual acresce seiscentos e onze mil quatrocentos e vinte escudos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quarenta e cinco dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo décimo oitavo, do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**130 - PM 444 - RESTABELECIMENTO DE ABASTECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA -
APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS - CP 09.01.02.02.: -----**

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito da empreitada designada em epígrafe, e segundo a informação número seiscentos e trinta e sete, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, a realização das obras do PIPA, implicou o restabelecimento de diversas redes enterradas, entre as quais a de abastecimento e distribuição de água, compreendendo uma conduta adutora da EPAL de quinhentos milímetros de diâmetro e a rede de distribuição dos SMAS, os quais emitiram parecer favorável sobre o assunto, após o que, se elaborou a proposta de trabalhos a mais (TM vinte B) correspondente, que mereceu aprovação em reunião de Câmara de trinta de Julho de noventa e sete.-----

----- No decorrer da execução dos trabalhos, surgiu a necessidade de executar maior volume de escavação em rocha do que foi estimado na proposta inicial, devido à natureza do terreno e por terem sido realizadas algumas alterações ao traçado, de forma a adaptá-lo às condições reais encontradas, o que nalguns casos obrigou à execução de valas com maior profundidade, de modo a evitar colisão com outras redes.-----

----- Foi ainda necessário proceder ao reforço das amarrações da conduta da EPAL no atravessamento do encontro do lado nascente do viaduto rodoviário que se revelaram ser insuficientes devido a uma anomalia que ocorreu quando a conduta foi posta em carga. -----

----- A presente proposta de trabalhos a mais importa em seis milhões trezentos e setenta e um mil e trinta e seis escudos, com base em preços unitários já aprovados anteriormente e em quantidades que foram verificadas pela fiscalização, tendo merecido parecer favorável da Consulgal e da REFER, Empresa Pública, que se encontram anexados no processo.-----

----- Os trabalhos a mais correspondem a zero vírgula noventa e quatro por cento da



empreitada inicial, totalizando trinta e seis vírgula oitenta e quatro por cento de trabalhos aprovados, com a presente proposta. -----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A aprovação dos trabalhos a mais referentes ao aumento de volume de escavação em rocha, relativamente ao que se previa, para proceder ao restabelecimento da rede de abastecimento e distribuição de água no montante de seis milhões trezentos e setenta e um mil e trinta e seis escudos, mais IVA; -----

----- Comunicação à REFER, Empresa Pública, Consulgal e Teixeira Duarte, Sociedade Anónima; - -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

131 - PM 444 - RESTABELECIMENTO DA REDE DE ESGOTOS - APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS - CP 09.01.02.02.: -----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito da empreitada designada em epígrafe, e segundo a informação número seiscentos e trinta e seis, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, a realização das obras do PIPA, implicou restabelecimentos diversos das redes de esgotos domésticos, pluviais, bem como, o reforço da rede de águas residuais até à Estação Elevatória de Paço de Arcos. -----

----- Os trabalhos a realizar foram acompanhados pelos SMAS e aprovados. -----

----- Em reunião de Câmara de trinta de Abril de noventa e sete, foi aprovada a proposta de trabalhos a mais (TM quatro D), para a sua execução. -----

----- Por se tratar de um trabalho no qual predominam as escavações e tendo sido encontrado solo constituído por rocha muito dura, houve necessidade de proceder a um volume de escavação em rocha muito superior ao inicialmente previsto. -----

----- Ainda pelo facto de se tratar de uma zona muito antiga da Vila de Paço de Arcos detectaram-se diversas anomalias nas redes existentes, no que respeita: -----

----- - Elevado número de ramais de esgotos domésticos de edifícios antigos; -----

----- - Elevado número de ramais de esgotos pluviais e, -----

----- - Existência de colectores unitários antiquíssimos a descarregarem no caneiro. -----

----- Assim, com vista a evitar duplicação de tarefas, procedeu-se à execução de todos os ramais, bem como, à sua ligação aos colectores, que foram aparecendo ao longo do seu traçado, que por sua vez veio implicar restabelecimentos que não estavam previstos, mas cuja execução era imprescindível para o prosseguimento dos trabalhos previstos executar. -----

----- Por este facto e devido à natureza do terreno que se encontrou ter agravado o volume de escavação em rocha inicialmente previsto, houve um acréscimo de trabalhos a mais realizados



no valor de dezassete milhões cento e quarenta e três mil cento e quatro escudos, conforme lista de medições anexa no processo e de acordo com a proposta TM trinta e oito A, a qual mereceu parecer favorável da fiscalização, Consulgal e da REFER. -----

-----Os trabalhos agora propostos correspondem a dois vírgula cinco por cento do valor da empreitada inicial, totalizando trinta e cinco vírgula nove por cento de trabalhos a mais com a presente proposta.-----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A aprovação dos trabalhos a mais referentes ao aumento de volume de escavação em rocha, para restabelecimento da rede de esgotos e ramais de ligação no montante de dezassete milhões cento e quarenta e três mil cento e quatro escudos, mais IVA;-----

----- Comunicação à REFER, Empresa Pública, Consulgal e Teixeira Duarte, Sociedade Anónima; - -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**132 - PROCEDIMENTO POR NEGOCIAÇÃO SEM PUBLICAÇÃO PRÉVIA DE ANÚNCIO
PARA O FORNECIMENTO DE SACOS DE PLÁSTICO PARA AS RECOLHAS SELECTIVAS
PARA A DIVISÃO DE HIGIENE PÚBLICA - CP 06.01.06.06.:-----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador José Eduardo Costa:-----

----- “Havendo a necessidade de aquisição de sacos de plástico para as recolhas selectivas para a Divisão de Higiene Pública, foram consultadas quatro firmas das quais duas apresentaram as seguintes propostas:-----

----- - Topack - Indústria de Plásticos, Sociedade Anónima, proposta no montante de três milhões novecentos e vinte mil escudos, acrescido do valor do IVA;-----

----- - Morbidela - Comércio Internacional, Limitada, proposta no montante de três milhões setecentos e oitenta mil escudos, acrescido do valor do IVA.-----

----- Após análise destas propostas, a Divisão de Higiene Pública concluiu que a mais vantajosa para este Município é a da firma Morbidela, Limitada, pelo facto de apresentar o preço mais baixo, sendo a qualidade dos sacos assegurada. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aquisição de quatrocentos mil sacos de plástico para as recolhas selectivas para a Divisão de Higiene Pública, à empresa Morbidela - Comércio Internacional, Limitada, pelo montante total de três milhões setecentos e oitenta mil escudos, acrescido do valor do IVA, nos termos da alínea c), do número um, do artigo trigésimo sexto, do Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de noventa e cinco, de vinte e nove de Março, na redacção do Decreto-Lei número oitenta, de noventa e seis, de vinte e um de Junho. -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----



O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**133 - PAGAMENTO DOS DANOS CAUSADOS NA VIATURA DE MATRÍCULA JQ-80-65
PERTENCENTE A NATIVIDADE PETERS: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador José Eduardo Costa:-----

----- “Em três de Julho passado a brigada afecta à recolha de “monos” na zona de Algés, enquanto efectuava uma manobra na Rua Luís de Camões, embateu na viatura Opel Corsa um ponto dois S, de matrícula JQ - oitenta - sessenta e cinco, danificando-lhe o espelho retrovisor do lado direito. -----

----- Contactada a proprietária, Senhora Dona Natividade Peters, esta vem solicitar indemnização pelos danos causados, no valor de vinte mil e vinte e dois escudos, conforme o orçamento junto ao processo. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - O pagamento do montante de vinte mil e vinte e dois escudos, à Senhora Dona Natividade Peters, pelos danos causados na sua viatura.-----

----- - A comunicação da presente deliberação à munícipe. -----

----- - Aprovação da presente proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

134 - DESISTÊNCIA DA CONCESSÃO DA LOJA Nº. 11, DO MERCADO MUNICIPAL DE QUEIJAS DESTINADA A CAFETARIA E CONSEQUENTE REEMBOLSO DO VALOR LIQUIDADO À “PANIFICAÇÃO REUNIDA DE QUELUZ, LD^a”: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador Emanuel Martins: -----

----- “Como é do conhecimento do Executivo Camarário, a inauguração dos novos Mercados Municipais foi alvo de alguma polémica devido aos sucessivos adiamentos das datas de abertura, o que levaria ao estabelecimento de algumas contrapartidas como forma de, algum modo, compensar ou amenizar os prejuízos pelo capital investido sem o devido retorno, dada a impossibilidade de realização de negócio. -----

----- Neste sentido e por motivos relacionados com a impossibilidade de poderem desenvolver a actividade que na realidade pretendiam - Cafetaria/Padaria - vem a “Panificação Reunida de Queluz, Limitada”, solicitar o direito de desistência da concessão da loja número onze, destinada a apenas Cafetaria e consequente reembolso do valor liquidado à CMOeiras - quatro milhões quinhentos e cinquenta mil escudos. -----

----- Considerando que não são pedidos quaisquer juros sobre o capital investido, proponho o ressarcimento do valor solicitado pela “Panificação Reunida de Queluz, Limitada”. -

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

135 - RESCISÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA NOS MERCADOS MUNICIPAIS COM A FIRMA EUROSANIDADE, LD^a.:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador Emanuel Martins: -----

----- “Tendo sido celebrado o contrato número noventa e oito ponto dois mil duzentos e setenta e nove / ES entre a firma Eurosanidade e a Câmara Municipal de Oeiras para a prestação de serviços de limpeza nos Mercados Municipais, pelo período de doze meses automaticamente renováveis por iguais períodos, salvo denúncia de qualquer das partes e considerando que a referida firma tem vindo a prestar um serviço considerado algo deficiente e pouco adequado às necessidades daqueles equipamentos, proponho: -----

----- - a rescisão do contrato celebrado com a firma Eurosanidade, por violação dos artigos segundo, ponto dois.seis, terceiro, ponto três.dois, três.três e três.cinco, quinto, ponto cinco.um e sexto, do Caderno de Encargos; -----

----- - a comunicação à firma Eurosanidade, Limitada, nos termos do parecer do Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**136 - APROVAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE NEGOCIAÇÃO COM CONSULTA PRÉVIA
PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES - JARDIM
DA CASCATA - CAXIAS - CP 10.01.07.01.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador José Eduardo Costa:-----

----- “Com vista à aquisição de serviços para a manutenção de zonas verdes, por um período de doze meses, procedeu-se à elaboração do programa do concurso e do caderno de encargos respectivos, cujo preço base é de seis milhões e seiscentos mil escudos. -----

----- Prevê-se que a verba base a considerar em mil novecentos e noventa e nove seja de um milhão seiscentos e cinquenta mil escudos. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aprovação do programa de concurso e caderno de encargos. -----

----- - A abertura de concurso de aquisição de serviços de manutenção de zonas verdes ao abrigo da alínea e), do número um, do artigo septuagésimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho.-----

----- - A aprovação da presente proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

137 - EMPREITADA DO PÁTIO DO SOL DA FÁBRICA DA PÓLVORA - AUTO DE MEDIÇÃO

Nº. 9 - CP 10.02.02.01.: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “De acordo com o parecer da fiscalização, foram analisados os trabalhos da empreitada “Pátio do Sol da Fábrica da Pólvora”, realizados pela firma HCI - Construções, Sociedade Anónima, no valor de trinta e dois milhões oitocentos e quarenta e nove mil quinhentos e dezanove escudos, mais IVA, tendo merecido a concordância dos Serviços, pelo que proponho a sua aprovação e respectivo pagamento.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**138 - OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE 303 FOGOS NA PORTELA DE CARNAXIDE - AUTO DE
MEDIÇÃO Nº. 14 - TRABALHOS NORMAIS - CP 05.01.02.04.:-----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita
pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “De acordo com a informação número mil oitocentos e nove, de noventa e nove, do
Departamento de Habitação, propõe-se: -----

----- Um - O pagamento do auto de medição número catorze, de Julho de noventa e nove
(trabalhos normais), no valor de cento e setenta e dois milhões quatrocentos e vinte e dois mil
trezentos e quarenta e oito escudos, à firma Edificadora Luz & Alves, referente ao mês de Junho
de noventa e nove.-----

----- Dois - Aprovação da proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999**-----

139 - ACTUALIZAÇÃO ANUAL DAS RENDAS DE FOGOS MUNICIPAIS:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “Um - A actualização anual das rendas dos fogos Municipais, de acordo com o Decreto-Lei número cento e sessenta e seis, de noventa e três, de sete de Maio, tem como base comum o conjunto de rendimentos declarado por cada agregado familiar. Esta metodologia, que foi utilizada na actualização de rendas para mil novecentos e noventa e oito/mil novecentos e noventa e nove, representa um esforço por parte dos Serviços não consentâneo com uma adequada prossecução das restantes tarefas que, no corrente ano, reclamam uma atenção redobrada por parte do Departamento de Habitação. -----

----- Dois - Nos termos do artigo oitavo, do citado diploma legal, o Município tem a possibilidade de optar pela recolha bienal ou trienal de rendimentos, sendo a actualização nos anos intermédios baseada na variação percentual do Salário Mínimo Nacional. -----

----- Três - Em conformidade com esta possibilidade legal foi estudado um conjunto de arrendamentos nos quais seria possível aplicar no corrente ano, a título excepcional, a metodologia referida no ponto dois, sem prejuízo do recurso às regras em vigor para cálculo de rendas, relativamente a novos arrendamentos. -----

----- Quatro - Assim, propõe-se que a Câmara delibere:-----

----- a) Aprovar, a título excepcional, para a actualização anual de rendas no corrente ano, a metodologia que tem por base a variação do Salário Mínimo Nacional, de acordo com os números quatro e cinco, do artigo oitavo, do Decreto-Lei número cento e sessenta e seis, de noventa e três, de sete de Maio; -----

----- b) A aprovação das listagens que a seguir se transcrevem e dos respectivos valores de actualização, calculados de acordo com a metodologia proposta;-----



-----c) Que esta proposta seja aprovada em minuta. -----

-----“Bairro / Morada / Nome / Renda mil novecentos e noventa e nove - dois mil
(escudos):- -----

-----Alto da Loba -----

-----Rua Conde Rio Maior, Sessenta -----

-----Primeiro Direito / Armindo Soares Varela / cinco mil cento e setenta / quatro mil
novecentos e setenta-----

-----Primeiro Esquerdo / João Germano da Cruz / sete mil quinhentos e noventa -----

-----Rés-do-chão Direito / Maria Elisa Abreu Neves / seiscentos e dez -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Aldina Vieira Alves Teixeira / seiscentos e dez / quinhentos
e oitenta --- -----

-----Sessenta e um -----

-----Primeiro Esquerdo / Joaquim Magalhães Ribeiro / trinta e oito mil e oitocentos -----

-----Segundo Direito / Jacinto Gomes / trinta e oito mil e oitocentos -----

-----Segundo Esquerdo / Manuel Jesus Teixeira Ferreira / três mil cento e trinta -----

-----Rés-do-chão Direito / Maria Odete Santos Nobre / nove mil oitocentos e quarenta---

-----Rés-do-chão Esquerdo / António Manuel Amaral Cação / três mil seiscentos e
sessenta --- -----

-----Sessenta e dois -----

-----Primeiro Direito / Lassana Djalo / sete mil trezentos e quarenta-----

-----Primeiro Esquerdo / Carlos Manuel G. Dias Guedes / quarenta e quatro mil
seiscentos e vinte -----

-----Rés-do-chão Direito / Filomena Terezinha Catarina Rodrigues / quinze mil e
noventa-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Fernanda Augusta Santos Pinto / mil cento e dez -----

----- Sessenta e três -----

----- -Primeiro Direito / António Monteiro Silva / dois mil quinhentos e trinta / dois mil
quatrocentos e trinta -----

----- -Segundo Direito / Maria Augusta Monteiro Furtado / seiscentos e dez / quinhentos e
oitenta-----

----- -Segundo Esquerdo / Guilhermina Sanches Fortes / dois mil duzentos e noventa /
dois mil e duzentos-----

----- -Rés-do-chão Direito / Mário Jorge Cruz Vinhais / dois mil quinhentos e quarenta ---

----- -Rés-do-chão Esquerdo / António José Amorim Aleixo / quatro mil duzentos e
oitenta-----

----- Sessenta e cinco -----

----- -Primeiro Direito / Manuel Augusto Caetano Ramalho / vinte e cinco mil oitocentos
e quarenta / vinte e quatro mil oitocentos e vinte -----

----- -Primeiro Esquerdo / Manuel José Romão Mourão / vinte e três mil duzentos e dez -

----- -Rés-do-chão Direito / Amílcar António P. Silva / catorze mil novecentos e setenta--

----- Sessenta e sete -----

----- -Rés-do-chão Direito / José Manuel Pereira Carvalho / quinze mil novecentos e
setenta-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / José Albuquerque Silva Rocha / dois mil oitocentos e
oitenta-----

----- Sessenta e nove -----

----- -Primeiro Direito / / Fernando Santos Coelho / seis mil cento e cinquenta-----

----- -Primeiro Esquerdo / Maria Augusta Rocha / mil e setenta -----

----- -Rés-do-chão Direito / Ng Sou Kheng Nita / três mil seiscentos e oitenta -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Feliciano dos Santos L. Almeida / cinco mil e seiscentos ---



-----Setenta e um-----

-----Primeiro Direito / Vitor Manuel Martins Pedroso / vinte e sete mil setecentos e noventa-----

-----Primeiro Esquerdo / Pam Sambe / quatro mil e quinhentos-----

-----Rés-do-chão Direito / António José Piteira Costa / vinte e nove mil e dez -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Joaquim Manuel de Abreu / trinta e oito mil e oitocentos ---

-----Setenta e três -----

-----Primeiro Esquerdo / João Magalhães Pina / trinta e quatro mil cento e sessenta-----

-----Rés-do-chão Direito / António Guerra Alves / seiscentos e noventa -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Armando do Nascimento Formoso / cinco mil trezentos e setenta -----

-----Vinte e oito -----

-----Primeiro Direito / Otilia Marques Augusto Fernandes / cinco mil e duzentos -----

-----Primeiro Esquerdo / Saido Cande / quarenta e cinco mil quatrocentos e oitenta-----

-----Segundo Direito / Judite da Conceição Gomes / quatro mil oitocentos e oitenta -----

-----Segundo Esquerdo / Ernestina Freire P. Fernandes / três mil duzentos e sessenta ----

-----Rés-do-chão Direito / Ezequiel dos Reis Fernandes / quarenta e cinco mil quatrocentos e oitenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Rafael Gomes Borges / dois mil quatrocentos e setenta -----

-----Trinta -----

-----Primeiro Direito / Arnaldo José Teixeira Pinto / nove mil duzentos e oitenta-----

-----Primeiro Esquerdo / António Encarnação Jesus Silva / nove mil e quatrocentos -----

-----Segundo Esquerdo / Manuel Teixeira / trinta e oito mil e oitocentos-----

-----Rés-do-chão Direito / Manuel Joaquim Sousa Carvalho / dois mil oitocentos e sessenta-----

----- Trinta e dois-----

----- -Primeiro Esquerdo / Clemente Batista Rodrigues / onze mil cento e dez-----

----- -Segundo Direito / Belmira Nunes Jorge Gaspar / três mil seiscentos e oitenta -----

----- -Segundo Esquerdo / Maria da Piedade Rosário / dez mil quatrocentos e quarenta----

----- -Rés-do-chão Direito / Barnabé Andrade Silva / vinte e seis mil trezentos e dez -----

----- Trinta e quatro -----

----- -Primeiro Direito / Manuel dos Santos Alves / mil quatrocentos e cinquenta-----

----- -Primeiro Esquerdo / Ernesto Machado / sete mil seiscentos e sessenta-----

----- -Segundo Direito / Maria Tomé Lopes Bandeira / mil e quarenta -----

----- -Segundo Esquerdo / João Paulo Lopes da Cruz / onze mil setecentos e sessenta -----

----- -Rés-do-chão Direito / Lina da Silva / seiscentos e dez-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / José Joaquim Batista / mil e quarenta-----

----- Trinta e seis -----

----- -Primeiro Direito / Armando Miguel Rodrigues / quatro mil trezentos e oitenta -----

----- -Primeiro Esquerdo / Manuel Francisco Matias / dois mil quatrocentos e dez-----

----- -Segundo Direito / Fernando José Prado Matos / seis mil quatrocentos e noventa -----

----- -Segundo Esquerdo / Mário Jorge Carvalho Figueiredo / dois mil quinhentos e trinta

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Alfredo Oliveira / trinta e oito mil e oitocentos-----

----- Trinta e oito -----

----- -Primeiro Direito / José dos Anjos Ferreira / quinze mil setecentos e setenta -----

----- -Primeiro Esquerdo / Eduardo Varela Lopes / três mil novecentos e setenta -----

----- -Segundo Direito / Eduardo José P. Almeida / vinte mil novecentos e cinquenta -----

----- -Segundo Esquerdo / António Monteiro / sete mil cento e sessenta-----

----- -Rés-do-chão Direito / João Gonçalves Pereira / cinco mil quatrocentos e sessenta ---

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Jorge Mandinga A. Afonso / vinte e sete mil e novecentos -



-----Quarenta -----

-----Primeiro Direito / Vitor Cabral Delgado / doze mil quatrocentos e quarenta-----

-----Primeiro Esquerdo / Elias Lopes Semedo / onze mil setecentos e setenta -----

-----Segundo Direito / Pedro Nhime Ferreira / cinco mil cento e quarenta -----

-----Segundo Esquerdo / Maria Alice Dias Tavares / oito mil quatrocentos e vinte -----

-----Rés-do-chão Direito / José da Silva Rodrigues / trinta e um mil trezentos e oitenta --

-----Rés-do-chão Esquerdo / Adelaide Henriques Jamese / catorze mil e setecentos -----

-----Quarenta e dois -----

-----Primeiro Direito / Eduardo Oliveira / trinta e um mil seiscentos e cinquenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Albertina Domingos / quarenta e cinco mil quatrocentos e oitenta -----

-----Segundo Direito / Domingos Almeida Veiga / dois mil e dez -----

-----Segundo Esquerdo / Maria Gomes de Brito / seiscentos e dez -----

-----Rés-do-chão Direito / Ana Maria Lopes / dezassete mil quinhentos e trinta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / João Almeida Barreiros / dezassete mil e quatrocentos -----

-----Quarenta e quatro-----

-----Primeiro Direito / Paulina Mendes Tavares / três mil setecentos e oitenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Feliciano Cabral Almeida / nove mil trezentos e setenta -----

-----Segundo Direito / Rita Leonor Nabais Dias / três mil seiscentos e oitenta -----

-----Segundo Esquerdo / Miguel Ramos Leal Monteiro / onze mil e seiscentos -----

-----Rés-do-chão Direito / João Carlos da Silva Santos / quarenta e cinco mil quatrocentos e oitenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Mamadu Alfa Jalo / dois mil seiscentos e setenta-----

-----Quarenta e seis -----

-----Primeiro Direito / Amadu Sonte Injai / oito mil e novecentos-----

-----Primeiro Esquerdo / Ernesto Borges / três mil trezentos e trinta-----
-----Segundo Direito / Augusto Gomes / nove mil trezentos e sessenta -----
-----Segundo Esquerdo / António Fortes / seiscentos e dez-----
-----Rês-do-chão Direito / Ana Balde Seidi / quarenta e cinco mil quatrocentos e oitenta
-----Rês-do-chão Esquerdo / Irene Lucilia Pereira Duarte / quinze mil e vinte -----
-----Cinquenta e um-----
-----Primeiro Direito / Amílcar Batista Alves Esteves / sete mil-----
-----Segundo Direito / António Carvalho Pacheco / quinze mil cento e quarenta -----
-----Terceiro Direito / Felisberto António Vieira / trinta e um mil e quinhentos -----
-----Terceiro Esquerdo / Aurélio Manuel Fazenda Figueiredo / vinte e um mil
novecentos e quarenta -----
-----Rês-do-chão Esquerdo / José Augusto Antunes Batista / vinte e sete mil duzentos e
quarenta--- -----
-----Cinquenta e dois-----
-----Primeiro Direito / Helder Duarte da Silva / dezassete mil seiscentos e noventa-----
-----Primeiro Esquerdo / Luís Borges / seis mil quinhentos e vinte -----
-----Rês-do-chão Direito / Maria Augusta Costa da Silva / vinte e sete mil e noventa----
-----Rês-do-chão Esquerdo / Domingas Mendes Gonçalves / oito mil setecentos e setenta
-----Cinquenta e três -----
-----Primeiro Esquerdo / Dina de Jesus Alves Martins / sete mil cento e oitenta-----
-----Segundo Esquerdo / Sabino Maria Duarte / dezasseis mil duzentos e noventa -----
-----Terceiro Esquerdo / Paulo Pereira Tavares / sete mil oitocentos e cinquenta-----
-----Rês-do-chão Esquerdo / Vital Tavares Sanches / dezasseis mil quatrocentos e
noventa --- -----
-----Cinquenta e quatro -----



-----Primeiro Direito / José Mendes da Veiga / três mil cento e vinte -----

-----Primeiro Esquerdo / Olivio Borges Ferreira / seis mil e trinta-----

-----Rês-do-chão Direito / Domingos Farinha da Silva / dezoito mil e trezentos -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Dudu Sanha / cinquenta e oito mil trezentos e vinte-----

-----Cinquenta e cinco-----

-----Primeiro Esquerdo / Maria do Rosário São Pedro de Sousa / dois mil oitocentos e oitenta -----

-----Segundo Esquerdo / João Constantino Costa / quatro mil e quinhentos-----

-----Terceiro Direito / José Lourdes Furtado Correia / dois mil quatrocentos e sessenta --

-----Terceiro Esquerdo / João Gomes Tavares / dois mil quatrocentos e quarenta-----

-----Rês-do-chão Direito / Luís António Maria Certa / trinta mil quinhentos e quarenta --

-----Rês-do-chão Esquerdo / Esperança Oliveira Santos Basto / cinco mil setecentos e sessenta----

-----Cinquenta e seis-----

-----Primeiro Direito / Francisco Mendes / cinquenta e oito mil trezentos e vinte -----

-----Primeiro Esquerdo / Cipriano dos Santos / mil novecentos e setenta-----

-----Rês-do-chão Esquerdo / José Tavares / doze mil cento e dez-----

-----Cinquenta e sete -----

-----Primeiro Direito / Maria da Conceição Machado / onze mil e cem-----

-----Primeiro Esquerdo / Ana Maria da Conceição Silva / mil quatrocentos e vinte-----

-----Segundo Direito / Fernando Mendes Pereira / treze mil trezentos e trinta -----

-----Segundo Esquerdo / Anabela Oliveira Esteves / três mil cento e setenta -----

-----Terceiro Direito / Elizabeth Quinhare / dois mil duzentos e noventa-----

-----Terceiro Esquerdo / Maria Fernanda Sieiro Cardoso / sete mil cento e quarenta -----

-----Rês-do-chão Direito / Virgílio Pinto Cruz / trinta e oito mil e oitocentos-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / José Teixeira Carpinteira / trinta e oito mil e oitocentos ----
----- Cinquenta e oito -----
----- -Primeiro Direito / Arsénio Barbosa / seiscentos e dez -----
----- -Primeiro Esquerdo / Anibal Esteves / cinco mil seiscentos e oitenta-----
----- -Rés-do-chão Direito / Maria da Conceição Martins Furtado / vinte e sete mil
quatrocentos e cinquenta -----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / José Júlia Monteiro Duarte / vinte mil quatrocentos e
cinquenta - -----
----- Cinquenta e nove -----
----- -Primeiro Esquerdo / Antero Ribeira Ferreira / dois mil duzentos e sessenta -----
----- -Segundo Direito / José Nelson Mendes Vaz / vinte e dois mil cento e oitenta-----
----- -Segundo Esquerdo / Isaura Maria Sanches Fernandes / dois mil quinhentos e
sessenta --- -----
----- -Rés-do-chão Direito / José Adelino Alves / dezassete mil setecentos e setenta -----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Olindo Lopes / vinte mil trezentos e sessenta-----
----- Rua Indiveri Colucci, Onze -----
----- -Primeiro Direito / Francisco António P. Torradas / quatro mil cento e setenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Gregória Duarte Teixeira / quatro mil oitocentos e dez -----
----- -Segundo Esquerdo / José Manuel Palma / sete mil duzentos e oitenta-----
----- -Rés-do-chão Direito / Domingas Lopes Tavares / cinco mil cento e trinta-----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Honório Semedo Veiga / mil trezentos e noventa -----
----- Doze-----
----- -Primeiro Esquerdo / Cristina da Silva Simões / seiscentos e dez -----
----- -Segundo Esquerdo / Adozinda Lopes Tavares / seiscentos e dez-----
----- -Rés-do-chão Direito / Alvarino Gomes Monteiro / quatro mil setecentos e setenta---



-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria Teodora Gomes / mil setecentos e trinta -----

-----Treze -----

-----Primeiro Direito / Palmira Afonso Lopes Figueiredo / seiscentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Patrocínia A. Nave Mendonça / cinco mil oitocentos e dez-----

-----Segundo Direito / José Tavares Monteiro / mil trezentos e oitenta -----

-----Segundo Esquerdo / Eugénio Lopes / cinco mil oitocentos e dez -----

-----Rés-do-chão Direito / António Marques Balula / mil cento e setenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Manuel Joaquim Guimarães / vinte e nove mil trezentos e
setenta -----

-----Catorze -----

-----Segundo Esquerdo / Manuel Maças Gonçalves / quatro mil setecentos e setenta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / José Manuel Valadas da Silva / dezoito mil oitocentos e
sessenta-----

-----Dezasseis -----

-----Primeiro Direito / Teresa da Conceição Pascoal / seiscentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Saliu Sane / vinte e cinco mil cento e dez -----

-----Segundo Direito / Albano Afonso Fernandes / cinco mil quatrocentos e sessenta-----

-----Segundo Esquerdo / Felisbela dos Reis Borges / dezanove mil oitocentos e noventa-

-----Rés-do-chão Esquerdo / João Pequeno Monteiro / nove mil quatrocentos e setenta --

-----Cinco -----

-----Primeiro Direito / Anibal Teixeira de Almeida / seiscentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Maria Mendes Landim Ribeiro / trinta e cinco mil cento e vinte

-----Segundo Direito / Artur da Trindade L. Ferreira / cinco mil e noventa -----

-----Segundo Esquerdo / Ludgero Sanches / quarenta e cinco mil quatrocentos e oitenta -

-----Rés-do-chão Direito / Nataniel Tavares Alvarenga / seiscentos e dez-----

----- Rés-do-chão Esquerdo / Virgílio Silva Figueiredo / seiscentos e dez -----
----- Sete -----
----- Primeiro Direito / Manuel João Franco Militão / quinze mil quatrocentos e dez -----
----- Primeiro Esquerdo / Gregória Josefa Morais / seiscentos e dez -----
----- Segundo Direito / Ilda Dina Rodrigues / treze mil quatrocentos e trinta -----
----- Segundo Esquerdo / Lúcia Pereira Sanches / mil duzentos e vinte -----
----- Rés-do-chão Direito / José Francisco Luísa Lobo / nove mil e quatrocentos -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Rosa Pinheiro Mendes Teixeira / três mil duzentos e
cinquenta - -----
----- Nove -----
----- Primeiro Direito / Eduardo Dias Tavares / oito mil quatrocentos e quarenta -----
----- Primeiro Esquerdo / Carlos Chaves / seis mil seiscentos e vinte -----
----- Segundo Direito / Fernando S. Jesus Martins / dezasseis mil setecentos e noventa ---
----- Segundo Esquerdo / Luís Filipe Santos Martins / três mil quatrocentos e vinte -----
----- Rés-do-chão Direito / Fausto Luís Gonçalves / trinta e oito mil e oitocentos -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Carlos Alberto Lobo Simeão / quatro mil setecentos e
cinquenta - -----
----- Rua Thomaz de Mello, Onze -----
----- Primeiro Direito / Celestino dos Anjos / seiscentos e dez -----
----- Segundo Esquerdo / Felisberta Pina Mendes / dezasseis mil trezentos e trinta -----
----- Rés-do-chão Direito / José Augusto / seiscentos e dez -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Domingos Sanches / mil trezentos e oitenta -----
----- Treze -----
----- Primeiro Esquerdo / Francisco Manuel Marques / quatro mil novecentos e trinta ----
----- Rés-do-chão Direito / José António Silva Duarte / dois mil seiscentos e dez -----



-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria Amélia Coelho Silva Correia / treze mil e sessenta---
-----Quinze-----
-----Primeiro Direito / Nicolau Germano da Cruz / sete mil oitocentos e vinte -----
-----Segundo Direito / José Mendes Ribeiro / doze mil oitocentos e dez -----
-----Segundo Esquerdo / Glória de Jesus M. Monteiro Santos / seiscentos e dez -----
-----Rés-do-chão Direito / Jacinto Vieira Pacheco / vinte e seis mil setecentos e setenta--
-----Rés-do-chão Esquerdo / Francisco José Ramos Horta / três mil e setenta -----
-----Bento Jesus Caraça, Terceira Fase -----
-----Rua Francisco Manuel de Melo, Onze-----
-----Primeiro Direito / Aleixo Mendes / catorze mil e setecentos -----
-----Primeiro Esquerdo / Severino Augusto Ferreira / doze mil duzentos e cinquenta ----
-----Primeiro Frente / João Ferreira Lopes / dezasseis mil e quarenta -----
-----Segundo Direito / Olimpio Vaz da Silva / vinte e dois mil seiscentos e dez-----
-----Segundo Esquerdo / Manuel Pereira Gonçalves / dezanove mil quatrocentos e trinta
-----Segundo Frente / António Sanches / vinte e cinco mil setecentos e vinte-----
-----Terceiro Direito / José Lino Garcia / vinte e nove mil quinhentos e setenta-----
-----Terceiro Esquerdo / Custódio Casimiro Afonso / vinte e dois mil quinhentos e
cinquenta-- -----
-----Terceiro Frente / Manuel Jesus Barreiro Gonzalez / doze mil setecentos e trinta-----
-----Rés-do-chão Direito / António de Jesus Borges / sessenta e dois mil setecentos e
vinte -----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Armando Joaquim / catorze mil quatrocentos e noventa-----
-----Rés-do-chão Frente / Joaquim Fernandes de Figueiredo / mil trezentos e vinte -----
-----Dezassete -----
-----Primeiro Direito / Artur Alves Castro / oito mil seiscentos e oitenta-----

----- -Primeiro Esquerdo / Rosa Maria dos Santos Sanches Semedo / dezoito mil trezentos
e dez-----
----- -Primeiro Frente / Maria Manuela Diniz Santos /quinhentos e noventa -----
----- -Segundo Direito / António Nunes Oliveira /quinhentos e noventa -----
----- -Segundo Esquerdo / Alberto Mendes Pina Teixeira / catorze mil e setecentos -----
----- -Segundo Frente / Silvia da Conceição de Matos /quinhentos e noventa -----
----- -Terceiro Direito / Vanda Marizia Lima Evora / dois mil quinhentos e quarenta -----
----- -Terceiro Esquerdo / Júlio Pereira / vinte e quatro mil quinhentos e cinquenta -----
----- -Terceiro Frente / Manuel Antunes Ribeiro / seis mil oitocentos e quarenta-----
----- -Rés-do-chão Direito / José Joaquim Capela / onze mil oitocentos e sessenta-----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Maria dos Santos / vinte e três mil e sessenta-----
----- -Rés-do-chão Frente / Lidia Lopes / oito mil quinhentos e dez -----
----- Dezanove -----
----- -Primeiro Direito / João Almeida da Cruz / nove mil trezentos e setenta-----
----- -Primeiro Esquerdo / Fernando Palma da Silva / dezoito mil trezentos e oitenta-----
----- -Primeiro Frente / José António Abreu Capela / catorze mil e dez -----
----- -Segundo Direito / Vitor Manuel de Jesus / quatro mil quinhentos e dez -----
----- -Segundo Esquerdo / Júlio Vilela Pereira /quinhentos e noventa -----
----- -Segundo Frente / António de Jesus Ferreira / vinte e cinco mil novecentos e setenta
----- -Terceiro Direito / Antonino Ramos Tavares / nove mil setecentos e setenta-----
----- -Terceiro Esquerdo / Adalberto Cardoso / cinco mil quatrocentos e cinquenta-----
----- -Terceiro Frente / Pedro Gomes / mil e oitenta-----
----- -Rés-do-chão Direito / Belarmino Jacinto da Silva Ramos / mil quinhentos e dez-----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Piedade Martinez Gonzalez /quinhentos e noventa -----
----- -Rés-do-chão Frente / Delfim Dias da Silva / nove mil seiscentos e oitenta -----



-----Rua Junção do Bem -----

-----Cinquenta e oito / Celestino Bruno Gomes / cinco mil e quarenta-----

-----Cinquenta e oito A / Leontina da Conceição Malveiro /quinhentos e noventa -----

-----Cinquenta e oito B / António da Conceição Lopes Crucho / doze mil oitocentos e
noventa-----

-----Cinquenta e oito C / Carlos Alberto Aparicio Oliveira / nove mil cento e noventa-----

-----Bento Jesus Caraça - Segunda Fase-----

-----Avenida Rio de Janeiro, Trinta e nove-----

-----Primeiro Esquerdo / Sérgio Duarte Rato / dez mil e vinte -----

-----Segundo Esquerdo / Eulália da Cunha Leitao Marques / cinco mil duzentos e
sessenta-----

-----Rês-do-chão Direito / António Amaral / oito mil trezentos e setenta-----

-----Rês-do-chão Esquerdo Frente / Carma Gonçalves / seiscentos e dez-----

-----Quarenta e um / Rês-do-chão Esquerdo Retaguarda / Manuel Jesus Moreno /
seiscentos e dez -----

-----Vinte e dois / Rês-do-chão Direito / Rui Duarte / trinta mil e quatrocentos -----

-----Vinte e quatro -----

-----Primeiro Esquerdo Retaguarda / Prudância Martins Roseira / quatro mil oitocentos e
dez -----

-----Terceiro Direito / Natália Matos Pereira Almeida / trinta e sete mil seiscentos e
trinta-----

-----Rês-do-chão Direito / Maria Venância Cunha Pereira / trinta mil e quatrocentos -----

-----Vinte e seis -----

-----Primeiro Direito / Arménio Fernandes Grego / mil e trinta-----

-----Primeiro Esquerdo Retaguarda / Maria José de Jesus de Costa / seiscentos e dez-----

----- -Segundo Esquerdo / Pedro Dias Furtado / trinta e sete mil seiscentos e trinta -----
----- -Terceiro Direito / Isidoro Lima Correia / cinco mil quinhentos e trinta -----
----- -Terceiro Esquerdo / Jorge Brazão A. Santos / trinta e sete mil seiscentos e trinta ----
----- -Rês-do-chão Direito / Fortunato Dias de Pina / cinco mil setecentos e setenta -----
----- -Rês-do-chão Esquerdo / António Mendes Tavares / vinte mil setecentos e oitenta ---
----- Vinte e oito-----
----- -Terceiro Direito / Camilo dos Reis / três mil cento e dez -----
----- -Rês-do-chão Direito / Alfredo Lopes Tavares / onze mil trezentos e oitenta -----
----- Trinta-----
----- -Primeiro Direito / Maria Benedita Brito / seiscentos e dez -----
----- -Primeiro Esquerdo Frente / Diogo Páscoa Lopes / vinte mil seiscentos e noventa ----
----- -Primeiro Esquerdo Retaguarda / Vicente Encarnação Barrigas / seiscentos e dez ----
----- -Segundo Direito / Maria da Graça Simões / oito mil trezentos e noventa -----
----- -Segundo Esquerdo / Lina Fernandes Correia Tavares / seis mil duzentos e quarenta-
----- -Rês-do-chão Esquerdo Frente / Júlio dos Santos / seiscentos e dez -----
----- -Rês-do-chão Esquerdo Retaguarda / Deolinda Pacheco Gonçalves / dezoito mil
seiscentos e quarenta-----
----- Trinta e dois-----
----- -Primeiro Direito / Joaquim Oliveira Cochinho / oito mil oitocentos e quarenta -----
----- -Primeiro Esquerdo Retaguarda / Manuel Ferreira Mendes / dezoito mil seiscentos e
quarenta -- -----
----- -Segundo Direito / Herminia Fernanda Arantes / seis mil cento e trinta-----
----- -Segundo Esquerdo / Luís Pinto Camões / cinco mil seiscentos e sessenta -----
----- -Rês-do-chão Esquerdo Retaguarda / Luís Jacinto Figueira / seiscentos e dez -----
----- Rua Francisco Manuel de Melo, Vinte e oito-----



-----Rés-do-chão Rectaguarda / Aurora Maria Seia / seiscentos e dez -----
-----Rés-do-chão Frente / Jorge Fernando Zacarias / onze mil oitocentos e sessenta-----
-----Bugio-----
-----Rua Adriano José da Silva, Vinte e quatro -----
-----Cave Direita / António Rodrigues / onze mil seiscentos e oitenta -----
-----Cave Esquerda / Matilde Paulina Polinice Sada / seiscentos e dez -----
-----Rés-do-chão Direito / José Moreira Monteiro / vinte e seis mil quatrocentos e dez---
-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria Martins Mauricio / seis mil oitocentos e sessenta-----
-----Vinte e seis -----
-----Primeiro Direito / Inácio de Pina / cinco mil cento e vinte-----
-----Primeiro Esquerdo / Donzília Mota Santos Silva / seiscentos e dez -----
-----Cave Direita / Maria Vitória Gato / seiscentos e dez -----
-----Cave Esquerda / Juvêncio Tavares Gomes / nove mil duzentos e quarenta-----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Judite Benta C. Carrasqueira / seiscentos e dez -----
-----Vinte e oito -----
-----Primeiro Direito / Maria de Lurdes Silva Paulino / dez mil e quarenta -----
-----Primeiro Esquerdo / António Duarte Jesus Costa / nove mil seiscentos e quarenta ---
-----Segundo Esquerdo / Clara de Jesus Canelas / seiscentos e dez -----
-----Terceiro Esquerdo / Joaquim Maria Marques Miguel / trinta e quatro mil e noventa -
-----Cave Direita / Manuel António Costa Maciel / vinte e seis mil trezentos e setenta ---
-----Cave Esquerda / Isabel Maria Sileno Roque Teixeira / dois mil setecentos e setenta -
-----Rés-do-chão Direito / Chunilal Carsane / nove mil quinhentos e oitenta -----
-----Rés-do-chão Esquerdo / José do Nascimento / nove mil quatrocentos e trinta-----
-----Trinta-----
-----Primeiro Direito / Antónia Maria Simoa / quarenta mil oitocentos e cinquenta-----

-----Primeiro Esquerdo / António Andrade / seiscentos e sessenta -----
-----Segundo Direito / Florentino de Jesus / vinte e seis mil oitocentos e noventa -----
-----Segundo Esquerdo / Julieta Machado do Prado / dezassete mil e cinquenta -----
-----Terceiro Esquerdo / João Manuel Santos Silva / seis mil novecentos e dez-----
-----Cave Direita / Herminio da Silva / quatro mil setecentos e sessenta -----
-----Rês-do-chão Direito / Joana Maria Matilde / mil duzentos e vinte -----
-----Trinta e dois-----
-----Primeiro Direito / Manuel Olivio Varela / três mil trezentos e oitenta-----
-----Segundo Direito / Maria de Lurdes Vidal Alves / três mil quinhentos e oitenta-----
-----Segundo Esquerdo / Manuel Deus Rodrigues / doze mil cento e vinte -----
-----Terceiro Esquerdo / António Costa Maciel / cinco mil cento e oitenta -----
-----Cave Direita / Maria de Fátima Brito / dois mil trezentos e oitenta -----
-----Cave Esquerda / João Cândido Esteves / vinte e seis mil trezentos e setenta -----
-----Rês-do-chão Direito / Maria Tavares Semedo / doze mil e seiscentos -----
-----Rua José Pedro da Silva, Dez-----
-----Primeiro Esquerdo / Afonso Freitas Santos / quarenta mil oitocentos e cinquenta----
-----Segundo Direito / Leonia da Ascensão Pais Maria / quarenta mil oitocentos e
cinquenta - -----
-----Segundo Esquerdo / Luís Ferreira Alves / dezassete mil cento e noventa -----
-----Terceiro Esquerdo / Serafim Correia Cardoso / quarenta mil oitocentos e cinquenta-
-----Rês-do-chão Direito / Faustino Poça Lopes / quinze mil duzentos e setenta-----
-----Doze-----
-----Primeiro Direito / Maria Beatriz Reis Botelho / quarenta mil oitocentos e cinquenta
-----Primeiro Esquerdo / Felisbela Augusta Afonso / dois mil oitocentos e oitenta -----
-----Segundo Direito / Luís Fernando J. Duarte Trindade / dez mil cento e cinquenta-----



-----Segundo Esquerdo / António Santos Freitas / quinze mil setecentos e setenta-----
-----Terceiro Direito / Eugenia Nogueira Lobo / vinte e nove mil setecentos e quarenta --
-----Terceiro Esquerdo / Genoveva Andrade Oliveira / seis mil cento e noventa -----
-----Rês-do-chão Direito / António Alves Campos / trinta e um mil seiscentos e oitenta--
-----Rês-do-chão Esquerdo / Carlos Manuel Miguel Gonçalves / quinze mil trezentos e
trinta -----
-----Catorze -----
-----Primeiro Direito / Manuel de Pina / seiscentos e dez -----
-----Primeiro Esquerdo / Manuel Maria Martins / seiscentos e dez -----
-----Primeiro Frente Direito / Aurinda Fonseca / seiscentos e dez -----
-----Primeiro Frente Esquerdo / Virgínia Mauricio /quinhentos e noventa -----
-----Segundo Esquerdo / Maria Emília Valente Fazenda / seiscentos e dez -----
-----Segundo Frente Esquerdo / Vitoriano Ferreira Garcia / dezoito mil trezentos e
setenta -----
-----Terceiro Direito / Maria Isabel Pires Geirinhas / seiscentos e dez -----
-----Terceiro Esquerdo / Maria Margarida M. Simões / oito mil setecentos e cinquenta---
-----Rês-do-chão Direito / Júlio Jorge Raposo / dezasseis mil setecentos e dez-----
-----Rês-do-chão Esquerdo / Maria Filomena Reis da Cruz / mil quatrocentos e setenta --
-----Rês-do-chão Frente Direito / Romana Baessa / seiscentos e dez-----
-----Dezasseis -----
-----Primeiro Esquerdo / Abílio Ferreira Cabral / quatro mil e quinhentos -----
-----Segundo Direito / Filipa Mendes Tavares / mil trezentos e noventa-----
-----Segundo Esquerdo / Manuel Moreira da Silva / seiscentos e dez -----
-----Terceiro Esquerdo / Fernando Jorge L. Valério / seis mil novecentos e sessenta-----
-----Rês-do-chão Direito / António Manuel Guia Rodrigues / dez mil trezentos e

quarenta--- -----

----- Casal da Medrosa -----

----- Avenida Infante Santo, Vinte e quatro -----

----- Primeiro Direito / Maria da Graça Mateus Campos / três mil setecentos e dez-----

----- Primeiro Esquerdo / José Ruivo Ascensão / trinta e um mil trezentos e sessenta -----

----- -Segundo Direito / Maria Nazare Cardoso / vinte e cinco mil novecentos e oitenta ---

----- -Segundo Esquerdo / Francisco Manuel Amador / trinta e um mil trezentos e sessenta

----- -Terceiro Esquerdo / Maria das Dores / seiscentos e dez -----

----- -Rés-do-chão Direito / Abel Pacheco Gonçalves / doze mil cento e vinte-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Maria Palmira R. Lino da Silva / oito mil novecentos e dez

----- Vinte e seis-----

----- -Segundo Direito / Maria Glória Ferreira / trinta e oito mil cento e trinta-----

----- -Segundo Esquerdo / Francisco António Camões / quinze mil novecentos e noventa -

----- -Rés-do-chão Direito / Ana Paula Cascais de Sousa / cinco mil quinhentos e setenta -

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Geraldo Mendes / trinta e um mil trezentos e sessenta -----

----- Vinte e oito-----

----- -Primeiro Direito / Teresa Vigas Pereira / seis mil quatrocentos e noventa -----

----- -Primeiro Esquerdo / António Leonor / sete mil seiscentos e setenta -----

----- -Segundo Direito / Maria de Fátima Alves / nove mil seiscentos e cinquenta -----

----- -Segundo Esquerdo / Maria Augusta P. Gonçalves / vinte e um mil seiscentos e

noventa --- -----

----- -Terceiro Direito / Manuel Mota / trinta e oito mil cento e trinta-----

----- -Rés-do-chão Direito / Manuel Carlos Pestana Madeira / trinta e oito mil cento e

trinta-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Maria Conceição Canossa / nove mil quatrocentos e trinta -



-----Trinta-----

-----Primeiro Direito / Justino Pedro Duarte Silva / vinte e cinco mil e dez-----

-----Primeiro Esquerdo / José Joaquim J. Garrido / sete mil seiscentos e vinte-----

-----Terceiro Direito / Maria Manuela Duarte Silva / seis mil duzentos e setenta-----

-----Terceiro Esquerdo / Fernando Américo Amorim Felgueiras / oito mil trezentos e sessenta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / José Manuel Pinto da Conceição / trinta e um mil trezentos e sessenta-----

-----Trinta e dois-----

-----Primeiro Esquerdo / Emília Castro Carvalho / seiscentos e dez-----

-----Primeiro Frente / António Caetano Elias / seiscentos e dez-----

-----Segundo Esquerdo / Maria Josefina / seiscentos e dez-----

-----Segundo Frente / José António Carvalho / seis mil duzentos e cinquenta-----

-----Terceiro Direito / Marcelino António Vaqueira / trinta e um mil trezentos e sessenta-----

-----Terceiro Esquerdo / Manuel Carochinho Pinheiro / onze mil quinhentos e setenta-----

-----Terceiro Frente / Jesuina Maria Fernandes Tiny / seiscentos e dez-----

-----Rés-do-chão Direito / Maria de Fátima Barbosa Ferraz / trinta e oito mil cento e trinta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Joaquim Conceição Bica / oito mil setecentos e trinta-----

-----CDH Laveiras/Caxias-----

-----Avenida João de Freitas Branco, Dezanove-----

-----Primeiro A / António Joaquim Salsinha / quinhentos e noventa-----

-----Primeiro B / António José Brito / doze mil trezentos e quarenta-----

-----Primeiro C / Maria Isabel Anjos Silva Martins / três mil duzentos e oitenta-----

-----Primeiro D / Maria Alzira Anjos Soares / quinhentos e noventa-----

----- Segundo A / Maria Domingas Fachadas Coelho / três mil trezentos e oitenta -----
----- Segundo B / Maria Madalena Silva Rocha / três mil quinhentos e oitenta -----
----- Segundo C / José Manuel Almeida / vinte e oito mil cento e noventa -----
----- Segundo D / Manuel Firmino /quinhentos e noventa-----
----- Terceiro A / Manuel de Oliveira Martins / sete mil cento e noventa -----
----- Terceiro B / Ventura Fernandes Pereira / dezassete mil setecentos e quarenta -----
----- Terceiro C / Arlindo Gomes dos Santos / treze mil cento e sessenta -----
----- Terceiro D / Maria Margarida Lopes da Silva / dois mil quinhentos e setenta-----
----- Rés-do-chão A / Carminda Duarte Gomes /quinhentos e noventa-----
----- Rés-do-chão B / Maria Celeste Pereira Dias /quinhentos e noventa-----
----- Rés-do-chão C / José Bernardino Magioli Almeida / dezoito mil oitocentos e sessenta ---
----- Rés-do-chão D / Lucinda Jesus Barata /quinhentos e noventa -----
----- Vinte e três -----
----- Primeiro B / Tomás Mendes Costa / seis mil e oitenta -----
----- Primeiro C / Maria Adelaide Almeida Norberto Cano / mil novecentos e cinquenta --
----- Primeiro D / Delfina Martins Afonso / vinte mil quatrocentos e dez-----
----- Segundo A / Rosa Duarte Pereira Gomes / trinta e três mil e trezentos -----
----- Segundo B / Manuel Gomes Tavares Varela / catorze mil seiscentos e trinta -----
----- Segundo C / Luís Lopes Fernandes / vinte e dois mil oitocentos e vinte -----
----- Segundo D / Maria Fátima Santos Calado / três mil cento e dez -----
----- Terceiro A / Júlio da Lomba / cinco mil duzentos e setenta-----
----- Terceiro B / Maria do Carmo Lopes Semedo / mil setecentos e sessenta-----
----- Terceiro C / Manuel da Costa / nove mil e trezentos -----
----- Terceiro D / Carlos Vieira Tavares / três mil duzentos e oitenta-----



-----Rês-do-chão A / Bernardo Borges / dezassete mil oitocentos e oitenta -----

-----Rês-do-chão B / Fernando Moreira Martins / três mil novecentos e setenta-----

-----Rês-do-chão C / Cidalina Ramos / mil-----

-----Rês-do-chão D / Carla Sofia Neves Guerra /quinhentos e noventa -----

-----Vinte e cinco -----

-----Primeiro A / Pedro Moreira / nove mil cento e sessenta-----

-----Primeiro B / Bernardina Dias Fernandes / dezasseis mil oitocentos e trinta-----

-----Primeiro C / Pedro Veiga / dezoito mil e trinta-----

-----Primeiro D / Amélia de Sousa / dois mil seiscentos e cinquenta-----

-----Segundo A / Júlia do Céu / quatro mil cento e vinte-----

-----Segundo B / Vitor Manuel Jesus Ferreira / trinta e seis mil quatrocentos e vinte-----

-----Segundo C / Armando da Conceição Pereira / dezassete mil quatrocentos e quarenta -

-----Segundo D / Maria Fátima Centeio Pina Brandão / dois mil trezentos e noventa-----

-----Terceiro A / Alcinda Pereira / três mil seiscentos e noventa-----

-----Terceiro B / Domingos Borges Pereira / sete mil quatrocentos e noventa -----

-----Terceiro C / Maria Irene Fernandes Carvalhais / sete mil trezentos e trinta -----

-----Terceiro D / Mário Santos Moreira / cinquenta e cinco mil duzentos e setenta -----

-----Rês-do-chão A / Carlos Manuel O. Bernardo / quatro mil seiscentos e quarenta -----

-----Rês-do-chão B / Anabela Fernanda /quinhentos e noventa -----

-----Rês-do-chão C / Maria Fátima M. Tavares / três mil -----

-----Rês-do-chão D / Maria Gorete Azevedo / cinco mil e quarenta-----

-----Trinta e cinco-----

-----Primeiro A / Domingos Lopes Correia / dezoito mil-----

-----Primeiro B / José Garcia / seis mil oitocentos e quarenta -----

-----Primeiro C / Venancio Ferreira Almeida Sobrinho / dezanove mil trezentos e

quarenta--- -----

----- Primeiro D / Maria Anacleta Santos / quatro mil quatrocentos e noventa -----

----- Segundo A / Vicencia Francisca Santos / quinze mil e noventa -----

----- Segundo B / Carlos Manuel Mendes Saldanha / sete mil oitocentos e quarenta -----

----- Segundo C / José António Mendes Saldanha / dezassete mil cento e sessenta-----

----- Segundo D / Clarisse Sanches Barbosa / dois mil seiscentos e noventa -----

----- Terceiro A / Lucindo Alves / três mil quinhentos e cinquenta -----

----- Terceiro B / Benvindo Gomes Varela / dez mil quinhentos e dez -----

----- Terceiro C / Antonieta Pires Tavares / oito mil setecentos e sessenta-----

----- Terceiro D / Manuel Brazão Fernandes Teodoro / sete mil e seiscentos-----

----- Rés-do-chão A / Deolinda Moreira da Costa / quinze mil duzentos e oitenta-----

----- Rés-do-chão B / Joaquim Milheiro /quinhentos e noventa -----

----- Rés-do-chão C / Cândido Teixeira /quinhentos e noventa-----

----- Rés-do-chão D / Tomé Mendes Tavares / treze mil quatrocentos e trinta -----

----- CDH Moinho das Rolas -----

----- Rua Abel Fontoura da Costa, Quatro -----

----- Piso Três A / Anibal Costa Pereira Lopes / sessenta e seis mil seiscentos e setenta ---

----- Rua Doutor Oliveira Martins, Trinta e quatro -----

----- - Piso Zero A / Mário Semedo Vieira / treze mil seiscentos e dez-----

----- - Piso Zero B / Luís António das Dores / vinte e três mil e setenta-----

----- - Piso Zero C / Cipriano Borges Veiga / dez mil trezentos e noventa-----

----- - Piso Zero D / Joaquina Gertrudes Alves /quinhentos e noventa -----

----- - Piso Um A / Domingos Almeida Monteiro / oitocentos-----

----- - Piso Um B / Maria Fernanda Tavares / três mil duzentos e sessenta -----

----- - Piso Um C / António Silvestre Afonso / dois mil novecentos e quarenta-----



----- Piso Um D / Manuel Moreira / quatro mil trezentos e quarenta -----

----- Piso Dois A / Maria Fátima Nascimento Rocha / vinte e oito mil-----

----- Piso Dois B / Maria Rosalina Santos Correia Valente / vinte e um mil e duzentos ---

----- Piso Dois C / João António Boga Rato / sete mil cento e noventa -----

----- Piso Dois D / José Duarte Pina / catorze mil novecentos e quarenta-----

----- Piso Três A / Luís António Lopes Florindo Alves / trinta e oito mil duzentos e oitenta -----

----- Piso Três B / Manuel Figueiredo / vinte e um mil e novecentos -----

----- Piso Três C / Matilde Gomes /quinhentos e noventa-----

----- Piso Três D / Aldino Amaral de Sousa / quatro mil quinhentos e quarenta -----

----- Piso Quatro A / Augusto Martins Bras / dezanove mil trezentos e setenta-----

----- Piso Quatro B / Idalina Maria Grancho Madeira / seiscentos e dez-----

----- Piso Quatro C / Manuel Ilidio Mendes / seis mil novecentos e trinta-----

----- Piso Quatro D / António Pedro Cabral Landim / nove mil oitocentos e trinta-----

----- Trinta e seis-----

----- Piso Zero A / Maria Filomena Dias / oito mil quinhentos e noventa -----

----- Piso Zero B / Bernardo Rodrigues Tavares /quinhentos e noventa-----

----- Piso Zero C / Manuel Rodrigues Costa / dezanove mil duzentos e cinquenta -----

----- Piso Zero D / Idalina Mendes Borges / dois mil setecentos e quarenta-----

----- Piso Um A / Edna Maria Fernandes Semedo Varela / três mil quinhentos e sessenta

----- Piso Um B / Joaquim Évora Furtado / onze mil duzentos e quarenta-----

----- Piso Um C / Maria dos Santos Matos / seiscentos e trinta -----

----- Piso Um D / Antónia Joana da Cruz / vinte e dois mil oitocentos e noventa -----

----- Piso Dois A / Rui Manuel Martins Silva / quatro mil cento e setenta-----

----- Piso Dois B / Ana dos Santos Miao /quinhentos e noventa -----

----- - Piso Dois C / José Fernando Rodrigues Cardigos / dez mil quinhentos e cinquenta -
----- - Piso Dois D / Álvaro Cebola Carvalho Branco / quarenta e seis mil setecentos e
setenta-----
----- - Piso Três A / Marcelino Monteiro Gomes / vinte e oito mil quatrocentos e quarenta
----- - Piso Três B / Natércia Jesus Cebola Branco /quinhentos e noventa -----
----- - Piso Três C / Francisca da Conceição Brincheiro / doze mil oitocentos e setenta ----
----- - Piso Três D / Domingos Lopes Pires / sete mil e quatrocentos-----
----- - Piso Quatro A / Olimpia Semedo Moniz Reis / dezanove mil cento e noventa -----
----- - Piso Quatro B / Francisco Felix Quintas / catorze mil seiscentos e oitenta-----
----- - Piso Quatro C / António Ferreira Vasconcelos / mil e oitenta-----
----- - Piso Quatro D / Álvaro Manuel Ferreira / dois mil cento e setenta-----
----- - Piso Zero A / António Manuel Santos Ribeiro / seis mil duzentos e sessenta-----
----- - Piso Zero B / Germano Gonçalves /quinhentos e noventa -----
----- - Piso Zero C / Maria Olinda Mendes de Pina / quatro mil quinhentos e sessenta ----
----- - Piso Zero D / Sabina Mendes Moreira / mil duzentos e trinta-----
----- - Piso Um A / Eulália Lopes Soverano / quatro mil e oitenta -----
----- - Piso Um B / Joaquim Lopes da Costa / doze mil cento e oitenta-----
----- - Piso Um C / Manuel Rodrigues Cabeça / sete mil duzentos e cinquenta -----
----- - Piso Um D / Álvaro Lopes Florindo Alves / treze mil setecentos e dez-----
----- - Piso Dois A / Odilia Soverano Miranda / cinco mil cento e trinta -----
----- - Piso Dois B / Manuel Míoa Palma / dez mil duzentos e cinquenta -----
----- - Piso Dois C / Eusébio Vaz / trinta e seis mil setecentos e noventa -----
----- - Piso Dois D / Manuel dos Reis Gonçalves / trinta e um mil trezentos e oitenta-----
----- - Piso Três A / Armindo Pereira de Brito / onze mil trezentos e noventa-----
----- - Piso Três B / João Gomes Pina / vinte e quatro mil duzentos e dez-----



----- Piso Três C / Bento Valente Romeirinho / cinco mil e noventa -----

----- Piso Três D / Luís Filipe Henriques Gonçalves / quarenta e dois mil e setenta -----

----- Piso Quatro A / Maria Teresa Spencer Pinto Lopes / seis mil novecentos e
cinquenta-- -----

----- Piso Quatro B / Vitor Manuel Fontainha Cardigos / dezassete mil e setenta -----

----- Piso Quatro C / Conceição Ferreira Flores Batista / vinte e três mil novecentos e
noventa---- -----

----- Piso Quatro D / Filomena Varela Moreira / treze mil e cinquenta -----

-----Quarenta -----

-----Piso Zero A / João Cabral Rodrigues / mil e quatrocentos-----

-----Piso Zero B / Maria Beatriz Gregório Martins Silva / oito mil novecentos e noventa

-----Piso Zero C / Ernesto Gomes Dias / três mil setecentos e quarenta-----

-----Piso Um A / David Rosa Sebastião / sete mil e setecentos-----

-----Piso Um B / Artur Jorge Pereira / seis mil cento e sessenta-----

-----Piso Um C / Francisco Rebelo Barbosa / vinte e quatro mil seiscentos e cinquenta---

-----Piso Dois A / Fortunato Pires Varela / seis mil e dez-----

-----Piso Dois B / Mário Pereira Fernandes / treze mil novecentos e setenta -----

-----Piso Dois C / Pedro Tavares /quinhentos e noventa -----

-----Piso Três A / Miguel Sanches Fortes / nove mil duzentos e oitenta -----

-----Piso Três B / Salvador Silva Carvalho /quinhentos e noventa-----

-----Piso Três C / Silvestre Lameiras / vinte e quatro mil seiscentos e oitenta -----

-----Piso Quatro A / António Mendes Oliveira / vinte e quatro mil quatrocentos e setenta

-----Piso Quatro B / Manuel Francisco de Oliveira / vinte e dois mil duzentos e vinte ----

-----Piso Quatro C / Maria Fátima Oliveira Teixeira /quinhentos e noventa-----

-----Trinta-----

----- Piso Zero A / Jorge Manuel Omes Fernandes / sete mil seiscentos e dez -----

----- Piso Zero B / Helena Ivete Lopes Moniz / trinta e seis mil cento e noventa -----

----- Piso Zero C / Eugénia Cristina Ascenso Curito / dois mil trezentos e cinquenta -----

----- Piso Zero D / José Rui Tavares / quatro mil trezentos e vinte-----

----- Piso Um A / Manuel Martins Rodrigues / três mil cento e vinte-----

----- Piso Um B / Cidália Maria Ourives Curado /quinhentos e noventa -----

----- Piso Um C / Maria Filomena da Costa Henriques / mil quatrocentos e noventa -----

----- Piso Um D / João Gomes Moreiras / dez mil trezentos e oitenta -----

----- Piso Dois A / Daniel Lima / quatro mil trezentos e cinquenta -----

----- Piso Dois B / Manuel Espírito Santo Delgado / seis mil e sessenta -----

----- Piso Dois C / Carlos Manuel da Silva Oliveira / sete mil setecentos e cinquenta -----

----- Piso Dois D / Marcelino da Veiga Alves / seis mil quinhentos e cinquenta-----

----- Piso Três A / Eduardo José Pereira Oliveira / dezasseis mil e sessenta-----

----- Piso Três B / António Martins Batista / quarenta e cinco mil e seiscentos -----

----- Piso Três C / Joaquim Manuel Galamba Vinagre / nove mil e noventa-----

----- Piso Três D / Germano Furtado / treze mil oitocentos e noventa -----

----- Piso Quatro A / Luiz Mateus / mil duzentos e quarenta-----

----- Piso Quatro B / Albertina de Jesus Campaniço Ramos Fernandes / seiscentos e sessenta --- -----

----- Piso Quatro C / José Augusto Serofate / vinte e um mil cento e dez -----

----- Piso Quatro D / João Tavares dos Reis Freire / três mil trezentos e trinta-----

----- Trinta e dois-----

----- Piso Zero A / Joaquim Luz Duarte Vieira / vinte e sete mil novecentos e cinquenta --

----- Piso Zero B / Maria Celeste Leal Soares de Carvalho / mil novecentos e oitenta -----

----- Piso Zero C / Fernanda Maria dos Reis / mil trezentos e cinquenta -----



-----Piso Um A / Pedro Mendes Tavares / dois mil duzentos e oitenta -----

-----Piso Um B / Maria Lúcia Santos Rebelo Dias / oito mil setecentos e oitenta -----

-----Piso Um C / Francisco Joaquim Pepolino Curado / dezanove mil quinhentos e vinte -

-----Piso Dois A / Firmino João Morais / dezassete mil e dez -----

-----Piso Dois B / Arlindo Gomes / oitocentos e oitenta-----

-----Piso Dois C / Eusébio António Fortes / oito mil cento e trinta -----

-----Piso Três A / Maria Odete dos Santos Louceiro / vinte e seis mil e oitenta -----

-----Piso Três B / Maria Gomes Moreira Fonseca / quatro mil seiscentos e dez -----

-----Piso Três C / Geraldo Freire Vaz Gonçalves / cinco mil novecentos e sessenta -----

-----Piso Quatro A / Manuel David Nunes da Costa / vinte e três mil trezentos e quarenta

-----Piso Quatro B / José Lino Lopes de Pina / nove mil seiscentos e vinte -----

-----Piso Quatro C / Henrique Almiro da Silva Ferreira dos Santos / doze mil seiscentos e

trinta -----

-----CDH Pateo dos Cavaleiros, Lote Um -----

-----Primeiro Direito / Leonel Rodrigues da Cruz Lima / seis mil cento e setenta -----

-----Primeiro Esquerdo / João Paulo Lopes Hilário / dois mil novecentos e trinta-----

-----Primeiro Frente / João Augusto da Silva Ramos / três mil cento e dez-----

-----Segundo Direito / Maria Madalena Cardoso Branco / onze mil trezentos e noventa --

-----Segundo Esquerdo / Licinia Leonor M. Francisco / quinhentos e noventa -----

-----Segundo Frente / Ilda da Conceição Martinho Lopes / dois mil setecentos e quarenta

-----Terceiro Direito / Vera Lúcia Almeida Furtado / sete mil e noventa -----

-----Terceiro Esquerdo / Lino Borges Pereira / dezassete mil cento e dez -----

-----Terceiro Frente / Maria da Graça Catarino Lopes / três mil trezentos e oitenta-----

-----Rés-do-chão direito / Fernando António / cinquenta e sete mil seiscentos e quarenta

-----Rés-do-chão Esquerdo / Carmindo Alves Gomes / dezanove mil setecentos e vinte--

----- -Rés-do-chão Frente / Manuel Pina Pereira Lobo / cinco mil duzentos e trinta -----
----- Lote Dois -----
----- -Primeiro Direito / José Brazão F. Teodoro / três mil seiscentos e vinte -----
----- -Primeiro Esquerdo / Lenine Gonçalves Rocha / oito mil duzentos e noventa-----
----- -Primeiro Frente / Leopoldina da Conceição Ventura / vinte e oito mil setecentos e
vinte -----
----- -Segundo Esquerdo / José Rolo / nove mil trezentos e dez -----
----- -Segundo Frente / Raul Conceição Henriques / treze mil quatrocentos e sessenta ----
----- -Terceiro Direito / Isaura da Luz Valério / nove mil oitocentos e quarenta -----
----- -Terceiro Esquerdo / José Gomes Borges / quinze mil duzentos e sessenta-----
----- -Terceiro Frente / Alexandre Jesus Abreu / trinta e oito mil cento e setenta -----
----- -Rés-do-chão Direito / Anabela Barrote Peres / três mil novecentos e oitenta-----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Manuel Augusto Bacelo /quinhentos e noventa -----
----- -Rés-do-chão Frente / Fernando Manuel Santos / dois mil setecentos e noventa-----
----- Lote Três -----
----- -Primeiro Direito / Olivia Fernandes Lopes / vinte e um mil cento e setenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Maria Alice de Sousa Chambel / sete mil duzentos e trinta ----
----- -Primeiro Frente / Adelino Mancilha Guimarães / mil -----
----- -Segundo Direito / Pedro de Oliveira / oito mil quinhentos e quarenta -----
----- -Segundo Esquerdo / Maria Isaura Capelas R. Passos / dez mil e noventa -----
----- -Segundo Frente / Paulo Joaquim Alves Teixeira /quinhentos e noventa-----
----- -Terceiro Direito / Maria da Graça Fernandes / dois mil quatrocentos e sessenta-----
----- -Terceiro Esquerdo / Maria Rosa Rodrigues Sanches / setecentos e vinte -----
----- -Terceiro Frente / Alberto dos Anjos Araújo Pinto / vinte e nove mil duzentos e
setenta-----



-----Rés-do-chão Direito / Júlia Borges Gonçalves / oitocentos e dez-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria Fernanda Noronha M. Lourenço / cinquenta e um
mil trezentos e setenta-----

-----Rés-do-chão Frente / Dulcineia da Silva Ramos / três mil novecentos e vinte -----

-----Lote Cinco-----

-----Primeiro Direito / Cipriano Lobato Godinho / trinta e seis mil quatrocentos e
sessenta-----

-----Primeiro Esquerdo / Carmen Ramos Correia / três mil seiscentos e cinquenta-----

-----Segundo Direito / Paulo João Pires Teixeira / doze mil trezentos e dez-----

-----Segundo Esquerdo / Adérito Fernandes Lopes / vinte e um mil quinhentos e noventa

-----Terceiro Direito / Maria da Luz Brandão / trinta e nove mil e oitocentos -----

-----Terceiro Esquerdo / Manuel José Varginhas Pestana / três mil oitocentos e trinta ----

-----Cave Direita / David Carvalho Monteiro / cinco mil setecentos e setenta -----

-----Cave Esquerda / Maria Amélia Pereira Fernandes / mil e setenta-----

-----Rés-do-chão Direito / Pedro Manuel B. Guerra / nove mil cento e setenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria Manuela Pereira Miranda / vinte e um mil cento e
setenta -----

-----Lote Seis -----

-----Primeiro Direito / Inácio Manuel S. Valadas / dois mil oitocentos e sessenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Delfim Taveira Correia / sessenta e nove mil novecentos e
oitenta -----

-----Segundo Direito / Rosa Margarida Pernas Marques / treze mil novecentos e vinte ---

-----Segundo Esquerdo / Manuel Monteiro Oliveira Tavares / quatro mil oitocentos e
oitenta -----

-----Terceiro Direito / Eugénia Freire Moreno /quinhentos e noventa-----

----- -Terceiro Esquerdo / Orlando Tavares Moreno / vinte e seis mil duzentos e dez-----
----- -Cave Direita / Pedro José Pardal Baião / mil setecentos e quarenta-----
----- -Cave Esquerda / Manuel Gonçalves Barroso /quinhentos e noventa-----
----- -Rês-do-chão Direito / Paulo Manuel Santos Oliveira / catorze mil quinhentos e
trinta-----
----- -Rês-do-chão Esquerdo / Alfredo Rodrigues / dezasseis mil cento e trinta -----
----- Lote Sete -----
----- -Primeiro Direito / Silvestre Fontela Carvalhais / sessenta e nove mil novecentos e
oitenta ----
----- -Primeiro Esquerdo / Mário Fernando Soares Vinagre / oito mil e cem -----
----- -Segundo Direito / Marcolino Monteiro Fernandes / onze mil e oitenta-----
----- -Segundo Esquerdo / Rosa Maria Chainho Pulquerio / treze mil setecentos e dez ----
----- -Terceiro Direito / Maria de Lurdes C. Rosa Henriques / cinquenta e sete mil
novecentos e noventa -----
----- -Terceiro Esquerdo / Adriano Gonçalves Mendes / vinte e seis mil e cem-----
----- -Rês-do-chão Direito / António Amorim Pinto / dez mil quinhentos e sessenta-----
----- -Rês-do-chão Esquerdo / António Borges Brito / onze mil setecentos e dez-----
----- Lote Oito -----
----- -Primeiro Direito / Ana Maria S. Samora Correia /quinhentos e noventa -----
----- -Primeiro Esquerdo / António Barroso / vinte e cinco mil e novecentos -----
----- -Segundo Direito / Fernando Batista Costa Salgueiro / seis mil setecentos e oitenta --
----- -Segundo Esquerdo / Armando Joco / doze mil e cem -----
----- -Terceiro Direito / Isidoro Lopes Varela / vinte e seis mil setecentos e sessenta-----
----- -Terceiro Esquerdo / Francisco Alves / mil duzentos e oitenta -----
----- -Rês-do-chão Direito / Ana Victor Pedro / dezasseis mil oitocentos e cinquenta -----



-----Rés-do-chão Esquerdo / Manuel Joaquim Borrego Ramalho / oito mil setecentos e noventa --- -----

-----Lote Nove-----

-----Primeiro Direito / João Pereira de Sousa /quinhentos e noventa -----

-----Primeiro Esquerdo / Maria Henriqueta M. Henriques / mil novecentos e trinta -----

-----Segundo Direito / Adelino Mendes Ribeiro / dois mil e quarenta-----

-----Segundo Esquerdo / José Teixeira Santos / vinte e cinco mil trezentos e cinquenta---

-----Terceiro Direito / Helder Carvalho Duarte / mil e duzentos -----

-----Terceiro Esquerdo / Manuel João Pereira / trinta e três mil trezentos e sessenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Claudino Joaquim da Silva Ramos / mil setecentos e sessenta--- -----

-----Doutor Francisco Sá Carneiro -----

-----Largo Quinta do Jardim, Um-----

-----Primeiro Direito / João Gomes Silva / seiscentos e dez -----

-----Segundo Direito / Maria Luísa Andrade Lobao / quinze mil e vinte -----

-----Terceiro Direito / Gregório Henrique / cinquenta mil e cinquenta-----

-----Terceiro Esquerdo / Sisaltina de Jesus Cardoso / dezoito mil quinhentos e cinquenta

-----Rés-do-chão Direito/ José Carlos de Almeida / catorze mil novecentos e oitenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Cleofas Moniz Gonçalves / quarenta e três mil quatrocentos e dez -----

-----Dois-----

-----Primeiro Direito / António Alves Costa / vinte e dois mil oitocentos e dez -----

-----Segundo Esquerdo / José Barreto Martins / vinte e nove mil cento e quarenta-----

-----Terceiro Direito / Imaculada Guterres Soares / onze mil e quinhentos-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / José Lourenço Roque / seiscentos e dez -----

----- Três-----

----- -Primeiro Esquerdo / Augusta Santos Vasco / dezassete mil e noventa-----

----- Segundo Direito / Luís Filipe Amarchande / oito mil oitocentos e trinta -----

----- -Segundo Esquerdo / Cecilia Valente Sousa / dezoito mil quinhentos e quarenta-----

----- -Terceiro Direito / Abílio Nogueira / trinta e um mil cento e cinquenta -----

----- -Terceiro Esquerdo / Carmen Inácio Silva / três mil oitocentos e sessenta -----

----- -Rês-do-chão Direito / Júlio da Costa / seiscentos e dez-----

----- -Rês-do-chão Esquerdo / Jaime You Lum Po Kee / vinte e cinco mil setecentos e trinta-----

----- Quatro-----

----- -Primeiro Direito / Maria Isabel Lopes Rodrigues / quatro mil e novecentos-----

----- -Segundo Direito / Magda Maria Pedro Francisco / onze mil setecentos e noventa----

----- -Segundo Esquerdo / Ana Paula Luís / doze mil cento e trinta-----

----- -Terceiro Direito / Alvencido Fernandes Diogo / nove mil e novecentos -----

----- -Rês-do-chão Direito / Francisco de Almeida / vinte e nove mil trezentos e quarenta-

----- -Rês-do-chão Esquerdo / Luísa Fernanda Casaca Alves Lopes / cinco mil setecentos e trinta-----

----- Cinco-----

----- -Primeiro Direito / Clarinda dos Anjos Oliveira / três mil e setenta-----

----- -Primeiro Esquerdo / Augusto Garcia Correia / quinze mil cento e vinte -----

----- -Segundo Direito / Horácio Cardoso Ferreira / cinco mil trezentos e sessenta-----

----- -Segundo Esquerdo / Mateus Bernardino / vinte e um mil novecentos e oitenta -----

----- -Terceiro Direito / José Maria Fernandes Monteiro / dezoito mil e quarenta -----

----- -Terceiro Esquerdo / Terezinha Hornay / quinze mil novecentos e vinte-----

----- -Rês-do-chão Direito / Lourença da Silva Monteiro / cinco mil oitocentos e trinta----



-----Rés-do-chão Esquerdo / Benilde Gonçalves Burgo / onze mil oitocentos e oitenta ---

-----Rua Artur Ribeiro, Setenta e nove-----

-----Primeiro Direito / Ana Márcia Brites Martins Miranda / cinco mil quinhentos e setenta -----

-----Primeiro Esquerdo / José Alberto Lameirão Ramada / doze mil cento e setenta-----

-----Segundo Direito / Alfredo Amaral Tavares / seiscentos e dez-----

-----Rés-do-chão Direito / Augusta Conceição Soares Cardoso / oito mil quinhentos e dez -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Carminda C. Ferreira Pais / oito mil oitocentos e oitenta----

-----Oitenta e um-----

-----Primeiro Direito / Joaquina Domingos Silva / seiscentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Agostinho Gonçalves / dezassete mil quatrocentos e cinquenta-

-----Segundo Direito / Paula Maria Santos Moraes / quatro mil cento e quarenta-----

-----Terceiro Direito / Francisca Semedo / sete mil e setecentos -----

-----Rés-do-chão Direito / Luís António Veríssimo P. Meireles / vinte e três mil novecentos e quarenta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Maximino Cardoso Silva / dezoito mil quinhentos e setenta

-----Oitenta e três -----

-----Primeiro Direito / José dos Santos Ferreira Miguel / seiscentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Humberto Gonçalves / três mil oitocentos e sessenta -----

-----Segundo Direito / António Gomes Sanches / três mil novecentos e oitenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / José Gonçalves Araújo Dantas / sete mil novecentos e vinte

-----Oitenta e Cinco -----

-----Primeiro Direito / Belmira Cândida Fernandes / seiscentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Carla Maria Brandão Timóteo / doze mil seiscentos e oitenta---

-----Segundo Direito / António Ramos Coelho / vinte mil e duzentos -----
-----Segundo Esquerdo / Alfredo Carlos J. A. Tavares / oito mil e setenta-----
-----Terceiro Direito / Joaquim Pedro Godinho Varela / dezasseis mil quinhentos e
quarenta--- -----
-----Rés-do-chão Direito / Pedro João Felicidade / oito mil novecentos e trinta-----
-----Oitenta e sete-----
-----Primeiro Direito / Alcino da Costa Cunha / vinte e seis mil trezentos e trinta -----
-----Primeiro Esquerdo / Isabel Maria Fonseca C. Rodrigues / vinte e quatro mil
oitocentos e vinte-----
-----Segundo Direito / Otilia de Lourdes Gonçalves Medina / catorze mil e setenta-----
-----Segundo Esquerdo / Maria Pereira Amorim Correia / doze mil seiscentos e trinta ---
-----Terceiro Direito / Fernando Fernandes / dezassete mil cento e trinta -----
-----Rés-do-chão Direito / José Joaquim Nobre Duarte Vieira / doze mil trezentos e
oitenta-----
-----Oitenta e nove -----
-----Primeiro Direito / Maria Judite Brito Abreu / seis mil duzentos e oitenta-----
-----Primeiro Esquerdo / Deolinda Lopes Gomes Patola / seiscentos e dez -----
-----Segundo Direito / Raquel Maria Andrade Lobão / oitocentos -----
-----Segundo Esquerdo / Maria Albertina C. Ferreira Alegre / oito mil quinhentos e
sessenta --- -----
-----Terceiro Esquerdo / Maria Antónia Neto dos Santos / mil novecentos e dez -----
-----Rés-do-chão Direito / Jaime Cardoso Ferreira / treze mil novecentos e trinta -----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Tiago José Vaz Lopes / seiscentos e dez -----
-----Rua Maria Albertina, Um -----
-----Primeiro Direito / João Cabral / seiscentos e dez -----



-----Primeiro Esquerdo / Engrácia Sebastião Cunha / vinte e três mil setecentos e trinta--

-----Dez -----

-----Primeiro Direito / Carlos Alberto Salvador Lourenço / vinte e quatro mil e trinta ----

-----Primeiro Esquerdo / Maria Augusta Gomes / dez mil oitocentos e cinquenta-----

-----Segundo Direito / Maria Antonieta Rebelo Costa / oito mil seiscentos e setenta -----

-----Segundo Esquerdo / Domingas Nogueira Borba / oito mil setecentos e trinta -----

-----Terceiro Esquerdo / Maravilha Antónia Faustino / trinta mil e oitenta-----

-----Rés-do-chão Direito / Maria Alzira Valentim Correia / oito mil e setenta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Isabel Maria Godinho Fernandes / quinze mil novecentos e oitenta -----

-----Onze -----

-----Primeiro Direito / Fernando Barros Ferreira Botelho / vinte mil quinhentos e vinte --

-----Primeiro Esquerdo / João dos Santos Caetano / seiscentos e dez -----

-----Rés-do-chão Direito / Violanta da Glória Brandão / seiscentos e dez -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Fernando Picoto Travessa / oito mil quinhentos e dez -----

-----Doze -----

-----Primeiro Direito / Carlos Barata da Silva / dezoito mil novecentos e cinquenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Maria Lisete Caldeira Raro / quatro mil e duzentos-----

-----Segundo Direito / Josefina Gil Matias / dois mil seiscentos e cinquenta-----

-----Segundo Esquerdo / Maria Manuela Caldeira / vinte e quatro mil duzentos e dez ----

-----Terceiro Direito / Clementina de Jesus Ferreira / doze mil setecentos e cinquenta----

-----Terceiro Esquerdo / Joaquim Felício Anjinho / cinco mil oitocentos e sessenta-----

-----Treze -----

-----Primeiro Esquerdo / Agostinho Vasconcelos O. Júnior / quinze mil duzentos e trinta

-----Rés-do-chão Direito / Malaquias Serrano Ramos / seiscentos e dez-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Isaura Isabel Ferreira Ribeiro Alves / seiscentos e dez -----
----- Catorze-----
----- -Primeiro Direito / Maria da Silva Caldeira / seis mil novecentos e trinta -----
----- -Segundo Direito / Maria Luísa Romão / mil setecentos e cinquenta -----
----- -Terceiro Direito / Maria Graciete Caldeira / mil oitocentos e sessenta -----
----- -Terceiro Esquerdo / Vicente Ferreira S. Lima / dezasseis mil novecentos e quarenta -----
----- -Rés-do-chão Direito / Manuel de Abreu Araújo / dez mil quinhentos e dez -----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Joaquim A. Silva Araújo / mil e setenta -----
----- Quinze -----
----- -Primeiro Direito / Fernando Costa Rodrigues Ferreira / vinte e três mil trezentos e oitenta-----
----- -Primeiro Esquerdo / Filomena da Silva Mac'arthur / cinquenta mil e cinquenta -----
----- -Rés-do-chão Direito / José Joaquim Mosqueira / vinte mil cento e oitenta -----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Luís Maria Fernandes / quarenta e três mil quatrocentos e dez-----
----- Dezasseis -----
----- -Primeiro Direito / Maria de Fátima da Cunha Teixeira / quarenta e três mil quatrocentos e dez-----
----- -Segundo Direito / Maria Alice de Matos Rodrigues / dezassete mil e cinquenta-----
----- -Segundo Esquerdo / Rogério Delgado Cruz / vinte e um mil novecentos e quarenta -
----- -Terceiro Direito / Eugénio Lopes Tavares / vinte e seis mil quinhentos e quarenta---
----- -Terceiro Esquerdo / Maria Amália Mendes M. Barreto / seis mil duzentos e quarenta---
----- -Rés-do-chão Direito / Agnelo Sousa Tavares / seiscentos e dez / quinhentos e oitenta



-----Rés-do-chão Esquerdo / António Maria Filipe / dois mil oitocentos e oitenta -----

-----Dezassete -----

-----Primeiro Esquerdo / Isidoro Martins Fernandes / cinquenta e oito mil duzentos e vinte -----

-----Rés-do-chão Direito / Aurélio Augusto V. Prazeres / onze mil e seiscentos -----

-----Dezoito-----

-----Primeiro Direito / Américo António Craveiro / dezoito mil cento e trinta-----

-----Primeiro Esquerdo / Carlos Manuel Jesus Luís / três mil trezentos e setenta-----

-----Segundo Esquerdo / Vitor Manuel Jesus Cerdeira / vinte e dois mil seiscentos e noventa-----

-----Terceiro Direito / Maria Furtado Pereira / trinta e seis mil e setenta -----

-----Terceiro Esquerdo / Crescêncio Gomes / vinte e seis mil quinhentos e sessenta -----

-----Rés-do-chão Direito / Carlota Silva Inácio / quarenta e três mil quatrocentos e dez --

-----Rés-do-chão Esquerdo / José Jacinto Batista Rosa / nove mil duzentos e vinte-----

-----Dois-----

-----Primeiro Direito / Alcides Lopes Correia / seiscentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Pedro Borges Varela / doze mil oitocentos e setenta-----

-----Terceiro Direito / Fernanda Constante Sada / sete mil trezentos e trinta-----

-----Terceiro Esquerdo / Carlos Alberto Rocha Castro / quatro mil e dez -----

-----Rés-do-chão Direito / José António Vieira Caracol / seis mil e dez -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Nátalia de Sousa F. Silva / quinze mil quinhentos e oitenta-

-----Vinte-----

-----Primeiro Direito / Manuel Gomes / trinta e um mil cento e cinquenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Cordália Domingues Gonçalves / onze mil setecentos e cinquenta-- -----

----- -Segundo Direito / Aldina Jesus Pestana / seiscentos e dez -----

----- -Terceiro Direito / Florindo Pessoa / seiscentos e dez-----

----- -Terceiro Esquerdo / Sara Bernardete Silva Tavares Pimentel / dezasseis mil
seiscentos e noventa-----

----- -Rês-do-chão Direito / Albina dos Santos Bruno Talharim / seiscentos e dez -----

----- -Rês-do-chão Esquerdo / Maria de Lurdes Jesus Ferreira da Silva / dez mil setecentos
e trinta-----

----- -Segundo Esquerdo / António Andrade dos Reis Fernandes / vinte e quatro mil cento
e dez-----

----- Vinte e dois -----

----- -Primeiro Direito / João Batista Rodrigues / oito mil e cinquenta -----

----- -Terceiro Direito / José António Mendes Carvalho / sete mil oitocentos e oitenta-----

----- -Terceiro Esquerdo / Hermenegildo Caldeira Nunes / quatro mil duzentos e
cinquenta -

----- -Rês-do-chão Direito / Manuel Francisco Guerreiro Bonito / vinte e um mil e cem ---

----- -Rês-do-chão Esquerdo / Guida Chaves B. Martins / doze mil novecentos e setenta --

----- Vinte e quatro-----

----- -Primeiro Direito / Ludovina Alves F. Silva / seiscentos e dez -----

----- -Primeiro Esquerdo / Viriato João Costa Soares / vinte e três mil duzentos e oitenta--

----- -Segundo Direito / Carlos Manuel Oliveira Morgado / quarenta e três mil
quatrocentos e dez-----

----- -Segundo Esquerdo / Manuel Joaquim Oliveira / vinte e três mil duzentos e noventa-

----- -Terceiro Direito / Manuel Gomes Ferreira / três mil oitocentos e quarenta -----

----- -Terceiro Esquerdo / Maria das Neves Arada / cinco mil novecentos e quarenta -----

----- -Rês-do-chão Direito / Alberto Guterres Marques / trinta e nove mil setecentos e



noventa-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Tito Livio Nunes Marques / treze mil duzentos e setenta----

-----Três-----

-----Primeiro Direito / Custódio Barbosa Brandão / cinco mil e duzentos -----

-----Primeiro Esquerdo / António Carlos Dias / oito mil duzentos e quarenta-----

-----Rés-do-chão Direito / Saturnino Semedo Monteiro / dez mil trezentos e noventa-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Joaquim Mendes Varela / dezassete mil cento e trinta -----

-----Quatro-----

-----Primeiro Direito / Adelaide da Conceição Gonçalves Fonseca / seis mil setecentos e vinte -----

-----Primeiro Esquerdo / Mário Jorge M. Castanheira / nove mil trezentos e setenta -----

-----Segundo Direito / Pedro Varela / quinze mil e trezentos -----

-----Segundo Esquerdo / António Augusto R. Pinho / catorze mil oitocentos e oitenta ----

-----Terceiro Direito / Domingos Sanches Tavares / nove mil seiscentos e noventa -----

-----Terceiro Esquerdo / Maria Madalena Mendes Saldanha / dois mil oitocentos e vinte -----

-----Rés-do-chão Direito / António José Coelho Paula / doze mil setecentos e noventa ---

-----Rés-do-chão Esquerdo / Acácio Rodrigues / vinte mil setecentos e sessenta-----

-----Cinco -----

-----Primeiro Esquerdo / Albertina Delgado Garcia / seiscentos e dez -----

-----Rés-do-chão Direito / Fernando José Marques Guerreiro / sete mil e seiscentos -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / António João dos Santos / vinte e cinco mil oitocentos e cinquenta-- -----

-----Seis -----

-----Primeiro Direito / Marília Gomes Moreira / dez mil oitocentos e noventa -----

-----Primeiro Esquerdo / Helena Maria Castanheira / onze mil setecentos e setenta -----

----- -Segundo Esquerdo / Antónia do Rosário Simião / dois mil novecentos e oitenta ----

----- -Terceiro Direito / Maria José Rodrigues Monteiro Teixeira / vinte e cinco mil
duzentos e noventa -----

----- -Terceiro Esquerdo / Maria de Lurdes S. Monteiro Silveira / cinquenta mil e
cinquenta - -----

----- -Rés-do-chão Direito / Maria Teresa C. Carvalhosa Soares / dezoito mil oitocentos e
sessenta --- -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Adelino de Sousa / vinte mil e quinhentos -----

----- Sete-----

----- -Primeiro Direito / Priscila Chivela Soares / seiscentos e dez-----

----- -Primeiro Esquerdo / Flávia Maria Nunes / cinquenta e oito mil duzentos e vinte ----

----- -Rés-do-chão Direito / Virgínia Lobo Pereira / vinte mil quinhentos e cinquenta-----

----- Oito-----

----- -Primeiro Direito / Palmira da Ressurreição Vieira Lopes / seiscentos e dez -----

----- -Primeiro Esquerdo / Afonso Augusto / seiscentos e dez -----

----- -Segundo Direito / Constantino Farinha Pereira / seiscentos e dez-----

----- -Segundo Esquerdo / Maria José Mota / seiscentos e dez -----

----- -Terceiro Direito / José Ezequiel Lopes dos Reis Fernandes / catorze mil duzentos e
trinta-----

----- -Terceiro Esquerdo / Maria Helena Castro Amorim / seiscentos e dez -----

----- -Rés-do-chão Direito / Rodolfo José Duarte / seiscentos e dez -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Cecilia Maria Jorge / dezassete mil setecentos e cinquenta -

----- Nove -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Maria Manuela Esteves / sete mil trezentos e cinquenta ----

----- Rua Tomás de Lima, Um-----



-----Primeiro Direito / Iria Conceição Machado Furão / treze mil duzentos e trinta-----

-----Primeiro Esquerdo / Maria Manuela da Silva Dias / seis mil quatrocentos e setenta--

-----Rés-do-chão Direito / Dinis Augusto Gonçalves Bernardino / dois mil oitocentos e
oitenta ----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria do Céu Duarte Silva / quinze mil oitocentos e
noventa----

-----Dez -----

-----Rés-do-chão Direito / Zuleica Rassulo Ala Guiga / seiscentos e dez-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Laurinda C. J. J. Monteiro / quarenta e três mil
quatrocentos e dez -----

-----Onze -----

-----Primeiro Esquerdo / Matilde Polinice / quatro mil novecentos e cinquenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Domingos Dias Furtado / vinte e três mil duzentos e trinta -

-----Doze -----

-----Primeiro Direito / Maria da Conceição F. Menezes / cinquenta mil quatrocentos e
sessenta----

-----Rés-do-chão Direito / Maria da Luz Vargas Salvador / oito mil oitocentos e trinta ---

-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria Eugénia Robalo Brito / mil e quatrocentos -----

-----Treze -----

-----Primeiro Esquerdo / António Soares Rodrigues / vinte e quatro mil duzentos e
quarenta ---

-----Rés-do-chão Direito / Dulce Maria Moreira C. Pinto / quatro mil novecentos e
noventa----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Carlos Manuel Lopes / vinte e seis mil e trezentos -----

-----Catorze -----

----- -Primeiro Direito / Stélio Lopes Soverano / cinco mil duzentos e sessenta -----

----- -Primeiro Esquerdo / Francisco Vitorino Patricio / trinta e um mil cento e cinquenta -

----- -Rés-do-chão Direito / Terezinha de Jesus Reis / treze mil e oitocentos-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Alice Feliciana Moreira / seiscentos e dez -----

----- Quinze -----

----- -Primeiro Direito / Elisa de Fátima F. S. Marques / trinta e oito mil cento e trinta-----

----- -Primeiro Esquerdo / Maria de Fátima Amarchande / dois mil duzentos e sessenta ---

----- Dezasseis -----

----- -Primeiro Direito / Maria de Jesus Antunes / seiscentos e dez / quinhentos e oitenta -

----- -Primeiro Esquerdo / Maria José Scarlet G. S. Pires / dezoito mil seiscentos e setenta

----- -Rés-do-chão Direito / António Graça Semedo / seiscentos e dez-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / João Maria R. Correia Neves / seiscentos e dez -----

----- Dezassete -----

----- -Primeiro Direito / João José Gargate / vinte mil trezentos e setenta-----

----- -Primeiro Esquerdo / Lucinda Alves dos Anjos / dezasseis mil duzentos e trinta -----

----- -Rés-do-chão Direito / Clotilde de Jesus Martins / seiscentos e dez -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / José Manuel dos Santos Durão / vinte e quatro mil cento e trinta-----

----- Dezoito -----

----- -Primeiro Esquerdo / Joaquim Morgado Jacinto / seis mil quinhentos e oitenta-----

----- -Rés-do-chão Direito / Manuel José Segura Ramires / quarenta e três mil quatrocentos e dez-----

----- Dezanove -----

----- -Primeiro Esquerdo / Raul de Jesus Martins / treze mil oitocentos e quarenta-----

----- -Rés-do-chão Direito / Francisco Fernando Soares Freitas / vinte e seis mil trezentos



e trinta -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Fernando Jorge P. Ramos / quarenta e três mil quatrocentos

e dez -----

-----Vinte-----

-----Primeiro Direito / Rosa Maria da Costa Ribeiro / vinte e dois mil cento e cinquenta -

-----Primeiro Esquerdo / Jaime do Fetal Carreira / vinte e nove mil trezentos e trinta -----

-----Rês-do-chão Direito / Aida Filomena A. Coelho / mil cento e noventa -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / António Barroso Pires / dezasseis mil cento e trinta -----

-----Vinte e um-----

-----Rês-do-chão Direito / Fernando Santos Jesus / mil e trezentos-----

-----Vinte e dois-----

-----Primeiro Direito / Carlos Alberto Carvalheiro dos Santos / treze mil oitocentos e

cinquenta-- -----

-----Primeiro Esquerdo / Fernando Adão Mendes / treze mil duzentos e sessenta -----

-----Rês-do-chão Direito / Henrique Borges da Silva / vinte e quatro mil duzentos e

sessenta--- -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / João Manuel G. Vieira Lopes / dois mil seiscentos e

cinquenta-- -----

-----Três-----

-----Primeiro Direito / Arlinda Mendes Gonçalves / mil cento e sessenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Carlos Rodrigues Campos / cinquenta e oito mil duzentos e

vinte -----

-----Rês-do-chão Direito / Maria Alcina Rafaela Costa Alvega / vinte e nove mil

trezentos e sessenta-----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Paula Cristina C. Alvega Pedro / seiscentos e dez -----

----- Cinco-----

----- -Primeiro Direito / Augusto Soares de Almeida / quatro mil quatrocentos e quarenta-

----- -Primeiro Esquerdo / António Pereira Gonçalves / treze mil oitocentos e dez-----

----- -Rês-do-chão Direito / Manuel Lopes / seiscentos e dez-----

----- -Rês-do-chão Esquerdo / Maria Tavares / vinte e seis mil e setecentos-----

----- Sete-----

----- -Primeiro Esquerdo / Virgiliano António Espírito Santo / nove mil duzentos e

cinquenta - -----

----- -Rês-do-chão Direito / José António Ferreira Alves / quarenta e três mil quatrocentos

e dez-----

----- -Rês-do-chão Esquerdo / António da Conceição Duarte / oito mil quinhentos e

sessenta --- -----

----- Oito-----

----- -Primeiro Direito / Liberata Dias Araújo / onze mil duzentos e oitenta-----

----- -Rês-do-chão Direito / Arlindo Alcides T. Almeida / quinze mil e seiscentos-----

----- -Rês-do-chão Esquerdo / Ramiro Diogo Fernandes / dezassete mil trezentos e dez ---

----- Nove -----

----- -Primeiro Direito / Américo Martins Pimenta / seiscentos e dez -----

----- -Primeiro Esquerdo / Abdul Cadir Mahomedbay / dois mil novecentos e vinte-----

----- -Rês-do-chão Direito / Bárbara F. C. Carajote Prazeres / quarenta e três mil

quatrocentos e dez-----

----- Sete-----

----- -Primeiro Direito / Vanita Bai / seiscentos e dez-----

----- Encosta da Portela-----

----- Rua Artur Zenida-----



-----Dez / Diamantina F. Madureira / seiscentos e dez -----

-----Doze / Maria Helena Silva Rodrigues / dezanove mil oitocentos e vinte -----

-----Dezoito / Ervila Quaresma Lopes Filipe / oito mil cento e trinta -----

-----Dois / João Lopes Injai / oito mil e noventa-----

-----Vinte / Sabina Conceição Silva / seiscentos e dez -----

-----Vinte e dois / Anastácia Landim / cinco mil quatrocentos e trinta -----

-----Quatro / Luís Leite Faria / quatro mil e novecentos-----

-----Seis / Lucílio Gonçalves Afonso / dezassete mil e vinte -----

-----Oito / Euclides Pereira Fernandes / vinte e quatro mil e setenta -----

-----Rua Consuelo Centeno, Um-----

-----Primeiro Direito / Belmiro da Costa / vinte e quatro mil duzentos e oitenta-----

-----Primeiro Esquerdo / Adelino Marques Balula / sessenta mil quinhentos e trinta -----

-----Rês-do-chão Direito / António Esteves Almeida / quarenta e um mil quatrocentos e vinte -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Fernando Rente Lavinas / quatro mil cento e setenta-----

-----Dez / Manuel Araújo Alves / quatro mil oitocentos e dez-----

-----Doze / Idalina Esmeralda Silvina J. Fialho / seiscentos e dez -----

-----Catorze / Amélia Conceição Fidalgo Lopes / seiscentos e dez -----

-----Dezasseis / Maria Helena Carmo Fernandes / seiscentos e dez -----

-----Dezoito / Maria da Conceição Spencer / seiscentos e dez-----

-----Dois / António Inês Santos / treze mil seiscentos e trinta -----

-----Vinte / António Tomás Dias / vinte e quatro mil e setenta-----

-----Vinte e dois / Augusta da Conceição Rodrigues / seiscentos e dez -----

-----Vinte e quatro / Maria Rosa Raposo Branco / nove mil trezentos e sessenta-----

-----Vinte e seis / Salvina de Jesus / seiscentos e dez -----

----- Vinte e oito / Manuel Germano da Cruz / dois mil e quatrocentos -----
----- Três-----
----- -Primeiro Direito / Isaque de Paiva / oito mil setecentos e quarenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Maria Gonçalves Ramos / mil oitocentos e quarenta -----
----- -Segundo Direito / Manuel Pereira da Silva / vinte e três mil oitocentos e cinquenta -
----- -Segundo Esquerdo / Mário Xavier Semedo / seis mil duzentos e noventa -----
----- -Terceiro Direito / Carolino Soares Almeida / onze mil seiscentos e noventa -----
----- -Terceiro Esquerdo / Pedro Furtado Correia / cinco mil quatrocentos e vinte -----
----- -Rês-do-chão Direito / Fernando José Martinho Lopes / mil quinhentos e dez -----
----- -Rês-do-chão Esquerdo / Maria Filomena Coelho / quarenta e um mil quatrocentos e sessenta --- -----
----- Trinta / Maria José Ribeiro da Costa / dois mil e quatrocentos -----
----- Trinta e dois / Maria de Lurdes Martins / doze mil oitocentos e setenta-----
----- Trinta e quatro / José Luís Faria Gouveia / cinco mil oitocentos e oitenta -----
----- Quatro / Paulino Vieira Barros / nove mil duzentos e vinte -----
----- Cinco-----
----- -Primeiro Direito / José Alcino Loureiro Nunes / trinta e quatro mil cento e oitenta --
----- -Primeiro Esquerdo / Carlos Mendes Almeida / quarenta e nove mil e seiscentos ----
----- -Segundo Direito / Amália Tavares Carvalho Cabral / trinta e um mil quatrocentos e oitenta-----
----- -Segundo Esquerdo / Maria Emília Reis Borges / mil duzentos e vinte -----
----- -Rês-do-chão Direito / Domingos António Fortes / seiscentos e dez-----
----- Seis / António Maria Vicente / seiscentos e cinquenta-----
----- Rua da Liberdade, Dez -----
----- -Primeiro Direito / Maria Rosa Mendes Tavares / doze mil quinhentos e dez -----



-----Primeiro Esquerdo / Francisco José Pereira Carvalho / dois mil seiscentos e noventa

-----Segundo Direito / Benvindo Tavares Alvarenga / dezasseis mil oitocentos e oitenta -

-----Segundo Esquerdo / João António Afonso Santos / dezassete mil trezentos e setenta

-----Terceiro Direito / João Manuel M. André / doze mil oitocentos e vinte -----

-----Terceiro Esquerdo / Eugénio Veiga Semedo / dezoito mil duzentos e oitenta -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / José Correia Gonçalves / oito mil oitocentos e setenta-----

-----Doze -----

-----Primeiro Direito / José Tavares Carvalho / quarenta mil e quarenta-----

-----Primeiro Esquerdo / Amélia Conceição Medeiros Gama / cinco mil trezentos e sessenta--- -----

-----Segundo Direito / Carlos Fernando Lúcio Cruz / vinte e oito mil quatrocentos e vinte

-----Segundo Esquerdo / Rui Pedro H. Quaresma / seis mil oitocentos e oitenta -----

-----Terceiro Esquerdo / Piedade Gonçalves dos Santos / mil e quinhentos -----

-----Rês-do-chão Direito / José Manuel Gomes Simão / sete mil seiscentos e quarenta ---

-----Rês-do-chão Esquerdo / Luís Júlia Neves / sete mil e oitocentos -----

-----Dezasseis -----

-----Primeiro Direito / Maria Arlete da Silva Bento / dois mil cento e oitenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Francisco Monteiro Costa / vinte e três mil quatrocentos e trinta

-----Primeiro Frente / Edite Adélia S. C. Madureira / seiscentos e dez-----

-----Segundo Direito / Maria Isabel Boaventura Garcia / quinze mil cento e setenta-----

-----Segundo Frente / Maria Luísa Baptista Parreira / trinta e um mil quatrocentos e sessenta--- -----

-----Terceiro Direito / Delfim Alves Lavinias / nove mil novecentos e noventa-----

-----Terceiro Frente / Cesar Mendes Almeida / trinta e um mil quatrocentos e

sessenta ---

----- -Rés-do-chão Direito / Sebastião Jorge Barbosa Teixeira / trinta e oito mil setecentos e trinta-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Idalina Capucho Nunes / seis mil seiscentos e setenta-----

----- -Rés-do-chão Frente / Beatriz Fernanda Cartaxo / seis mil setecentos e setenta-----

----- -Segundo Esquerdo / Noémia Martins Neves Serrano / trinta e oito mil quinhentos e setenta-----

----- -Terceiro Esquerdo / Maria José Ferreira Araújo / quinze mil novecentos e vinte -----

----- Dezoito -----

----- -Primeiro Direito / Eusébio Pereira Semedo / onze mil seiscentos e noventa-----

----- -Primeiro Esquerdo / Irene Madalena Matias Banheiro / dezasseis mil e oitenta-----

----- -Primeiro Frente / Martinho Marcos Filipe / trinta e um mil quatrocentos e sessenta -

----- -Segundo Direito / Maria Nascimento Rocha / catorze mil e setecentos -----

----- -Segundo Esquerdo / Vera Lúcia Silva Monteiro / seiscentos e dez -----

----- -Segundo Frente / Francisco Manuel Antunes Silva / dez mil seiscentos e noventa ---

----- -Terceiro Direito / Maria Helena Dias Oliveira / seis mil duzentos e quarenta -----

----- -Terceiro Esquerdo / Eleutério Pedro Sousa / dez mil e seiscentos-----

----- -Terceiro Frente / Maria Antónia Correia Teotónio / dezassete mil trezentos e sessenta --- -----

----- -Rés-do-chão Direito / Bernardino Gomes Tavares / mil novecentos e sessenta -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Joaquina Maria Banheiro / oito mil e oitenta -----

----- Dois -----

----- -Primeiro Direito / Ema Morais Machado da Silva / seis mil quinhentos e vinte-----

----- -Primeiro Esquerdo / Ermelinda Amália Santos Nunes / quatro mil setecentos e noventa --- -----



-----Segundo Direito / Conceição Godinho Fernandes / doze mil e dez-----

-----Segundo Esquerdo / António Maria Beringel Pataco / seis mil quatrocentos e setenta

-----Segundo Frente / Maria Teresa Sanches Ribeiro / seiscentos e dez-----

-----Terceiro Direito / Fernanda Silva Lopes Alves / doze mil quatrocentos e oitenta ----

-----Terceiro Esquerdo / Joaquim Pio Carrageis Fernandes / quarenta e um mil
quatrocentos e sessenta -----

-----Terceiro Frente / Pedro Emanuel Faria Simões / treze mil setecentos e vinte -----

-----Rés-do-chão Direito / António Canária Gonçalves / seiscentos e dez -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Fernando Matos de Sá / dezanove mil novecentos e
cinquenta-- -----

-----Rés-do-chão Frente / José dos Santos Antunes / seiscentos e dez-----

-----Vinte-----

-----Primeiro Direito / Maria do Céu Sousa Chambel / oito mil e cinquenta -----

-----Primeiro Esquerdo / José Domingos Delgado Ribeiro / vinte e quatro mil oitocentos
e setenta --- -----

-----Segundo Direito / António Alves Vera / vinte e nove mil duzentos e dez -----

-----Segundo Esquerdo / Rui Valério Ornelas Fernandes / quarenta e um mil
quatrocentos e sessenta -----

-----Terceiro Esquerdo / Maria de Fátima de Vasconcelos / cinco mil quatrocentos e
quarenta --- -----

-----Rés-do-chão Direito / Leandro Gomes Veiga / vinte e dois mil cento e noventa -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Filipe João Fortes / nove mil quatrocentos e sessenta-----

-----Vinte e dois-----

-----Primeiro Direito / José Francisco Godinho Fernandes / treze mil trezentos e setenta -

-----Primeiro Esquerdo / Alberto Honorato Évora / seis mil e oitocentos-----

----- -Terceiro Esquerdo / José Rosa Delgado Fortes / seiscentos e dez -----
----- -Rés-do-chão Direito / Paulo Mendes Furtado / dezassete mil e dez -----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Jacinto Quintas Fernandes / quarenta e um mil quatrocentos
e sessenta / quarenta mil quinhentos e trinta -----
----- -Terceiro Direito / Cláudio Gomes Varela / três mil setecentos e trinta -----
----- Vinte e seis -----
----- -Primeiro Direito / Laura de Pina Almeida / seiscentos e dez -----
----- -Primeiro Esquerdo / Felismino Bernardino S. Ramos / trinta e cinco mil trezentos e
setenta -----
----- -Primeiro Frente / Rosalina Pereira Garcia / nove mil oitocentos e vinte -----
----- -Segundo Direito / Atanásia Tavares Graça Horta / sete mil quatrocentos e trinta -----
----- -Segundo Esquerdo / Manuel Maria Rocha / vinte e um mil quatrocentos e dez -----
----- -Segundo Frente / Amadeu Antunes Marcelino / seiscentos e dez -----
----- -Terceiro Esquerdo / Manuel Sousa Barros / vinte mil oitocentos e trinta -----
----- -Terceiro Frente / Rosário Catarina Recto Delgado / seis mil quinhentos e quarenta --
----- -Rés-do-chão Direito / Josefa Capucho Nunes / dezasseis mil novecentos e cinquenta
----- -Rés-do-chão Esquerdo / José Maria de Barros / quarenta e um mil quatrocentos e
sessenta --- -----
----- -Rés-do-chão Frente / Manuel Brás Guerra / seiscentos e dez -----
----- Quatro -----
----- -Primeiro Direito / Vitor Afonso Frances / quinze mil oitocentos e quarenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Diatta Bacary / quinze mil cento e oitenta -----
----- -Segundo Direito / Teodora Delgado Assunção / sete mil duzentos e sessenta -----
----- -Segundo Esquerdo / Amândio Augusto Rodrigues / catorze mil novecentos e
quarenta --- -----



-----Terceiro Direito / João Mendes Tavares / vinte e sete mil duzentos e cinquenta -----

-----Terceiro Esquerdo / Salvador Tavares Mendonça / quarenta e um mil quatrocentos e sessenta-----

-----Rês-do-chão Direito / Joaquim Manuel Nunes / oito mil cento e setenta -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Maria do Céu Ribeiro Fernandes / trinta e quatro mil novecentos e dez -----

-----Seis -----

-----Primeiro Direito / Fernando Lopes Dias / trinta e seis mil oitocentos e oitenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Joaquim Manuel Marques / vinte e cinco mil e trezentos -----

-----Segundo Direito / Domingos Vaz / catorze mil setecentos e trinta -----

-----Segundo Esquerdo / Gaudêncio Santos Oliveira / nove mil trezentos e setenta-----

-----Terceiro Direito / Maria Helena Mendes Rodrigues Monteiro / cinco mil e setecentos - -----

-----Terceiro Esquerdo / Vitor Manuel Rodrigues Guerra / oito mil quatrocentos e noventa-----

-----Rês-do-chão Direito / Marcos Evangelista A. Pina / dezassete mil quinhentos e vinte

-----Primeiro Direito / Maria de Lurdes Anjos da Silva / sete mil novecentos e cinquenta

-----Primeiro Esquerdo / Adriano Ferreira / seiscentos e dez -----

-----Segundo Direito / António Lopes Borges / dezoito mil quatrocentos e oitenta -----

-----Segundo Esquerdo / Amadou Kandji / dezasseis mil novecentos e oitenta -----

-----Terceiro Direito / Gabriel Gomes Silva / seis mil e seiscentos -----

-----Terceiro Esquerdo / Agostinho Sanches / vinte e sete mil -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Eduardo Ferreira / quarenta e um mil quatrocentos e sessenta-----

-----Rês-do-chão Direito / Águeda dos Reis Mendes / seiscentos e dez-----

----- Rua Doutor João dos Santos, Dois -----

----- -Primeiro Direito / João Pedro Barroqueiro / dezoito mil quatrocentos e vinte-----

----- -Primeiro Esquerdo / Artur Martinho Oliveira / vinte mil trezentos e cinquenta -----

----- -Primeiro Frente / Maria Alves Felix / dezanove mil novecentos e trinta -----

----- -Segundo Direito / José Batista Machado / dez mil cento e cinquenta -----

----- Segundo Esquerdo / Maria de Lurdes Fernandes Lavinias / dez mil seiscentos e
noventa --- -----

----- -Segundo Frente / Maria Emília Rodrigues Sousa / seis mil novecentos e oitenta -----

----- -Terceiro Direito / Américo Luís Carvalho Santos / quinze mil quatrocentos e trinta -

----- -Terceiro Esquerdo / José Alfredo Rosário Ramalheite / quarenta e um mil
quatrocentos e sessenta -----

----- -Terceiro Frente / Maria Adelina Sousa Ribeiro / dois mil quinhentos e dez -----

----- -Rês-do-chão Direito / Deolinda Maria Batista Lourenço / catorze mil duzentos e
vinte -----

----- -Rês-do-chão Esquerdo / Norberto TimÓteo / dezassete mil trezentos e sessenta-----

----- -Rês-do-chão Frente / José Teixeira Meireles / quatro mil duzentos e setenta-----

----- Rua Professor Delfim dos Santos, Dois -----

----- -Primeiro Direito / Ernestina Maria da Silva / seiscentos e dez-----

----- -Primeiro Esquerdo / José Joaquim Rodrigues Silva / vinte e oito mil trezentos e
sessenta --- -----

----- -Primeiro Frente / Patrício Nédio Castro / doze mil trezentos e dez-----

----- -Segundo Direito / Fernando Couto Jerónimo / seiscentos e dez -----

----- -Segundo Esquerdo / Fernando Rendeiro Machado / quarenta e um mil quatrocentos
e sessenta - -----

----- -Segundo Frente / Maximiano Fernandes / trinta e um mil quatrocentos e sessenta ---



-----Terceiro Direito / João Marques Ribeiro Lomba / vinte mil setecentos e cinquenta --
-----Terceiro Esquerdo / José Manuel Tarreu / trinta e oito mil quatrocentos e setenta ----
-----Terceiro Frente / Simão Miranda / catorze mil seiscentos e vinte-----
-----Rês-do-chão Direito / Lúcia Batista Emiliano Manso / quarenta e um mil
quatrocentos e sessenta -----
-----Rês-do-chão Esquerdo / Leopoldina Silva M. Carvalho / quarenta e um mil
quatrocentos e sessenta -----
-----Rês-do-chão Frente / João Batista Machado / seiscentos e dez-----
-----Quatro -----
-----Primeiro Esquerdo / Zulmira Jesus P. Lopes / mil duzentos e dez-----
-----Segundo Direito / Miguel Gomes Delgado / onze mil e novecentos-----
-----Segundo Esquerdo / Pedro Horácio Almeida / quarenta e um mil quatrocentos e
sessenta-----
-----Terceiro Direito / Faustino Tavares Freire / vinte e um mil oitocentos e trinta -----
-----Rês-do-chão Direito / Maria Fernanda Semedo Costa / doze mil quinhentos e
cinquenta-- -----
-----Rês-do-chão Esquerdo / Teresa Gomes Maniche Domingos / dois mil oitocentos e
oitenta -----
-----Seis -----
-----Primeiro Direito / Luís Frederico Andrade / vinte e um mil oitocentos e trinta-----
-----Primeiro Esquerdo / Isabel Francisca Lima / quinze mil seiscentos e setenta -----
-----Primeiro Frente / Maria da Cruz Almeida Fonseca / sete mil seiscentos e sessenta ---
-----Segundo Direito / Júlio Paulo Almeida / sete mil e quarenta -----
-----Segundo Esquerdo / Maria da Conceição Gomes Freire / quinze mil quinhentos e
sessenta-----

-----Segundo Frente / Maria do Céu Alves da Silva / dois mil e oitenta -----

-----Terceiro Direito / Ricardo Gomes Maniche Domingues / vinte mil setecentos e
cinquenta - -----

-----Terceiro Esquerdo / João Figueiredo Ferreira / sete mil e setecentos -----

-----Terceiro Frente / Maria de Fátima Matias / treze mil e noventa -----

-----Rés-do-chão Direito / Rosa Lopes Martins / sete mil cento e quarenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Américo Rodrigues Monteiro / onze mil quatrocentos e
noventa --- -----

-----Rés-do-chão Frente / Manuel do Couto Jerónimo / mil oitocentos e setenta-----

-----Rua Quinta do Sales, Três-----

-----Primeiro Direito / Octávio Pereira Taveira / treze mil e oitenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Águeda Tavares / quatro mil e noventa-----

-----Segundo Direito / Benilde Alves Marcolino / treze mil setecentos e noventa -----

-----Segundo Esquerdo / Joaquim da Conceição Rolo / quarenta e um mil quatrocentos e
sessenta --- -----

-----Terceiro Direito / Maria dos Santos Freire / vinte mil duzentos e noventa-----

-----Rés-do-chão Direito / Aissatu Jalo / dois mil quatrocentos e setenta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria do Céu Nogueira Teixeira Gonçalves -----

-----Cinco-----

-----Primeiro Direito / Joaquim Costa Carvalhais / trinta e nove mil e setecentos-----

-----Primeiro Esquerdo / Augusto Oliveira Santos Bastos / oito mil cento e trinta-----

-----Segundo Direito / Adérito da Conceição Pereira / trinta e seis mil e trinta-----

-----Terceiro Direito / Casimiro Fernandes Parada / seis mil novecentos e sessenta -----

-----Terceiro Esquerdo / Maria Cristina Dória / quatro mil oitocentos e dez-----

-----Rés-do-chão Direito / Albertina Mendes Oliveira / três mil quinhentos e oitenta -----



-----Rês-do-chão Esquerdo / Humberto Alves Carvalho Lopes / onze mil cento e noventa

-----Sete -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / José Miranda / seiscentos e dez -----

-----Primeiro Direito / José António Mesquita Noura / treze mil e oitocentos -----

-----Primeiro Esquerdo / Alfredo João dos Santos / oito mil trezentos e dez -----

-----Segundo Direito / Mário Aires Campos / trinta e dois mil oitocentos e setenta-----

-----Segundo Esquerdo / Artur Santos Gomes / nove mil trezentos e dez-----

-----Terceiro Direito / Lourenço Mendes / dezanove mil trezentos e sessenta -----

-----Terceiro Esquerdo / Francisco Borges Furtado / seiscentos e dez -----

-----Rês-do-chão Direito / Isidro Varela / oitocentos e quarenta -----

-----Nove-----

-----Primeiro Direito / Augusto R. Carmelino / dezasseis mil duzentos e oitenta-----

-----Primeiro Esquerdo / Augusta Semedo Almeida / nove mil seiscentos e setenta -----

-----Segundo Direito / Maximiano Brito Borges / cinco mil e oitenta -----

-----Segundo Esquerdo / Eduino Mendes Rodrigues / sete mil cento e oitenta-----

-----Terceiro Direito / Luís Manuel Marques Batista / treze mil e vinte -----

-----Terceiro Esquerdo / Romão Tavares Mendes / dezassete mil trezentos e noventa-----

-----Rês-do-chão Direito / José Ribeiro Passos Costa / sessenta mil quinhentos e trinta---

-----Rês-do-chão Esquerdo / João Fernando Martins de Oliveira / doze mil e oitocentos -

-----Um-----

-----Primeiro Direito / Orlando Varela dos Santos / sete mil novecentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Maria Lucy de Carvalho / vinte e sete mil quatrocentos e sessenta-----

-----Segundo Direito / Domingos Semedo Silva / trinta e nove mil setecentos e vinte-----

-----Segundo Esquerdo / Natália Fernandes / trinta e oito mil duzentos e oitenta-----

----- -Terceiro Direito / Augusta Maria da Luz / quarenta e nove mil e seiscentos -----
----- -Terceiro Esquerdo / Arlindo António Jesus / quatro mil setecentos e cinquenta -----
----- -Rês-do-chão Direito / Maria Augusta Moreira / três mil setecentos e trinta -----
----- -Rês-do-chão Esquerdo / Bacar Savane / vinte e quatro mil novecentos e cinquenta --
----- Rua Artur Zenida - Um-----
----- -Primeiro Direito / Maria de Fátima Oliveira Duarte / vinte e sete mil trezentos e
sessenta --- -----
----- -Primeiro Esquerdo / João José dos Santos / onze mil cento e cinquenta-----
----- -Segundo Direito / Domingos Pereira Tavares / dez mil trezentos e sessenta-----
----- -Segundo Esquerdo / Adão Galvão E Silva / trinta e cinco mil quinhentos e sessenta-
----- -Rês-do-chão Direito / Maria Celeste Carvalho Ferreira Santos / seiscentos e dez ----
----- -Rês-do-chão Esquerdo / Nélío Valentim Beno Martins / sete mil e trinta-----
----- Três-----
----- -Primeiro Direito / Eugénia Moreira Moreno / seis mil duzentos e cinquenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Maria da Conceição Santos Barradas / nove mil cento e oitenta
----- -Segundo Direito / José Nascimento Jesus / quarenta e oito mil duzentos e dez -----
----- -Segundo Esquerdo / Maria Gorete Pereira Moreira / dez mil novecentos e trinta-----
----- -Rês-do-chão Direito / Salvador Gonçalves Cabral / dezoito mil trezentos e sessenta
----- -Rês-do-chão Esquerdo / Saudade de Jesus Pinto Alves / onze mil duzentos e
sessenta --- -----
----- Cinco-----
----- -Primeiro Direito / Mário Alberto Santos / doze mil seiscentos e setenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Carlos Alberto Rodrigues / vinte e três mil cento e noventa-----
----- -Primeiro Frente / Eugénio Francisco Ferreira Santos / trinta e um mil setecentos e
trinta-----



-----Segundo Direito / Esmeralda Correia Nunes da Silva / seis mil quatrocentos e vinte-----
-----Segundo Esquerdo / Manuel Barroso Bouça / dezoito mil e oitenta-----
-----Segundo Frente / Francisco Silva Varela / dezanove mil novecentos e vinte-----
-----Rés-do-chão Direito / Margarida Amélia Gonçalves / dezasseis mil e quatrocentos --
-----Rés-do-chão Esquerdo / António Jacinto Ranholas / trinta e oito mil oitocentos e
cinquenta-- -----
-----Rés-do-chão Frente / Manuel Rodrigues / seiscentos e dez-----
-----Rua Augusto Nobre, Um -----
-----Primeiro Esquerdo / Pureza Escalera / treze mil quatrocentos e noventa -----
-----Segundo Direito / Basilio Tavares Monteiro / quarenta e nove mil seiscentos e
quarenta --- -----
-----Segundo Esquerdo / Maria Madalena Costa Amador / seis mil novecentos e
cinquenta-- -----
-----Rés-do-chão Direito / Paulo da Silva / nove mil setecentos e trinta -----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Manuel João Alves Lavinas / doze mil cento e trinta -----
-----Três -----
-----Primeiro Esquerdo / José Armindo Ribeiro Alves / seis mil seiscentos e setenta-----
-----Segundo Esquerdo / Maria Madalena Hayes / cinco mil novecentos e sessenta -----
-----Rés-do-chão Direito / Manuel Alexandre / quarenta e quatro mil setecentos e
noventa --- -----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Manuel Cândido Branco dos Anjos / três mil cento e
cinquenta-- -----
-----Cinco -----
-----Primeiro Direito / Adriano Meireles Chaves / dez mil e cinquenta -----
-----Primeiro Esquerdo / Isabel Maria Manchinho Quintas / trinta e seis mil duzentos e

oitenta-----
-----Segundo Direito / Alice da Conceição dos Anjos Batista / seis mil oitocentos e sessenta ---
-----Segundo Esquerdo / Manuel Gonçalves Cruz Fonseca / catorze mil setecentos e quarenta---
-----Rés-do-chão Direito / Fernando Manuel Reis de Sousa Alexandre / mil duzentos e setenta-----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Francisco André / dois mil oitocentos e trinta -----
-----Sete-----
-----Primeiro Direito / Alcides Gomes Monteiro / quatro mil trezentos e trinta -----
-----Primeiro Esquerdo / João Alves de Carvalho / dezassete mil setecentos e sessenta---
-----Primeiro Frente / João Barros Lima / seis mil novecentos e quarenta-----
-----Segundo Direito / João Carlos Reis Gabriel / trinta e nove mil cento e oitenta-----
-----Segundo Esquerdo / Sandra Maria Coutinho das Dores / seis mil quatrocentos e sessenta ---
-----Segundo Frente / Manuel Rodrigues / seiscentos e dez -----
-----Rés-do-chão Direito / António Martinho da Conceição Lopes / nove mil e quinhentos -----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Cipriano Rosa Lino / quarenta e um mil cento e quarenta --
-----Rés-do-chão Frente / Maria Idalina Marques / oito mil novecentos e oitenta-----
-----Rua Gustavo Cordeiro Ramos -----
-----Número Dois / Maria Sábado Varela Gonçalves / mil novecentos e sessenta -----
-----Dois A / Maria Alice Marques / seiscentos e dez-----
-----Dois B / Domingas Barbosa / seiscentos e dez-----
-----Quatro A / Isilda Lopes dos Reis Vicente / seiscentos e dez -----



-----Quatro B / Joaquina Dias Correia / seiscentos e dez-----

-----Seis / Júlia da Conceição Fazendas / nove mil oitocentos e oitenta-----

-----Seis A / Maria Gonçalves Simões / seiscentos e dez-----

-----Seis B / Maria Fernandes Magalhães / vinte e três mil e sessenta-----

-----Seis C / Inácia Sardinha / seiscentos e dez-----

-----Um-----

-----Primeiro Direito / José João dos Reis / cinco mil cento e vinte-----

-----Primeiro Esquerdo / Zelinda Maria Lopes da Cruz / vinte e quatro mil e setenta-----

-----Segundo Direito / Alexandre Lopes da Silva / trinta e sete mil duzentos e trinta-----

-----Segundo Esquerdo / Ângelo Cipriano Fialho Pereira / seiscentos e dez-----

-----Rés-do-chão Direito / Ilda de Oliveira Pinto / oito mil duzentos e oitenta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Arlindo Mendes / cinco mil novecentos e vinte-----

-----Três-----

-----Primeiro Direito / Angela Lopes Andrade / seiscentos e dez-----

-----Primeiro Esquerdo / Benvindo Garcia Fernandes / dezassete mil setecentos e setenta-----

-----Segundo Direito / Isabel Lopes de Almeida / dez mil trezentos e dez-----

-----Segundo Esquerdo / José Lopes da Silva / vinte e oito mil duzentos e setenta-----

-----Rés-do-chão Direito / Adelino Pereira / quarenta e nove mil seiscentos e quarenta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / João de Deus Semedo Tavares / três mil quatrocentos e sessenta-----

-----Cinco-----

-----Primeiro Direito / Micaela de Fátima Rodrigues Afonso / oito mil e oitenta-----

-----Primeiro Esquerdo / Maria Joaquina do Monte Sá Serafim / quarenta e um mil cento e quarenta-----

-----Primeiro Frente / Joaquim Diogo Clara / dezassete mil novecentos e vinte-----

----- -Segundo Direito / Isabel Rodrigues Raposo / oito mil e noventa -----

----- -Segundo Esquerdo / Antónia Doroteia Silva / três mil quinhentos e sessenta -----

----- -Segundo Frente / Iolanda Teresa da Conceição / seiscentos e dez-----

----- -Rés-do-chão Direito / Anabela Espírito Santo Rodrigues / seiscentos e dez -----

----- -Rés-do-chão Frente / Robertina da Conceição / nove mil e trezentos-----

----- Rua João Maria Porto, Um-----

----- -Primeiro Direito / Maria Helena dos Santos de Campos / três mil oitocentos e
cinquenta - -----

----- -Segundo Direito / Joaquim Alexandre Santos Nunes / treze mil oitocentos e dez-----

----- -Segundo Esquerdo / José Alves Timoteo / quarenta e quatro mil cento e sessenta----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Maria Luísa Rosado Fernandes Santos / vinte e oito mil
setecentos e noventa -----

----- Três-----

----- -Primeiro Direito / Atanazio Monteiro Varela / catorze mil cento e setenta -----

----- -Primeiro Esquerdo / Domingos Valada / nove mil quinhentos e setenta-----

----- -Segundo Direito / João Baptista Lima / quarenta e cinco mil oitocentos e dez -----

----- -Segundo Esquerdo / Ana Maria Martins Oliveira Santos / trinta e seis mil duzentos e
trinta-----

----- -Rés-do-chão Direito / Francisco Alves Teixeira / doze mil seiscentos e dez-----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Maria Helena de Sousa Candedo / seiscentos e dez-----

----- Cinco-----

----- -Primeiro Direito / Manuel da Conceição Gomes / dezanove mil oitocentos e noventa

----- -Primeiro Esquerdo / Maria Henriqueta Andrade Correia / quarenta e um mil cento e
quarenta---

----- -Primeiro Frente / Miguel Landim / oitocentos e dez -----



-----Segundo Direito / Domingas Paula de Brito / dez mil setecentos e quarenta-----

-----Segundo Esquerdo / Luís António de Jesus Afonso / quarenta e um mil cento e quarenta --- -----

-----Segundo Frente / Margarida Santos Lopes de Almeida / três mil oitocentos e setenta

-----Rés-do-chão Direito / Raimundo do Rosário da Costa Herman / vinte e nove mil oitocentos e vinte -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Gracinda Gonçalves Pinto / onze mil novecentos e quarenta

-----Rés-do-chão Frente / Anselmo Bento dos Santos / seiscentos e dez-----

-----Luta Pela Casa -----

-----Passeio Norberto Lopes, Catorze-----

-----Primeiro / António Soares Veredas / seis mil e quinhentos -----

-----Vinte-----

-----Rés-do-chão / Duarte Manuel da Silva Cruz / onze mil e duzentos-----

-----Rua Ana Maria Almeida, Doze -----

-----Rés-do-chão / Francisco Branco Machado / seis mil trezentos e vinte -----

-----Vinte-----

-----Rés-do-chão / Augusta Gertrudes Patrocinio / mil trezentos e oitenta -----

-----Três -----

-----Rés-do-chão / José Telmo Mota Luís / treze mil seiscentos e dez -----

-----Rua Bento Ferreira Torrão, Doze-----

-----Rés-do-chão / Isabel Anjos Ramos / dez mil duzentos e dez -----

-----Catorze - -Primeiro / Maria Alice Ferreira dos Santos / seiscentos e dez -----

-----Dezoito - -Primeiro / Francisco Pereira Henriques / mil e setenta -----

-----Dois - Rés-do-chão / Margarida da Conceição Candeias / seiscentos e dez -----

-----Quatro -Rés-do-chão / Miguel Luís Batista / seiscentos e dez-----

----- Cinco -Primeiro / Isabel Gomes Valente / dois mil e quatrocentos-----

----- Sete - Rés-do-chão / Maria Antónia Amaral Rei Lopes / três mil oitocentos e setenta

----- Oito - Rés-do-chão / Maria do Nascimento Lopes A. Pais / dois mil quatrocentos e

noventa --- -----

----- Nove -Primeiro / Maria Isabel da Costa E. Ramos Ricardo / dois mil setecentos e

setenta----- -----

----- Rua Professor Ruy Luís Gomes, Um -----

----- -Rés-do-chão / Sebastiana Rosa Baranita Paisana / seiscentos e dez-----

----- Treze - Primeiro / Raul Orlando Simões / mil novecentos e vinte-----

----- Vinte e dois - Rés-do-chão / Vitor Manuel Jesus Rodrigues / vinte e um mil trezentos

e sessenta - -----

----- Vinte e três - Rés-do-chão / Carminda Ribeiro Fernandes Pires / oito mil setecentos e

noventa --- -----

----- Três -Rés-do-chão / João Lopes Ferro / quinze mil e dez-----

----- Sete - Rés-do-chão / António Paulos Mira / seiscentos e dez -----

----- Rua José Afonso-----

----- Um - Rés-do-chão / Bárbara da Conceição Costa / vinte e cinco mil quinhentos e dez

----- Rua José Afonso, Onze - Rés-do-chão / Nelio Ulisses dos Santos A. Guerra / dezoito

mil e novecentos-----

----- Dezanove - Rés-do-chão / Manuel Farinha Nel / trinta e três mil novecentos e oitenta

----- Cinco - Primeiro / António Joaquim Varandas / vinte e nove mil e oitenta -----

----- Moinho da Portela -----

----- Avenida dos Cavaleiros -----

----- Quinze Direito / João Batista Jesus Costa / seis mil novecentos e quarenta-----

----- Quinze Esquerdo / Vicente João Ferreira / vinte e quatro mil quinhentos e vinte -----



-----Quinze A --Primeiro / Maria de Lurdes Santos / doze mil seiscentos e trinta -----

-----Quinze B / Daniel Marques Simões / dez mil seiscentos e trinta-----

-----Quinze C / José Roberto Marques R. Rodrigues / seis mil quatrocentos e trinta-----

-----Dezassete B / Maria do Céu Silva Figueiredo Escaleira / onze mil e cinquenta -----

-----Dezassete Direito / Manuel Correia Vaz / quatro mil setecentos e sessenta -----

-----Dezassete Esquerdo / Cristiano Centeio Alves / doze mil e dez-----

-----Dezassete A -Primeiro / João dos Santos / vinte e três mil quatrocentos e trinta -----

-----Dezanove Direito / José Monteiro Crujeira / nove mil e setenta -----

-----Dezanove Esquerdo / José Lopes Pina / sete mil quatrocentos e quarenta -----

-----Dezanove A -Primeiro / Rosa Júlia Almeida / dez mil trezentos e oitenta-----

-----Dezanove A -Rês-do-chão / Maria Filomena Silva / vinte e três mil quatrocentos e trinta -----

-----Dezanove B / Armindo Reis Calado / trinta e seis mil e noventa -----

-----Dezanove C / Armando Manuel do Rosário / trinta e seis mil e noventa -----

-----Vinte e um A -Primeiro / Filomena Maria Neves do Rosário / dois mil cento e trinta -

-----Rês-do-chão / Ana Maria Tavares Cunha Rocha / oitocentos e trinta -----

-----Vinte e um B / Florival Maria Lourenço / sete mil e seiscentos-----

-----Vinte e um C / Luís Varela dos Santos / vinte e cinco mil e cinquenta-----

-----Vinte e um Direito / Alcides Landim Vaz Carvalho / treze mil trezentos e sessenta ---

-----Vinte e um Esquerdo / Pedro Rocha Fernandes / mil setecentos e sessenta -----

-----Vinte e três Direito / Valdemar Jesus Almeida / oito mil e quatrocentos -----

-----Vinte e três Esquerdo / Maria da Luz Guilherme A. Carvalho / cinco mil quatrocentos e quarenta -----

-----Vinte e três A Primeiro / Maria Alice Francisca / seiscentos e dez -----

-----Vinte e três A -Rês-do-chão / Sandra Rosa Quaresma / dois mil trezentos e vinte -----

----- Vinte e três B / Antão Vitor Luz / trinta e seis mil e noventa -----

----- Vinte e três C / Manuel Pina / dois mil e quarenta-----

----- Vinte e cinco Direito / Venâncio Gomes Barros / dez mil quatrocentos e noventa ----

----- Vinte e cinco Esquerdo / Catarina Gomes L. Pereira Carvalho / treze mil cento e oitenta-----

----- Vinte e cinco a -Rés-do-chão / Francisco Furtado / cinco mil novecentos e vinte -----

----- Vinte e cinco C / Zulmira Aurea Lima / treze mil novecentos e setenta-----

----- Vinte e seis, Terceiro-D / Maria do Rosário Ferreira / três mil quatrocentos e dez ----

----- Vinte e sete -Primeiro / Fortunato Ortet Varela / onze mil cento e noventa-----

----- Vinte e sete -Rés-do-chão / Natália Sanches Pereira H. Veiga / três mil seiscentos e oitenta-----

----- Vinte e sete -A - Rés-do-chão / Leonor Conceição J. Lopes Guerra / doze mil quatrocentos e setenta-----

----- Vinte e sete b--Rés-do-chão / Maria de Fátima Araújo Silva / mil quinhentos e oitenta-----

----- Vinte e sete B -Primeiro / Domingos António Pina / oito mil e dez-----

----- Vinte e sete C -Primeiro / Domingos Gomes Moreira / vinte e três mil quatrocentos e trinta-----

----- -Rés-do-chão / João Batista Sanches Gomes / vinte e três mil quatrocentos e trinta---

----- Rua Projectada à Avenida dos Cavaleiros: -----

----- Dez A / Tomás Sousa / catorze mil e quinhentos -----

----- Dez B / Lino Leandro Morais / nove mil setecentos e trinta -----

----- Doze / Joaquim Ferreira Lavinho / seiscentos e dez-----

----- Doze A / Aldina Gomes Sanches / cinco mil cento e quarenta-----

----- Doze B / João Jesus Caetano / sete mil e seiscentos-----



-----Catorze / João Cancio Lima / seiscentos e dez -----

-----Catorze B / António Manuel Alves / dois mil seiscentos e sessenta -----

-----Dezasseis / Miguel Gomes / mil setecentos e quarenta-----

-----Dezasseis A / Ana Paula Sousa Barros / nove mil seiscentos e cinquenta -----

-----Dezasseis B / Manuel Joaquim Sousa / três mil e setecentos -----

-----Dezasseis C / Manuel Corte Real / seis mil setecentos e dez -----

-----Quatro B / Miguel Tavares Monteiro / trinta e três mil cento e oitenta -----

-----Seis / António Violante Sousa / doze mil quatrocentos e oitenta-----

-----Seis A / António Miguel Fortes / doze mil trezentos e oitenta -----

-----Seis B / Paulina Rocha Santos / quatro mil quinhentos e dez-----

-----Oito / Rui Alberto Monteiro / seiscentos e dez -----

-----Oito A / José Sebastião Fernandes / onze mil cento e noventa -----

-----Oito B / Henrique Gomes Correia / mil trezentos e sessenta -----

-----Quatro / Desidério Semedo / doze mil novecentos e quarenta-----

-----Quatro A / Alfredo Vicente Alves / vinte e dois mil seiscentos e vinte -----

-----Avenida dos Cavaleiros, Vinte e nove -----

-----Primeiro / Ermelinda Fernandes Pereira Viana / sete mil trezentos e oitenta-----

-----Rês-do-chão / Austrelino Lopes Furtado / vinte e cinco mil trezentos e setenta -----

-----Vinte e nove A - Primeiro / Mamadu Selo Djalo / três mil e quarenta -----

-----Vinte e nove A - Rês-do-chão / Benvindo Ângelo Lopes da Cruz / cinco mil e
duzentos--- -----

-----Vinte e nove B -Primeiro / Ermelindo Borges Varela / mil quinhentos e quarenta ----

-----Vinte e nove B Rês-do-chão / Maria Duarte R. Aguiar Paiva / quatro mil
quatrocentos e vinte -----

-----Vinte e nove C -Rês-do-chão / Silvestre Fernandes Landim / doze mil novecentos e

quarenta-----

----- Trinta e um - Primeiro / Albina Arminda Teixeira / quinze mil novecentos e noventa

----- Trinta e um -Rés-do-chão / Isabel Soares Carvalho / seiscentos e dez-----

----- Trinta e um A -Rés-do-chão / Catarina da Veiga Monteiro Varela / cinco mil

trezentos e cinquenta-----

----- Trinta e um B -Primeiro / Emidio Ferreira Machado / seiscentos e dez -----

----- Trinta e um B-Rés-do-chão / Ana Paula Quaresma Lima / seiscentos e dez -----

----- Trinta e um C-Primeiro / Luís António Gonçalves Simões / quinze mil cento e

sessenta --- -----

----- Trinta e um C-Rés-do-chão / Rosalino João Silva Carvalho / mil duzentos e quarenta

----- Rua Projectada à Avenida dos Cavaleiros -----

----- Dezoito / Virgílio Almeida Brito / quatro mil trezentos e noventa -----

----- Dezoito A / António Rodrigues Carvalheira / vinte e cinco mil trezentos e setenta----

----- Dezoito B / José Pedro Ginha Júnior / doze mil duzentos e vinte / onze mil setecentos

e quarenta- -----

----- Dezoito C / Aprigio Fernandes Peixoto / quinze mil oitocentos e dez -----

----- Vinte / Manuel José Freitas Rodrigues / vinte e cinco mil trezentos e setenta -----

----- Vinte A / Edgar Amaro Teixeira / vinte e cinco mil trezentos e setenta -----

----- Vinte B / António Francisco de Figueiredo / vinte e cinco mil trezentos e setenta----

----- Avenida dos Cab«valeiros, Vinte e dois -----

----- Primeiro -A / Sabino Ramos dos Santos / dois mil trezentos e oitenta-----

----- Primeiro-B / Ana das Dores Cerqueira / seiscentos e dez-----

----- Primeiro -C / Rosa Maria Terra Nova Barbacinhas / quatro mil setecentos e setenta--

----- Primeiro-D / Helena Maria Sá Lopes / sete mil e duzentos-----

----- Segundo-A / Emidio dos Santos Brito / trinta e um mil quatrocentos e quarenta -----



-----Segundo -B / Julieta Santos Lima / doze mil cento e setenta -----

-----Segundo -C / Maria Augusta Reis Furtado / seiscentos e dez -----

-----Segundo -D / Teodoro Santos Rodrigues / trinta e nove mil duzentos e quarenta -----

-----Terceiro -A / Manuel Francisco Rocha / dezoito mil trezentos e vinte-----

-----Terceiro -B / Faustina Rosa Lopes / seiscentos e dez-----

-----Terceiro -C / Maria Isabel Mendes Furtado / dois mil seiscentos e sessenta -----

-----Terceiro -D / Belarmino João Nascimento / quinze mil cento e trinta-----

-----Rês-do-chão-A / Maria da Graça Barrote / seis mil oitocentos e trinta-----

-----Rês-do-chão -B / Teresa / dois mil trezentos e vinte-----

-----Rês-do-chão -D / Antónia Júlia Lopes / cinco mil quinhentos e setenta -----

-----Rês-do-chão -C / Anibal Augusto / seiscentos e dez-----

-----Vinte e quatro -----

-----Primeiro-A / Sérgio Lopes Mendes Teixeira / doze mil novecentos e vinte-----

-----Primeiro B / Dionisio Cabral / seiscentos e dez -----

-----Primeiro C / Angelina Jesus Pereira Silva / sete mil seiscentos e cinquenta-----

-----Segundo-A / Maria da Luz Barbosa Vicente C. Centeio / três mil e quarenta-----

-----Segundo B / Etelvina Coelho / seiscentos e dez -----

-----Segundo -C / Francisca Flora Neves / três mil cento e noventa -----

-----Segundo -D / Maria Rodrigues Freire Andrade / sete mil quinhentos e vinte -----

-----Terceiro-B / Emília Borges Cabral / seis mil novecentos e vinte -----

-----Terceiro -C / Maria Augusta Ribeiro Semedo / setecentos e cinquenta -----

-----Terceiro -D / Tomás Teixeira Lopes / seis mil oitocentos e oitenta -----

-----Rês-do-chão A / Mário Domingos Placido / seiscentos e dez -----

-----Rês-do-chão -B / Olinda Azevedo Campos / dois mil cento e oitenta-----

-----Rês-do-chão C / Fernanda Maria Marques Lopes / dezassete mil duzentos e setenta--

----- Rés-do-chão D / Adelina Adão Sebastião / três mil quatrocentos e cinquenta-----
----- Vinte e seis-----
----- Primeiro-A / João Olavo Furtado Mendonça / quatro mil seiscentos e vinte-----
----- Primeiro -B / Francisco Inácio Teixeira / mil duzentos e cinquenta-----
----- Primeiro -C / Bibiano Correia Mendonça / trinta e quatro mil novecentos e quarenta-----
----- Primeiro -D / Eunice Iolanda Ferreira Cabral / três mil e oitenta-----
----- Segundo-A / Silvestre Zeferino Pires / dez mil e novecentos -----
----- Segundo -B / Maria de Lourdes Silva Gonçalves / seis mil quinhentos e cinquenta ---
----- Segundo -C / Carlos da Conceição Correia / trinta e quatro mil oitocentos e noventa-----
----- Segundo -D / Horácio Marques Oliveira / dezoito mil duzentos e vinte-----
----- Terceiro-A / Maria Livramento Rosário / trinta e cinco mil quinhentos e cinquenta --
----- Terceiro -B / José Luís Silva e Sá / vinte mil trezentos e dez -----
----- Terceiro -C / Manuel Fernando Coelho da Silva / vinte e cinco mil e dez -----
----- Rés-do-chão-A / Francisca Maria Jordão Barros / dois mil duzentos e sessenta -----
----- Rés-do-chão B / Felisberto Pina Almeida / seiscentos e dez -----
----- Rés-do-chão -C / Joaquim Diogo / oito mil e noventa -----
----- Rés-do-chão -D / Júlia Doroteia Silva / dois mil e trezentos -----
----- Vinte e oito -----
----- -Primeiro A / Joana Elvira Lopes / vinte e cinco mil oitocentos e sessenta -----
----- -Primeiro B / António da Costa Soeiro / nove mil duzentos e dez-----
----- -Primeiro C / Fátima da Conceição Silva Santos / seiscentos e dez -----
----- -Primeiro D / João Roque / nove mil oitocentos e quarenta -----
----- -Segundo A / Cipriano Garcia Semedo / vinte e três mil e sessenta-----
----- -Segundo B / Fernando Maria Sousa / catorze mil setecentos e setenta -----
----- -Segundo C / Maria da Cruz Chantre / mil seiscentos e oitenta-----



-----Segundo D / Maria Helena Cerqueira Sousa Brito / oito mil quinhentos e sessenta---

-----Terceiro A / António José Varela de Jesus / catorze mil quinhentos e oitenta -----

-----Terceiro B / Faustino António Ramos / trinta e oito mil quinhentos e vinte-----

-----Terceiro C / Carlos Alberto Lima / onze mil quinhentos e setenta-----

-----Terceiro D / Luís Gomes Varela / quinze mil quinhentos e trinta-----

-----Rés-do-chão A / Natália Jesus Fontela /quinhentos e noventa-----

-----Rés-do-chão B / Alda Maria de Jesus / dois mil e quatrocentos -----

-----Rés-do-chão C / Rita Maria Fátima Rodrigues Fernandes / seis mil novecentos e dez

-----Rés-do-chão D / Matilde Lopes Florindo Alves / doze mil novecentos e quarenta----

-----Trinta-----

-----Primeiro A / José Augusto R. Fernandes / cinquenta e seis mil e trezentos -----

-----Primeiro B / Luís Manuel Neves Cristino / vinte mil quinhentos e cinquenta-----

-----Primeiro C / António Cebola Cecilio / cinquenta mil trezentos e setenta -----

-----Primeiro D / Fernando Augusto Fernandes / cinquenta mil trezentos e setenta -----

-----Segundo A / António Escalreira Batista / cinquenta e seis mil e trezentos -----

-----Segundo C / Manuel Augusto Pinheiro Ferreira / cinquenta mil trezentos e setenta --

-----Segundo D / Manuel Godinho Valadas / cinquenta mil trezentos e setenta-----

-----Terceiro A / Rosário Maria Coelho Fraga / cinquenta e seis mil e trezentos -----

-----Terceiro B / Ludgero A. Eustáquio / quatro mil e sessenta -----

-----Terceiro C / Fernando Manuel Mestre Dias / cinquenta mil trezentos e setenta -----

-----Terceiro D / Guilherme Marques Gregório / cinquenta mil trezentos e setenta -----

-----Rés-do-chão A / Elga Regina B. Teixeira de Sousa / seiscentos e dez -----

-----Rés-do-chão B / Helena de Jesus Fernandes Santos / cinquenta mil trezentos e
setenta -----

-----Rés-do-chão C / António Gomes de Sousa / cinquenta mil trezentos e setenta -----

----- Avenida dos Cavaleiros, Dezasseis -----

----- Primeiro B / Domingos Fechas / seis mil novecentos e vinte -----

----- Primeiro D / Luís Mendes Tavares / sete mil novecentos e quarenta -----

----- Segundo C / Luís Fernando Martins Gonçalves / trinta e seis mil novecentos e vinte -----

----- Segundo D / Aurinha Martins / cinquenta mil trezentos e setenta -----

----- Terceiro A / José Manuel Gonçalves Barros / vinte e três mil oitocentos e cinquenta -----

----- Terceiro B / Cândido Manuel da Silva / seiscentos e dez -----

----- Terceiro C / Rosa Lopes Cunha Cabo / cinquenta mil trezentos e setenta -----

----- Rés-do-chão A / Manuel de Magalhães / seiscentos e dez -----

----- Rés-do-chão C / Cândido Rocha Oliveira Carvalho Garcia / trinta e nove mil
novecentos e dez -----

----- Rés-do-chão D / Edna Tavares Graça Ortet / oito mil quatrocentos e trinta -----

----- Dezoito Primeiro A / Jacinta Cardoso / dois mil duzentos e dez -----

----- Primeiro B / Carlos Alberto Queiros Ferreira / dez mil e vinte -----

----- Primeiro C / José Crisostolo Leite da Silva / vinte mil cento e sessenta -----

----- Primeiro D / Ana Cristina Lucas Ribeiro Teixeira / dois mil oitocentos e oitenta -----

----- Segundo A / Joana Evangelista Lopes / mil duzentos e vinte -----

----- Segundo B / António Marques Fernandes / vinte mil oitocentos e trinta -----

----- Segundo C / Maria Filomena Frederico Pires / dois mil duzentos e setenta -----

----- Segundo D / Ana Mafalda Barros Moniz / cinco mil cento e noventa -----

----- Terceiro A / António José Miranda Ribeiro / dez mil quinhentos e vinte -----

----- Terceiro B / Anibal Batalha / seiscentos e dez -----

----- Terceiro C / Aida Silvestre Afonso Delgado / quatro mil setecentos e sessenta -----

----- Terceiro D / Benjamim António Rodrigues Freitas / quatro mil setecentos e setenta -----

----- Rés-do-chão A / António Ferrer de Carvalho / seiscentos e dez -----



-----Rés-do-chão C / Bernardo Teotonio Fernandes / cinquenta mil trezentos e setenta ---
-----Rés-do-chão D / José Dionisio Mendes Cabral / vinte e seis mil cento e vinte -----
-----Vinte-----
-----Primeiro D / João António Nascimento Teixeira / dois mil seiscentos e trinta-----
-----Primeiro B / José Pedro Vieira Barbosa / cinco mil cento e vinte-----
-----Primeiro C / Francisca Soares Brandão / seiscentos e dez -----
-----Segundo A / Ludgero Nascimento Delgado / onze mil quatrocentos e noventa-----
-----Segundo B / Raul Mendes / seiscentos e dez -----
-----Segundo C / Luís Filipe Santos Fernandes / dois mil setecentos e trinta-----
-----Segundo D / Joaquim Lopes Cabral / nove mil seiscentos e oitenta -----
-----Terceiro A / Avelino Alves Andrade / treze mil quatrocentos e sessenta -----
-----Terceiro B / Anabela Machado Barroso Henriques / trinta mil trezentos e oitenta ----
-----Terceiro C / Graça Maria Machado / oito mil oitocentos e oitenta -----
-----Terceiro D / Zenaida Teresa de Jesus Delgado / vinte e dois mil quinhentos e sessenta-----

-----Rés-do-chão A / José Barbosa / seiscentos e dez-----
-----Rés-do-chão B / Euclides Francisco Carvalho Mendes / oito mil oitocentos e quarenta --- -----
-----Rés-do-chão C / Fátima Leonor Marinho / dezanove mil trezentos e setenta -----
-----Rés-do-chão D / Maria Helena Alfaia Furtado / cinquenta mil trezentos e setenta ----
-----Pombal -----
-----Rua António Macedo, Um-----
-----Primeiro Direito / Rosa Antónia Andrade / dois mil seiscentos e dez -----
-----Primeiro Esquerdo / Maria da Luz Teixeira / seiscentos e dez -----
-----Segundo Direito / Fernando Alves Pereira / quatro mil oitocentos e dez -----

----- -Segundo Esquerdo / Amélia Farinha Pires / oito mil novecentos e sessenta -----
----- -Segundo Frente / Alfredo José Ferreira Milheiro / seiscentos e dez-----
----- -Terceiro Direito / Elisabeth Jesus Nogueira / dois mil oitocentos e setenta-----
----- -Terceiro Esquerdo / Rabia Hussein Varinda / seiscentos e dez -----
----- -Terceiro Frente / Joaquim Daniel Fernandes Gameiro / cinco mil quatrocentos e
noventa --- -----
----- -Rés-do-chão Direito / Maria das Dores Oliveira B. Carvalho / onze mil cento e vinte
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Maria da Silva Fernandes / seiscentos e dez -----
----- -Rés-do-chão Frente / José Barros Brito / seiscentos e dez-----
----- Três-----
----- -Primeiro Direito / Joaquim António Caeiro Rosa / cinco mil e trinta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Maria Emília Rodrigues dos Santos / trinta e seis mil seiscentos
e trinta-----
----- -Segundo Direito / Armando Jorge Corte R. Lopes Monteiro / quarenta e cinco mil e
quatrocentos-----
----- -Segundo Esquerdo / António dos Santos Duarte / cinco mil oitocentos e setenta ----
----- -Terceiro Esquerdo / Graça Maria Gomes Gonçalves / três mil quinhentos e
cinquenta - -----
----- -Rés-do-chão Direito / Manuel Lopes da Veiga / dezoito mil quinhentos e setenta----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / Belmira Andrade Oliveira / mil e setecentos-----
----- Cinco -----
----- -Primeiro Direito / João Pequeno Gonçalves / sete mil cento e quarenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Natalino Mendes Furtado / quatro mil e duzentos -----
----- -Segundo Direito / Arlindo Borges Duarte / cinco mil setecentos e setenta-----
----- -Terceiro Esquerdo / Mário Augusto Neves dos Santos / vinte e sete mil setecentos e



setenta -----

-----Rés-do-chão Direito / Piedade da Conceição Barros Martins / trinta e seis mil
seiscentos e trinta -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / António Rosa / nove mil trezentos e noventa-----

-----Sete -----

-----Primeiro Direito / José Gomes Gonçalves / cinco mil trezentos e oitenta-----

-----Primeiro Esquerdo / Jacinto Machado Alves / mil trezentos e sessenta-----

-----Segundo Direito / Margarida Cruz Trindade / cinco mil setecentos e quarenta -----

-----Terceiro Direito / António Machado da Costa / quinze mil seiscentos e quarenta-----

-----Rés-do-chão Direito / Álvaro Sousa Costa / quarenta e cinco mil e quatrocentos -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Florindo Pedroso / três mil setecentos e cinquenta -----

-----Nove-----

-----Primeiro Direito / Susana Maria dos Santos S. Cândido / vinte e um mil setecentos
e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Tetralda Fernanda P. A. Corte Real / dezassete mil seiscentos e
sessenta-----

-----Primeiro Frente / Aida Joaquina Marques de Almeida / seiscentos e dez-----

-----Segundo Direito / Inês Mendes da Silva / dois mil e novecento-----

-----Segundo Frente / Maria de Jesus Horta / seiscentos e dez -----

-----Terceiro Direito / Joaquina Barata Coelho Leboeuf / três mil oitocentos e noventa---

-----Terceiro Esquerdo / Augusta Júlia de Almeida dos Santos / seiscentos e dez-----

-----Terceiro Frente / Maria Catarina Jesus Horta Barros Gama / mil cento e oitenta-----

-----Rés-do-chão Direito / João António Santos Cardoso / sete mil e dez -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / António Alpoim Lemos / nove mil setecentos e sessenta----

-----Rés-do-chão Frente / David Manuel Preto Ramos Gonçalves / dois mil e oitocentos

----- Rua Azeredo Perdigão, Um-----

----- -Primeiro Direito / Fernando José Pereira Pires / quarenta e cinco mil e quatrocentos

----- -Primeiro Esquerdo / Filipa de Jesus Carriço / seiscentos e dez -----

----- -Primeiro Frente / Maria da Luz Teixeira Rodrigues / dois mil setecentos e noventa -

----- -Segundo Direito / Zita Catarina Pereira / onze mil e oitocentos -----

----- -Segundo Esquerdo / Anibal Moreira / três mil quinhentos e oitenta -----

----- -Segundo Frente / José Francisco Cordeiro Galamarra / vinte e cinco mil oitocentos e dez-----

----- -TerceiroDireito / Natércia Conceição P. Machado Ribas / mil quinhentos e setenta-

----- -Terceiro Esquerdo / Luísa Maria Chaves Santos Lino / mil setecentos e dez-----

----- -Terceiro Frente / José António Ferreira Simões / vinte e cinco mil oitocentos e dez -

----- -Rés-do-chão Direito / Fernando da Silva / sete mil e noventa -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Natália Pereira / quatro mil duzentos e vinte-----

----- -Rés-do-chão Frente / Eduardo Francisco dos Santos / seiscentos e dez -----

----- Dez / Roberto Gomes Pereira / oito mil e trinta-----

----- Dez A / António Duarte Varela / seis mil novecentos e vinte-----

----- Três -----

----- -Primeiro Direito / Virgília Francisca Ramos / nove mil setecentos e oitenta -----

----- -Primeiro Esquerdo / Hilário Lopes Cabral / seis mil novecentos e dez-----

----- -Segundo Esquerdo / Manuel João Almeida Jorge / dezasseis mil novecentos e setenta-----

----- -Terceiro Direito / Joana Ramos de Carvalho Pina / cinco mil setecentos e sessenta--

----- -Terceiro Esquerdo / Joãozinho Pateco Te / vinte e dois mil duzentos e quarenta ----

----- -Rés-do-chão Direito / Maria do Rosário do Anjo Martins / cinco mil novecentos e vinte -----



-----Rês-do-chão Esquerdo / Juliana Monteiro Moreira / seiscentos e dez-----
-----Cinco -----
-----Primeiro Direito / Maria do Livramento Moreno Leal / três mil e dez -----
-----Primeiro Esquerdo / Maria Luísa Roben Matinel / seiscentos e dez -----
-----Segundo Direito / Orlando Pina Lima / trinta e sete mil novecentos e setenta -----
-----Segundo Esquerdo / Casimiro Gonçalves Vieira / seis mil quinhentos e trinta -----
-----Terceiro Esquerdo / António Francisco Pepolino Curado / três mil trezentos e sessenta-----
-----Rês-do-chão Esquerdo / Graciete Biscaia Salvador / quatro mil duzentos e quarenta-----
-----Sete -----
-----Primeiro Direito / Maria Alice Chantre / mil cento e oitenta -----
-----Primeiro Esquerdo / Maria João Fernandes da Silva / seiscentos e dez -----
-----Segundo Esquerdo / Guilhermina Rodrigues Monteiro / seiscentos e dez -----
-----Terceiro Esquerdo / Maria Claro Gonçalves Ferreira / dezasseis mil seiscentos e setenta -----
-----Terceiro Direito / Benicio Vaz / trinta e seis mil seiscentos e trinta -----
-----Rês-do-chão Direito / Alcino Augusto Moraes / seis mil cento e sessenta -----
-----Rês-do-chão Esquerdo / Adulai Uolu / quarenta e cinco mil e quatrocentos -----
-----Nove-----
-----Primeiro Esquerdo / Manuel Augusto Silva / vinte e cinco mil trezentos e setenta-----
-----Primeiro Frente / Rosa Maria Jorge Varela / quinze mil novecentos e oitenta -----
-----Segundo Direito / Mário Rodrigues Pereira / trinta e seis mil seiscentos e trinta -----
-----Segundo Esquerdo / Timóteo Rodrigues Pereira / dez mil oitocentos e vinte -----
-----Segundo Frente / José Gomes Semedo / cinco mil setecentos e noventa-----
-----Terceiro Esquerdo / Emiliano Gonçalves / quatro mil e noventa -----

----- -Terceiro Frente / Fausto Manuel da Cruz / onze mil oitocentos e vinte -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Alberto Semedo Fernandes / sete mil e seiscentos -----

----- -Rés-do-chão Frente / João Felix / vinte e três mil cento e sessenta-----

----- Rua Professor Mota Pinto, Um -----

----- -Primeiro Direito / Augusto Manuel Silva Pereira / trinta e seis mil seiscentos e trinta

----- -Primeiro Frente / Joaquim Fernando Carvalho de Jesus / dezanove mil novecentos e

trinta-----

----- -Segundo Direito / Virgínia Pereira Moutinho Simões / cinco mil quatrocentos e

vinte -----

----- -Segundo Frente / Maria Teresa Simões dos Santos Lima / trinta e seis mil seiscentos

e trinta-----

----- -Rés-do-chão Frente / José de Jesus João Pires / vinte e oito mil duzentos e trinta ----

----- Três-----

----- -Primeiro Esquerdo / Paula Orlanda Casaca Pais / oito mil trezentos e vinte -----

----- -Segundo Direito / Carlos António B. Cerqueira de Melo / nove mil cento e quarenta

----- -Segundo Esquerdo / Alice da Costa Oliveira Gonçalves / seis mil seiscentos e vinte

----- -Rés-do-chão Direito / Francisco Cardoso Gonçalves / dois mil-----

----- Cinco-----

----- -Primeiro Direito / João Pedro Oliveira / trinta e um mil trezentos e noventa -----

----- -Primeiro Esquerdo / Domingos Joaquim Cá / dezasseis mil setecentos e setenta ----

----- -Segundo Direito / Maria Leonilde Almeida de Carvalho / seis mil e oitocentos -----

----- -Segundo Esquerdo / António Manuel A. Figueiredo / dez mil quinhentos e sessenta

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Emília da Conceição Silva / setecentos e cinquenta-----

----- -Rés-do-chão Direito / Francisco Coelho / dezoito mil e setecentos -----

----- Sete-----



-----Primeiro Direito / João Manuel Jesus Pereira / oito mil e trezentos -----
-----Primeiro Esquerdo / Manuel Borges Moreira / quatro mil setecentos e setenta-----
-----Segundo Direito / Maria de Fátima Veríssimo Gomes / três mil e cinquenta -----
-----Rés-do-chão Direito / José Gonçalves / seiscentos e dez -----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria Amélia Gomes Gonçalves / dois mil seiscentos e
quarenta --- -----
-----Rua Sousa Tavares, um -----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Fátima Figueiredo R. Cardoso / dezassete mil e vinte -----
-----Rua Tomé Barros Queiroz, Um-----
-----Primeiro Direito / Ana Matos Gomes Costa Nunes / nove mil e setenta -----
-----Primeiro Esquerdo / Ema Verissimo / sete mil cento e vinte -----
-----Segundo Direito / Maria Emília Borges Torres / trinta e seis mil seiscentos e trinta--
-----Segundo Esquerdo / Abílio Lourenço Oliveira / vinte e cinco mil oitocentos e dez---
-----Rés-do-chão Direito / Maria Joaquina Pereira / três mil seiscentos e sessenta -----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Germano José Ribeiro Pereira / quatro mil seiscentos e
oitenta -----
-----Três -----
-----Primeiro Esquerdo / João Vaz Monteiro / sete mil cento e vinte-----
-----Segundo Direito / Aguiinaldo Tavares Fernandes / trinta e oito mil e cem-----
-----Segundo Esquerdo / Maria de Jesus Santos Antunes Luz / dezanove mil novecentos
e setenta --- -----
-----Rés-do-chão Direito / José Júlio Vaz Monteiro / seis mil cento e vinte-----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Fernando António Douro Cunha / vinte e nove mil
trezentos e oitenta-----
-----Cinco -----

----- -Primeiro Direito / Manuel António Marinho Rodrigues / vinte e sete mil oitocentos
e vinte-----
----- -Primeiro Esquerdo / Margarida Vieira Monteiro / quarenta e cinco mil e
quatrocentos-----
----- -Segundo Esquerdo / Silvério Teixeira Machado Barroso / dezassete mil e noventa -
----- -Rês-do-chão Direito / Maria Semedo / setecentos e cinquenta-----
----- -Rês-do-chão Esquerdo / Joaquim António Rosa Mendes / vinte e três mil oitocentos
e noventa - -----
----- Sete-----
----- -Primeiro Direito / Abílio Gonçalves Barroso / trinta e três mil quatrocentos e dez --
----- -Primeiro Esquerdo / Diamantino de Almeida Monteiro / treze mil quatrocentos e
oitenta-----
----- -Segundo Direito / Maria Helena Araújo Santos Gonçalves / mil seiscentos e
noventa ---
----- -Segundo Esquerdo / Romeu Costa de Sousa / dois mil oitocentos e sessenta-----
----- -Rês-do-chão Direito / Manuel Joaquim Nunes Lourenço/ vinte e três mil duzentos e
noventa --- -----
----- Nove -----
----- -Primeiro Direito / Arlindo Leal Mendes / dez mil duzentos e dez -----
----- -Primeiro Esquerdo / Deolinda Glória Araújo / dois mil quatrocentos e noventa-----
----- -Primeiro Frente / Maria Rosa Pinto Dias / nove mil setecentos e cinquenta -----
----- -Segundo Direito / Carlos Vaz Fernandes / três mil trezentos e sessenta -----
----- -Segundo Esquerdo / Paula Cristina Albuquerque / oito mil duzentos e setenta-----
----- -Segundo Frente / Maria Isabel Teixeira / vinte e três mil e cinquenta -----
----- -Terceiro Direito / António João Cabral Pimenta / nove mil trezentos e setenta -----



-----Terceiro Esquerdo / Maria da Conceição Ribeiro Pereira Pedroso / dois mil e quatrocentos -----

-----Terceiro Frente / Alfredo de Deus Maia / nove mil trezentos e vinte-----

-----Rês-do-chão Direito / Celeste da Conceição Cabral / mil trezentos e setenta -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Isaura Alves Rodrigues / seiscentos e dez -----

-----Rua Vasco da Gama Fernandes, Um-----

-----Primeiro Direito / Francisco Dolores / quarenta e cinco mil e quatrocentos-----

-----Primeiro Esquerdo / Natália Gomes Rodrigues Marques / cinco mil e trinta -----

-----Primeiro Frente / Ângelo do Carmo Norberto / seiscentos e dez-----

-----Segundo Direito / Maria de Fátima Ledo Pina / três mil e quarenta -----

-----Segundo Esquerdo / Miguel do Nascimento Cruz / vinte e cinco mil oitocentos e dez -----

-----Segundo Frente / Lourenço da Fonseca Rodrigues / seiscentos e dez -----

-----Terceiro Direito / João Manuel Catão Fernandes / treze mil quatrocentos e quarenta -----

-----Terceiro Esquerdo / Maria Helena Pereira Monteiro / dois mil novecentos e trinta ---

-----Terceiro Frente / Amável Maria Serra / seis mil duzentos e quarenta -----

-----Rês-do-chão Direito / Maria Eduarda da Luz Martinho / treze mil e trezentos -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Maria da Encarnação Silva Ferreira / cinco mil e oitenta ----

-----Rês-do-chão Frente / Eduardo Pereira da Veiga / vinte e cinco mil oitocentos e dez -

-----Dez / Sadjo Balde / vinte e quatro mil e setenta-----

-----Dez A / Marcelino Borges / oito mil cento e trinta -----

-----Dez B / Domingues Tavares / seiscentos e dez -----

-----Dez C / António Gomes Vaz / quatro mil quinhentos e quarenta -----

-----Dois / Franklin Pereira da Silva Castro / cinco mil quinhentos e oitenta-----

-----Dois A / João Mendes Teixeira / nove mil quatrocentos e trinta -----

-----Dois B / Casimira Maria Ramalho / vinte e quatro mil e setenta-----

----- Dois C / Maximiano Dias Domingues / sete mil quatrocentos e sessenta -----

----- Três -----

----- -Primeiro Esquerdo / Filomena Monteiro Sanches / três mil seiscentos e oitenta -----

----- -Segundo Direito / Alberto Rodrigues Duarte Manso / seiscentos e dez -----

----- -Segundo Esquerdo / António Manuel Pacheco Cerqueira / trinta e seis mil
seiscentos e trinta-----

----- -Terceiro Direito / Aladje Mendes / quarenta e cinco mil e quatrocentos -----

----- -Terceiro Esquerdo / Arménio Galhano Santos / dezoito mil quinhentos e cinquenta -

----- -Rês-do-chão Direito / Maria Luísa do Nascimento Silva / novecentos e sessenta-----

----- Quatro / Providência do Anjo / seiscentos e dez -----

----- Quatro B / João Fortes Sena dos Reis / onze mil quinhentos e quarenta-----

----- Cinco -----

----- -Primeiro Direito / Vitor Gomes da Veiga / trinta e quatro mil e dez -----

----- -Primeiro Esquerdo / Artur José Braun / vinte e dois mil oitocentos e setenta-----

----- -Segundo Direito / Joaquina Luísa Moreira Borges / dois mil oitocentos e oitenta ----

----- -Segundo Esquerdo / Maria Florinda G. Melo Bandeiras / quatro mil novecentos e
sessenta --- -----

----- -Terceiro Direito / Maria Madalena Varela Semedo / dois mil oitocentos e oitenta ---

----- -Terceiro Esquerdo / Maria de Lurdes Pereira Furtado / treze mil trezentos e quarenta

----- -Rês-do-chão Esquerdo / Claudina Soares Viegas Rosário / seiscentos e dez -----

----- Seis / Olga Manuela Ventura Martins / seiscentos e dez-----

----- Seis A / António Pereira Lourenço / seiscentos e dez -----

----- Sete -----

----- -Primeiro Direito / Augusto Ferreira / doze mil quatrocentos e vinte -----

----- -Primeiro Esquerdo / José Maria Teixeira Landim / trinta e seis mil seiscentos e



trinta -----

-----Segundo Direito / Maria Cândida Mendes Correia / treze mil duzentos e trinta -----

-----Segundo Esquerdo / Isabel Luísa Pascoal Figueiredo / quatro mil cento e cinquenta -

-----Terceiro Direito / Anabela Farinha Dias / mil e quarenta -----

-----Terceiro Esquerdo / António Sunfone Sambu / trinta e seis mil seiscentos e trinta----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Celeste Jesus Moedas Demétrio / vinte e cinco mil
quatrocentos e trinta-----

-----Oito / Fernando Sanches Furtado / quatro mil e novecentos-----

-----Oito A / Clemente da Felicidade Lopes / seiscentos e noventa-----

-----Oito B / Carlos Hortelão Gomes / mil setecentos e trinta -----

-----Nove-----

-----Primeiro Direito / Álvaro António Craveiro / catorze mil novecentos e dez -----

-----Segundo Direito / António Brites Martins / trinta e seis mil seiscentos e trinta-----

-----Segundo Esquerdo / Sabino Gomes Barbosa / vinte mil seiscentos e vinte-----

-----Terceiro Direito / José Mário do Carmo Matias / trinta e quatro mil e setecentos -----

-----Terceiro Esquerdo / António Manuel Pego Cerqueira / trinta e dois mil e cem-----

-----Rês-do-chão Direito / Gracinda Garcia do Coito / dez mil trezentos e vinte -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / José Vaz Lopes / quarenta e cinco mil e quatrocentos -----

-----Pombal, Cento e Dois -----

-----Rua Azeredo Perdigão -----

-----Dez B / Daniel José Martins de Almeida / cinco mil duzentos e vinte -----

-----Dois / César Francisco Hospital / vinte e nove mil quinhentos e oitenta-----

-----Dois A / João da Luz Semedo / seiscentos e dez -----

-----Dois B / Inácio Joaquim Dias / seiscentos e dez-----

-----Dois C / Ilda de Almeida Dias / seiscentos e dez-----

----- Quatro / Nazaré de Jesus / seiscentos e dez-----

----- Quatro A / Delmira Augusta Alves / seiscentos e dez-----

----- Quatro B / Cirilo Alves de Andrade / dois mil e quatrocentos -----

----- Seis / Maria da Conceição Dias / seiscentos e dez-----

----- Seis A / Eva de Jesus / seiscentos e dez -----

----- Oito / Maria Engrácia Anastácio / seiscentos e dez -----

----- Oito A / Aires Azevedo Campos Tavares / cinco mil duzentos e sessenta -----

----- Oito B / Silvio Alves / seiscentos e dez -----

----- Rua Sidónio Pais, Um -----

----- -Primeiro Direito / Manuel Fernando Ribeiro Monteiro / onze mil e cinquenta -----

----- -Primeiro Esquerdo / Manuel Martins Sequeira / seis mil oitocentos e dez -----

----- -Segundo Direito / Anastácia Mendes Furtado / trinta e sete mil novecentos e oitenta

----- -Segundo Esquerdo / Manuel Delfim Almeida / treze mil e trinta-----

----- -Terceiro Direito / Maria de Fátima Ramos Horta Teixeira / seis mil seiscentos e cinquenta - -----

----- -Terceiro Esquerdo / Fernanda Helena Silva / dezanove mil duzentos e oitenta -----

----- -Rés-do-chão Direito / Maria Isabel do Cabo Fragoso Santos / trinta e nove mil e dez

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Joaquim da Luz Soares / seis mil quatrocentos e cinquenta-

----- Três -----

----- -Primeiro Direito / Domingos Gomes Tavares / novecentos e sessenta-----

----- -Primeiro Esquerdo / José Domingos Pires Leitão / treze mil seiscentos e dez-----

----- -Segundo Direito / Manuel Rodrigues / quatro mil setecentos e cinquenta -----

----- -Segundo Esquerdo / Libania Fernandes Lola Rodrigues / seis mil seiscentos e trinta

----- -Terceiro Direito / Daniela Andrade da Veiga / dois mil quatrocentos e vinte -----

----- -Terceiro Esquerdo / Avelino Sanches Fortes / vinte e dois mil e novecentos-----



-----Rés-do-chão Direito / Pedro António Seleiro Melrito / seis mil quatrocentos e vinte-----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria Antónia Gomes / seiscentos e dez-----
-----Cinco -----
-----Primeiro Direito / Filomena Nascimento Tavares Vieira / onze mil novecentos e oitenta -----
-----Primeiro Esquerdo / Carlos Manuel Matias / sete mil novecentos e sessenta -----
-----Segundo Direito / Maria Joaquina Ribeiro Franco / seiscentos e dez-----
-----Segundo Esquerdo / Pedro António Lopes Tavares / trinta e um mil e trezentos -----
-----Terceiro Direito / Arminda Miranda Furtado / cinco mil setecentos e setenta -----
-----Terceiro Esquerdo / Maria Olinda Almeida Fernandes / seiscentos e dez -----
-----Rés-do-chão Direito / José António Mesquita Spranger / dez mil cento e noventa ---
-----Sete -----
-----Primeiro Direito / Suzete Gomes / vinte e seis mil e vinte-----
-----Primeiro Esquerdo / Lúcio Mendes Cardoso Vieira / dois mil cento e oitenta -----
-----Segundo Direito / Henrique Santos Barros / oito mil duzentos e noventa -----
-----Segundo Esquerdo / Crisolita Tavares Cunha Lopes / dois mil e quarenta -----
-----Terceiro Direito / João Bernardino Gomes / cinco mil trezentos e setenta -----
-----Rés-do-chão Direito / Joaquim Pedro Ramos Horta Norberto / oito mil e seiscentos -
-----Rés-do-chão Esquerdo / Arman Ayoub Goulap Ibrahim / três mil e seiscentos -----
-----Rua Sousa Tavares, Um -----
-----Primeiro Direito / Tomásia Semedo / mil e sessenta-----
-----Primeiro Esquerdo / Rui Manuel Fernandes Veiga / seiscentos e dez-----
-----Primeiro Frente / Valdemar Felisberto Torres / dezoito mil e oitenta -----
-----Segundo Direito / Júlio Semedo Pereira / treze mil quinhentos e vinte -----
-----Segundo Esquerdo / Maria Natália Peixoto / dois mil e quarenta -----

----- -Segundo Frente / Ana de Jesus Carocha Inácio / vinte e três mil novecentos e vinte
----- -Terceiro Direito / Armando Monteiro Silva / cinco mil setecentos e setenta -----
----- -Terceiro Esquerdo / Americo Jorge Godinho / vinte e quatro mil duzentos e dez ----
----- -Terceiro Frente / Maria Gabriela Conceição Rosa / quinze mil seiscentos e dez -----
----- -Rês-do-chão Direito / Feliciano Furtado Dias / três mil trezentos e dez -----
----- -Rês-do-chão Frente / Tomás Ku / vinte e nove mil quatrocentos e sessenta -----
----- Dois / Jacinto Gomes Ramos Correia / dezassete mil cento e trinta-----
----- Dois A / José Isabel Gonçalves / catorze mil duzentos e vinte-----
----- Três -----
----- -Primeiro Direito / Maria Joana Mendes da Moura / dois mil-----
----- -Primeiro Esquerdo / José João da Graça / vinte e um mil cento e trinta -----
----- -Segundo Direito / Agostinho Adelino Fernandes Neves / vinte e quatro mil
seiscentos e setenta-----
----- -Segundo Esquerdo / Maria do Vencimento Cabral Semedo / seiscentos e dez -----
----- -Terceiro Direito / Manuel Brito de Sousa / trinta e nove mil e dez-----
----- -Terceiro Esquerdo / Gonçalo Rosa Semedo / dezanove mil duzentos e oitenta -----
----- -Rês-do-chão Direito / Artur Luís dos Santos Carmo / mil setecentos e cinquenta ----
----- -Rês-do-chão Esquerdo / Gregório Sanches Varela / oito mil duzentos e dez-----
----- Quatro / Gualdina de Jesus Silva / onze mil quinhentos e cinquenta-----
----- Cinco -----
----- -Primeiro Direito / Hortênsia Herminia A. Ramos da Cruz / vinte e oito mil cento e
noventa --- -----
----- -Primeiro Esquerdo / Martinho Simão Lima / trinta mil seiscentos e trinta -----
----- -Segundo Direito / João Domingos Ramos / sete mil cento e vinte -----
----- -Segundo Esquerdo / Odilia Teixeira Carocha Rodrigues / trinta e três mil trezentos e



quarenta -----

-----Terceiro Direito / José Alberto Sieiro Lopes Laurido / três mil oitocentos e trinta----

-----Terceiro Esquerdo / Luís Manuel Gomes Silva Fernandes / trinta e nove mil e dez --

-----Rês-do-chão Direito / Jacinta Conceição dos Santos / seiscentos e dez-----

-----Rês-do-chão Esquerdo / João José Henriques / trinta e um mil seiscentos e sessenta

-----Seis / Liberdade Vieira Branco / seiscentos e dez-----

-----Seis A / Carlos Joaquim Gregório / seiscentos e dez-----

-----Seis B / Ida de Sá Bernardo / seiscentos e dez-----

-----Sete -----

-----Primeiro Direito / Lucília Reis Alves Braga Ferreira / seis mil -----

-----Primeiro Esquerdo / Filinto Bernardino Silva Ramos / dezasseis mil quatrocentos e

vinte -----

-----Segundo Direito / Maria do Livramento Évora / seiscentos e dez -----

-----Segundo Esquerdo / Hermínio Ascensão Mendes Teixeira / onze mil setecentos e

vinte -----

-----Terceiro Direito / Manuel José de Sousa Brito / seiscentos e dez-----

-----Terceiro Esquerdo / João Batista Gomes / vinte e quatro mil seiscentos e noventa ---

-----Rês-do-chão Direito / Maria Olímpia Teixeira / três mil seiscentos e vinte -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Herculano Mendes Ribeiro / cinquenta e dois mil cento e

setenta -----

-----Oito / Maria Josefa Rocha de Andrade / seiscentos e dez-----

-----Oito A / Adelaide Bonifácio da Silva / seiscentos e dez -----

-----Oito B / Manuel da Conceição Teixeira / mil setecentos e cinquenta -----

-----Nove-----

-----Primeiro Direito / Maria Virgínia Ferreira Moreno / dois mil cento e oitenta-----

----- -Primeiro Esquerdo / Bernardino Moreno Vieira / vinte e três mil quatrocentos e noventa --- -----

----- -Segundo Direito / Maria Eulália Jesus Ferreira / quatro mil setecentos e oitenta -----

----- -Segundo Esquerdo / Maria Rodrigues Fernandes Lola Oliveira / vinte e dois mil trezentos e oitenta -----

----- -Terceiro Direito / Deolindo Alves da Veiga / vinte e oito mil novecentos e quarenta

----- -Terceiro Esquerdo / Jacinto Furtado Semedo / onze mil oitocentos e oitenta-----

----- -Rês-do-chão Direito / Maria do Rosário Fátima Pereira Gato / cinco mil seiscentos e sessenta --- -----

----- -Rês-do-chão Esquerdo / José Mendes / mil novecentos e dez-----

----- Quinta da Politeira -----

----- Largo Nuno Gonçalves Número Onze -----

----- -Primeiro Direito / Zeferino Correia Cabral / onze mil e quarenta -----

----- -Primeiro Esquerdo / Eva Luntam / mil setecentos e sessenta -----

----- -Segundo Direito / Rosa Maria Menezes / dezassete mil cento e trinta-----

----- -Terceiro Direito / José Mendonça Monteiro / catorze mil oitocentos e cinquenta----

----- -Terceiro Esquerdo / Acácio da Costa Lopes / onze mil quinhentos e cinquenta-----

----- -Rês-do-chão Esquerdo / António da Conceição Machado / vinte e quatro mil e quinhentos -----

----- Número Doze -----

----- -Primeiro Direito / Manuel Alberto Silva / sete mil trezentos e sessenta -----

----- -Primeiro Esquerdo / João de Sousa / seiscentos e dez-----

----- -Segundo Direito / Paulo Leite / quarenta mil quinhentos e oitenta -----

----- -Segundo Esquerdo / José Fernando Coura / trinta e um mil duzentos e quarenta-----

----- -Rês-do-chão Direito / Paulo Quaresma / dois mil oitocentos e oitenta -----



-----Rés-do-chão Esquerdo / Eduardo Gonçalves / seiscentos e dez-----
-----Número Oito-----
-----Primeiro Direito / Diamantino Ferreira / três mil duzentos e cinquenta-----
-----Primeiro Esquerdo / Roque Tche Batista / quarenta e um mil trezentos e trinta-----
-----Segundo Direito / Tomé Alvarenga / oito mil oitocentos e setenta-----
-----Segundo Esquerdo / Marcelino Andrade / doze mil e quatrocentos-----
-----Rés-do-chãoDireito/ José Francisco Trindade / seiscentos e dez-----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Joaquim Oliveira / seiscentos e dez-----
-----Rés-do-chão Frente / António Geraldès / seiscentos e dez-----
-----Número Nove-----
-----Primeiro Esquerdo / Elias Gouveia dos Santos / nove mil cento e vinte-----
-----Segundo Direito / Rafael Anibal Fiel de Almeida / cinquenta mil trezentos e
cinquenta-------
-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria Halana Tong / seiscentos e dez-----
-----Número Dez-----
-----Primeiro Direito / João Eduardo Silva / dezoito mil seiscentos e setenta-----
-----Primeiro Esquerdo / Priscilia Daniel / dois mil seiscentos e cinquenta-----
-----Segundo Direito / Luísa Pinto / seis mil oitocentos e quarenta-----
-----Segundo Esquerdo / Martinho Monteiro / nove mil e oitenta-----
-----Rés-do-chão Direito / José Emílio Loureiro / oito mil cento e oitenta-----
-----Rés-do-chão Esquerdo / Alexandre Pereira Vaz / cinco mil setecentos e setenta-----
-----Largo Mestre Santa Auta-----
-----Número Seis - -Rés-do-chão Esquerdo / Maria Rosa Silva Gomes / vinte e dois mil e
novecentos-----
-----Número Dezoito - Segundo Esquerdo / Vitor Manuel Anacleto / mil e novecentos----

----- Número Dezassete -----
----- -Primeiro Direito / José Luís Jesus Costa / dezasseis mil seiscientos e noventa-----
----- -Segundo Esquerdo / José Manuel Faria / dez mil novecentos e dez-----
----- -Segundo Direito / Armando Henrique da C. Marques / oito mil setecentos e noventa
----- -Primeiro Esquerdo / Carlos Alberto Carneiro Oliveira / quarenta e um mil trezentos
e trinta-----
----- -Rês-do-chão Direito / Benvindo Manuel / onze mil trezentos e dez -----
----- -Rês-do-chão Esquerdo / Eugénio Augusto Alves Freire / trinta e um mil setecentos e
trinta-----
----- Número Um -----
----- -Segundo Esquerdo / José Júlio de Jesus Heitor / nove mil seiscientos e noventa -----
----- -Primeiro Direito / Paula Cristina Franco / cinco mil trezentos e sessenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Valentina Cardoso Augusto Caeiro / quatro mil trezentos e
setenta-----
, ----- Número Seis -----
----- -Primeiro Direito / Alberto Yaba Saldanha / quatro mil cento e quarenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Marília Fernandes Pinheiro / trinta e sete mil quinhentos e dez-
----- Número Um, Segundo Direito / António Filomeno Gomes Moniz / vinte mil
setecentos e quarenta-----
----- Número Dezoito -----
----- -Primeiro Direito / Pedro Ramos / três mil e quatrocentos -----
----- -Primeiro Esquerdo / Paula Rosa Luís Rodrigues Lopes / sete mil duzentos e
quarenta-----
----- -Segundo Direito / João Mendes da Veiga / mil quinhentos e dez-----
----- -Rês-do-chão / Fernando Co / sete mil seiscientos e setenta -----



-----Número Dois Primeiro Direito / José João Azevedo Curado /quinhentos e noventa ---

-----Primeiro Esquerdo / Jorge Matias da Silva / seis mil quatrocentos e noventa-----

-----Segundo Direito / João Arlindo Pereira / oito mil e oitenta-----

-----Segundo Esquerdo / Ellas Kalaitzis / quatro mil duzentos e dez -----

-----Rés-do-chão / Brigida Semedo da Lomba Varela / doze mil duzentos e noventa-----

-----Número Três -----

-----Primeiro Direito / José António Conceição Rodrigues / dez mil novecentos e setenta

-----Primeiro Esquerdo / Maria Isabel Carneiro Costa Portal / três mil seiscentos e vinte-

-----Segundo Direito / José Borges / onze mil oitocentos e cinquenta -----

-----Segundo Esquerdo / Filipe António Salvado Pereira / seis mil e duzentos -----

-----Rés-do-chão Direito / Francisco João Fernandes Ribeiro / vinte e cinco mil cento e dez -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Teresa Anjos Salvado Pereira /quinhentos e noventa -----

-----Número Quatro -----

-----Primeiro / Maria Alice V. Cruz Fernandes / mil duzentos e dez -----

-----Primeiro Direito / Carlos Alberto Piedade S.Gonçalves / doze mil oitocentos e cinquenta-- -----

-----Primeiro Esquerdo / Inácio Ferreira D'azevedo Araújo / cinco mil seiscentos e noventa-----

-----Rés-do-chão / José Alves Ribeiro /quinhentos e noventa -----

-----Número Cinco-----

-----Primeiro Direito / Pedro Andrade Lima / onze mil seiscentos e vinte-----

-----Primeiro Esquerdo / Joaquim Vaz dos Prazeres / vinte mil e vinte -----

-----Rés-do-chãoDireito/ José Manuel Lopes / nove mil seiscentos e sessenta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria de Fátima Sanguedo Esteves / cinco mil e noventa---

----- Número Seis -----
----- Rés-do-chão Direito / Luís Ramos Tavares / sete mil seiscientos e quarenta -----
----- Número Sete -----
----- Primeiro Direito / Jerónimo Fernando Cunha Martins /quinhentos e noventa -----
----- Primeiro Esquerdo / Abel Costa Pereira / três mil setecentos e vinte -----
----- Rés-do-chão Direito / Fernando Jorge Semedo Gonçalves / nove mil cento e noventa -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Dalva da Costa Azevedo / quinze mil seiscientos e quarenta -----
----- Rua António Soares, Um-----
----- Primeiro Direito / José António Batista Esteves Leitão / onze mil quinhentos e
quarenta--- -----
----- Primeiro Esquerdo / Maria Francisca Neves Teotónio / três mil e quarenta -----
----- Segundo Direito / Bitalina Sieiro / seiscientos e dez -----
----- Segundo Esquerdo / Noémia Beatriz Coelho / doze mil novecentos e sessenta -----
----- Rés-do-chão Direito / Fátima Pinto Cardoso Fernandes / seiscientos e dez-----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Maria do Céu Jesus / seiscientos e dez -----
----- Dez - -----
----- Primeiro Direito / Joaquina da Conceição Teixeira Ernesto / sete mil quinhentos e
noventa --- -----
----- Primeiro Esquerdo / José Augusto Catarino / três mil seiscientos e quarenta-----
----- Segundo Direito / António Pereira Matos / mil seiscientos e noventa -----
----- Segundo Esquerdo / João Baptista Almeida / sete mil seiscientos e sessenta-----
----- Rés-do-chão Direito / José Manuel Santos Pio / seis mil cento e trinta-----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Maria Gonçalves Salgado / seiscientos e dez -----
----- Onze -----
----- Primeiro Direito / Mário Cabral Monteiro / seis mil oitocentos e noventa -----



-----Primeiro Esquerdo / Ana Paula Pereira Semedo / oito mil setecentos e sessenta -----
-----Segundo Direito / Angeélica Vitorina Sousa Pinto / sete mil oitocentos e quarenta ---
-----Segundo Esquerdo / Isabel Maria Sousa Pinto / quatro mil seiscentos e trinta-----
-----Terceiro Direito / Francisco Gomes Silva / quinze mil e novecentos-----
-----Rês-do-chão Esquerdo / José Manuel dos Reis Ramos / quatro mil quinhentos e
oitenta -----
-----Doze -----
-----Primeiro Direito / Luís Alves / dezasseis mil novecentos e noventa-----
-----Segundo Direito / Heitor da Cunha / vinte e um mil e novecentos-----
-----Segundo Esquerdo / João Leonel Lopes Franco / cinquenta mil trezentos e cinquenta
-----Terceiro Direito / Antero Teixeira / mil cento e noventa-----
-----Primeiro Direito / Mamadu Jamanca / quarenta e um mil trezentos e trinta -----
-----Primeiro Esquerdo / David dos Santos / seiscentos e dez -----
-----Segundo Esquerdo / José da Silva Barbosa / trinta e um mil duzentos e quarenta ----
-----Rês-do-chão Direito / Orlando Mendes Reis / cinco mil e cem -----
-----Rês-do-chão Esquerdo / Maria da Costa Fernandes / sete mil quinhentos e vinte -----
-----Primeiro Direito / Felismino Gomes Rocha / seis mil trezentos e vinte-----
-----Dois -----
-----Primeiro Esquerdo / Adelino João Jesus / seis mil seiscentos e setenta-----
-----Segundo Direito / Júlia Oliveira Soares / mil e oitenta -----
-----Segundo Esquerdo / Guilhermino Dias / cinco mil trezentos e dez-----
-----Terceiro Direito / Hirondina da Cruz Gote / trinta e quatro mil trezentos e oitenta ---
-----Terceiro Esquerdo / Maria Madalena Moita / oito mil novecentos e oitenta -----
-----Rês-do-chão Direito / Maria Celeste dos Reis / dois mil setecentos e sessenta -----
-----Três -----

----- -Primeiro Direito / Ulisses Salvador Miranda / dezassete mil trezentos e oitenta -----

----- -Primeiro Esquerdo / Adelina dos Santos / trinta mil novecentos e noventa -----

----- Segundo Direito / João Carlos Cardoso Batista / nove mil quinhentos e noventa -----

----- -Segundo Esquerdo / João Andrade Moraes / seis mil setecentos e noventa -----

----- -Rés-do-chão Direito / Maria Otilia Grou Pontes / oitocentos e setenta -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Adjunto Ferreira Teixeira / seis mil cento e oitenta -----

----- Quatro-----

----- -Primeiro Direito / Bernardino Tomás / seiscentos e dez -----

----- -Segundo Esquerdo / Eduardo Ramos Oliveira / onze mil quatrocentos e dez-----

----- -Rés-do-chão Direito / Teresa Jesus Carvalho Mouão / seiscentos e dez -----

----- Cinco-----

----- -Primeiro Direito / Maria Rosa Fernandes da Silva Mourao / quarenta e um mil trezentos e trinta -----

----- -Primeiro Esquerdo / Cândida Jesus Orfão / mil trezentos e vinte-----

----- Segundo Direito / João Manuel Gonçalves Costa / dez mil quinhentos e quarenta----

----- -Segundo Esquerdo / Mário Alberto Anjos João / dezoito mil setecentos e vinte -----

----- -Rés-do-chãoDireito/ Belmira Jesus Dias / seiscentos e dez -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / Maria Custódia Susana Amaral / seiscentos e dez-----

----- -Rés-do-chão Frente / Preciosa Jesus Batista / seiscentos e dez -----

----- Nove -----

----- -Primeiro Esquerdo / Manuel Vieira Lopes / vinte mil-----

----- -Primeiro Direito / Manuel Nascimento Ramos / três mil cento e oitenta -----

----- -Terceiro Direito / Germano Matos / cinquenta mil trezentos e cinquenta -----

----- -Terceiro Esquerdo / Raul Augusto / vinte e quatro mil oitocentos e quarenta -----

----- -Rés-do-chão Esquerdo / João Pedro Silva Pardaleiro / dezassete mil oitocentos e



setenta -----

-----Rês-do-chão Frente / Francisca da Conceição do Carmo N. Lourenço / dois mil
cento e sessenta -----

-----Rua Tomás Leal da Câmara, Número Dez -----

-----Primeiro Direito / José Manuel Cabral / dezasseis mil duzentos e oitenta -----

-----Primeiro Esquerdo / Agostinho Teixeira / novecentos e sessenta -----

-----Segundo Direito / Boaventura Brito / treze mil quatrocentos e sessenta -----

-----Segundo Esquerdo / Laurinda Teixeira / dois mil setecentos e dez -----

-----Terceiro Direito / Hilário Caldeira / vinte e um mil seiscentos e vinte -----

-----Terceiro Esquerdo / José Manuel Silva / treze mil quatrocentos e quarenta -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Joaquim Saldanha / três mil setecentos e quarenta -----

-----Doze -----

-----Primeiro Direito / Etelvina Gonçalves Furtado / seiscentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Ana Cristina Tavares Moreno / sete mil seiscentos e oitenta ----

-----Segundo Direito / Alfredo Manuel Lopes Rodrigues Guerra / seis mil setecentos e
sessenta-----

-----Segundo Esquerdo / Domingos Gomes Pina / cinco mil e noventa -----

-----Rês-do-chão Direito / Júlia Oliveira Andrade / setecentos e noventa -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / António Joaquim Curado Grenho / três mil e quarenta -----

-----Catorze -----

-----Primeiro Esquerdo / Elisário Frederico / dois mil quinhentos e trinta -----

-----Rês-do-chão Esquerdo / Maria da Silva / seiscentos e dez -----

-----Dezasseis -----

-----Primeiro Direito / António Taveira Coelho / 6quatro mil cento e vinte -----

-----Rês-do-chão Direito / José Manuel dos Anjos / cinco mil e noventa -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Miguel Alexandre Cavaco / seiscentos e dez -----
-----Rés-do-chão Frente / Ana Lopes Vilaranda / seiscentos e dez -----
-----Oito-----
-----Primeiro Esquerdo / Elias Pereira / nove mil oitocentos e quarenta-----
-----Segundo Esquerdo / Guilhermino da Costa Lopes / onze mil quinhentos e oitenta ---
-----Rés-do-chão Direito / Teresa Maria Lopes da Cruz / oito mil quatrocentos e oitenta
-----Rés-do-chão Esquerdo / Annie Scarlet / seiscentos e dez-----
-----Ribeira da Lage-----
-----Rua da Comissão de Moradores, Um-----
-----Primeiro A / Maria Jesus Tendeiro / dezoito mil novecentos e vinte-----
-----Primeiro B / Carlos Alberto Moreira / mil oitocentos e noventa-----
-----Primeiro C / António Tomás Leal / trinta e nove mil trezentos e noventa-----
-----Segundo A / Muamudo Madali / catorze mil duzentos e noventa -----
-----Segundo B / Ana Sofia Tavares / dois mil quinhentos e quarenta -----
-----Segundo C / Fernanda Matos / sete mil cento e vinte -----
-----Terceiro A / Miguel Afonso / dezasseis mil cento e noventa-----
-----Terceiro B / Cristiano Tavares Varela / cinco mil quinhentos e vinte-----
-----Terceiro C / Maria Helena Teixeira / vinte e sete mil trezentos e cinquenta -----
-----Rés-do-chão A / Gregório Lopes /quinhentos e noventa-----
-----Rés-do-chão B / António Augusto de Sousa Carneiro / oitocentos e vinte -----
-----Rés-do-chão C / Isabel Maria Horta / doze mil e sessenta-----
-----Três-----
-----Primeiro Direito / Maria de Lurdes Carvalho Silva /quinhentos e noventa -----
-----Primeiro Esquerdo / João António Alves / quinze mil quinhentos e oitenta -----
-----Segundo Direito / Maria Emília Rodrigues / trinta e nove mil trezentos e noventa ---



-----Segundo Esquerdo / João Pereira Pina / doze mil quinhentos e noventa-----

-----Terceiro Direito / Maria José Lourinho / mil seiscentos e noventa-----

-----Terceiro Esquerdo / Gregório ÉEvora / dois mil seiscentos e vinte-----

-----Rés-do-chão Direito / José Luís Costa / três mil e vinte-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Anabela Fernandes / cinco mil duzentos e oitenta-----

-----Primeiro A / Anabela Dias Rodrigues / dois mil e trezentos-----

-----Primeiro B / Maria da Conceição Silva Marques / quatro mil duzentos e sessenta----

-----Primeiro C / António José Andrade / trinta e nove mil trezentos e noventa-----

-----Segundo A / Maria Conceição Silva / quatro mil e quarenta-----

-----Segundo B / Ana Isabel Lopes Ribeiro Rocha / catorze mil quatrocentos e trinta-----

-----Segundo C / Rosa Maria Batista / trinta mil seiscentos e vinte-----

-----Terceiro A / Manuel Ramos Leda / sete mil cento e dez-----

-----Terceiro B / João Paulo Albuquerque / sete mil duzentos e vinte-----

-----Terceiro C / Rosa Maria Teixeira / quatro mil oitocentos e oitenta-----

-----Rés-do-chão A / Luísa Dias Gomes / mil setecentos e noventa-----

-----Rés-do-chão B / Jorge Vieira Anjinho / trinta e nove mil trezentos e noventa-----

-----Rés-do-chão C / Fernando José Carvalho / seis mil e quatrocentos-----

-----Sete-----

-----Primeiro A / Fernando Machadinho / seis mil quinhentos e sessenta-----

-----Primeiro B / Artur João Moita / dezasseis mil seiscentos e oitenta-----

-----Primeiro C / Rosaria Rosa Varela /quinhentos e noventa-----

-----Segundo A / Maria Dolores N. Ribeiro / três mil seiscentos e vinte-----

-----Segundo B / Maria Vitória Fernandes / oito mil seiscentos e vinte-----

-----Segundo C / Virgílio Dias / trinta e nove mil trezentos e noventa-----

-----Terceiro A / João Andrade Tavares / nove mil setecentos e noventa-----

-----Terceiro B / Maria de Fátima Tavares / cinco mil quatrocentos e sessenta -----

-----Terceiro C / Carlos Alberto Pinto / treze mil novecentos e trinta-----

-----Rés-do-chão A / Hortense Rosa Dias / três mil seiscentos e setenta -----

-----Rés-do-chão B / Francisco Alexandre Ramos / dois mil e noventa-----

-----Rés-do-chão C / Vicente André Pinto / onze mil trezentos e noventa-----

-----Nove -----

-----Primeiro Direito / Anibal Pereira / trinta e nove mil trezentos e noventa-----

-----Primeiro Esquerdo / Adelaide Adelina Ribeiro Costa Seno / quatro mil oitocentos e dez -----

-----Segundo Direito / Maria Helena Varela / trinta e nove mil trezentos e noventa -----

-----Segundo Esquerdo / Ana Maria Peres / seis mil quatrocentos e trinta -----

-----Terceiro Direito / Pedro Manuel Nunes / sete mil trezentos e noventa -----

-----Terceiro Esquerdo / Aguinaldo Semedo / seiscentos e cinquenta -----

-----Rés-do-chão Direito / Francisco Capucho Caeiro / trinta e nove mil trezentos e noventa ---

-----Rés-do-chão Esquerdo / José Carlos Marqueiro / vinte e quatro mil duzentos e sessenta ---

-----Rua Joaquim Matias, Quarenta e seis-----

-----Primeiro A / Arminda Rosa Abreu / setecentos e oitenta -----

-----Primeiro B / Casimiro da Conceição da Silva / dois mil novecentos e dez-----

-----Primeiro C / Carlos Mendes Furtado / doze mil novecentos e trinta -----

-----Segundo A / Leonor Carmo Pinto /quinhentos e noventa-----

-----Segundo B / Basilio Meireles Lopes / três mil duzentos e sessenta -----

-----Segundo C / José Batista / onze mil duzentos e trinta-----

-----Rés-do-chão A / Idalina Rosa Mendes Alves /quinhentos e noventa-----



-----Rés-do-chão B / Manuel Guerreiro Mestre / trinta e dois mil quatrocentos e cinquenta-- -----

-----Rés-do-chão C / Joaquim de Jesus Santos / dez mil setecentos e oitenta -----

-----Quarenta e oito-----

-----Primeiro Direito / Maria Olímpia Gonçalves / mil cento e vinte-----

-----Primeiro Esquerdo / Audino Armando Alves da Silva /quinhentos e noventa -----

-----Segundo Direito / Malam Sano /quinhentos e noventa -----

-----Segundo Esquerdo / Daniel Mendes Cabral / dez mil novecentos e oitenta -----

-----Rés-do-chão Direito / Daniel José Campos Moreira / quatro mil cento e setenta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Cândido Gonçalves Andrade / seis mil e duzentos-----

-----Cinquenta -----

-----Primeiro Direito / Maria Odete Cardoso / dois mil trezentos e quarenta-----

-----Primeiro Esquerdo / Silvestre Gonçalves Semedo / oito mil seiscentos e trinta-----

-----Segundo Direito / Maria Zita de Oliveira Fidalgo / cinco mil cento e trinta-----

-----Segundo Esquerdo / Henrique da Costa Tavares Valente / onze mil e vinte -----

-----Rés-do-chão Direito / Emília Gomes Pereira / três mil novecentos e setenta-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria José Tomé / cinco mil e quarenta -----

-----Cinquenta e dois -----

-----Primeiro Direito / Maria Candida Correia Silva Oliveira /quinhentos e noventa -----

-----Primeiro Esquerdo / João Orlando da Silva Oliveira / dezassete mil e noventa-----

-----Segundo Direito / José Carlos Firmino / três mil e setecentos-----

-----Segundo Esquerdo / Orlando Joaquim Dias Gonçalves / doze mil novecentos e cinquenta-- -----

-----Rés-do-chão Direito / Armando Monteiro Faria / cinco mil seiscentos e cinquenta---

-----Rés-do-chão Esquerdo / Vitor José Romero / dois mil quinhentos e quarenta -----

----- Cinquenta e quatro -----
----- -Primeiro Direito / António Tavares Gonçalves / cinco mil trezentos e quarenta -----
----- -Primeiro Esquerdo / Vitorino Santos Cardoso / dezasseis mil quatrocentos e noventa -----
----- -Segundo Direito / Venceslau Rocha Tavares / quatro mil quatrocentos e dez -----
----- -Segundo Esquerdo / Domingos Oliveira Lopes Pina / dez mil quatrocentos e
cinquenta - -----
----- -Rés-do-chão Direito / Marina de Sousa Lopes / dois mil quinhentos e quarenta -----
----- -Rés-do-chão Esquerdo / António Bruno Andrade / cinco mil trezentos e vinte -----
----- Cinquenta e seis -----
----- -Primeiro A / Maria Augusta Almeida Fonseca /quinhentos e noventa-----
----- -Primeiro B / Maria Clara Monteiro / seis mil novecentos e trinta -----
----- -Primeiro C / Maria Aurélia Norberto Rodrigues / dois mil quinhentos e trinta -----
----- -Segundo A / Maria Teresa F. N. Marques / dois mil oitocentos e sessenta-----
----- -Segundo B / José Miguel da Luz / quatro mil novecentos e dez -----
----- -Segundo C / José Augusto Neto / cinco mil seiscentos e dez -----
----- -Rés-do-chão A / Maria da Conceição Martins Ferreira /quinhentos e noventa -----
----- -Rés-do-chão B / Raul Silva Matos /quinhentos e noventa -----
----- -Rés-do-chão C / Maria Isabel Pereira Vergieira /quinhentos e noventa -----
----- Cinquenta e nove -----
----- -Primeiro A / Maria Oliveira Alves /quinhentos e noventa-----
----- -Primeiro B / Manuel Fernandes Costa / dois mil setecentos e setenta -----
----- -Primeiro C / Eusébio Fonseca Conceição / dezasseis mil quatrocentos e dez-----
----- -Segundo A / Cristiano José G.Rosado Carvalho /quinhentos e noventa -----
----- -Segundo B / Maria de Deus Rodrigues Alves Lima /quinhentos e noventa -----
----- -Segundo C / Gregório Varela /quinhentos e noventa -----



-----Terceiro A / Francisco Joaquim Lopes / quatro mil quinhentos e cinquenta -----

-----Terceiro B / Ana Cristina Alves Elísio /quinhentos e noventa -----

-----Terceiro C / Maria Eugénia Maças Gonçalves / quatro mil duzentos e sessenta-----

-----Rês-do-chão A / Carmelina do Céu R. Miranda /quinhentos e noventa-----

-----Rês-do-chão B / Lucinda Lopes / sete mil e quatrocentos -----

-----Rês-do-chão C / Acacio do Carmo Lopes / trinta mil novecentos e quarenta -----

-----Sessenta e um -----

-----Primeiro Direito / Bento Cerejo Quaresma / quatro mil quinhentos e noventa-----

-----Primeiro Esquerdo / Joaquim José da Silva Moreira / sete mil novecentos e vinte----

-----Segundo Direito / Júlia Tavares Monteiro /quinhentos e noventa-----

-----Segundo Esquerdo / Gregório Rocha / dois mil e noventa -----

-----Terceiro Direito / Paula Cristina Gomes Martins /quinhentos e noventa -----

-----Terceiro Esquerdo / Armindo Mendes / três mil seiscentos e vinte-----

-----Rês-do-chão Direito / António Fernando S. Santos / catorze mil quinhentos e oitenta

-----Rês-do-chão Esquerdo / Noémia Filipe Quaresma da Silva / seis mil trezentos e dez

-----Sessenta e três-----

-----Primeiro Direito / Ana Paula Osório Braz / sete mil quinhentos e dez -----

-----Primeiro Esquerdo / Maria Amélia Jesus Santos Silva / sete mil e dez -----

-----Segundo Direito / Joaquim Soares Vinagre / oito mil novecentos e noventa-----

-----Segundo Esquerdo / Semião Gonçalves Moura e Presa / trinta mil seiscentos e oitenta -----

-----Terceiro Direito / Fernando Manuel dos Santos Silva / dezoito mil seiscentos e oitenta -----

-----Terceiro Esquerdo / Mariana Rocha Marques / cinco mil-----

-----Rês-do-chão Direito / António José Rosa Gouveia / vinte e dois mil seiscentos e

vinte -----

----- Rés-do-chão Esquerdo / Joaquina do Nascimento /quinhentos e noventa -----

----- Sessenta e cinco -----

----- Primeiro Direito / Abílio Pereira Furtado /quinhentos e noventa -----

----- Primeiro Esquerdo / Matilde Lopes Soares Carvalho /quinhentos e noventa -----

----- Segundo Direito / Joaquim Valério / trinta e nove mil trezentos e noventa -----

----- Segundo Esquerdo / José António Mendes Cardoso / catorze mil novecentos e
setenta-----

----- Terceiro Direito / Maria Fernanda Espírito Santo / dezassete mil oitocentos e vinte -

----- Terceiro Esquerdo / Mirandolina N. Brandão Brito / catorze mil setecentos e oitenta

----- Rés-do-chão Direito / Maria Canas Martins / dezasseis mil duzentos e setenta -----

----- Rés-do-chão Esquerdo / Severina da Silva / quatro mil trezentos e trinta -----

----- Sessenta e sete -----

----- Primeiro Direito / Francisco Manuel Mendes Firmino / dois mil quinhentos e
quarenta---

----- Primeiro Esquerdo / Rui Nicola Gonçalves / trinta mil cento e trinta -----

----- Segundo Direito / Margarida do Rosário Almeida S. Lopes / quatro mil quinhentos e
vinte -----

----- Segundo Esquerdo / Jorge Manuel Brito Duarte Goth / quarenta e sete mil
quatrocentos e trinta -----

----- Terceiro Direito / Cesaltina dos Santos Sanches / três mil duzentos e oitenta -----

----- Terceiro Esquerdo / Aurora Fernandes Borges / catorze mil cento e noventa -----

----- Rés-do-chão Direito / Ausenda Gomes /quinhentos e noventa-----

----- Rés-do-chão Esquerdo / Carlos Alberto Vieira Almeida / mil quinhentos e quarenta

----- Sessenta e nove -----



-----Primeiro Direito / Maria Céu Araújo Costa /quinhentos e noventa -----

-----Primeiro Esquerdo / Maria Imaculada Galvão Costa / vinte e cinco mil e
quatrocentos -----

-----Segundo Direito / Fausto Pereira de Pina / cinco mil quatrocentos e sessenta -----

-----Segundo Esquerdo / Domingas Santos Cardoso / cinco mil e quarenta -----

-----Terceiro Direito / Francisco Rocha Borges / doze mil e trezentos -----

-----Terceiro Esquerdo / Germana Gonçalves Furtado /quinhentos e noventa -----

-----Rés-do-chão Direito / João Luís /quinhentos e noventa -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Maria de Fátima Fernandes / dois mil quinhentos e oitenta -
-----Setenta e um-----

-----Primeiro A / Josefa Inácia Quintas / trinta mil e quarenta-----

-----Primeiro B / Alberto Mário Pires dos Santos / três mil novecentos e vinte-----

-----Primeiro C / Maria Alexandra Nunes Santos / três mil e oitenta -----

-----Segundo A / António Joaquim Fialho Sardinha / nove mil duzentos e vinte -----

-----Segundo B / Álvaro Augusto Silva Oliveira / dez mil quinhentos e vinte -----

-----Segundo C / Maria da Conceição M.Meireles Pica / oito mil setecentos e vinte-----

-----Terceiro A / Porfirio Dias Carvalho / trinta mil e quarenta -----

-----Terceiro B / Macário David Lopes / três mil seiscentos e vinte -----

-----Terceiro C / Lúcia Andrade de Pina Tavares / oitocentos e quarenta-----

-----Rés-do-chão B / Adelino Soares Brito / vinte e sete mil quatrocentos e sessenta-----

-----Rés-do-chão C / Maria do Carmo Silva Reis / três mil setecentos e noventa-----

-----Bento Jesus Caraça Um-----

-----Rua Francisco Manuel de Melo -----

-----Três Cave Esquerda / Maria Augusta Freitas Nóbrega / seiscentos e dez-----

-----Rua Gaspar de Lemos-----

----- Onze -Segundo Direito / Manuel Simplicio Dias Horta / dezassete mil novecentos e dez-----
----- Casal do Deserto -----
----- Rua Alves Redol, Bloco Um-----
----- Três -Rês-do-chão Direito / Maximino Fontoura / dezasseis mil novecentos e oitenta
----- Bloco Dois - Um -Rês-do-chão Direito / Casimiro Indi / dezasseis mil novecentos e oitenta-----
----- Bloco Dois -Três -Primeiro Direito / José Ananias Andrade / seiscentos e dez-----
----- Bloco B-Segundo Direito / Manuel Joaquim Monteiro Silva / dezasseis mil e seiscentos-----
----- Bloco B-Rês-do-chão Esquerdo / Henrique Mendes / seis mil cento e sessenta -----
----- Bloco C-Segundo Direito / Maria Luísa Pinto Pereira Fonseca / quatro mil duzentos e dez-----
----- Rua Oliveira Martins, Quatro / Daniel Gonçalves Correia / dezassete mil seiscentos e trinta-----
----- Corações -----
----- Número Um -Rês-do-chão Esquerdo / Rosa Franco / seiscentos e dez -----
----- Número Quatro -Rês-do-chão Esquerdo / Virgílio José Lopes Fialho / mil setecentos e oitenta mil setecentos e dez -----
----- Junção do Bem / Número Um / Filipe Lopes Jardim / setecentos e trinta -----
----- Número Dez / Ana Fernandes Gonçalves / seiscentos e dez -----
----- Número Doze / Belmiro Pimentão / seiscentos e dez -----
----- Número Treze / Joaquina Alves Cardigos / seiscentos e dez-----
----- Número Quinze / Joaquim Pereira Sequeira / seiscentos e dez -----
----- Número Dezasseis / Ilda Reis Traquino / seiscentos e dez -----



-----Número Dezoito / José Joaquim Guimarães Terrinca /quinhentos e noventa -----

-----Número Dois / Ressurreição Jesus Silva / seiscentos e dez -----

-----Número Vinte / Lídia Maria Júlia / seiscentos e dez-----

-----Número Vinte e dois / Ambrósio José Santos / seiscentos e dez -----

-----Número Vinte e Três / Benvinda Cabral Semedo / seiscentos e dez-----

-----Número Vinte e sete / Laura Palhota / seiscentos e dez -----

-----Número Trinta e seis / Alice Conceição Silvestre / seiscentos e dez -----

-----Número Oito / Armando Augusto Alves / seiscentos e dez-----

-----Outros -----

-----Avenida Copacabana, Treze -Réis-do-chão Direito / Maria Teresa Moedas Balsas
Vicente / vinte e sete mil cento e vinte “ -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

140 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ARTUR RIBEIRO, Nº. 89 - 3º. DTº., Bº. DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, AO AGREGADO FAMILIAR DE BEATRIZ LOPES: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “Na sequência da informação número mil oitocentos e vinte e dois, de noventa e nove, do Departamento de Habitação e dos despachos nela exarados, propõe-se: -----

----- Um - A atribuição do fogo T Três, sito na Rua Artur Ribeiro, número oitenta e nove, terceiro direito, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, ao agregado familiar de Beatriz Lopes, registada no Bairro Pedreira dos Húngaros, Beco L, número sete A; -----

----- Dois - A atribuição da renda social, no valor de seiscentos e dez escudos, com entrada em vigor a partir de Outubro de mil novecentos e noventa e nove;-----

----- Três - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

141 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO Bº. DOS NAVEGADORES, LOTE 13, R/C ESQ., AO AGREGADO FAMILIAR DE AMÉLIA DA CONCEIÇÃO MACHADO:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “De acordo com a informação número dois mil e oitenta e oito, de noventa e nove, do Departamento de Habitação e dos despachos superiores exarados, propõe-se: -----

----- Um - A atribuição do fogo T Quatro citado em epígrafe, ao agregado familiar de Amélia da Conceição Machado, recenseada no Bairro Pedreira dos Húngaros, Rua F, Beco A, número três; -----

----- Dois - A fixação da renda mensal, no valor de onze mil setecentos e dez escudos, com entrada em vigor a um de Outubro de mil novecentos e noventa e nove;-----

----- Três - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**142 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO Bº. DOS NAVEGADORES, LOTE 12, 1º. DTº.,
TALAÍDE, AO AGREGADO FAMILIAR DE MARIA FILOMENA MANCOCA: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita
pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “De acordo com a informação número dois mil e onze, de noventa e nove, do
Departamento de Habitação e dos despachos superiores exarados, propõe-se: -----

----- Um - O reajustamento do agregado familiar de Maria Filomena Mancoca, residente
no fogo T Dois, no Bairro do Pombal, Rua Vasco da Gama Fernandes, número cinco, rés-do-
chão direito, para o fogo supra identificado;-----

----- Dois - A fixação da renda mensal, no valor de mil seiscentos e oitenta escudos, com
entrada em vigor a um de Outubro de mil novecentos e noventa e nove;-----

----- Três - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

143 - PROCº. 2889-PB/92 - CEDÊNCIA DE FRACÇÃO EM EDIFÍCIO NO PARQUE OCEANO: -

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Um - Em vinte e dois de Novembro de mil novecentos e noventa e três, a Câmara Municipal de Oeiras celebrou com o Parque Oceano Real Estate, Limitada, um protocolo (seis-PT/noventa e três, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística), através do qual adquiriu o direito ao uso de uma fracção no imóvel de que a empresa é proprietária, durante determinados períodos do ano. -----

----- Dois - Acontece que a empresa não concluiu as obras no interior da fracção o que, à partida, inviabiliza o cumprimento da sua parte daquela cedência periódica. -----

----- Três - Por forma a resolver em definitivo essa questão, veio a empresa propor à Câmara, em contrapartida das suas obrigações naquele protocolo, a cedência da referida fracção em posse plena. -----

----- Quatro - Considerando que a cedência nos moldes propostos é mais vantajosa para o Município do que o actual acordo, proponho que a Câmara delibere: -----

----- Quatro.um - Aceitar a cedência em posse plena pelo valor referido na cláusula oitava, do protocolo da fracção designada por “Auditório”, no edifício referido no protocolo celebrado.-

----- Quatro.dois - Formalizar através do Departamento de Administração Geral com a empresa a respectiva escritura. -----

----- Quatro.três - Dar-lhe conhecimento desta deliberação.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

144 - DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS CONJUNTOS COM OS OUTROS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS À REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS - QUOTA DA ASSOCIAÇÃO REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS - CP 04.01.07.13.:-----

----- I - A Senhora Vereador Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: --

----- “Um - Introdução -----

----- A Câmara Municipal de Oeiras aderiu à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis em Outubro de mil novecentos e noventa e sete, quando foi constituída a Associação com a mesma denominação (Diário da República, Terceira Série, número cinco, sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito). -----

----- Esta Associação é composta por nove municípios - Amadora, Cartaxo, Coimbra, Leiria, Lisboa, Loures, Oeiras, Seixal e Viana do Castelo - e tem como objectivo principal a promoção dos princípios da Estratégia de Saúde para Todos promovida pela Organização Mundial de Saúde. -----

----- De acordo com os Estatutos da Associação - artigos nono e décimo - e com o Regulamento Interno - artigo vigésimo quinto -, cada município deverá pagar uma quota, tendo em conta o orçamento das receitas para o ano em curso. -----

----- O valor da quota foi calculado com base num coeficiente percentual de acordo com o Fundo Geral Municipal, tendo sido distribuído pelos diferentes municípios que constituem a Rede. -----

----- Esta contribuição financeira foi fixada pelo Conselho de Administração e destina-se a despesas para a constituição, funcionamento, plano e orçamento anual da Associação. ---

----- Dois - Proposta -----

----- Assim, face ao que antecede, proponho:-----

----- Dois.um - O pagamento da quota anual à Associação de Municípios Rede



Portuguesa de Cidades Saudáveis, no valor de um milhão seiscentos e noventa mil escudos.--

----- Dois.dois - Cabimento contabilístico para esta importância. -----

----- Dois.três - Comunicação à Associação. -----

----- Dois.quatro - Aprovação em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

145 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS A IPSS DO CONCELHO PARA MANUTENÇÃO DE ACTIVIDADES - CP 03.04.13.04.:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Um - Introdução-----

----- Considerando as Instituições Particulares de Solidariedade Social um importante meio facilitador de um maior equilíbrio social pelos serviços que prestam na comunidade em que intervêm, continua a Autarquia empenhada num permanente diálogo e articulação com as mesmas, de modo a garantir a prossecução de projectos e acções que promovam a qualidade de vida e bem-estar dos munícipes.-----

----- Deste modo, reconhecendo a função que desempenham, torna-se importante manter o apoio às diversas Instituições implantadas no Concelho, procurando contribuir para uma progressiva eficácia das medidas implementadas e que abarcam a infância, os jovens e os idosos.

----- De acordo com a análise efectuada, foram definidos os valores a atribuir no ano em curso.-----

----- Dois - Proposta -----

----- Assim, propõe-se: -----

----- Dois.um - A aprovação da verba global de doze milhões quatrocentos e cinco mil escudos, encontrando-se discriminados no quadro que a seguir se transcreve, os valores correspondentes a cada Instituição. -----

----- Dois.dois - Cabimento contabilístico para a quantia global acima mencionada. -----

----- Dois.três - Comunicação às Instituições.-----

----- Dois.quatro - Pagamento sequente. -----

----- Dois.cinco - Aprovação em minuta.”-----

----- “Instituições / Subsídios (valores em contos) -----



-----Academia Cultural para a Terceira Idade / duzentos e quarenta e cinco -----

-----Apoio - Associação de Solidariedade Social / trezentos e trinta -----

-----Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras / quatrocentos -----

-----Associação de Moradores do Bairro Vinte e Cinco de Abril / trezentos e trinta -----

-----Associação Médica de Gerontologia Social / duzentos e vinte -----

-----Associação Popular de Paço de Arcos / trezentos -----

-----Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família / quatrocentos e
quarenta --- -----

-----Instituto Condessa de Cuba / trezentos e cinquenta -----

-----Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores / trezentos e trinta -----

-----Centro de Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores / trezentos e cinquenta -----

-----Centro Paroquial de São Julião da Barra / trezentos -----

-----Centro Paroquial de Santo António de Nova Oeiras / cento e cinquenta -----

-----Centro Social Paroquial de Cristo-Rei / quinhentos e cinquenta -----

-----Centro Social Paroquial de São Romão de Carnaxide / duzentos e cinquenta -----

-----Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo / quatrocentos e cinquenta -----

-----Centro Social Paroquial de Oeiras / quinhentos e cinquenta -----

-----Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição / trezentos -----

-----Centro Social Paroquial de Barcarena / oitocentos e cinquenta -----

-----Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Cabo / quatrocentos -----

-----Centro Social Paroquial de São Miguel de Queijas / quinhentos e cinquenta -----

-----Centro Social Senhor Jesus dos Aflitos / trezentos e cinquenta -----

-----Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças / duzentos e setenta e cinco -----

-----Conferência Masculina Nossa Senhora das Graças / quatrocentos e cinquenta -----

-----Centro Sagrada Família / quatrocentos -----

----- Casa de Nossa Senhora de Fátima / trezentos e cinquenta-----
----- Núcleo de Instrução e Beneficência - Casa da Criança “Rainha Santa Isabel” /
trezentos e oitenta e cinco-----
----- Obra Social Madre Maria Clara / quinhentos e oitenta-----
----- União de Reformados, Pensionistas e Idosos de Algés / duzentos e vinte-----
----- União de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Barcarena / cento e
cinquenta - -----
----- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras / mil e seiscentos-----
----- Total / doze mil quatrocentos e cinco.” -----
----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

146 - ESPECTÁCULOS DE ABERTURA AO PÚBLICO DO AUDITÓRIO DA FÁBRICA DA PÓLVORA - CP 02.01.07.29.:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “A Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito dos projectos que tem vindo a efectuar de recuperação do espaço da Fábrica da Pólvora, construiu um Auditório ao ar livre no “Pátio do Enxuto”, que pretende ser mais um pólo de dinamização cultural do concelho.-----

----- Nesse sentido e com o objectivo de promover e abrir ao público esse espaço, propõe-se a realização de um espectáculo criado especificamente para o local e que se intitula “Chove no molhado”.-----

----- Este espectáculo cuja concepção coreográfica é da Companhia de Dança do Tejo, será apresentado em quatro sessões, dias dezoito e vinte e cinco de Setembro, dia um de Outubro e outro a agendar oportunamente. -----

----- Pelo que se propõe o pagamento à Companhia de Dança do Tejo, no valor de quatro milhões novecentos e quarenta mil escudos, isentos de IVA, pelos quatro espectáculos devendo o mesmo ser efectuado em quatro fases: -----

----- Um - No valor de dois milhões quatrocentos e setenta mil escudos;-----

----- Dois - No valor de oitocentos e vinte e quatro mil escudos (dia dezoito de Setembro);

----- Três - No valor de oitocentos e vinte e quatro mil escudos (dia vinte e cinco de Setembro); -----

----- Quatro - No valor de oitocentos e vinte e quatro mil escudos (dia um de Outubro).---

----- Mais se propõe a aprovação em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

147 - APOIOS PONTUAIS A AGENTES CULTURAIS DO CONCELHO - CP 02.01.13.06.: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “De acordo com os critérios de apoio aos Agentes Culturais, aprovados por esta Câmara que visam garantir a continuidade e qualidade da acção desenvolvida pelas Associações e Grupos com actividade cultural, têm sido atribuídas participações financeiras para renovação de guarda-roupa de bandas de música, grupos corais e ranchos folclóricos. -----

----- Assim e considerando os pedidos constantes das colectividades do Concelho, propõe-se que neste ano sejam apoiados os grupos que tiveram no conjunto dos últimos sete anos apoio pontual inferior a quinhentos contos.-----

----- De acordo com os pedidos apresentados pelos Agentes Culturais e a disponibilidade do Plano de Actividades, propõe-se a atribuição dos seguintes subsídios: -----

----- - Liga dos Amigos de Castelo Novo (renovação de fardas) - setecentos e cinquenta mil escudos-----

----- - Coral Cristo-Rei (renovação de guarda-roupa) - setecentos e cinquenta mil escudos.

----- Mais se propõe a aprovação em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**148 - EXECUÇÃO DE CATÁLOGO DO XIII SALÃO NACIONAL HUMOR DE IMPRENSA -
OEIRAS/99 - CP 02.01.07.32.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito do Décimo Terceiro Salão Nacional Humor de Imprensa -
Oeiras/noventa e nove e de acordo com o aprovado em reunião de Câmara de vinte e quatro de
Março de mil novecentos e noventa e nove, realizar-se-á no período de vinte e um de Outubro a
catorze de Novembro, na Galeria Municipal "Lagar de Azeite" o Décimo Terceiro Salão
Nacional Humor de Imprensa.-----

----- Com o intuito de promover e divulgar esta iniciativa que conta com a participação de
todos os artistas gráficos com humor nas várias técnicas e estilos como: caricatura, cartoon,
desenho de humor, ilustração, tira cómica e prancha banda desenhada, que publicaram trabalhos
em mil novecentos e noventa e oito, na Imprensa Portuguesa (Nacional e Regional) e que pela
décima vez se realiza no Concelho, torna-se necessário proceder-se à execução de catálogo
referente ao acontecimento.-----

----- Assim propõe-se:-----

----- - a execução e impressão de oitocentos exemplares referentes ao Décimo Terceiro
Salão Nacional Humor de Imprensa, com duzentas e dezasseis páginas a quatro cores e a uma
cor; -----

----- - Para a execução deste trabalho foram consultadas três empresas que apresentaram
os seus melhores orçamentos: -----

----- - Tipografia Escola da Associação dos Deficientes das Forças Armadas - um milhão
oitocentos e noventa mil escudos;-----

----- - LiderBrinde, Publicidade e Artes Gráficas, Limitada - dois milhões oitenta e um
mil e cem escudos; -----



----- Panóplia - dois milhões trezentos e vinte e oito mil e novecentos escudos.-----

----- que, ao abrigo do Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de noventa e cinco, de vinte e nove de Março, com as alterações introduzidas nos seus artigos trigésimo primeiro e trigésimo segundo, pelo Decreto-Lei número oitenta, de noventa e seis, de vinte e um de Junho, em face dos orçamentos apresentados seja efectuado o ajuste directo dos trabalhos à Tipografia Escola dos Deficientes das Forças Armadas; -----

----- que a Empresa referida, seja passada requisição e efectuado o posterior pagamento no montante de um milhão e oitocentos mil escudos acrescido de cinco por cento de IVA no valor de noventa mil escudos, totalizando um milhão oitocentos e noventa mil escudos, referente à execução do catálogo para a exposição do Salão referido.-----

-----Mais se propõe a aprovação em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

149 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CCD - CP 02.01.13.06.:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Na sequência da deslocação da Banda Municipal (sessenta e cinco pessoas) às Festas da Cidade de Mirandela nos dias trinta e trinta e um de Julho e um de Agosto, propõe-se que seja atribuído um subsídio ao CCD - quatrocentos e setenta e sete - Centro de Cultura e Desporto da CMO e SMAS, no valor de setenta e oito mil escudos (mil e duzentos escudos por pessoa), para que seja tomada uma refeição leve na viagem, tendo em conta que a Banda sairá de Mirandela logo após o pequeno-almoço.-----

----- Mais se propõe a aprovação em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

150 - FESTAS DO CONCELHO - FESTIVAL SÉNIOR - ALMOÇO - CP 03.03.07.05.:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Um - Introdução-----

----- À semelhança do que vem acontecendo desde mil novecentos e noventa e seis, realizou-se, no âmbito das Festas do Concelho, o Quarto Festival Sénior, dirigido aos munícipes mais velhos, dele constando um variado programa de actividades lúdico-desportivas e um almoço. No total, participaram na actividade cerca de mil e quinhentos idosos; no almoço realizado no Jardim Municipal de Oeiras, participaram mil e dez idosos provenientes de todas as instituições do Concelho e participantes do Programa de Actividade Física da CMO. -----

----- Das consultas efectuadas para prestação do serviço de almoço, o Furo - Flor de Santo Amaro, Investimentos Hoteleiros, Limitada, foi a que apresentou melhor preço - dois mil e setecentos escudos por pessoa, acrescido de IVA à taxa de doze por cento; -----

----- Dois - Proposta -----

----- Assim, proponho: -----

----- Dois.um - O pagamento do serviço no valor de três milhões cinquenta e quatro mil duzentos e quarenta escudos, ao Furo - Flor de Santo Amaro, Investimentos Hoteleiros, Limitada. - -----

----- Dois.dois - Cabimento contabilístico para esta importância. -----

----- Dois.três - Comunicação à Empresa. -----

----- Dois.quatro - Pagamento sequente. -----

----- Dois.cinco - Aprovação em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**151 - ARRANJOS EXTERIORES DO Bº. DA LAGE - REPARAÇÃO DE ARRUAMENTO -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO AUTO DE MEDIÇÃO - COMPARTICIPAÇÃO
RENOVAÇÃO URBANA - CP 05.04.02.15.: -----**

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Pela fiscalização do Gabinete de Projectos Especiais foi elaborado o presente auto relativo à reparação de um arruamento no Bairro da Lage, por ajuste directo. -----

----- Assim, e em face do acima exposto, propõe-se:-----

----- Um - Que seja aprovado o presente auto de medição, cujo valor total é de um milhão trezentos e quarenta e quatro mil setecentos e cinquenta escudos, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor, no montante de sessenta e sete mil duzentos e trinta e oito escudos, totalizando a importância de um milhão quatrocentos e onze mil novecentos e oitenta e oito escudos, bem assim como o sequente pagamento à firma Canas Correia, Sociedade Anónima.” --

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**152 - ARRANJOS EXTERIORES DO Bº. DA LAGE - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 6º.
AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS DE NATUREZA CONTRATUAL -
COMPARTICIPAÇÃO RENOVAÇÃO URBANA - CP 05.04.02.15.: -----**

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Pela fiscalização do Gabinete de Projectos Especiais foi elaborado o sexto auto de
medição de trabalhos de natureza contratual, referente à empreitada dos Arranjos Exteriores do
Bairro da Lage - Parque Urbano - Fase Dois. -----

----- Assim, e em face do acima exposto, propõe-se:-----

----- Um - Que seja aprovado o presente auto de medição, cujo valor total é de treze
milhões cento e quarenta e oito mil novecentos e oitenta escudos, ao qual acresce o valor do IVA
à taxa legal em vigor, no montante de seiscentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e quarenta e
nove escudos, totalizando a importância de treze milhões oitocentos e seis mil quatrocentos e
vinte e nove escudos, bem assim como o sequente pagamento à firma Canas Correia, Sociedade
Anónima.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**153 - ARRANJOS EXTERIORES DO Bº. DA LAGE - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 4º.
AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS DE NATUREZA NÃO PREVISTA -
COMPARTICIPAÇÃO RENOVAÇÃO URBANA - CP 05.04.02.15.: -----**

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Pela fiscalização do Gabinete de Projectos Especiais foi elaborado o quarto auto de
medição de trabalhos de natureza não prevista, referente à empreitada dos Arranjos Exteriores do
Bairro da Lage - Parque Urbano - Fase Dois. -----

----- Assim, e em face do acima exposto, propõe-se:-----

----- Um - Que seja aprovado o presente auto de medição, cujo valor total é de três
milhões cento e sessenta e três mil oitocentos e vinte e cinco escudos, ao qual acresce o valor do
IVA à taxa legal em vigor, no montante de cento e cinquenta e oito mil cento e noventa e um
escudos, totalizando a importância de três milhões trezentos e vinte e dois mil e dezasseis
escudos, bem assim como o sequente pagamento à firma Canas Correia, Sociedade Anónima.” --

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

154 - PRCHOPA - RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, Nº. 29 - OEIRAS - CP 02.03.09.01.: -----

----- I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ----

----- “No âmbito da Recuperação e Revitalização do Centro Histórico de Oeiras, encontra-se o Gabinete Técnico Local, de acordo com as incumbências a si atribuídas e dentro dos limites da sua área de intervenção, a acompanhar os processos instruídos no âmbito do Programa de Reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos. -----

----- Foi deliberado em reunião de Câmara realizada em trinta de Setembro de noventa e oito a atribuição de uma comparticipação no valor de trezentos e sessenta e quatro mil seiscentos e oitenta e nove escudos, já com IVA incluído à taxa legal em vigor, nas obras de recuperação que a proprietária (Senhora Dona Cláudia Gigliotti, moradora na Rua Mouzinho de Albuquerque, número vinte e nove, primeiro, em Oeiras), realizou ao abrigo do Programa de Reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paços de Arcos. -----

----- Na sequência do acompanhamento à obra considera-se que a mesma encontra-se de acordo com os trabalhos propostos.-----

----- Assim, propõe-se a aprovação do pagamento pela Câmara do montante correspondente à comparticipação camarária no valor de trezentos e sessenta e quatro mil seiscentos e oitenta e nove escudos, já com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondente ao montante a financiar à Senhora Dona Cláudia Gigliotti.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

155 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO CULTURAL DE VILA FRIA - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA SEDE SOCIAL - CP 02.01.09.02.: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “De acordo com a atribuição de subsídios pela Câmara Municipal de Oeiras ao Grupo Cultural de Vila Fria solicita a Direcção do Grupo, que lhe seja concedido parte do subsídio relativo às obras de construção da Sede Social do Grupo Cultural de Vila Fria, em Vila Fria, Oeiras. -----

----- Um - As obras estão a decorrer conforme o planeado e de acordo com o caderno de encargos.-- -----

----- Dois - A Direcção do Rancho enviou à Câmara justificativo dos gastos nas obras em curso.----- -----

----- Três - O Gabinete de Projectos Especiais em visita ao local, verificou que as obras estão a ser realizadas e de acordo com o projecto.-----

----- Assim, e em face do exposto, propõe-se: -----

----- Um - Que seja atribuído ao Grupo Cultural de Vila Fria, a comparticipação de doze milhões noventa e oito mil duzentos e setenta e oito escudos. -----

----- Dois - Que se crie cabimento contabilístico para a verba em causa.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**156 - RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA OPERÁRIA OEIRENSE -
TRABALHOS A MAIS DE NATUREZA NÃO PREVISTA - CP 02.03.02.04.: -----**

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Verificou-se que vários trabalhos não estavam contemplados, conforme informação quatrocentos e trinta e cinco, de noventa e nove, do Gabinete de Projectos Especiais, pelo que se solicitou ao empreiteiro que apresentasse uma proposta de custos para execução dos mesmos. ---

----- Analisados pelos serviços os preços unitários propostos, mereceram parecer favorável. - -----

----- Assim e face ao exposto, propõe-se:-----

----- Adjudicar à firma A. Ludgero de Castro, Limitada, os trabalhos a mais de natureza não prevista, pelo valor de seiscentos e sessenta e nove mil e quatrocentos escudos, ao qual acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor, cujo montante é de trinta e três mil quatrocentos e setenta escudos, totalizando setecentos e dois mil oitocentos e setenta escudos. -----

----- O total de trabalhos a mais representam quarenta vírgula noventa e cinco por cento em relação ao valor da adjudicação.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

157 - REcria - RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA RUA CÂNDIDO DOS REIS, Nº. 21-27 - CP

02.03.09.01.:-----

----- I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ----

----- “No âmbito da Recuperação e Revitalização do Centro Histórico de Paço de Arcos, encontra-se o Gabinete Técnico Local, de acordo com as incumbências a si atribuídas, e dentro dos limites da sua área de intervenção, a acompanhar os processos instruídos no âmbito do programa REcria, como é o caso do edifício referenciado em epígrafe. -----

----- No edifício em questão, é possível constatar a existência de patologias de alguma gravidade sendo portanto aconselhável a realização de obras de conservação que permitam inverter o actual processo de degradação acelerado a que o imóvel se encontra sujeito. -----

----- Considerando que a candidatura apresentada se encontra devidamente instruída, nesta conformidade, propõe-se o seu deferimento, sendo de doze milhões cento e vinte e três mil duzentos e dezasseis escudos o valor total da obra (IVA incluído à taxa em vigor) e de dois milhões quatrocentos e dezassete mil oitocentos e trinta e seis escudos já com IVA incluído o valor da comparticipação financeira a atribuir pela Câmara Municipal de Oeiras.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

158 - ATRIBUIÇÃO DO NOME DO MESTRE MARTINS CORREIA A UMA RUA OU LARGO DO CONCELHO: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Um - O Mestre Martins Correia nasceu na Golegã, no dia sete de Fevereiro de mil novecentos e dez e estudou na Casa Pia de Lisboa, facto de que muito se orgulhava. -----

----- Durante a sua longa e prestigiosa carreira, foi bolseiro do Estado Português em Espanha e Itália , professor e autor de um vasto número de obras de grande qualidade, no âmbito da escultura, da pintura e da azulejaria, as quais estão patentes em diversos locais de Portugal e do estrangeiro. -----

----- Dois - Em mil novecentos e noventa e seis, foi realizada uma exposição sua na Livraria-Galeria Municipal Verney, em conjunto com a promoção da obra literária de Agustina Bessa-Luís, pelo motivo do Mestre ter sido o autor de uma capa de livro daquela escritora. -----

----- Durante essa exposição, o Mestre participou em vários encontros, nos quais declamou poesia de sua autoria. -----

----- Três - Em mil novecentos e noventa e sete, integrou a exposição "Escultura d'Oeiras" que se desenvolveu na Verney, na Fundação Marquês de Pombal e no TagusPark, e esteve representado no núcleo da Verney na "Marca Madeira". -----

----- Quatro - Em mil novecentos e noventa e oito, no dia sete de Junho, foi condecorado com a Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro e no dia sete de Novembro foi inaugurada a sua escultura "Descalça vai para a fonte..." junto à Biblioteca Municipal de Oeiras. -----

----- Cinco - Para o ano dois mil está prevista uma exposição do Mestre, na Verney, conjuntamente com a promoção da obra literária de Alves Redol, escritor aparentado com a mãe do escultor Martins Correia, acção na qual o Mestre fazia muito empenho e que, certamente, se irá realizar conforme previsto e em simultâneo com o início dos Encontros de Escultura e com o



seu nonagésimo aniversário natalício. -----

-----Seis - Por estes motivos e pelo facto de à data do seu falecimento, dia trinta de Julho de mil novecentos e noventa e nove, ser, certamente, o decano dos artistas plásticos portugueses, propõe-se que seja atribuído o nome do Mestre Martins Correia a uma rua ou largo do Concelho, preferencialmente localizada na Vila de Oeiras, onde realizou as suas últimas exposições e onde se encontra a sua escultura alusiva a Luís de Camões.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

159 - NOVOS MÚLTIPLOS DE MINIATURA DA ESTÁTUA DO 1º. CONDE DE OEIRAS E MARQUÊS DE POMBAL:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Um - Na sequência da proposta de deliberação número mil e dezasseis, de noventa e nove, aprovada em reunião da CMO de doze de Maio, foram encomendados cem múltiplos pelo custo unitário de vinte e dois mil escudos. -----

----- Dois - A firma “Fundição de Arte de Canelas, Limitada” já entregou cinquenta, segundo o modelo inicialmente escolhido, tendo em conta ter esse primeiro estudo as dimensões adequadas. -----

----- Três - Verificou-se, entretanto, que aquele modelo não permitia uma reprodução tão fiel quanto se desejava da estátua, pelo que se conseguiu que o autor, o Professor Escultor Joaquim Correia, fizesse um novo modelo, mais fiel, o qual por ser mais trabalhoso, terá o preço unitário de vinte e sete mil e quinhentos escudos, conforme orçamento da referida fundição de arte.-----

----- Quatro - Assim - ao abrigo da alínea d), do número um, do artigo trigésimo sexto, conjugado com o número um, do artigo trigésimo sétimo, do Decreto-Lei cinquenta e cinco, de noventa e cinco - propõe-se que os restantes cinquenta exemplares sejam feitos pelo novo modelo, o que implica um acréscimo total de duzentos e setenta e cinco milhares de escudos, devendo, segundo a opinião do autor, os novos múltiplos ter, também, nova marcação, ou seja, um a cinquenta por cinquenta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

160 - DIM-10/97 - ADAPTAÇÃO DA CAVE DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE VALEJAS PARA CENTRO DE 3ª. IDADE - APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS - SUBSTITUIÇÃO DAS PLACAS DO PAVIMENTO EXTERIOR - CP 03.03.02.01.: -----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No decorrer da empreitada supramencionada verificou-se a necessidade de se proceder a alguns trabalhos não previstos inicialmente, pelo que foi solicitado ao empreiteiro uma proposta de preços para a execução dos mesmos.-----

----- Através da telecópia referência quatrocentos e oito/MB, de noventa e nove, datada de trinta e um de Agosto de noventa e nove, registada sob o número mil oitocentos e um, apresentou o empreiteiro a proposta de trabalhos a mais no valor de um milhão oitocentos e oitenta e cinco mil escudos, para a substituição do pavimento existente no exterior.-----

----- A execução deste trabalho é imprescindível dado que sem este a empreitada não ficaria concluída. -----

----- Aquando da execução do projecto do Centro de Dia de Valejas previam-se a execução de diversas valas para tubagem de esgotos, águas e electricidade, no entanto não foi prevista qualquer substituição do material levantado.-----

----- Não foi possível encontrar no mercado placas semelhantes às existentes no local, atendendo à quantidade de placas danificadas. O projectista decidiu a substituição da totalidade dos materiais. -----

----- Analisados os preços apresentados, verificaram-se que os mesmos são aceitáveis.----

----- Os trabalhos a mais representam dez vírgula trinta e três por cento do valor da adjudicação, perfazendo uma percentagem de trabalhos a mais propostos no valor de quarenta vírgula vinte e um por cento. -----

----- Em face do que antecede e de acordo com a informação número oitocentos e oitenta



e três, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, proponho: -----

----- A aprovação dos preços unitários apresentados constantes do Orçamento número cento e quarenta e nove, de noventa e nove, enviado através da telecópia referência quatrocentos e oito/MB, de noventa e nove, datada de trinta e um de Agosto de noventa e nove, registada sob o número mil oitocentos e um, anexa à informação número oitocentos e oitenta e três, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais; -----

----- A aprovação da execução dos trabalhos a mais no valor de um milhão oitocentos e oitenta e cinco mil escudos, mais IVA à taxa de cinco por cento; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

161 - DIM-10/97 - ADAPTAÇÃO DA CAVE DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE VALEJAS PARA CENTRO DE 3ª. IDADE - APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS - CP

03.03.02.01.:-----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No decorrer da empreitada supramencionada verificou-se a necessidade de se proceder a alguns trabalhos não previstos inicialmente, pelo que foi solicitado ao empreiteiro uma proposta de preços para a execução dos mesmos.-----

----- Através da telecópia referência CMO duzentos e vinte e sete-MB/HQ, datada de dois de Setembro de noventa e nove, registada sob o número mil oitocentos e vinte e nove, apresentou o empreiteiro a proposta de trabalhos a mais no valor de um milhão cento e setenta e cinco mil trezentos e cinquenta escudos, os quais correspondem a equipamentos e loiças sanitárias para as instalações sanitárias de deficientes e a alterações na chapa do alpendre.-----

----- Os trabalhos propostos são essenciais, pois sem os quais não seria possível a instalação sanitária para deficientes pronta a ser utilizada.-----

----- A alteração das chapas do alpendre visa garantir um bom comportamento destas, face ao vão a vencer.-----

----- Analisada a proposta verificou-se que os preços unitários apresentados são aceitáveis.

----- Os trabalhos a mais representam seis vírgula quarenta e quatro por cento do valor da adjudicação, perfazendo uma percentagem de trabalhos a mais propostos no valor de quarenta e seis vírgula sessenta e cinco por cento.-----

----- Em face do que antecede e de acordo com a informação número oitocentos e oitenta e quatro, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, proponho:-----

----- - A aprovação dos preços unitários apresentados constantes do Orçamento número



duzentos e treze, de noventa e nove, enviado através da telecópia referência CMO duzentos e vinte e sete-MB/HQ, datada de dois de Setembro de noventa e nove, registada sob o número mil oitocentos e vinte e nove, anexa à informação número oitocentos e oitenta e quatro, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais; -----

----- A aprovação da execução dos trabalhos a mais no valor de um milhão cento e setenta e cinco mil trezentos e cinquenta escudos, mais IVA à taxa de cinco por cento; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

162 - DIM-10/97 - ADAPTAÇÃO DA CAVE DO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE VALEJAS PARA CENTRO DE 3ª. IDADE - APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS - CP

03.03.02.01.:-----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No decorrer da empreitada supramencionada verificou-se a necessidade de se proceder a alguns trabalhos não previstos inicialmente, pelo que foi solicitado ao empreiteiro uma proposta de preços para a execução dos mesmos.-----

----- Através da telecópia referência CMO duzentos e vinte e um-LQ/HQ, datada de um de Setembro de noventa e nove, registada sob o número mil oitocentos e nove, apresentou o empreiteiro a proposta de trabalhos a mais no valor de trezentos e cinquenta e nove mil quinhentos e setenta e dois escudos, para trabalhos de electricidade a executar nas instalações sanitárias de deficientes, bem como para outros trabalhos de construção civil solicitados.-----

----- Após análise, os preços unitários apresentados foram considerados aceitáveis.-----

----- Os trabalhos propostos são essenciais, dado que sem estes a empreitada ficaria inacabada. -----

----- Os trabalhos a mais representam um vírgula noventa e sete por cento do valor da adjudicação, perfazendo uma percentagem de trabalhos a mais propostos no valor de vinte e nove vírgula oitenta e oito por cento.-----

----- Em face do que antecede e de acordo com a informação número oitocentos e setenta e oito, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, proponho:-----

----- - A aprovação dos preços unitários apresentados nos pontos um.dois, um.seis, dois, três, cinco, seis, oito, nove.um e nove.dois da proposta enviada através da telecópia referência CMOduzentos e vinte e um-LQ/HQ, datada de um de Setembro de noventa e nove, registada sob o número mil oitocentos e nove, anexa à Informação número oitocentos e setenta e oito, de



noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais;-----

----- A aprovação da execução dos trabalhos a mais no valor de trezentos e cinquenta e nove mil quinhentos e setenta e dois escudos, mais IVA à taxa de cinco por cento; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

163 - DIM/DEIM-86/98 - AMPLIAÇÃO DA ESCOLA Nº. 1 DE PORTO SALVO - SALA POLIVALENTE E REFEITÓRIO - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 4º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 01.02.02.02.: -----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito da empreitada designada em epígrafe, a empresa fiscalizadora Proman - Centro de Estudos e Projectos, Sociedade Anónima, apresentou o auto de medição de trabalhos número quatro, no montante de cinco milhões duzentos e um mil oitocentos e quarenta escudos, referente a trabalhos previstos. -----

----- Segundo a informação número oitocentos e trinta e cinco, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais e de acordo com a fiscalização os trabalhos foram executados em boas condições, pelo que, em face do que antecede, proponho: -----

----- - A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de cinco milhões quatrocentos e sessenta e um mil novecentos e trinta e dois escudos, o qual inclui a importância de duzentos e sessenta mil e noventa e dois escudos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Perla - Engenharia e Construções, Limitada; -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**164 - FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ÀS ESCOLAS BÁSICAS DO 1º. CICLO DO
CONCELHO DE OEIRAS - CP 01.05.07.06.:-----**

----- I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

----- “Um - Introdução -----

----- Embora estando a decorrer desde Setembro de mil novecentos e noventa e oito, o processo de Concurso Público para o fornecimento de refeições às Escolas Básicas do Primeiro Ciclo com Refeitório Escolar em funcionamento, no ano de mil novecentos e noventa e nove, este mesmo processo não ficou concluído atempadamente, por forma a assegurar o fornecimento de refeições às Escolas com fornecimento de refeições transportadas por empresa de restauração colectiva, a partir do dia um de Setembro. -----

----- Por outro lado e sequente do relatório do diagnóstico realizado às Escolas B Um por uma Empresa da especialidade - Multiresta - Investimentos e Gestão de Restaurantes, Limitada, no qual foi privilegiada a confecção local das refeições, pela inigualável qualidade das mesmas, as Escolas B Um Oeiras Número Dois, Oeiras Número Cinco, Algés Número Um e Dafundo que até ao ano lectivo transacto tiveram fornecimento de refeições transportadas, através duma Empresa de Restauração Colectiva, passaram a ter, após os melhoramentos propostos pela mesma e realizados pela Autarquia, durante os meses de Julho e Agosto, condições para confeccionar refeições. Assim e de acordo com o Programa e Caderno de Encargos do Concurso Público, estas Escolas passam a ter confecção local por Empresa. - -----

----- Tratando-se o fornecimento de refeições às Escolas B Um, de um serviço que não pode ser interrompido, dada a importância que reveste no sucesso escolar das crianças, foi consultada a Empresa Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, Sociedade Anónima, Empresa posicionada em primeiro lugar no Concurso Público, no sentido de



auscultar a sua disponibilidade em assegurar o fornecimento de refeições transportadas e a confecção de refeições nas Escolas supracitadas, nos meses de Setembro e Outubro de mil novecentos e noventa e nove, tendo esta respondido afirmativamente. -----

----- Dois - Proposta -----

----- Nesta conformidade e face ao exposto, proponho: -----

----- Dois.um - A atribuição do fornecimento de dezoito mil quatrocentos e vinte refeições, incluindo o serviço de empratamento, distribuição, lavagem de loiça, limpeza e arrumação de cozinha e refeitório, ao custo unitário de quatrocentos e setenta e oito escudos, acrescido de doze por cento de IVA, às Escolas B Um com refeições transportadas e a atribuição do fornecimento de quinze mil seiscentas e sessenta refeições incluindo os mesmos serviços, ao custo unitário de trezentos e dezasseis escudos, acrescido de doze por cento de IVA, às Escolas B Um que tinham fornecimento de refeições transportadas e que passam a ter confecção no local, por ajuste directo, em conformidade com as alíneas c) e h), do número um, do artigo octogésimo sexto, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, à Empresa Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, Sociedade Anónima, nos meses de Setembro e Outubro de mil novecentos e noventa e nove. -

----- Dois.dois - Cabimento contabilístico no valor de treze milhões setecentos e cinquenta e três mil trezentos e vinte escudos, acrescido de doze por cento de IVA. -----

----- Dois.três - Pagamento sequente. -----

----- Dois.quatro - Aprovação em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

165 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ESCOLA SECUNDÁRIA FONSECA BENEVIDES PARA REEMBOLSO DAS DESPESAS FEITAS EM TRANSPORTES NOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1998 - CP 01.05.13.01.: -----

----- I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

----- “Um - Introdução-----

----- Na sequência das propostas de deliberação número oitocentos e nove e número mil cento e setenta e oito, de noventa e nove, foi atribuído um subsídio global no valor de dez milhões trezentos e setenta e quatro mil cento e quarenta e dois escudos e cinquenta centavos, a todos os Estabelecimentos de Ensino, cujos processos de candidatura dos alunos ao subsídio de transporte escolar foram entregues na Câmara dentro do prazo estipulado para o efeito, destinado ao reembolso das despesas feitas em transportes nos meses anteriores à autorização da Câmara para a requisição de vinhetas, no ano lectivo de mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove.

----- Aos alunos que frequentam a Escola Secundária Fonseca Benevides (residentes em Oeiras), que solicitaram subsídio de transporte escolar, foi-lhes atribuído excepcionalmente o mesmo, uma vez que o prazo considerado para a entrega das candidaturas era quinze de Outubro. Devido a este facto, os alunos em causa não tiveram direito ao reembolso. -----

----- De acordo com a informação prestada pelo Estabelecimento de Ensino, o prazo não foi cumprido porque a Escola só iniciou o ano lectivo em vinte e oito de Setembro de noventa e oito, por se encontrar com obras, pelo que solicita que o reembolso seja concedido aos alunos, uma vez que os mesmos são bastante carenciados. -----

----- Dois - Proposta -----

----- Assim, proponho: -----

----- Dois.um - A atribuição de um subsídio de quarenta e oito mil e cinco escudos à Escola Secundária Fonseca Benevides, para pagamento do reembolso a três alunos, relativo aos



meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de mil novecentos e noventa e oito. -----

-----Dois.dois - Cabimento contabilístico para esta importância. -----

-----Dois.três - Comunicação ao Estabelecimento de Ensino. -----

-----Dois.quatro - Aprovação em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**166 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DE ALGÉS PARA
FUNCIONAMENTO DOS INFANTÁRIOS - CP 03.01.13.04.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito do protocolo assinado para transferência dos estabelecimentos de infância sob suporte das Juntas de Freguesia, submete-se à consideração do Executivo a ratificação do meu despacho exarado em dezassete de Agosto de noventa e nove, em que foi autorizada a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Algés, no montante de dois milhões quatrocentos e sessenta e um mil novecentos e oito escudos e relativo ao mês de Julho. -

----- Este quantitativo corresponde aos encargos a suportar pela Câmara e que decorrem da diferença entre os encargos mensais com o pessoal dos estabelecimentos do Jardim de Infância “O Pioneiro” e o Jardim Infantil “Vinte e Cinco de Abril” e ATL - Actividades de Tempos Livres “O Novo Pinóquio” e o quantitativo recebido da IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, pela Junta de Freguesia.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

167 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DA CRUZ QUEBRADA E DAFUNDO PARA FUNCIONAMENTO DOS INFANTÁRIOS - CP 03.01.13.04.:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito do protocolo assinado para transferência dos estabelecimentos de infância sob suporte das Juntas de Freguesia, submete-se à consideração do Executivo a ratificação do meu despacho exarado em dezassete de Agosto de noventa e nove, em que foi autorizada a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia da Cruz-Quebrada/Dafundo, no montante de seiscentos e sessenta e três mil quatrocentos e sessenta e nove escudos e relativo ao mês de Julho.-----

----- Este quantitativo corresponde aos encargos a suportar pela Câmara e que decorrem da diferença entre os encargos mensais com o pessoal do estabelecimento Jardim de Infância “O Bambi” e o quantitativo recebido da IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, pela Junta de Freguesia.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**168 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DE LINDA-A-VELHA PARA
FUNCIONAMENTO DOS INFANTÁRIOS - CP 03.01.13.04.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito do protocolo assinado para transferência dos estabelecimentos de infância sob suporte das Juntas de Freguesia, submete-se à consideração do Executivo a ratificação do meu despacho exarado em nove de Agosto de noventa e nove, em que foi autorizada a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, no montante de um milhão sessenta e nove mil setecentos e cinquenta escudos e relativo ao mês de Julho. -----

----- Este quantitativo corresponde aos encargos a suportar pela Câmara e que decorrem da diferença entre os encargos mensais com o pessoal do estabelecimento de infância Jardim de Infância “O Palhaço” e o quantitativo recebido da IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, pela Junta de Freguesia.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**169 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DE QUEIJAS PARA
FUNCIONAMENTO DOS INFANTÁRIOS - CP 03.01.13.04.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito do protocolo assinado para transferência dos estabelecimentos de infância sob suporte das Juntas de Freguesia, submete-se à consideração do Executivo a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Queijas, no montante de um milhão trezentos e noventa e quatro mil trezentos e sessenta e três escudos e relativo ao mês de Agosto. -----

----- Este quantitativo corresponde aos encargos a suportar pela Câmara e que decorrem da diferença entre os encargos mensais com o pessoal do estabelecimento de Infância “O Traquinas” e o quantitativo recebido da IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, pela Junta de Freguesia.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**170 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CRISTO-REI DE
ALGÉS - CP 03.04.13.05.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Um - Introdução-----

----- A festa convívio, organizada pelo Centro Social Paroquial de Cristo-Rei para comemoração do seu vigésimo quinto aniversário constituiu um espaço importante de confraternização, sendo ao mesmo tempo um símbolo da capacidade da Instituição em congregar vários participantes em iniciativas incentivadoras de criatividade e do empenho de todos. -----

----- Dois - -Proposta -----

----- A fim de apoiar a Instituição no pagamento dos custos inerentes à organização, propõe-se: -----

----- Dois.um - Atribuição de um subsídio de noventa e cinco mil escudos ao Centro Social Paroquial de Cristo-Rei de Alges. -----

----- Dois.dois - Cabimento contabilístico para essa importância.-----

----- Dois.três - Comunicação à Instituição. -----

----- Dois.quatro - Pagamento sequente. -----

----- Dois.cinco - Aprovação em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**171 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DE CARNAXIDE PARA
FUNCIONAMENTO DOS INFANTÁRIOS - CP 03.01.13.04.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito do protocolo assinado para transferência dos estabelecimentos de infância sob suporte das Juntas de Freguesia, submete-se à consideração do Executivo a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Carnaxide, no montante de dois milhões novecentos e sessenta e três mil seiscentos e sessenta e sete escudos e relativo ao mês de Julho. -

----- Este quantitativo corresponde aos encargos a suportar pela Câmara e que decorrem da diferença entre os encargos mensais com o pessoal dos estabelecimentos do Jardim de Infância e Creche “Primeiro de Maio” e o ATL - Actividades de Tempos Livres “Arco Íris” e o quantitativo recebido da IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, pela Junta de Freguesia.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

172 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA PARA FUNCIONAMENTO DOS INFANTÁRIOS - CP 03.01.13.04.: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito do protocolo assinado para transferência dos estabelecimentos de infância sob suporte das Juntas de Freguesia, submete-se à consideração do Executivo a ratificação do meu despacho de dezassete de Agosto de noventa e nove, em que foi autorizada a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, no montante de seiscentos e sessenta e nove mil trezentos e vinte e nove escudos e relativo ao mês de Julho. -----

----- Este quantitativo corresponde aos encargos a suportar pela Câmara e que decorrem da diferença entre os encargos mensais com o pessoal dos estabelecimentos do Jardim de Infância “Pombal” e o quantitativo recebido da IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, pela Junta de Freguesia.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**173 - PROCº. Nº. 144 - AQUISIÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA À
VARIANTE À E.N. 249-3 - CP 09.01.15.01.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Em resultado da necessidade existente em regularizar a situação dos terrenos afectados pelo traçado da Variante à Estrada Nacional duzentos e quarenta e nove-três, entre Porto Salvo (Vila Fria) e São Marcos, foram promovidos contactos com os respectivos proprietários, nos termos e para os efeitos dos números um e três, do artigo segundo, do Código das Expropriações, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e oito, de noventa e um, de nove de Novembro. -----

----- Na sequência de tais contactos, foi, em resposta à proposta formulada, recebido o Registo número vinte e quatro mil novecentos e trinta e nove, através do qual o respectivo proprietário, José Antunes Rocha Trindade, manifesta a sua concordância no sentido de o Município adquirir a faixa de terreno com a área de seiscentos e setenta e seis metros quadrados, necessária à rodovia em questão, a destacar do seu prédio que constitui o artigo quatrocentos e noventa e nove, secção vinte e seis-trinta e três, da matriz predial rústica da freguesia de Barcarena, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob o número quinze mil novecentos e oitenta e quatro, a folhas vinte e seis verso, do livro B-cinquenta e dois, pelo valor de quatro milhões setecentos e trinta e dois mil escudos, a que corresponde o preço de sete mil escudos o metro quadrado, desde que a competente escritura de compra e venda seja celebrada no prazo de noventa dias. -----

----- Nesta conformidade e em consonância com o artigo quinquagésimo primeiro, número um, alínea d), do Decreto-Lei número cem, de oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na nova redacção dada pela Lei número dezoito, de noventa e um, de doze de Junho, proponho que seja deliberado adquirir a parcela de terreno identificada no parágrafo antecedente,



pelo valor global de quatro milhões setecentos e trinta e dois mil escudos, destinada à Variante à Estrada Nacional número duzentos e quarenta e nove-três.-----

-----Mais proponho que esta parte da acta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**174 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE UMA AUTO-MACA DE SOCORRO
PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARNAXIDE - CP 07.01.09.05.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no
valor de seis milhões de escudos, aos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para aquisição de
uma ambulância de marca Ford Transit cem Longa Tecto Alto.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**175 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE UMA AUTO-MACA DE SOCORRO
PARA A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO -
CP 07.01.09.05.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no
valor de seis milhões de escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do
Dafundo, para aquisição de uma ambulância de marca Ford Transit cem Longa Tecto Alto, em
chassis e respectivo carroçamento.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**176 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LINDA-A-PASTORA - CP 07.01.13.02.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de seiscentos e dezasseis mil e quinhentos escudos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora para aquisição de Material Diverso.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**177 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIVERSO DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - CP 07.01.13.02.:-----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de seiscentos e dezasseis mil e quinhentos escudos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras para aquisição de Material Diverso.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**178 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE LINDA-A-PASTORA - CP 07.01.13.01.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no valor de seiscentos e cinquenta e dois mil e oitocentos escudos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora para aquisição de Fardamento.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**179 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - CP 07.01.13.01.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Submete-se à aprovação do Executivo Camarário, a atribuição de um subsídio no
valor de seiscentos e cinquenta e dois mil e oitocentos escudos à Associação Humanitária dos
Bombeiros Voluntários de Oeiras para aquisição de Fardamento.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

180 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO Bº. DOS NAVEGADORES, LOTE 16, CAVE B, AO AGREGADO FAMILIAR DE JOAQUIM HORTA TAVARES: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “Na sequência do despacho superior exarado à informação número dois mil e trinta e cinco, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

----- Um - A atribuição do fogo T Dois, sito no Bairro dos Navegadores, lote dezasseis, cave B, ao agregado familiar de Joaquim Horta Tavares.-----

----- Dois - Atribuição da renda mensal de dezanove mil setecentos e sessenta escudos, com entrada em vigor em Outubro de mil novecentos e noventa e nove.-----

----- Três - Aprovação da proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

181 - REAJUSTAMENTO DE TIPOLOGIA DO AGREGADO FAMILIAR DE JOÃO LOPES INJAI, DA RUA ARTUR ZENIDA, 2, PARA A RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS, 5, R/C ESQ., NO Bº. ENCOSTA DA PORTELA: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “O arrendatário João Injai foi realojado num fogo T Zero em um de Julho de noventa e quatro, tendo o seu agregado familiar aumentado com a integração do cônjuge e filho (conforme informações números mil quinhentos e sessenta e um e mil novecentos e noventa e um, de noventa e nove, do Departamento de Habitação).-----

----- Face ao exposto, propõe-se: -----

----- Um - Reajustamento para o fogo T Dois, sito na Rua Gustavo Cordeiro Ramos, cinco, rés-do-chão esquerdo, do Bairro da Quinta da Politeira. -----

----- Dois - Cobrança da renda em vigor a partir de um de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, com referência à morada do novo fogo atribuído.-----

----- Três - Aprovação da proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**182 - REAJUSTAMENTO DE TIPOLOGIA DO AGREGADO FAMILIAR DE DIAMANTINO
ÁLVARO FERREIRA, PARA O FOGO SITO NO LARGO NUNO GONÇALVES, Nº. 11, 2º.
ESQ., NO Bº. DA QUINTA DA POLITEIRA: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita
pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “De acordo com a informação número mil quatrocentos e doze, de noventa e nove,
do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

----- Um - O reajustamento do agregado familiar de Diamantino Álvaro Ferreira para o
fogo T Dois, sito no Largo Nuno Gonçalves, número onze, segundo esquerdo, no Bairro da
Quinta da Politeira.-----

----- Dois - A não alteração da renda atribuída em um de Novembro de mil novecentos e
noventa e nove, no valor de cinco mil quinhentos e trinta escudos. -----

----- Três - Aprovação da proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

183 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 10, 2º. DTº., NO Bº. DA QUINTA DA POLITEIRA, AO AGREGADO FAMILIAR DE ANTÓNIO PEREIRA MATOS:

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “De acordo com a informação número mil quatrocentos e cinquenta e seis, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se: -----

----- Um - A atribuição do fogo T Dois, ao agregado familiar de António Pereira Matos, sito no Largo António Soares, número dez, segundo direito, no Bairro da Quinta da Politeira. ----

----- Dois - A atribuição da renda no valor de mil seiscentos e vinte escudos, com entrada em vigor a um de Outubro de mil novecentos e noventa e nove. -----

----- Três - Aprovação da proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**184 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO B°. DOS NAVEGADORES, LOTE 10, C/V C, AO
AGREGADO DE JOSÉ PRAZERES LAMEIRÃO:-----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita
pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “De acordo com a informação número dois mil cento e seis, de noventa e nove, do
Departamento de Habitação, propõe-se: -----

----- Um - A atribuição do fogo T Zero supra identificado, ao agregado do Senhor José
Prazeres Lameirão, constituído apenas pelo próprio.-----

----- Dois - A fixação mensal da renda no valor de doze mil quinhentos e setenta escudos,
com entrada em vigor a um de Outubro de mil novecentos e noventa e nove.-----

----- Três - Aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

185 - COMPARTICIPAÇÃO A TÍTULO DE COMPENSAÇÃO POR DESISTÊNCIA DE REALOJAMENTO, AO MUNÍCIPE JOÃO CAPISTIANO ANDRADE - CP 05.01.02.06.: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “De acordo com a informação número dois mil novecentos e quarenta e seis, de noventa e oito, do Departamento de Habitação e tendo em conta a renúncia ao direito de realojamento do agregado de João Capistiano Andrade, recenseado no núcleo Alto de Santa Catarina, Travessa da Rua Um, número trezentos e oitenta e três, propõe-se: -----

----- Um - A comparticipação a título de compensação ao munícipe João Capistiano Andrade, de seiscentos e setenta e quatro mil e quinhentos escudos correspondente a dez por cento do valor do fogo T Um, ao qual tinha direito em realojamento, e cujo valor fixado na Portaria número quinhentos e oitenta e nove-B, de noventa e sete, é seis milhões setecentos e quarenta e cinco mil escudos.-----

----- Dois - Aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

186 - DH-42/98 - REPARAÇÃO DE COBERTURA DE ALGUNS PRÉDIOS NO Bº. DO
POMBAL/OEIRAS - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA - CP
05.01.03.05.:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita
pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “Segundo a informação número dois mil e noventa e oito, de noventa e nove, do
Departamento de Habitação, da Divisão de Promoção de Habitação, as coberturas de alguns
prédios do Bairro do Pombal, em Oeiras, necessitam de pequenas reparações. -----

----- Por esse facto, solicitou aquela Divisão directamente do empreiteiro de obra pública
“Sociedade de Construções José Moreira, Limitada”, orçamento para a execução dos trabalhos
necessários para conferir às habitações em causa as necessárias condições de utilização. -----

----- O orçamento apresentado importa em novecentos e noventa e oito mil oitocentos e
trinta escudos.-----

----- Atendendo à apreciação efectuada pela Divisão de Promoção de Habitação,
constante da aludida informação número dois mil e noventa e oito, de noventa e nove, do
Departamento de Habitação, proponho que esta Câmara Municipal delibere: -----

----- - Ajustar directamente com a firma “Sociedade de Construções José Moreira,
Limitada”, de harmonia com o disposto na alínea e), do número dois, do artigo quadragésimo
oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, por preço
global, a execução dos trabalhos constantes do orçamento apresentado pelo empreiteiro e junto
ao processo, pela importância de novecentos e noventa e oito mil oitocentos e trinta escudos,
quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA, à taxa legal em vigor -
cinco por cento - com um prazo de execução de quinze dias;-----

----- - Notificar a empresa, tendo em consideração o estipulado no RJEOP da deliberação



tomada, a fim de que preste a caução devida;-----

----- Dispensar contrato escrito, atentas as disposições contidas sobre a matéria no Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de noventa e cinco, de vinte e nove de Março;-----

-----Aprovar a presente proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

187 - DH-42/98 - REPARAÇÃO DE FOGOS DEVOLUTOS NO Bº. BENTO DE JESUS CARAÇA/OEIRAS - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA - CP 05.01.03.05.:-----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “Segundo a informação número dois mil e noventa e sete, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, da Divisão de Promoção de Habitação, o fogo número cinquenta e oito, da Rua Junção do Bem, no Bairro Bento de Jesus Caraça, em Oeiras, foi objecto de incêndio, necessitando de pequenas reparações. -----

----- Por esse facto, solicitou aquela Divisão directamente do empreiteiro de obra pública “Sociedade de Construções José Moreira, Limitada”, orçamento para a execução dos trabalhos necessários para conferir à habitação em causa as necessárias condições de utilização. -----

----- O orçamento apresentado importa em novecentos e oitenta e sete mil quatrocentos e vinte escudos. -----

----- Atendendo à apreciação efectuada pela Divisão de Promoção de Habitação, constante da aludida informação número dois mil e noventa e sete, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, proponho que esta Câmara Municipal delibere: -----

----- - Ajustar directamente com a firma “Sociedade de Construções José Moreira, Limitada”, de harmonia com o disposto na alínea e), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, por preço global, a execução dos trabalhos constantes do orçamento apresentado pelo empreiteiro e junto ao processo, pela importância de novecentos e oitenta e sete mil quatrocentos e vinte escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - com um prazo de execução de quinze dias;-----



----- Notificar a empresa, tendo em consideração o estipulado no RJEOP da deliberação tomada, a fim de que preste a caução devida;-----

----- Dispensar contrato escrito, atentas as disposições contidas sobre a matéria no Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de noventa e cinco, de vinte e nove de Março;-----

-----Aprovar a presente proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

188 - DH-42/98 - REPARAÇÃO DE FOGOS DEVOLUTOS NOS BAIRROS DO POMBAL E BENTO DE JESUS CARAÇA/OEIRAS - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA - CP 05.01.03.05.: -----

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “Segundo a informação número dois mil e noventa e seis, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, da Divisão de Promoção de Habitação, o rés-do-chão da Avenida Rio de Janeiro, número quarenta e um e o primeiro esquerdo do prédio número três, da Rua António Macedo, no Bairro do Pombal, em Oeiras, encontram-se devolutos e necessitando de pequenas reparações.-----

----- Por esse facto, solicitou aquela Divisão directamente do empreiteiro de obra pública “Sociedade de Construções José Moreira, Limitada”, orçamento para a execução dos trabalhos necessários para conferir às habitações em causa as necessárias condições de utilização. -----

----- O orçamento apresentado importa em novecentos e sessenta e nove mil e setecentos escudos.--- -----

----- Atendendo à apreciação efectuada pela Divisão de Promoção de Habitação, constante da aludida informação número dois mil e noventa e seis, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, proponho que esta Câmara Municipal delibere: -----

----- - Ajustar directamente com a firma “Sociedade de Construções José Moreira, Limitada”, de harmonia com o disposto na alínea e), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, por preço global, a execução dos trabalhos constantes do orçamento apresentado pelo empreiteiro e junto ao processo, pela importância de novecentos e sessenta e nove mil e setecentos escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por



cento - com um prazo de execução de quinze dias; -----

----- Notificar a empresa, tendo em consideração o estipulado no RJEOP da deliberação tomada, a fim de que preste a caução devida;-----

----- Dispensar contrato escrito, atentas as disposições contidas sobre a matéria no Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de noventa e cinco, de vinte e nove de Março; -----

----- Aprovar a presente proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**189 - DH-35/99 - OBRAS DE REMODELAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO -
ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA - CP 05.01.03.05.: -----**

----- I - O Senhor Presidente substituto apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador David Justino:-----

----- “Tendo sido lançado o concurso limitado sem apresentação de candidaturas para a empreitada mencionada em epígrafe para selecção da empresa construtora, surgiram quatro propostas de entre as entidades convidadas e conhecidas em acto público, realizado no dia cinco de Agosto do corrente ano;-----

----- Iniciada a análise das propostas admitidas, de imediato, terminou esta com a formalização do relatório final, constante da informação número dois mil cento e setenta, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, junta ao processo, que conclui que a proposta de mais baixo preço é a apresentada pela empresa “Canas Correia, Sociedade Anónima”. -----

----- Considerando a necessidade de os trabalhos em causa serem realizados no período de férias, a fim de causarem o menor prejuízo aos trabalhadores do Departamento de Habitação, proferi, ao abrigo da LCAL, em dezasseis de Agosto último, o respectivo despacho de adjudicação da mencionada empreitada de obra pública. -----

----- Atendendo à apreciação efectuada pela respectiva comissão de análise das propostas, proponho que esta Câmara Municipal delibere ratificar:-----

----- - O despacho proferido em dezasseis de Agosto do corrente ano, respeitante à adjudicação à empresa “Canas Correia, Sociedade Anónima”, de harmonia com o disposto no artigo centésimo vigésimo nono, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, conjugado com o disposto nos seus artigos oitavo, alínea a), nono e número dois, do centésimo trigésimo segundo, por preço global, a empreitada designada em epígrafe, a), número um, pela importância de nove milhões trezentos e trinta e um mil oitocentos e vinte



escudos, quantia esta que será acrescida da importância correspondente ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - com um prazo global de sete semanas;-----

----- A notificação da empresa preferida, tendo em consideração o estipulado no artigo centésimo décimo do RJEOP da deliberação tomada, a fim de que prestasse a caução devida, comunicando-se a mesma de acordo com o contido no seu número três, aos concorrentes preteridos, no prazo de quinze dias, após a prestação da referida caução; -----

----- Aprovar a presente proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

190 - PRCHOPA - RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA RUA Nº. SRª. DO EGÍPTO, Nº. 34, EM OEIRAS - CP 02.03.09.01.: -----

----- I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ----

----- “No âmbito da Recuperação e Revitalização do Centro Histórico de Oeiras, está este gabinete a acompanhar os processos relativos a obras que se inserem na sua área de intervenção, sendo o caso do edifício referido em epígrafe. -----

----- Neste contexto, a Senhora Dona Sílvia Graça Figueiredo, na qualidade de proprietária deste edifício pretende proceder a obras de conservação, no imóvel acima referido pelo que vem requerer, ao abrigo do Programa de Reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos, a atribuição de uma comparticipação, correspondente a trinta por cento do valor das obras a realizar. -----

----- Após uma análise de todo o processo, destacam-se os seguintes pontos:-----

----- - O edifício em questão situa-se dentro dos limites do Centro Histórico de Oeiras; ---

----- - O estado actual do edifício carece de obras de conservação;-----

----- - Os trabalhos de conservação previstos encontram-se de acordo com o preconizado no Relatório Técnico elaborado pelo Gabinete Técnico Local; -----

----- - O valor global do orçamento é aceitável e encontra-se dentro dos valores do mercado. -- -----

----- Nesta conformidade e de acordo com o estipulado no Programa de Reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos, aprovado em reunião de Câmara de treze de Setembro de noventa e cinco, propõe-se a atribuição de uma comparticipação no valor de quinhentos e catorze mil quinhentos e sessenta e seis escudos - IVA incluído, à Senhora Dona Sílvia Graça Figueiredo, moradora na Rua Nossa Senhora do Egipto, número trinta e quatro, em Oeiras, correspondente a trinta por cento do orçamento relativo às obras de conservação a



realizar nas partes comuns do Edifício supra mencionado.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem
como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

**191 - RECRIA - RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA RUA 7 DE JUNHO DE 1759, Nº. 10, EM
OEIRAS - CP 02.03.09.01.:** -----

----- I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: ----

----- “No âmbito da Recuperação e Revitalização do Centro Histórico de Oeiras, encontra-se este Gabinete, dentro das incumbências a si atribuídas, e dentro dos limites da sua área de intervenção, a acompanhar os processos instruídos no âmbito do Programa RECRIA. -----

----- Foi deliberado em reunião de Câmara realizada em vinte e nove de Outubro de noventa e sete, através da proposta de deliberação número dois mil seiscentos e setenta e dois, a atribuição de uma comparticipação no valor de seis milhões quatrocentos e oitenta e oito mil cento e vinte e quatro escudos, já com IVA incluído à taxa legal em vigor, nas obras de beneficiação que a proprietária (Senhora Dona Maria de Jesus Borba Monteiro, moradora na Rua Conselheiro Fernando de Sousa, número cinquenta e oito, em São Pedro do Estoril) realizou ao abrigo do programa RECRIA. -----

----- Na sequência do acompanhamento à obra considera-se que a mesma encontra-se de acordo com os trabalhos propostos.-----

----- Assim, propõe-se a aprovação do pagamento pela Câmara do montante correspondente à comparticipação camarária no valor de seis milhões quatrocentos e oitenta e oito mil cento e vinte e quatro escudos, já com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondente a quarenta por cento do valor total a financiar à Senhora Dona Maria de Jesus Borba Monteiro.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

192 - GPE-9/99 - CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA - EB1, NO CASAL DAS CHOCAS - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA - CP 2.02.02.02.: -----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Tendo sido lançado o concurso público para selecção da empresa construtora, realizado em vinte e três de Julho de mil novecentos e noventa e nove, surgiram três propostas, cuja análise de imediato iniciada, terminou com a formalização do relatório da comissão de análise, que concluiu pela indicação das empresas concorrentes situadas nas seguintes posições:

----- Primeiro - Concorrente número um - Edifer - Construções, Limitada, com um valor de duzentos e quarenta e nove milhões oitocentos e seis mil setecentos e oitenta e sete escudos e prazo de execução de nove meses. -----

----- Segundo - Concorrente número dois - Quinagre - Estudos e Construções, Limitada, com um valor de duzentos e trinta e seis milhões trezentos e sete mil seiscentos e setenta e cinco escudos e prazo de execução de doze meses. -----

----- Terceira - Concorrente número três - Comprojecto - Projectos e Construções, Limitada, com um valor de duzentos e dezasseis milhões cento e trinta e quatro mil oitocentos e cinquenta e seis escudos e prazo de execução de doze meses. -----

----- Atendendo à apreciação efectuada pela comissão de análise de propostas e de acordo com a informação número setecentos e trinta e cinco, de noventa e nove, do Gabinete de Projectos Especiais, proponho que esta Câmara Municipal delibere: -----

----- Adjudicar à empresa Edifer - Construções, Limitada, por preço global, a empreitada de Concepção/Construção do Jardim de Infância/EB Um, no Casal das Chocas, pela importância de duzentos e quarenta e nove milhões oitocentos e seis mil setecentos e oitenta e sete escudos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor - cinco por cento, com um prazo de execução de nove meses. -----



-----Notificar a empresa preferida, tendo em consideração o estipulado no artigo centésimo segundo, do Decreto-Lei quatrocentos e cinco, de noventa e três, da deliberação tomada, a fim de que preste a caução devida, comunicando-se a mesma de acordo com o número três, aos concorrentes preteridos, no prazo de quinze dias após a prestação da referida caução.” --

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999-----

193 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - 2º. TRIMESTRE DE 1999:-----

----- A Câmara tomou conhecimento do Relatório de Actividades referente ao segundo trimestre de mil novecentos e noventa e nove, devendo o mesmo ser enviado à Assembleia Municipal. -----

----- Os documentos em causa, dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta Anexa ao Livro de Actas, nos termos do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

O Presidente,



-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 1999**-----

194 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às vinte horas, o Senhor Presidente substituto declarou definitivamente encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta, que vai ser por si assinada e pelo Director do Departamento de Administração Geral. -----

O Presidente,

O Director do Departamento de Administração Geral,